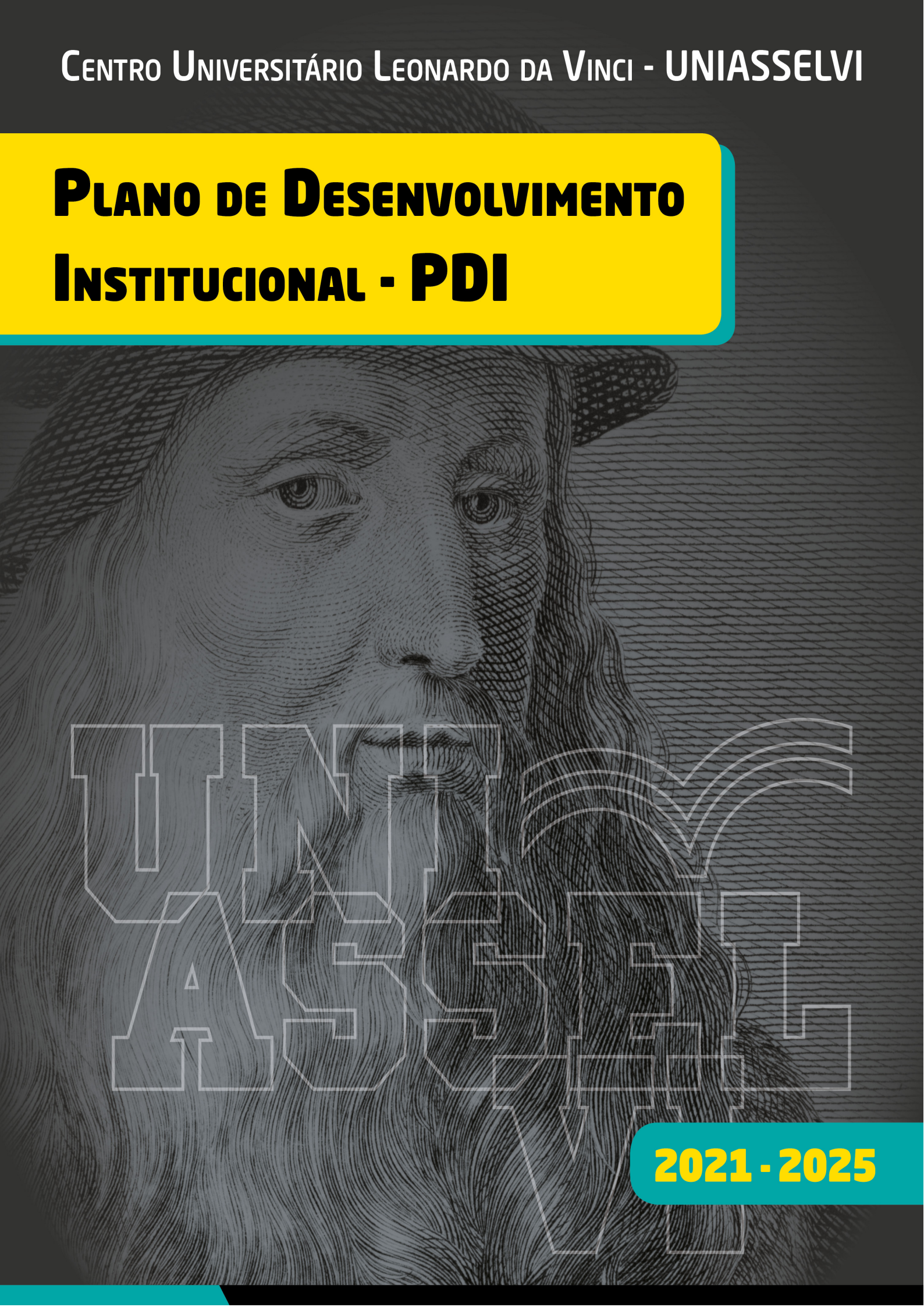


CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI - UNIASSELVI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI



2021 - 2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
1 PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	13
1.2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS: MISSÃO, VISÃO E VALORES	16
1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	17
1.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	18
1.5 INSERÇÃO REGIONAL	18
1.5.1 Indaial: cidade sede da UNIASSELVI	19
1.5.2 Área de abrangência do Centro Universitário Leonardo da Vinci e caracterização educacional	21
1.5.3 Caracterização de Santa Catarina	22
1.5.4 UNIASSELVI: sua expansão nacional e sua contribuição	25
1.6 ÁREA DE ATUAÇÃO.....	26
1.6.1 Ensino	27
1.6.2 Iniciação científica	28
1.6.3 Extensão	29
1.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	29
1.8 METAS GLOBAIS INSTITUCIONAIS	30
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	31
2.1 FILOSOFIA INSTITUCIONAL	35
2.1.1 Princípios gerais	36
2.1.2 Princípio Ser Educador	38
2.1.3 Finalidades e objetivos da instituição	39
2.1.3.1 Finalidades.....	40
2.1.3.2 Responsabilidade Social	40
2.1.3.3 Objetivos	42
2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	43
2.3 PERFIL DO EGRESSO	44
2.4 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	47
2.5 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO	47
3 POLÍTICAS E NÚCLEOS DE GESTÃO	48
3.1 POLÍTICAS	48
3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação	49
3.1.2 Política institucional para a modalidade a distância	51
3.1.3 Política de iniciação científica	52
3.1.4 Política de extensão	53
3.1.5 Política de capacitação, treinamento e formação continuada de docentes	56
3.1.6 Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	56
3.1.7 Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores... ..	57
3.1.8 Política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, discente e do egresso	57
3.1.9 Política de atendimento aos discentes	58
3.1.10 Política de inclusão.....	59

3.1.11 Política institucional de acompanhamento dos egressos	61
3.1.12 Política de comunicação institucional	62
3.1.13 Política de implantação dos grupos de trabalho.....	63
3.1.14 Política de responsabilidade social	63
3.1.15 Política das diversidades e da promoção dos direitos humanos	64
3.1.16 Política da memória, produção artística e patrimônio cultural	66
3.1.17 Política de educação ambiental e sustentabilidade.....	66
3.1.18 Política de empreendedorismo.....	67
3.1.19 Política de mobilidade acadêmica.....	68
3.1.20 Política de estágios e atividades práticas.....	69
3.1.21 Política de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.....	71
3.1.22 Política institucional para o ENADE.....	72
3.1.23 Política de implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu	73
3.1.24 Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico	74
3.1.25 Política de inovação e tecnologia.....	74
3.1.26 Política de tecnologia da informação.....	75
3.1.27 Política de controle de produção, distribuição e atualização do material didático.....	76
3.1.28 Política de diretrizes orçamentárias.....	77
3.1.29 Política de expansão de polos de apoio presencial.....	78
3.1.30 Política de auditoria dos polos de apoio presencial.....	78
3.1.31 Política de incentivo ao esporte, lazer e bem-estar	79
3.1.32 Política do Programa de Nivelamento	80
3.1.33 Política do Programa de Monitoria	80
3.1.34 Política de Pesquisa e Pós-Graduação	81
3.1.35 Política para a Avaliação e Acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	82
3.1.36 Política de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e Softwares	83
3.1.37 Política de Comunicação Acadêmica.....	83
3.1.38 Política de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial	84
3.1.39 Política de Benefícios	84
3.2 NÚCLEOS DE APOIO E GESTÃO.....	85
3.2.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP)	85
3.2.2 Núcleo de Programas de Extensão (NUPEX)	86
3.2.3 Núcleo de Iniciação Científica (NUIC).....	87
3.2.4 Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos (NUADH)	88
3.2.5 Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA)	90
3.2.6 Núcleo de Tecnologia (NUTEC)	91
3.2.7 Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).....	92
3.2.8 Núcleo de Apoio à Comunicação (NACOM)	92
3.2.9 Núcleo de Apoio Discente (NAD)	93
3.2.10 Núcleo de Apoio Financeiro (NAF)	94
3.2.11 Núcleo de Intercâmbio Estudantil (NIE).....	94
3.2.12 Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD).....	95
3.2.13 Núcleo de Desenvolvimento do Corpo de Tutores (NDT).....	96
3.2.14 Núcleo de Capacitação Técnico-Administrativa (NCTA)	97
3.2.15 Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação (NPPG)	98
3.2.16 Núcleo de Estágios e Atividades Práticas (NEAP).....	99
3.2.17 Núcleo de Empreendedorismo (NEMP).....	100
3.2.18 Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Artístico e Cultural (NADAC).....	101
3.2.19 Núcleo de Educação Ambiental e Sustentabilidade (NEAS).....	102
3.2.20 Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITE)	103
3.2.21 Núcleo de Responsabilidade Social (NR-SOCIAL)	103

3.2.22 Núcleo de Esporte, Lazer e Bem-Estar (NELBE).....	104
3.2.23 Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAEG).....	105
3.2.24 Comitê gestor.....	106
3.2.25 Colégio de doutores.....	107
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA.....	107
4.1 DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS ACADÊMICOS.....	108
4.1.1 Conceito de Conhecimento.....	109
4.1.2 Conceito de Competência.....	110
4.1.3 Conceito de Habilidade.....	113
4.2 ESTRUTURA CURRICULAR.....	114
4.2.1 Disciplinas.....	115
4.2.2 Estágio curricular obrigatório.....	117
4.2.3 Atividades complementares.....	118
4.3 FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	118
4.3.1 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular.....	119
4.4 AULAS ESTRUTURADAS DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	119
4.5 AULAS ESTRUTURADAS – MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	120
4.5.1 Encontros síncronos presenciais ou salas virtuais.....	124
4.5.2 Atividades não presenciais e webaulas.....	126
4.5.3 Interação docente, acadêmico e tutor.....	127
4.6 MODELOS DE OFERTA.....	128
4.6.1 Oferta semipresencial.....	129
4.6.2 Oferta Flex.....	129
4.6.4 Oferta das disciplinas on-line dos cursos presenciais.....	130
4.7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	130
4.8 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO DA UNIASSELVI.....	131
4.9 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	131
5 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E	
PÓS-GRADUAÇÃO, DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL E DE OUTROS PROGRAMAS DA IES	132
5.1 CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	133
5.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL.....	134
5.3 CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	135
5.4 CURSOS DE SEGUNDA LICENCIATURA E DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	146
5.5 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE PRESENCIAL.....	150
5.6 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	152
5.7 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD, DE SEGUNDA LICENCIATURA E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	160
5.8 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE PRESENCIAL.....	163
5.8.1 Programa de implantação e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação stricto sensu na modalidade presencial.....	163
5.9 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD.....	164
5.10 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	169
5.11 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL.....	170
5.12 PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ACADÊMICOS, POLOS E SALAS DE AULA.....	172
5.13 IMPLANTAÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS.....	172
5.13.1 Programas de Extensão.....	172

5.13.2 Projetos de Extensão.....	173
5.13.3 Programas de Iniciação Científica	173
5.13.4 Projetos de Iniciação Científica	173
5.13.5 Programa de Cursos de Nivelamento	174
5.13.6 Cursos Livres.....	174
5.14 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO, DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	174
5.14.1 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de graduação presencial	175
5.14.2 Evolução do número de acadêmicos dos cursos técnicos de nível médio	175
5.14.3 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de graduação a distância	176
5.14.3 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial.....	181
5.14.4 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EAD	182
6 RECURSOS HUMANOS.....	187
6.1 CORPO DOCENTE.....	188
6.1.1 Situação projetada do corpo docente.....	188
6.2 TITULAÇÃO DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD	189
6.3 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE E TUTORES EAD	189
6.4 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR.....	190
6.5 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	191
6.6 PLANO DE CARREIRA	191
6.6.1 Plano de carreira docente	191
6.6.2 Plano de carreira tutores.....	192
6.6.3 Plano de carreira técnico-administrativo.....	192
6.7 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	192
6.7.1 Seleção e contratação de docentes e tutores.....	193
6.7.2 Seleção e contratação do corpo técnico-administrativo	193
6.7.2.1 Situação projetada pelo corpo técnico-administrativo.....	194
6.8 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE DOCENTE.....	194
6.9 EXPERIÊNCIA E EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, TUTORES INTERNOS E EXTERNOS, INTÉRPRETES EDUCACIONAIS E ARTICULADORES.....	194
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	197
7.1 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – REITORIA	199
7.2 ADMINISTRAÇÃO SETORIAL – COORDENAÇÃO DE CURSO	200
7.3 ÓRGÃOS EXECUTIVOS SUPLEMENTARES DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	200
7.4 ÓRGÃOS EXECUTIVOS COMPLEMENTARES DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	200
7.5 ÓRGÃO COLEGIADO SUPERIOR – CONSELHO SUPERIOR	201
7.6 ÓRGÃO COLEGIADO SUPERIOR – CÂMARA DE ENSINO	202
7.7 ÓRGÃO COLEGIADO SETORIAL – COLEGIADO DE CURSO	202
7.8 ÓRGÃO COLEGIADO SETORIAL – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	203
7.9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	203
7.9.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	205
7.10 OUVIDORIA.....	209
8 INFRAESTRUTURA.....	210
8.1 SALAS DE AULA.....	211
8.2 BIBLIOTECA.....	213
8.2.1 Plano de atualização do acervo.....	215
8.2.2 Acervo de livros e multimeios.....	216

8.2.3 Bibliotecas dos polos de apoio presencial	217
8.2.4 Biblioteca virtual	218
8.3 LABORATÓRIOS E INOVAÇÃO	220
8.3.1 Infraestrutura física laboratorial	221
8.3.2 Salas de apoio de informática	223
8.4 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	226
8.5 SALA DOS PROFESSORES E TUTORES	227
8.5.1 Sala integrada de coordenadores e professores.....	228
8.6 ÁREA DE CONVIVÊNCIA.....	229
8.7 DEMAIS INSTALAÇÕES.....	229
8.7.1 Auditório	229
8.7.2 Instalações Sanitárias	230
8.7.3 Espaço para atendimento aos discentes.....	231
8.7.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	232
8.8 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD	233
8.9 RECURSOS TECNOLÓGICOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	235
8.10 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	238
8.11 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....	239
8.12 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	241
8.13 ESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL	241
9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	243
9.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	243
9.2 PLANOS DE INVESTIMENTO E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	244
10 APÊNDICES	247
APÊNDICE A – DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS	247

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DE INDIAIAL EM SANTA CATARINA.....	19
FIGURA 2 – LOCALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE BLUMENAU NO ESTADO DE SANTA CATARINA	20
FIGURA 3 – ÍNDICES DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE INDIAIAL	21
FIGURA 4 – LOCALIZAÇÃO DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL DA UNIASSELVI	26
FIGURA 5 – ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA REGIMENTAL DA IES	198
FIGURA 6 – SITE – BIBLIOTECA VIRTUAL	218

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	134
QUADRO 2 – CURSOS OFERTADOS – GRADUAÇÃO PRESENCIAL.....	134
QUADRO 3 – CURSOS OFERTADOS – GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA.....	135
QUADRO 4 – CURSOS DE SEGUNDA LICENCIATURA E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	147
QUADRO 5 – CURSOS OFERTADOS – PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL (LATO SENSU)	150
QUADRO 6 – CURSOS OFERTADOS – PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA (LATO SENSU)	152
QUADRO 7 – IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA, BACHARELADO E TECNÓLOGO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	160
QUADRO 8 – IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE SEGUNDA LICENCIATURA E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	163
QUADRO 9 – ABERTURA DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL (LATO SENSU)	163
QUADRO 10 – PROGRAMA DE ABERTURA DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)	164
QUADRO 11 – PROGRAMA DE ABERTURA DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EAD	164
QUADRO 12 – IMPLANTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	169
QUADRO 13 – IMPLANTAÇÃO DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL	172
QUADRO 14 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ACADÊMICOS, POLOS E SALAS DE AULA NO PERÍODO DE 2021 A 2025	172
QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO, POLOS E SALAS DE AULA NO PERÍODO DE 2021 A 2025	172
QUADRO 16 – PROGRAMAS DE EXTENSÃO	173
QUADRO 17 – PROJETOS DE EXTENSÃO	173
QUADRO 18 – PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	173
QUADRO 19 – PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	173
QUADRO 20 – CURSOS DE NIVELAMENTO.....	174
QUADRO 21 – CURSOS LIVRES	174
QUADRO 22 – CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL (BACHARELADO E TECNÓLOGO) EXISTENTES E A SEREM IMPLANTADOS	175
QUADRO 23 – CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO A DISTÂNCIA A SEREM IMPLANTADOS...	175
QUADRO 24 – CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA (BACHARELADO, LICENCIATURA E TECNÓLOGO) EXISTENTES E A SEREM IMPLANTADOS.....	176
QUADRO 25 – NÚMERO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL (LATO SENSU) A SEREM IMPLANTADOS	181
QUADRO 26 – NÚMERO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA (LATO SENSU) A SEREM IMPLANTADOS	182

QUADRO 27 – CORPO DOCENTE	188
QUADRO 28 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	194
QUADRO 29 – EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE	195
QUADRO 30 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE	195
QUADRO 31 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE TUTORES EXTERNOS	195
QUADRO 32 – EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE EAD DO CORPO DE TUTORES EXTERNOS	196
QUADRO 33 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE TUTORES INTERNOS.....	196
QUADRO 34 – EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE EAD DO CORPO DE TUTORES INTERNOS.....	196
QUADRO 35 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ARTICULADORES/GESTORES UNIASSELVI	197
QUADRO 36 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE INTÉRPRETES EDUCACIONAIS	197
QUADRO 37 – SALAS DE AULA	212
QUADRO 38 – ESTRUTURA FÍSICA.....	214
QUADRO 39 – EQUIPAMENTOS	214
QUADRO 40 – ACERVO PROJETADO	217
QUADRO 41 – DESCRIÇÃO DAS BASES DE PESQUISA.....	219
QUADRO 42– ESTRUTURA DE LABORATÓRIOS.....	225
QUADRO 43 – LABORATÓRIOS.....	225
QUADRO 44 – SALAS DE APOIO ADMINISTRATIVO.....	227
QUADRO 45 – ÁREA DE LAZER	229
QUADRO 46 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	230
QUADRO 47 – ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	232
QUADRO 48 – ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	234
QUADRO 49 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO TOTAL.....	245

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, enquanto instituição de ensino superior preocupada com a inserção dos seus acadêmicos no mercado de trabalho, busca ser uma organização educacional que constantemente reflete sobre a sua atuação de prestadora de serviços educacionais à sociedade brasileira. Neste sentido, está em sua missão ser a melhor opção para os acadêmicos que pretendem melhorar a sua história de vida por meio da realização de um curso de graduação e/ou pós-graduação.

Como instituição privada, sujeita e subordinada às regras do mercado educacional superior brasileiro, a IES entende que o crescimento e o desenvolvimento são essenciais para o progresso de qualquer organização em uma economia competitiva, propensa à concorrência de outras instituições (maior e cada vez mais qualificada). Portanto, para manter e ampliar sua posição no cenário da educação brasileira, seus gestores reconhecem os avanços da tecnologia, as novas necessidades dos acadêmicos e egressos, o novo perfil profissional nas diferentes áreas, as novas metodologias de ensino e aprendizagem e a ampliação de sua eficiência, eficácia e grandeza para fazer frente à concorrência.

Um aspecto essencial para o sucesso do planejamento institucional é a abordagem factual à avaliação do negócio e da área de atuação. É claro que o ato final da avaliação e do futuro da educação superior onde se está inserido possui um alto teor intuitivo. Talvez haja maneiras formais para melhorar a lógica da estratégia do negócio ou para a criação de novos conceitos e políticas, mas o essencial por trás da avaliação está em encontrar e reconhecer os fatos e as circunstâncias concernentes à tecnologia, ao mercado, ao aprendizado, ao grau de importância da eficiência, eficácia, grandeza e efetividade, entre outros fatores, em suas formas em contínua mutação.

As vantagens competitivas modificam-se rapidamente e o ciclo de vida de qualquer estratégia passa a ser muito curto, surgindo, assim, novos enfoques. Esses enfoques se refletem na economia, no mercado, na sociedade e novos pontos fortes tornam-se críticos, provocando, simultaneamente, a abertura de janelas de oportunidades a serem aproveitadas. É com esse espírito que foi encarado e construído o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI para o período 2021-2025.

No primeiro capítulo, descreve-se o perfil institucional, em que se aborda a história da IES, apresentam-se os dados da mantenedora, da mantida e da inserção regional e detalha-se a missão, visão, valores, objetivos e metas que são a base das políticas institucionais, bem como das ações institucionais da equipe acadêmica e administrativa, sendo considerados transversalmente nos cursos ofertados e pautando as condutas com a comunidade externa,

principalmente nos projetos de responsabilidade social. Além disso, nesse capítulo, abordam-se as áreas de atuação da IES: ensino, iniciação científica e extensão.

O segundo capítulo discorre sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), apresentando a filosofia institucional, os princípios dessa filosofia, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, o perfil do egresso e as formas de ingresso disponíveis na IES.

As políticas e núcleos de gestão são apresentados no Capítulo 3 deste PDI. São políticas que alinham as práticas institucionais, bem como orientam as atividades, o funcionamento, a conduta e o desempenho do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, que possui uma gestão pautada em princípios democráticos e participativos, com forte atuação de seus órgãos superiores e colegiados.

A organização didática da Instituição é abordada no quarto capítulo, no qual se definem os conceitos acadêmicos de conhecimento, competência e habilidade, a base para a organização de um currículo pautado em competências; a estrutura curricular, com informações sobre o planejamento das disciplinas, do estágio curricular obrigatório e das atividades complementares. Todos os currículos da IES possuem flexibilidade de acordo com o que é explanado nesse capítulo, que descreve também os princípios da aula estruturada tanto para a modalidade presencial quanto a distância, os modelos de oferta, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, o acompanhamento do egresso e a incorporação dos avanços tecnológicos.

O quinto capítulo é destinado a apresentar o cronograma de implantação e desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-graduação, dos polos de apoio presencial e de outros programas, projetos e cursos da IES. É neste capítulo que se pode observar os cursos ofertados, os programas de implantação de novos cursos e polos de apoio presencial, a projeção e evolução dos números de acadêmicos, polos e salas de aula, o programa de implantação de campus fora da sede e os demais programas e projetos da IES: extensão, iniciação científica, nivelamento e cursos livres. O capítulo finaliza com a apresentação dos números de evolução de acadêmicos nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu tanto na modalidade presencial quanto a distância. Todo esse planejamento é pautado nas orientações contidas nos documentos institucionais e nos desdobramentos orientados pelas políticas discutidas no Capítulo 3 e implantadas por seus núcleos de gestão e corpo social.

As informações sobre o corpo social da Instituição são tratadas no sexto capítulo, que expõe as informações referentes ao corpo docente, sua situação atual e projeção; à titulação do corpo de tutores, ao regime de trabalho dos atores pedagógicos, à experiência acadêmica no magistério e profissional, ao plano de carreira dos docentes, tutores e corpo técnico-administrativo, aos critérios de seleção e contratação de docentes, tutores e corpo técnico-

administrativo e a situação projetada para o corpo técnico-administrativo. Finaliza-se esse capítulo apresentando os procedimentos para substituição e a experiência e expansão do corpo docente, tutores internos e externos, intérpretes educacionais e articuladores.

A organização administrativa do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é demonstrada no Capítulo 7, que traz informações sobre a administração superior, administração setorial, os órgãos executivos suplementares e complementares, os órgãos colegiados superiores e setoriais de acordo com o que prevê o estatuto e regimento da IES, bem como as atribuições da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Ouvidoria.

O oitavo capítulo é destinado a descrever a infraestrutura disponível na IES em relação aos ambientes: sala de aula, biblioteca (com seu plano de atualização, acervo, bibliotecas nos polos e biblioteca virtual), laboratórios e inovação, instalações administrativas, salas de professores e tutores, área de convivência e demais instalações (auditório, instalações sanitárias, espaços para atendimento aos discentes e infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA). O capítulo encerra-se com as explicações referentes aos recursos tecnológicos e de audiovisual, à infraestrutura tecnológica, de execução e suporte, ao plano de expansão e atualização dos equipamentos e à estrutura dos polos de apoio presencial.

Este PDI finaliza com os aspectos financeiros e orçamentários, abordando as estratégias de gestão econômico-financeira e os planos de investimento e previsão orçamentária; e com os apêndices, que descrevem os laboratórios e a infraestrutura dos polos.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

Este capítulo tem por objetivo apresentar o perfil institucional do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Para tanto, inicia-se a abordagem desenhando a linha do tempo da IES, para que se possa compreender como essa se estruturou e chegou aos dias atuais. Em seguida, são apresentadas as definições organizacionais missão, visão e valores e as informações da mantenedora e da mantida, bem como suas responsabilidades. Além disso, é discutida a inserção regional em que o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI desenvolve suas atividades. Finaliza-se este capítulo apresentando a área de atuação da instituição, seus objetivos e metas. Vale ressaltar que a missão, visão, valores, objetivos e metas apresentados neste perfil são a base para organização de todas as políticas institucionais, por isso são transversais a este PDI e aos desdobramentos que surgirem a partir dessas orientações por meio de outros documentos institucionais.

1.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A história do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – inicia-se em março de 1996, quando se realizaram os primeiros encontros para a organização dos trabalhos de concepção e elaboração dos documentos institucionais. Após várias reuniões, foi possível definir a organização da Sociedade Educacional Leonardo da Vinci, mantenedora do atual Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, sendo instituída oficialmente em 30 de maio de 1997 e inicialmente nominada de Associação Educacional Leonardo da Vinci – ASSELVI. A ata de sua constituição foi sacramentada através do Registro Civil no Cartório de Pessoas Físicas, Títulos e Documentos de Indaial, Santa Catarina, sob o nº 4.581, em 9 de junho de 1997 (fls. 265, livro B-6). Seu estatuto foi registrado no mesmo cartório, sob o nº 271, em 10 de junho de 1997 (fls. 985, livro A-3). A sede é em Indaial/SC e está inscrita no CNPJ sob o número 01.894.432/0001-56.

Em seguida ao registro civil e à aprovação do estatuto, o projeto da ASSELVI, tal qual foi idealizado, foi protocolado na Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação – SESu/MEC, em Brasília, no dia 1º de julho de 1997, como um conjunto de Faculdades (Faculdade de Ciências da Educação, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Faculdade de Ciência e Tecnologia). Naquele processo, foram encaminhados os cursos de Administração – Recursos Humanos, Administração – Marketing, Administração – Comércio Exterior, Administração – Finanças, Ciências Contábeis, Informática (alterado depois para Sistemas de Informação),

Economia, Curso Normal Superior – Educação Infantil e Curso Normal Superior – Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Enquanto aguardava o parecer do MEC, o período compreendido entre o final de 1997 e o início de 1998 foi ocupado com o planejamento estratégico da ASSELVI. Naquele momento ocorreram definições tanto pedagógicas quanto operacionais, como a definição do local da implantação e a participação societária. Contando com o apoio da Prefeitura, do juiz diretor do fórum da Comarca de Indaial e do síndico da massa falida da empresa Têxtil Malbu Ltda., iniciaram-se as obras de adaptação e de reforma que constituíram as primeiras instalações da ASSELVI, hoje UNIASSELVI. A manifestação favorável ao primeiro curso chegou em 18 de fevereiro de 1998, data em que se vislumbrou efetivamente a perspectiva da implantação da então ASSELVI. Era o curso de Informática, posteriormente transformado em Sistemas de Informação, que iniciava a trajetória da Educação Superior em Indaial/SC.

Aquele ano de 1998 foi marcado por vários acontecimentos. Em fevereiro e março, houve visitas de comissões de especialistas que se manifestaram favoráveis aos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Em 23 de outubro de 1998, em convênio com a Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE –, iniciaram-se as aulas de pós-graduação lato sensu nas áreas de Psicopedagogia e Informática Aplicada à Gestão Empresarial. Já para o final daquele ano, houve a publicação dos pareceres positivos e das portarias de autorização dos cursos de Administração (Portaria do MEC nº 1265, de 12/11/98) – com as habilitações em Comércio Exterior, Finanças, Marketing, Recursos Humanos – e Ciências Contábeis (Portaria do MEC nº 1455, de 23/12/98).

Toda organização do ano de 1998 foi essencial para que se pudesse lançar, no dia 15 de novembro, o primeiro exame de seleção, que teve uma excelente adesão, a comunidade indaialense e entorno demonstraram, com isso, o quão importante era para a região ter uma faculdade. Assim, no dia 22 de fevereiro de 1999 começavam as aulas das primeiras turmas e estavam implantadas, definitivamente, as faculdades e seus respectivos cursos: Faculdade de Ciências Sociais, com os cursos de Administração, com ênfases em: Comércio Exterior, Finanças, Marketing e Recursos Humanos; e Ciências Contábeis; Faculdade de Ciências da Educação, com o curso: Normal Superior Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil; e Faculdade de Ciências da Tecnologia, com o curso de Sistemas de Informação.

Dois anos após iniciar as atividades acadêmicas, através da Portaria do MEC nº 113, de 10 de fevereiro de 2000, as faculdades mantidas pela ASSELVI foram transformadas em Faculdades Integradas do Vale do Itajaí – FACIVI – e todos os cursos passaram a integrar essa mantida. Neste mesmo ano foi autorizado, através da Portaria do MEC nº 1.125, de 2 de agosto de 2000, o curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda. Já no ano de

2001 foi autorizado o curso de Direito (Portaria do MEC nº 2.271, de 18 de outubro de 2001) e o curso de Design-Moda (Portaria do MEC nº 2.868, de 14 de dezembro de 2001). E no mês de setembro de 2002 foi credenciado o Instituto Superior de Educação de Indaial – ISEI – (Portaria do MEC nº 2.607, de 18 de setembro de 2002), que possibilitou o reconhecimento do Curso Normal Superior, contribuindo, com isso, com todo o projeto ASSELVI de ofertar à região em que atua ótimas opções de cursos para desenvolvimento de mão de obra qualificada e tão necessária para o entorno.

Como toda IES que inicia, a faculdade ASSELVI já vislumbrava o momento de se tornar Centro Universitário e, em paralelo a esses fatos, sempre trabalhou para organizar esse processo. Com isso, em agosto de 2002, foi finalizado o projeto para elevar as Faculdades Integradas do Vale do Itajaí – FACIVI –, mantidas pela ASSELVI, para Centro Universitário e apresentado ao MEC. Além desse projeto, em 2002 foram reconhecidos os primeiros cursos: Administração – com suas habilitações em Comércio Exterior, Finanças, Marketing e Recursos Humanos (Portaria do MEC nº 540, de 4 de março de 2002), Ciências Contábeis (Portaria do MEC nº 860, de 22 de março de 2002) e o curso de Sistemas de Informação (Portaria do MEC nº 957, de 27 de março de 2002).

O resultado do projeto e transformação de faculdade em centro universitário teve parecer favorável em setembro de 2004, quando a ASSELVI foi transformada em Centro Universitário, através da Portaria do MEC nº 2.686, assinada em 2 de setembro de 2004 e publicada no Diário Oficial da União em 3 de setembro de 2004. Neste mesmo ano, foi reconhecido o curso de Comunicação Social (Portaria do MEC nº 3.532, de 29 de outubro de 2004) e a Instituição protocolou no MEC o pedido de credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância.

Um ano depois, em 22 de novembro de 2005, a Portaria do MEC nº 4.017 autorizou a IES a ministrar graduação na modalidade a distância em todo o território brasileiro. Assim, no primeiro semestre de 2006, o Núcleo de Educação a Distância – NEAD – do Centro Universitário Leonardo da Vinci passou a ofertar seus primeiros cursos na modalidade a distância. Neste mesmo ano, a Instituição também alterou sua denominação para Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – através da Portaria MEC nº 1.478, de 17 de agosto de 2006 (denominação utilizada até hoje). De 2007 até hoje, a IES vem passando por diversos processos avaliativos, destacando os processos de credenciamento do Centro Universitário, por meio da Portaria MEC nº 499, de 12 de junho de 2013, Portaria MEC nº 763, de 18 de setembro de 2020 e Portaria MEC nº 1.017, de 13 de dezembro de 2021.

Desde o princípio a UNIASSELVI busca a excelência acadêmica, promovendo um ensino de qualidade, proporcionando à sociedade a abertura de exames de seleção semestrais, com

atualização e abertura de novos cursos e ampliação do quadro docente, discente e técnico-administrativo. Para tanto, a IES conta com o funcionamento de cursos superiores de tecnologia, bacharelado, licenciatura nas modalidades presencial e a distância e tem experiência também na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu também nas modalidades presencial e a distância.

Tomando-se por base a história da UNIASSELVI é possível constatar uma construção que busca conciliar renovação, inovação e tradição. Nesse sentido, o foco estratégico da Instituição é o de se posicionar como uma das principais instituições de ensino superior do país, oferecendo serviços educacionais de qualidade assegurada, com reconhecimento nas comunidades onde atua. É nessa perspectiva que o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – atua na instituição sede, bem como nos polos de apoio presencial, mantendo seu compromisso com seus acadêmicos, professores e funcionários.

Toda essa trajetória histórica auxiliou na construção da missão, visão e valores da IES, que serão apresentados a seguir.

1.2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS: MISSÃO, VISÃO E VALORES

A história institucional demonstra que toda ação desta IES foi pautada no respeito a sua comunidade interna e externa, sempre atuando no presente com base em suas definições organizacionais, que auxiliam também na projeção das ações futuras. Por isso, com a **missão** de **“ser a melhor solução de educação para a construção da sua própria história”** e uma **visão** de **“ser líder nas regiões onde atua, referência de ensino para a melhoria de vida dos nossos alunos, com rentabilidade e reconhecimento de todos os públicos”**, a UNIASSELVI expressa a sua razão de ser e de atuar no campo educacional, visando atender às demandas regionais e trilhando seu caminho rumo a um futuro promissor, sem deixar de analisar e contribuir com o seu presente.

Além de sempre prezar por sua missão e visão, realiza suas atividades tendo como princípios, que norteiam as práticas de toda a comunidade acadêmica da UNIASSELVI, os seguintes **valores**:

- **Ética e respeito** – cumprir as regras sempre, com transparência e respeito, é a base do nosso relacionamento com alunos, funcionários e parceiros.
- **Valorização do conhecimento** – não basta saber, é preciso saber fazer. Valorizamos o conhecimento como forma de inspirar e aproximar as pessoas.

- **Vocação para ensinar** – nossos profissionais têm prazer em educar e contribuir para o crescimento dos nossos alunos.
- **Atitude de dono** – pensamos e agimos como donos do negócio.
- **Simplicidade e colaboração** – trabalhamos juntos como um time, com diálogo aberto e direto.
- **Foco em resultado e meritocracia** – nossa equipe cresce por mérito através da superação de metas e dedicação de cada um.

Essas definições organizacionais são a base para toda ação, seja ela acadêmica, pedagógica, administrativa, financeira ou operacional, que a UNIASSELVI realiza ou vier a realizar. Todos os seus projetos, programas, políticas e sua organização são planejados à luz dessas definições, que regem a razão de ser da Instituição.

Como toda organização educacional, esta IES possui uma mantenedora e mantida, para que possa realizar suas atividades de acordo com os princípios legais e regimentais. Para tanto, a seguir, são apresentados os dados de identificação e como acontecem a relação entre ambas.

1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

A Sociedade Educacional Leonardo da Vinci Ltda., pessoa jurídica de direito privado, é a mantenedora do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI e, por isso, torna-se responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida. Por esse direito, é incumbida de tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei, do Estatuto, da liberdade acadêmica do corpo docente e discente e da autoridade própria dos órgãos deliberativos e consultivos da IES.

Além disso, conforme previsto no estatuto da IES, a mantenedora é a proprietária de todos os bens e titular dos direitos colocados à disposição do Centro Universitário Leonardo da Vinci, para realização de suas finalidades e desenvolvimento de suas atividades, ressalvados os de terceiros, os tomados em locação, comodato ou convênio. Seus dados de identificação são os seguintes:

SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI LTDA

CNPJ nº 01.894.432/0001-56

Rua: Dr. Pedrinho, 79 - Rio Morto, Indaial – SC, Indaial - SC

CEP: CEP 89082-262

Fone: (47) 3321-9000

E-mail: informacoes@uniasselvi.com.br

Home page: www.uniasselvi.com.br

1.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é a mantida da Sociedade Educacional Leonardo da Vinci Ltda., possui uma sede e mais três endereços em que realiza suas atividades, além dos polos de apoio presencial (conforme apêndice B), sendo seus dados de identificação os descritos a seguir:

Sede e Núcleo de Educação a Distância - NEAD: Rua: Dr. Pedrinho, 79 - Rio Morto, Indaial – SC, CEP 89082-262

Logística: Rua Osvaldo Cruz, 234, Fritz Lorenz, Área Industrial, Timbó SC. CEP 89120-000.

Fone: (47) 3281-9000.

E-mail: informacoes@uniasselvi.com.br

Home page: www.uniasselvi.com.br

Seus dirigentes obedecem ao que rege o Estatuto e o Regimento do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI e, enquanto instituição de ensino, tem autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, conforme definido em lei e regido pelos textos legais específicos em vigor: por seu estatuto, regimento e pelas resoluções que, suportadas pelos documentos citados anteriormente, vierem a ser editadas por suas autoridades acadêmicas ou por seus colegiados, observando sempre o estatuto da mantenedora.

Para que se possa compreender o papel do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI na sociedade em que atua, a seguir, apresentam-se dados referentes à inserção regional dessa IES.

1.5 INSERÇÃO REGIONAL

Preocupada com a melhoria da qualidade de vida da população, a IES busca participar ativamente da dinâmica de construção da identidade da região na qual se insere e ser o agente catalisador do seu desenvolvimento social. Como Centro Universitário, é uma organização comprometida com a formação de cidadãos livres e responsáveis pelo desenvolvimento social,

científico e tecnológico, articulando a formação científico-profissional com a formação ético-prática, e tem como proposta ser um espaço de reflexão e cultivo do saber vinculado ao contexto social, de construção de novos conhecimentos, experimentação e aplicação desse.

Com essa perspectiva, compreende-se que o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI está inserido a nível local, regional e nacional, tendo sua sede instalada na cidade de Indaial, localizada na região do Vale do Itajaí do Estado de Santa Catarina. Nesse sentido, a seguir, realiza-se uma descrição das principais características deste município, do estado catarinense e a expansão e contribuição da IES nacionalmente.

1.5.1 Indaial: cidade sede da UNIASSELVI

A cidade sede da UNIASSELVI, Indaial, situa-se na mesorregião do Vale do Itajaí, mais precisamente na microrregião de Blumenau. Localiza-se a 20 km de Blumenau, um dos municípios mais populosos de Santa Catarina, e se encontra a 160 km de Florianópolis, capital do Estado. Nas figuras a seguir, primeiramente, é possível visualizar a localização do município no Estado e depois onde fica a microrregião de Blumenau.

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DE INDAIAL EM SANTA CATARINA



FONTE: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:SantaCatarina_Municip_Indaial.svg>. Acesso em: 15 abr. 2015.

FIGURA 2 – LOCALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE BLUMENAU NO ESTADO DE SANTA CATARINA



FONTE:

<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/34/SantaCatarina_Micro_Blumenau.svg/280px-SantaCatarina_Micro_Blumenau.svg.png>. Acesso em: 15 abr. 2015.

Indaial teve sua emancipação política em 21 de março de 1934. De acordo com dados do IBGE (2020), o município possui uma população estimada em 70.900 habitantes em uma área de 430,790 km² e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,777, considerado como nível elevado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Quanto à economia, destaca-se na produção industrial, nas atividades agropecuárias e de serviços, possui estabilidade econômica lastreada nos setores da indústria têxtil, metalúrgica, alimentícia e de serviços. De acordo com o IBGE (2018) o PIB per capita de Indaial é de R\$ 38.127,84, ficando em 22º no ranking em Santa Catarina. O valor bruto do PIB na agropecuária é de R\$ 16. 413.540,00, na indústria é de R\$ 888.352.390,00 e nos serviços é de R\$ 984.366. 490,00, somando um total de R\$ 2.210.761.240,00 (IBGE, 2018)¹. Outro destaque é a boa distribuição fundiária, caracterizada por minifúndios com pequena e média propriedades rurais (em torno de 20 hectares). A diversidade das atividades industriais e a equilibrada distribuição geográfica dos polos produtivos são as principais características do chamado modelo econômico catarinense, do qual Indaial faz parte.

Todas essas variáveis da cidade influenciam também em como a população se preocupa com a sua formação escolar e superior, por isso é importante que se faça uma análise, neste

1 Informação disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/indaial/panorama>>.

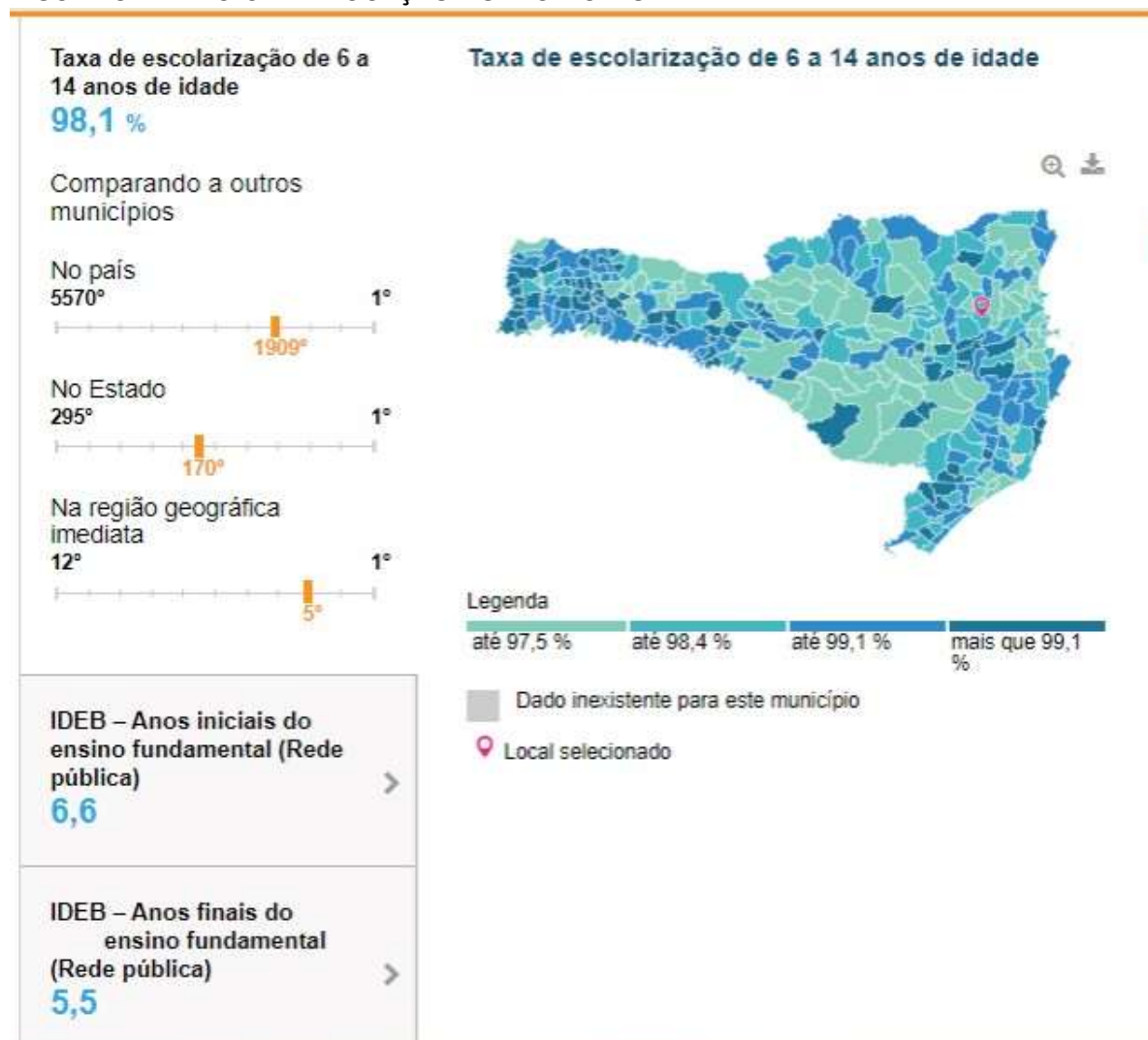
2 Informação disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/indaial>>.

PDI, de como estão os dados em relação à educação, para que se tenha um panorama geral de qual cenário se desenha para a região de atuação da IES.

1.5.2 Área de abrangência do Centro Universitário Leonardo da Vinci e caracterização educacional

Para que se possa ter uma compreensão geral de como está a educação básica na área de abrangência da IES, apresentam-se dados extraídos da plataforma on-line do IBGE:

FIGURA 3 – ÍNDICES DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE INDAIAL



FONTE: IBGE (2021). Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/blumenau/panorama>>

Por meio da análise dos dados apresentados, verifica-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública de Indaial tiveram nota média de 6,6 no IDEB e nos anos finais do ensino

fundamental tiveram nota de 5,5. Em relação à taxa de escolarização, considerando pessoas de 6 a 14 anos, o município atinge 98,1%, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE (2010). Isso faz com que o município fique na posição 5 de 12 dentre os municípios da sua região geográfica imediata, além disso, também fica na posição 170 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 1909 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No Ensino Médio, segundo dados fornecidos pelo Ministério da Educação (MEC) (2019), Santa Catarina tem 399.848 alunos matriculados, sendo que desses 3.979 estudam no município de Indaial.

A partir desses indicadores, percebe-se que a população do Ensino Médio no município de Indaial representa 0,99 % do total de acadêmicos matriculados no Estado de Santa Catarina. Com isso, compreende-se que há uma fatia grande de população que precisa de continuação de sua formação básica, para que possa atuar de forma exemplar no mercado de trabalho, o que justifica a localização e a atuação da IES na região.

Já em relação ao Ensino Superior, de acordo com dados do Censo da Educação Superior fornecidos pelo Ministério da Educação (MEC, 2019), há 385.950 acadêmicos matriculados no Estado de Santa Catarina e; 3.771 no município de Indaial. Percebe-se que a relação de matrículas no Ensino Superior no município de Indaial representa 0,97% do total de matrículas no Estado de Santa Catarina.

Além dessa análise do cenário educacional, é importante que se apresente, resumidamente, o estado em que a sede da IES se situa. Para isso, na seção a seguir, descrevem-se as principais informações de Santa Catarina.

1.5.3 Caracterização de Santa Catarina

De acordo com dados do IBGE (2020), Santa Catarina é o estado com a maior expectativa de vida do Brasil: 80,21 anos, em média. Com 3,02% da população brasileira e apenas 1,12% do território nacional, está entre as maiores economias do país. Localizado em uma posição estratégica no MERCOSUL, possui um importante desenvolvimento industrial, ocupando posição de destaque no Brasil. A indústria de transformação catarinense é a quarta do país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. Os segmentos de artigos do vestuário e alimentar são os que mais empregam, seguindo-se o dos artigos têxteis (FIESC, 2011). As marcas catarinenses que mais se destacam são: Cônsul, Zen, Colcci, Buettner, Hering, Sadia, Artex, Teka, Albany, Tubos e Conexões Tigre, Cremer, Portobello, Docol, Perdigão, Cecrisa, entre outras. Além disso, está entre os primeiros estados brasileiros na produção de maçã, alho, mel, cebola, pescados, carvão mineral, fumo, dentre outros produtos; e explora, também, seu

potencial turístico, através das cidades litorâneas e serranas, do turismo rural e das festas típicas.

Em julho de 2010, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA realizou um estudo sobre a temática da pobreza no Brasil: “Dimensão, evolução e projeção da pobreza por região e por estado no Brasil”. Nesse foi analisada a evolução dos indicadores de 1995 a 2008 e os resultados para Santa Catarina foram bastante positivos. O estado apresentou a maior redução acumulada na taxa de pobreza absoluta no período, sendo a diminuição de 61,4%. O indicador passou de 29,8% em 1995 para 11,5% em 2008, sendo que no Brasil o declínio foi de 33,6%, com a taxa passando de 43,4% para 28,8%. Ressalta-se que a pobreza absoluta é medida pelo critério do rendimento médio domiciliar per capita de até meio salário mínimo mensal. A pobreza extrema, também alvo do estudo, leva em consideração o critério do rendimento médio domiciliar per capita de até um quarto de salário mínimo mensal. Nessa linha de pobreza, Santa Catarina se destaca com a menor taxa do país (2,8%) (FIESC, 2011).

Dados atuais trazidos pela Síntese de Indicadores Sociais (IBGE, 2019)², ainda demonstram que o estado catarinense tem o menor percentual brasileiro de pessoas que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza, também, se apresentou como o estado com menor desigualdade (medido pelos índices de Palma e de Gin).

O Estado também se destaca na geração de energia, tem 83 empreendimentos em operação e há outras 19 obras previstas no Plano Decenal do Ministério de Minas e Energia, das quais nove já estão autorizadas ou licitadas. O Estado também possui projetos no desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como a eólica, que já conta com três parques pioneiros de geração – dois em Água Doce, gerando 15,8 MW, e um em Bom Jardim da Serra, gerando 600 KW, produção utilizada para iluminar a estrada da Serra do Rio do Rastro (BRASIL, 2006)³. O fornecimento de energia elétrica atinge todos os municípios catarinenses, com distribuição, em sua maior parte, feita pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), empresa administrada pelo governo estadual. O potencial hidráulico do Estado é de 9,5 milhões de KW e hoje a geração bruta hidráulica atinge 5,5 milhões de KW. A autossuficiência deverá ser

2 IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população Brasileira. 2019. Disponível em: < <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101678.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2021.

3 BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Plano Decenal de expansão de energia elétrica 2006-2015. 2006. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A24F0A728E014F0AFD36630A5E>>.

atingida com as hidrelétricas de Machadinho, que entrou em operação no final de janeiro de 2007, com capacidade operacional de 1.140 MW, suficiente para atender 50% da demanda catarinense, e a de Campos Novos, que terá capacidade para gerar 880 MW, o bastante para atender 27,5% da demanda atual, e que terá a terceira barragem mais alta do mundo.

As alternativas de produção de energia mais adequadas à preservação ambiental também fazem parte do parque gerador. A Celesc e a Tractebel Energia, as duas empresas que atuam em geração no Estado, constituíram parcerias com a iniciativa privada nacional e internacional em usinas eólicas e projetos de usina de biomassa (BRASIL, 2017)⁴.

Em relação à educação, o Estado tem a segunda menor taxa de analfabetismo do país, com 2,3% da população com 15 anos de idade ou mais analfabetas (IBGE – PNAD - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS, 2019).

Em relação ao ensino básica, de acordo com dados do IBGE (2018)⁵, o estado catarinense possui 851.993 matrículas no ensino fundamental e 242.534 matrículas no ensino médio. O que representa o 12º estado brasileiro com maior número de matrículas no ensino fundamental e ocupa a 8ª posição em relação aos matriculados no ensino médio. Santa Catarina, conta com 3119 escolas do ensino fundamental e 996 escolas do ensino médio. Ocupa, assim, 15ª posição no ranking dos estados brasileiros em relação ao número de escolas de ensino fundamental, e, 9º lugar no ranking referente as escolas do ensino médio.

Aliado a essa estrutura, Santa Catarina apresenta os seguintes Índices de Desenvolvimento da Educação Básica: a) anos iniciais: 6,5; b) ensino fundamental anos finais: 5,2; c) ensino médio: 4,1. Esses índices fazem com que o estado catarinense seja o 2º colocado no ranking dos estados brasileiros com os melhores Índices para o ensino fundamental nos anos iniciais, e ocupa a 3ª posição no ranking para os anos finais. Já no ensino médio, o estado ocupa 4ª posição entre os estados brasileiros (IBGE, 2017)⁶. Diante disso, percebe-se que o estado catarinense apresenta bons resultados no cenário brasileiro em relação à educação básica.

4 BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Plano Decenal de expansão de energia 2026. Brasília: MME/EPE, 2017. Disponível em: <http://www.mme.gov.br/documents/10584/0/PDE2026_versao_para_publicacao_08dez2017.pdf/f5d8f999-566d-4f5b-9167-d80b6ea8924e>.

5 IBGE. Censo escolar – Sinopse. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/13/78117?tipo=ranking&indicador=5934>>. Acesso em: 08 jan. 2021.

6 IBGE. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (2017). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/40/30277?indicador=78186>>. Acesso em 08 jan. 2021.

Em relação ao Ensino Superior, há destaque para universidades públicas e privadas. Na área pública, há a Universidade Federal e a Estadual de Santa Catarina. No setor privado há várias opções distribuídas em distintas regiões do Estado. A UNIASSELVI está entre essas e vem ampliando sua atuação pelo território brasileiro, sobretudo com o ensino a distância, conforme se apresenta na seção a seguir.

1.5.4 UNIASSELVI: sua expansão nacional e sua contribuição

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, além de ofertar cursos na região sede, está presente em todos os estados brasileiros por meio dos polos de apoio presencial, que atendem aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), bem como à política de expansão estabelecida pela Instituição. Nesse sentido, contribui ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Assim, a responsabilidade social, ambiental e cultural está intrínseca nas diversas atividades desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas pela ação institucional com seu corpo social, com a sociedade e com o meio ambiente. A figura a seguir demonstra a abrangência dos polos de apoio presencial da IES:

FIGURA 4 – LOCALIZAÇÃO DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL DA UNIASSELVI



FONTE: Dados institucionais

A descrição das condições socioeconômicas da área de abrangência de cada um dos polos de apoio presencial está disponível no documento “Descrição das Condições Socioeducacionais da Região de Abrangência dos Polos de Apoio Presencial⁷. Compreendido o cenário local, regional e nacional que a UNIASSELVI está inserida, passa-se, na seção a seguir, apresentar a área de atuação da IES.

1.6 ÁREA DE ATUAÇÃO

⁷ Devido ao extenso volume, esse documento não se encontra em anexo a este PDI, porém está disponível na documentação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI para verificação.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – define sua área de atuação através de atividades que envolvam o ensino, a iniciação científica e a extensão. Cada uma dessas áreas possui suas particularidades e premissas que são abordadas a seguir resumidamente, mas não deixam de ser discutidas transversalmente neste PDI, quando se aborda, em capítulos específicos, o Projeto Pedagógico Institucional, as políticas e núcleos de gestão e a organização didática da IES.

1.6.1 Ensino

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, a partir de sua grande representatividade nacional, organiza suas atividades de ensino levando em consideração as seguintes premissas:

- atuar na Educação Técnica, para formar profissionais técnicos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento local, regional e nacional;
- atuar na Educação Superior, para formar profissionais graduados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento local, regional e nacional;
- atuar na formação continuada de egressos através da oferta de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- atuar na difusão de conhecimentos culturais, científicos, conceituais e práticos, além de divulgar o saber através do ensino e iniciação científica de publicações ou de outras formas de comunicação.

Para isso, a Instituição oferta e ministra cursos na modalidade presencial e distância de aperfeiçoamento, técnico de nível médio, graduação, pós-graduação lato sensu e, futuramente, ofertará stricto sensu.

Os cursos de aperfeiçoamento atendem a diferentes níveis, estando abertos para a comunidade acadêmica e aos colaboradores da UNIASSELVI. No caso dos cursos técnicos de nível médio autorizados, são ofertados a quem esteja cursando ou tenha concluído o ensino médio, aproveitando as oportunidades educacionais existentes. Na graduação, são ofertados

curso aos candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente, passaram pelo processo seletivo semestral da IES e desejam concluir a formação em nível superior. Já os cursos de pós-graduação lato sensu têm como propósito oferecer um ensino na perspectiva de continuidade da formação adquirida pelos profissionais, egressos ou não da IES, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade e atendendo as necessidades do mercado de trabalho. Quanto à pós-graduação stricto sensu, a IES irá se preparar para a abertura de cursos no último ano de vigência deste PDI, com regulamentação própria e conforme as orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Conforme classificação de áreas do conhecimento definidas pelo CNPQ, a IES oferta cursos de graduação e pós-graduação lato sensu nas seguintes áreas:

- 1.00.00.00-3 - Ciências Exatas e da Terra
- 2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas
- 3.00.00.00-9 - Engenharias
- 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde
- 5.00.00.00-4 - Ciências Agrárias
- 6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas
- 7.00.00.00-0 - Ciências Humanas
- 8.00.00.00-2 - Linguística, Letras e Artes

1.6.2 Iniciação científica

Para o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, a iniciação científica é a forma pela qual o acadêmico se desenvolve além dos conceitos teóricos em disciplinas do curso de graduação, estimulando assim a reflexão, criatividade e proposição de ideias e soluções para os problemas do cotidiano. Além disso, pode acessar teorias além das discutidas no âmbito das suas disciplinas, aprofundando-as. Para tanto, incentiva a realização de programas e projetos sempre com foco na pesquisa planejada e atenta à realidade local, regional e nacional, possibilitando o engajamento dos pesquisadores na comunidade em que estão inseridos. Incentiva ainda a busca por recursos financeiros como bolsas e apoio a projetos que possam contribuir para a realização dos trabalhos científicos, seja interna ou externamente. Além disso, aprimora constantemente as ferramentas que auxiliam nossos pesquisadores e estudantes, tais como biblioteca, salas de aula e laboratórios, e incentiva a programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

1.6.3 Extensão

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI adota a extensão como um pilar central para a articulação entre o ensino e a iniciação científica, buscando ações que atendam à comunidade diretamente por meio da própria IES ou através de parcerias com instituições públicas e privadas. Essa colaboração pode ocorrer a partir de iniciativas de natureza cultural, desportiva, técnica e científica e artística. Igualmente à iniciação científica, é estimulada a busca de recursos internos e externos à Instituição para o desenvolvimento de projetos específicos da área de atuação.

Além de sua área de atuação, uma instituição define objetivos estratégicos para guiar suas atividades e poder alcançar sua missão e visão, sempre pautados nos valores institucionais. É com base nesses objetivos, descritos a seguir, que se pode organizar todo sistema de gestão pertinente à oferta de ensino superior.

1.7 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos refletem a estratégia da organização em busca de oferecer o melhor para sua comunidade interna e externa, por isso a IES destina sua atenção para a comunidade local e regional onde atua e busca atender às demandas, contribuindo para a solução de problemas como prestadora de serviços, produtora de conhecimento e de atividades indissociáveis entre ensino, iniciação científica e extensão. Nessa perspectiva, são objetivos estratégicos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

- oferecer ensino de formação técnica de qualidade reconhecida, expandindo os cursos em consonância com as necessidades e desejos da comunidade local, regional e nacional;
- oferecer ensino de formação de graduação e de pós-graduação de qualidade reconhecida, expandindo os cursos em consonância com as necessidades e desejos da comunidade local, regional e nacional;
- implantar e consolidar um programa de educação continuada e extensão;
- estruturar um sistema de orientação acadêmica, que busque favorecer a empregabilidade e a capacidade empreendedora dos acadêmicos;

- manter um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação e com experiência no exercício profissional dos cursos em que atuam;
- disponibilizar infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas;
- desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação;
- fazer da qualidade, flexibilidade e acesso de atendimento à comunidade, destacadamente aos acadêmicos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Instituição;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, conceituais e práticos e comunicar o saber por meio do ensino, de programas e projetos de iniciação científica e extensão, de publicações e de outras formas de comunicação;
- atender às demandas regulatórias e elevar constantemente seus indicadores institucionais de qualidade para manter o patamar de Centro Universitário.

Esses objetivos são plenamente factíveis com o empenho acadêmico e administrativo da Instituição e estão em sintonia com as condições acadêmicas, administrativas, financeiras e institucionais oferecidas e programadas pela Mantenedora. Além disso, também são transversais a todo este PDI, pois são base para a realização dos programas e projetos do Centro Universitário nas mais diferentes áreas e auxiliam na definição das metas globais institucionais descritas a seguir.

1.8 METAS GLOBAIS INSTITUCIONAIS

Ao construir o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI se atentou ao fato deste representar um sério compromisso da Instituição com o Ministério da Educação (MEC), com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Dessa forma, são apresentadas como **metas globais** da Instituição:

- cumprir os compromissos firmados nos atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cada um de seus cursos, buscando a unidade entre os objetivos gerais de cada um deles e que, em suas especificidades, não divirjam da linha filosófica da Instituição, apoiada em valores éticos e morais;

- oferecer cursos e/ou projetos de iniciação científica e extensionistas que objetivem o crescimento pessoal dos agentes envolvidos;
- realizar eventos acadêmicos, buscando atualizar e melhorar as ações pedagógicas dos cursos que ministra, atentando para as mudanças no setor educacional e anseios do mercado de trabalho;
- aprimorar constantemente os planos de carreira e qualificação docente, buscando professores comprometidos e, gradativamente, atingir a excelência nos serviços educacionais ofertados;
- fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos acadêmicos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Instituição;
- zelar pelo cumprimento das metas, objetivos, missão, visão e valores da instituição e aprimorar constantemente os projetos pedagógico e administrativo da Instituição.

Todo esse perfil institucional, em que se abordou desde a história da IES, passando por sua missão, visão, valores, compreendendo a relação entre mantenedora e mantida e verificando a sua inserção regional e nacional, sua área de atuação, objetivos e metas, reflete no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que será apresentado no próximo capítulo.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é pensá-lo no contexto da sociedade. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição busque desafios, permanentemente, para a própria superação. Só será possível manter a perenidade institucional se a IES for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico transformador, que dê conta de sua missão, visão, valores, objetivos e metas, além de formar cidadãos comprometidos com a sociedade e prepará-los para o ingresso e permanência no mercado de trabalho.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI entende que uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser um espaço permanente de inovação, em que a aprendizagem, o ensino, a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as competências e habilidades, os saberes (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas

(unidades curriculares), as matrizes curriculares, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação, a extensão, a iniciação científica, a educação das relações étnico-raciais e o tratamento de questões e temáticas referentes aos afrodescendentes, nos termos da Resolução CNE/CP nº 01/2004, encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais, de hábitos e culturas, seja no desenvolvimento das atividades curriculares ou extracurriculares. Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, os contrapontos surgem naturalmente no contexto, fato que propicia a real discussão de ideias e posterior aplicação no dia a dia universitário. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente em qualquer situação.

Nessa perspectiva de transformação, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI busca atingir seus objetivos, uma vez que oportuniza momentos de reflexão conjunta entre suas lideranças e a comunidade acadêmica como um todo. A sociedade atual é complexa, caracterizada pelo heterogêneo, múltiplo e diverso. Uma IES consubstancia-se em um ambiente ideal para o debate pluralista no campo das ideias.

No trabalho de reflexão realizado durante os encontros, reuniões, seminários e grupos de estudo para elaboração do presente Projeto Pedagógico Institucional, percebeu-se que o debate instigado pela diversidade proporcionou ao grupo conhecimento, autoconfiança, transformação e, por fim, seu projeto pedagógico institucional.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI sustenta seu PPI em quatro pilares: Saber, Fazer, Ser e Conviver.

O **pilar SABER** tem como pressupostos teóricos autores como Perrenoud (1999, 1999, 2001, 2002), Delors (1999) e Zabala (1998), com isso, em termos práticos, a proposta é desenvolver ações para cada um dos pilares que foram definidos como conhecimento. Na construção dos PPCs da IES, a ênfase foi na qualidade e essencialidade dos conteúdos para formação do perfil profissional desejado, portanto, o currículo dos cursos deve promover uma seleção dos conteúdos a serem ensinados e exigidos, dando prioridade a conteúdos essenciais que possam ser aplicados no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para cada campo de atuação do curso. A construção das competências de cada área de atuação de cada curso leva em consideração a reavaliação da quantidade e da qualidade dos conteúdos trabalhados, pois são considerados válidos aqueles que puderem ser aplicados no desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Os conteúdos conceituais dos cursos serão divididos em dois grupos:

- **Conteúdos conceituais profissionalizantes:** somente são essenciais se servirem de suporte para o desenvolvimento de uma competência.
- **Conteúdos conceituais de conhecimentos prévios:** são essenciais se servirem de suporte para os conteúdos profissionalizantes.

Portanto, nenhum conteúdo é ministrado no curso se não estiver relacionado a uma competência ou a um conteúdo significativo.

Já no **pilar FAZER**, trabalham-se as habilidades na perspectiva de que são inseparáveis da ação, mas exigem domínio dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais da área de conhecimento escolhida pelo acadêmico. Dessa forma, as habilidades se ligam aos atributos relacionados não apenas ao Saber, mas ao Fazer, ao Ser e ao Conviver.

O **pilar SER** preocupa-se com as atitudes. Kardec (1978) acentua que, “Do latim *aptitudinem* atitude significa uma maneira organizada e coerente de pensar, sentir e reagir em relação a grupos, questões, outros seres humanos, ou, mais especificamente, a acontecimentos ocorridos em nosso meio circundante”. Portanto, pode-se dizer que atitude é a predisposição a reagir a um estímulo de maneira positiva ou negativa. Para o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, atitude é a forma de agir de cada pessoa alicerçada em seus conhecimentos, habilidades e valores emocionais, culturais, éticos e morais.

Entendendo que o desenvolvimento emocional e comportamental do acadêmico é essencial para que ele possa obter sucesso pessoal e profissional, para o modelo acadêmico institucional foram definidas quais habilidades atitudinais são essenciais para formação do perfil profissional desejado para o egresso. Essas habilidades deverão ser desenvolvidas metodologicamente e avaliadas nas diversas disciplinas dos cursos e em especial nas disciplinas cujo objetivo principal é trabalhar o comportamento utilizando como meio os conteúdos de filosofia, sociologia e antropologia.

E com o **pilar CONVIVER** se compreende que a noção de interdependência, tanto pessoal quanto profissional, é essencial para a busca da empregabilidade. A convivência começa pelo diálogo, a capacidade dos acadêmicos de abandonarem paradigmas pré-concebidos e imbuírem-se na construção de um verdadeiro pensar e aprender em conjunto. A disciplina e o exercício do diálogo envolvem também o reconhecimento dos padrões de interação que dificultam a aprendizagem. Os padrões de defesa, frequentemente, são profundamente enraizados na forma de operação de cada curso. Se não forem detectados, minam a aprendizagem. Se percebidos e trazidos à tona de forma criativa, podem acelerar a aprendizagem. O desenvolvimento do conviver se dá por meio da oferta de disciplinas de áreas que permitem com que alunos de diferentes cursos possam realizar a troca de experiências e

saberes contrapondo o ensino conteudista. Por meio desse pilar, o processo de ensino e aprendizagem é enaltecido no decorrer da formação acadêmica.

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento (Saber, Fazer, Ser e Conviver), a proposta de organização curricular é baseada em um currículo por competências. O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, quando propõe um currículo por competências, pretende que a aprendizagem se organize não em função de conteúdos informativos a serem transmitidos, mas em função de competências que os acadêmicos devem desenvolver respeitando as aprendizagens, conhecimentos prévios e as construções adquiridas anteriormente. A ênfase atribuída aos conteúdos transfere-se para as competências e habilidades a serem construídas pelo sujeito responsável pela sua própria ação.

A aprendizagem baseada em conteúdos acumulados é substituída pela visão de que conteúdos não constituem o núcleo de uma proposta educacional, mas representam suporte para competências. Assim, os métodos, técnicas, estratégias não são meios no processo de ensinar e aprender, pois se identificam com o próprio exercício das competências, mobilizados pelas habilidades, atitudes e conhecimentos em realizações profissionais.

Essas reflexões permitem dizer que o paradigma em questão tem como característica o foco nos conteúdos a serem ensinados; o currículo é considerado como meio, como um conjunto de disciplinas e como alvo de controle do cumprimento dos conteúdos. O paradigma em implantação, assumido pela Instituição, tem o foco nas competências a serem desenvolvidas e nos saberes a serem construídos. O currículo é visto como conjunto integrado e articulado de situações-meio, didaticamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens significativas e funcionais, o alvo de controle constitui-se na geração das competências profissionais gerais e específicas.

Em se tratando do cumprimento de seu Projeto Pedagógico Institucional, a Instituição permite o pleno atendimento das suas diretrizes com a finalidade da flexibilização e inovação de forma contínua. Logo, a dinâmica criada pela IES é de se adaptar às orientações constantes em seus documentos institucionais à luz das orientações e diretrizes nacionais do Ensino Superior, bem como atender às normas e exigências dos SINAES. De igual forma, preocupada com seu futuro, aplica a dinâmica de orientar todos a conhecerem e manterem o caminho da construção da sua identidade e de sua importância local, regional e nacional.

O Projeto Pedagógico Institucional é um documento de planificação educacional de longo prazo quanto à sua duração, integral quanto à sua amplitude, na medida em que abrange todos os aspectos da realidade escolar, flexível, aberto e democrático, porque é elaborado de forma participativa e como resultado de consensos. Para tanto, é composto das seguintes seções

detalhadas a seguir: filosofia institucional, avaliação do processo de ensino e aprendizagem, perfil do egresso e formas de acesso ao ensino superior.

2.1 FILOSOFIA INSTITUCIONAL

O marco referencial desenvolvido no Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI nasceu da resposta ao forte questionamento que se colocou:

Em que medida, enquanto IES democrática, é possível, efetivamente, colaborar para a construção do novo homem e da nova sociedade, e ao mesmo tempo ser a melhor solução de educação para a construção da história desse indivíduo?

Na elaboração da filosofia institucional, foi amplamente discutida a realidade na qual a Instituição está inserida. As características econômicas, sociais, ambientais, culturais e o compromisso com a sua inserção regional instigam o pensamento e as ações de seus docentes, e da Instituição como um todo, para o constante ato de pensar em um projeto pedagógico de maneira que obtenha os índices educacionais para sua manutenção como centro universitário. Aliado a isso, os atuais rumos da economia confrontam o Brasil com o problema de competitividade para o qual a existência de profissionais qualificados é condição indispensável. Diante disso, amplia-se o reconhecimento da importância da educação e, consequentemente, maior é o desafio para as instituições de ensino superior. A filosofia tem caráter transformador, pois tem o compromisso não só com a formação do profissional competente e crítico, mas com a formação do homem cidadão intelectual que, além da dimensão humana, seja capaz de criar formas de compreender, de equacionar e solucionar problemas nas esferas pessoal e social.

Além da preparação de indivíduos para o mercado de trabalho, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI tem em sua filosofia a preocupação da preparação de um indivíduo que busque, reflexivamente e em ações, a solução de problemas imediatos da sociedade, constituindo-se em um espaço privilegiado da transformação e conservação do saber, onde se exercita a reflexão, o debate e a crítica, tendo como proposta explícita a liberdade, a igualdade, a autonomia de direitos, a democracia, a cidadania, a humanização e a existência social.

A Instituição trabalha de forma bastante sistematizada, no sentido de desmistificar uma deformação idealista que valoriza apenas as ideias, os postulados filosóficos do ensino tradicional, o conteúdo pelo conteúdo, as boas ações e, muitas vezes, não se compromete com a efetiva alteração da realidade. Certamente, uma das funções deste PPI é ajudar a resolver

problemas, utilizar os conhecimentos adquiridos na prática, sendo, portanto, uma metodologia de trabalho que possibilita “ressignificar” a ação de todos os envolvidos. Dessa forma, busca-se, em cada curso ofertado, decifrar as competências necessárias para que o egresso consiga obter uma boa empregabilidade e, fundamentalmente, a preparação para o exercício da cidadania, analisando e avaliando quais os conteúdos profissionalizantes e de conhecimentos prévios são essenciais para se alcançarem as competências e, conseqüentemente, o perfil do egresso desejado de cada curso.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI entende que é preciso fazer da sala de aula um momento de discussão plena, que contribua para o desenvolvimento dos mais diferentes saberes e, por consequência, com a transformação técnico-científica e humana do seu acadêmico. Acredita-se que a concreta aplicação dos princípios e ideais do Projeto Pedagógico proposto somente se torna possível quando, aliado à sua elaboração, projeta-se ações que contribuam para o desenvolvimento dos educadores frente ao planejamento e organização em busca de novas metodologias, mais atualizadas e condizentes com o perfil do ingressante da atualidade, as quais contribuam para o processo de ensino e aprendizagem e formação do egresso aliado aos propósitos institucionais.

Para tanto, essa filosofia é formada, além dessas reflexões introdutórias, por seus princípios gerais, um princípio ser educador e descrever as finalidades e objetivos da instituição. Tudo isso pode ser acompanhado nas subseções a seguir.

2.1.1 Princípios gerais

Considerando a sua realidade e coerente com sua finalidade, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI tem como diretrizes pedagógicas gerais:

- assegurar condições necessárias para qualificação e educação continuada de todos os educadores (acadêmicos e administrativos);
- assumir, em suas atividades, um caráter regional, intensificando a relação com a sociedade para diagnosticar a realidade social e, ao mesmo tempo, propor alternativas de soluções através de projetos e/ou programas;
- propiciar condições para o desenvolvimento do programa de avaliação institucional que garanta a eficiência da gestão e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- desencadear processos de liderança na busca constante de parcerias e colaborações, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado;

- propiciar a integração entre órgãos, setores e atividades afins, por meio de atividades socioeconômicas, culturais, ambientais e esportivas que envolvam toda a comunidade acadêmica;
- assegurar uma estrutura organizacional e administrativa funcional em que as propostas decisórias e encaminhamentos tenham caráter democrático/participativo;
- manter os cursos em constante processo de avaliação e autoavaliação, redefinição e reconstrução, na busca da excelência do padrão de qualidade;
- zelar pela manutenção e expansão de suas instalações físicas e equipamentos necessários ao bom desempenho do processo de ensino e aprendizagem;
- estimular a prática democrática através da formação de indivíduos críticos com capacidade de analisar, refletir, planejar, contextualizar, desenvolver e avaliar com base em conhecimentos científicos/tecnológicos e práticos que lhes permitam atuar na realidade;
- articular-se com a realidade regional através do processo de participação no seu desenvolvimento econômico, político, social, cultural e educacional;
- estimular a articulação e a integração das atividades dos cursos;
- efetivar a avaliação nos diferentes segmentos, de forma aberta, participativa, promovendo a melhoria de suas atividades.

A identidade do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é construída continuamente, a partir de princípios ético-políticos e epistemológicos-educacionais. Os princípios ético-políticos que embasam o planejamento e as ações institucionais se refletem nos valores e atitudes da comunidade acadêmica, nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, nas relações entre as pessoas e dessas com o conhecimento. Esses princípios, entre outros, são:

- respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres;
- respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social;
- compromisso com as finalidades e objetivos da Instituição, considerando a educação como atividade-fim, acima de qualquer interesse particular;
- a busca constante da qualidade institucional através da qualidade de seus elementos humanos, de sua estrutura organizacional e de seus programas de ação.

Por meio da gestão democrática e participativa, tendo como referência o cenário sociocultural, econômico, científico e educacional, a IES define como princípios epistemológico-educacionais, entre outros:

- Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) sustentados pelo paradigma de desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes específicas quando existentes e, para a graduação, o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais de forma que proporcione o trabalho do saber, fazer, ser e conviver;
- oferta de cursos que atendam à demanda social e estejam de acordo com os padrões de qualidade especificados pelos órgãos competentes, bem como em consonância com as diretrizes específicas quando existentes e, para a graduação, observa-se ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- articulação com a realidade regional através de ensino, iniciação científica e extensão, parcerias e incentivos à educação continuada;
- formação de profissionais competentes, éticos e cidadãos, trabalhando conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que contribuam para o melhor índice de empregabilidade;
- promoção de atividades interdisciplinares e trabalhos em equipes multiprofissionais;
- organização de currículos, tendo o acadêmico como centro do processo de ensino e aprendizagem, e a criação da cultura da autoaprendizagem;
- obrigatoriedade da disciplina de LIBRAS nas Licenciaturas e como disciplina optativa nos cursos de graduação;
- formação permanente de professores e tutores, através de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática, que influenciam o perfil diferenciado dos educadores.

2.1.2 Princípio Ser Educador

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI concebeu e adota o que se denomina de Princípio Ser Educador, o qual norteia as ações de todos os colaboradores da Instituição, pois acredita-se que somente se educa quando todos estiverem comprometidos em educar. Para tanto, é preciso ter tenacidade e desejo de realização. A ideia não é simplesmente estimular a paixão, mas fazer com que os seus educadores se apaixonem por aquilo que fazem.

Pode parecer estranho falar de algo tão delicado e confuso como a paixão como parte integrante de um modelo estratégico acadêmico, mas a paixão se tornou parte fundamental do princípio Ser Educador. É sabido que não se consegue fabricar esse sentimento ou motivar pessoas para que sintam paixão, mas é possível descobrir o que provoca tal emoção nas pessoas e nos educadores desta Instituição.

O Ser Educador possui, essencialmente, como característica do seu trabalho, uma capacidade formadora, pelo empreendimento de conduta e ações reflexivas que contribuem para o desenvolvimento de indivíduos mais conscientes, pois representam, por meio de suas condutas, valores éticos e morais tão necessários à coletividade. Educa-se através do exemplo! A função primordial de toda e qualquer pessoa que integra a equipe do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é Ser Educador, seguida pelo exercício de um cargo ou função. Essa perspectiva converge para o cumprimento da missão, visão, valores, objetivos e metas institucionais.

2.1.3 Finalidades e objetivos da instituição

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, no seu Projeto Pedagógico Institucional, compromete-se a ser uma Instituição de Ensino Superior na qual a educação é e será sempre uma questão aberta. Desta forma, faz da ação dos profissionais não uma repetição monótona do passado, nem uma aplicação de normas e princípios preestabelecidos, mas a produção sempre retomada, em busca do futuro. O fazer educativo é verdadeiramente um trabalho para uma transformação da realidade na qual o próprio sujeito de ação é também transformado. Desse modo, a práxis do profissional, ao mesmo tempo em que compreende a realidade concreta do hoje e nela se enraíza, vislumbra sempre o amanhã. Assim, busca-se um fazer que não é uma ação qualquer, mas verdadeiras práxis, isto é, um fazer no qual o outro ou os outros são vistos como seres autônomos e considerados como agentes essenciais do desenvolvimento de sua autonomia. Nessa perspectiva, o direcionamento da ação educativa se constitui no exercício de criar condições para que o ser humano possa exercer com a maior plenitude essa vocação de agir conscientemente em função de fins explícitos e ciente do modo claro e determinado de obtê-los.

O Projeto Pedagógico Institucional está vinculado a um projeto de sociedade, logo, o futuro do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI dependerá da forma e da capacidade em responder às demandas sociais da região, do país e das transformações globais, por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão.

2.1.3.1 Finalidades

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, inspirado no respeito, na ética e nos ideais de solidariedade humana, tem como finalidades:

- a formação do cidadão comprometido com o processo de mudança social como um todo;
- o respeito à diversidade, aos direitos humanos e à inclusão social;
- o desenvolvimento da competência humana através da construção e reconstrução contextualizada do conhecimento;
- a preservação e expansão do patrimônio cultural;
- o preparo da sociedade para o desenvolvimento e utilização da ciência e tecnologia como ferramentas para melhoria da qualidade de vida;
- o culto aos valores e à preservação e uso consciente dos recursos naturais.

2.1.3.2 Responsabilidade Social

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual pretende desenvolver ensino, iniciação científica e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à(ao):

- **Inclusão social:** alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a pessoas com deficiência, financiamentos alternativos, entre outros).
- **Promoção humana e igualdade étnico-racial:** partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporcionada pelo acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como pela adoção

de medidas educacionais que valorizem e respeitem as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

- **Desenvolvimento econômico e social:** almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando o atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- **Defesa do meio ambiente:** presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente.
- **Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:** buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

Nesse contexto, a Instituição pretende desenvolver também o seu papel de responsabilidade social ao promover uma associação entre ensino, iniciação científica e extensão que permita ao corpo docente e discente uma maior interação e preocupação com a comunidade local e regional. Assim, ao realizar suas atividades, oferecerá sua parcela de contribuição em relação à inclusão social, à promoção humana e igualdade étnico-racial, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI compreende que seu papel é, antes de tudo, estruturador e que não se resume ao diálogo e ao atendimento das demandas da sociedade. Nesse sentido, contribuirá ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Com isso, a responsabilidade social está intrínseca nas diversas atividades a serem desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas com seu corpo administrativo, docente e discente, com a sociedade e com o meio ambiente.

2.1.3.3 Objetivos

Como objetivos, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI busca:

- formar graduados e pós-graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país, e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua; utilizando, para esse fim, metodologias de ensino presencial e a distância, segundo as normas legais vigentes;
- formar profissionais técnicos em diferentes áreas do conhecimento, em consonância com os cursos de graduação já ofertados pela IES na modalidade a distância, de acordo com as normas legais vigentes;
- ministrar Ensino Superior nas áreas fundamentais do conhecimento, ofertando, através do ensino, iniciação científica e da extensão, uma educação com o desenvolvimento do viés científico e do pensamento reflexivo;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, da iniciação científica, da extensão e de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os locais e regionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade onde está inserida, e estabelecer, com essa, uma relação de reciprocidade através da manutenção permanente de serviços de assistência, campanhas e programas nas áreas em que oferece seus cursos de graduação;
- promover e praticar a extensão, aberta à participação da população, como instrumento de integração da instituição à comunidade, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes do Ensino Superior responsável, da criação cultural gerada na instituição, através de metodologias ativas e inovadoras, cursos, convênios e outros meios;
- colaborar para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e de prestação de serviços em assuntos de ensino, iniciação científica e extensão;

- atuar como uma instituição democrática, canal de manifestação de diferentes correntes de pensamento em clima de liberdade, responsabilidade e respeito pelos direitos individuais e coletivos;
- estimular a criação cultural e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;
- promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres, públicas e privadas, nas diversas áreas de atividades;
- conscientizar a necessidade da educação continuada e permanente do seu egresso, de maneira que o mantenha atualizado e competitivo no mercado de trabalho.
- atender aos demais objetivos estatutários da Mantenedora, compatíveis com as dimensões específicas da atuação no Ensino Superior.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é essencial para que verifique como está o planejamento de cada curso e suas respectivas disciplinas, para tanto, a seguir, são detalhados os aspectos condizentes à avaliação.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A IES considera a avaliação um processo contínuo de formação por meio do qual se constrói o conhecimento sobre a própria realidade, é importante para compreender e aferir resultados alcançados, bem como identificar possíveis mudanças de estratégias. O acompanhamento e a observação dos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las. Em continuidade a essa visão, entendendo a avaliação como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, essa tem caráter formativo, é concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; priorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes do corpo discente.

Com essa perspectiva, as avaliações de aprendizagem são desenvolvidas através de métodos e instrumentos diversificados e de acordo com a realidade em que se desenvolve o curso (graduação ou pós-graduação), tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, portfólios, seminários e outros em que possam ser observados as

atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo discente. No desenvolvimento dessas avaliações, a existência de interdisciplinaridade é uma marca importante em todos os cursos ofertados pela IES, oportunizando uma formação profissional e aberta para os influxos da realidade cambiante, em suas dimensões social, política e cultural.

No encaminhamento da avaliação, será considerado o processo de raciocínio, do pensamento da análise em oposição à memorização pura e simples. Para isso serão encaminhadas metodologias de ensino que permitam aos alunos refletirem, criarem, superando ao máximo a pura reprodução, já que se quer a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora. As premissas gerais da avaliação do processo de ensino e aprendizagem são:

- a avaliação de desempenho acadêmico nos cursos técnicos de nível médio, de graduação e pós-graduação será feita por disciplinas e incide sobre a frequência e o rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações;
- o processo de avaliação se traduz em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão, pelo acadêmico, dos conhecimentos e das habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina;
- compete ao professor elaborar a avaliação sob a forma de prova, bem como determinar trabalhos e julgar-lhes os resultados, no prazo fixado no calendário escolar;
- as normas relativas ao processo de avaliação da aprendizagem, nas modalidades presencial e EAD, devem estar devidamente regulamentadas pela IES.

Além disso, a exigência da frequência dos alunos está em consonância com o que preconiza a legislação de ensino vigente e conforme consta nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Com base nessas premissas gerais, os PPCs de cada curso contemplam as minuciosidades dos processos avaliativos de aprendizagem e descrevem o perfil do egresso com base nas reflexões que são apresentadas na seção a seguir.

2.3 PERFIL DO EGRESSO

O lento processo de valorização dos sentimentos e emoções individuais ganham hoje contornos mais expressivos e avanços irreversíveis. O mercado de trabalho não pode abrir mão do raciocínio lógico, da engenharia e da precisão matemática. Porém, sem criatividade,

capacidade de relacionamento entre as pessoas e desenvolvimento de lideranças emocionalmente corretas, não há empregabilidade, até porque os princípios da era industrial não valem mais.

Segundo Ron Faulds e Barb Fardell (2007), pesquisadores do Departamento de Educação da Universidade de Michigan, a quantidade de nova informação tecnológica dobra a cada dois anos. Isso significa que um aluno que inicia a faculdade, regular ou técnica, metade do que ele estuda no seu primeiro ano estará obsoleto no terceiro. Trabalha-se com alunos completamente diferentes, pois eles são fortemente digitais, multifuncionais e criativos. Por outro lado, são também provocadores, tímidos, dependentes e questionadores. O que tudo isso significa? A resposta pode ser construída com base nas reflexões de Ron e Barb (2007):

- Significa que atualmente prepara-se estudantes para empregos que ainda não existem, usando tecnologias que não foram inventadas, para resolver problemas que ainda não se sabe que serão problemas.
- Significa que é preciso preparar alunos para um futuro que não se consegue descrever.
- Significa que o ensino, cada vez mais, terá que trabalhar com outros princípios, como o da virtualidade, em que as relações com as pessoas, os objetos e a aprendizagem se dissociam cada vez mais da presença física.
- Significa o rompimento com as fronteiras do tempo e de espaço, onde a globalização traz uma crescente familiaridade com o mundo inteiro, assumindo-o como vizinhança.
- Significa que muitos dos atuais limites de espaço e tempo servem como pretextos e respondem apenas a velhos rituais e velhas metodologias de ensino e aprendizagem sem sentido, até contraproducentes, em relação às novas exigências de autonomia, flexibilidade, aprendizagem e criatividade.
- Significa, enfim, que o perfil do egresso desejado para cada curso deve estar adaptado a esses novos tempos.

Na prática, todos os cursos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI buscam um perfil do egresso desejado, contemplando as exigências das diretrizes curriculares nacionais dos cursos técnicos de nível médio e de graduação, quando for o caso, bem como a demanda e exigência do mercado de trabalho, dos novos princípios, do perfil ingressante do ensino médio e superior e de continuidade da formação, e da velocidade das mudanças tecnológicas e de informação. Deverá ser comum a todos os cursos da Instituição assegurar, no perfil profissional desejado, sólida formação geral e humanística, capacidade de análise e

domínio dos conceitos de sua área aliados a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica.

Os projetos pedagógicos dos cursos, além de refletir os princípios e referenciais da Instituição, devem atender às emergentes necessidades mercadológicas e às atuais demandas sociais. Assim, o delineamento do perfil do egresso deve se pautar em habilidades e competências, observando os pressupostos institucionais e buscando a coerência com o mundo do trabalho e a sociedade. Para a formação do perfil do egresso almejado, busca-se oportunizar um aprimoramento formativo e cidadão para que ele possa atuar de maneira ética e crítica, levando em consideração os aspectos do desenvolvimento local, regional e nacional. Outrossim, todo conteúdo e planejamento realizado pelos cursos estão em constante aprimoramento e em consonância com as diretrizes curriculares vigentes.

Nesse sentido, o perfil desejado para o egresso deve privilegiar um conjunto de competências, possibilitando que ele seja capaz de:

- exercer a cidadania com ética, tendo a consciência do direito de se fazer representar e de respeitar o ponto de vista do outro;
- compreender o contexto social, econômico e ambiental onde estiver inserido, tendo a capacidade de tomada de decisões, visando à adequação a um mundo diversificado e interdependente;
- demonstrar capacidade e flexibilidade para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua e pela interdisciplinaridade;
- perceber a aprendizagem como um processo autônomo com vistas ao aprimoramento constante do conhecimento e sua aplicação;
- demonstrar competência em sua área, com habilidade para solucionar problemas e capacidade por meio da organização de ideias, do expressar-se com clareza, do domínio técnico de se relacionar com as pessoas.

Neste contexto, o egresso é dotado de habilidades para atuar no contexto socioeconômico e político do país como profissional e cidadão envolvido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea, capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação e que se oriente pelos padrões éticos e profissionais, expressando conduta moral e de respeito ao ser humano.

Atualmente e independentemente da área, busca-se uma formação ao mesmo tempo generalista, no sentido tanto de conhecimentos específicos e pontuais; como uma ampla visão

de mundo e conhecimentos de áreas diversas, e particularizadas, especialmente com conhecimentos técnicos e específicos. Neste sentido, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam as relações entre o conhecimento teórico e as exigências da prática cotidiana de cada profissão.

O profissional formado pela Instituição é dotado de competências e habilidades para o gerenciamento, manutenção e excelência de suas atividades profissionais. Assim, ir além e inovar são não somente ideais, mas compromissos que a IES possui para “ser líder nas regiões onde atua, referência de ensino para a melhoria de vida dos seus alunos”. E para que uma visão como essa seja cumprida, deve-se prever formas de ingresso ao ensino superior. As diferentes maneiras de como o aluno pode ingressar nesta IES são abordadas, resumidamente, na seção a seguir.

2.4 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI promove a democratização do acesso ao ensino superior em todos os níveis, diversificando e ampliando as formas de ingresso e ofertando novas modalidades de cursos de graduação, pós-graduação e cursos técnicos de nível médio a partir das demandas contextuais. Deste modo, para viabilizar o acesso pleno à educação superior e técnica, a Instituição conta com as seguintes formas de ingresso: processo seletivo institucional, transferência, segunda graduação e, exclusivamente para os cursos de graduação, o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Além disso, considerando as diferenças e a diversidade humana, a IES está preparada para orientar os alunos com necessidades especiais desde o momento da inscrição no curso, através do acompanhamento do intérprete educacional e do atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP), que paralelamente contribuem para a permanência do aluno.

2.5 FORMAS DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI promove a democratização do acesso ao ensino técnico em todos os níveis, diversificando e ampliando as formas de ingresso e ofertando novas modalidades a partir das demandas contextuais. Deste modo, para viabilizar o acesso pleno à educação técnica, a Instituição conta com as seguintes formas de ingresso: inscrição do aluno, bem como a convalidação de acordo com a oferta de vaga no polo de apoio presencial. Além disso, considerando as diferenças e a diversidade humana, a UNIASSELVI está preparada para orientar os alunos com necessidades especiais desde o momento da inscrição

no curso, através do acompanhamento do intérprete educacional e do atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP), que paralelamente contribuem para a permanência do aluno.

3 POLÍTICAS E NÚCLEOS DE GESTÃO

As políticas institucionais e de gestão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI são documentos norteadores das ações acadêmicas e administrativas, de ensino, iniciação científica, extensão, bem como das atividades de capacitação e formação de seu corpo social, de estímulo e difusão das produções acadêmicas oriundas dos diferentes públicos, de atendimento, de inclusão, de acompanhamento do egresso, de comunicação com a comunidade interna e externa. Além disso, trabalham as diretrizes para a implantação de grupos de trabalho e as orientações que norteiam as práticas de responsabilidade social, diversidade e promoção dos direitos humanos, memória, produção artística e patrimônio cultural, educação ambiental, sustentabilidade e empreendedorismo.

Busca-se também orientações para a mobilidade acadêmica, os estágios e atividades práticas, a organização e implantação de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, o ENADE, como deve-se realizar a implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, a manutenção e a guarda do acervo acadêmico e as discussões sobre inovação e tecnologias de informação e comunicação. Além disso, indicam como devem ocorrer os processos ligados ao controle de produção, distribuição e atualização do material didático, informam as diretrizes orçamentárias e orientam os processos de expansão e auditoria dos polos de apoio presencial. É premissa também da instituição que haja políticas que trabalhem o incentivo ao esporte, lazer e bem-estar, bem como os programas de nivelamento e monitoria.

Todo esse conjunto de políticas e outras que poderão ser organizadas a partir do desdobramento dessas, de outros documentos institucionais e por meio de decisões de uma gestão acadêmica democrática e participativa colaboram para uma prática institucional organizada, que valoriza a diversidade e são transversais a todas as áreas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.

3.1 POLÍTICAS

Nas seções a seguir, são elencadas, de maneira resumida, as políticas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, sendo que a publicação integral está disponível tanto nas decisões da reitoria quanto no sistema Gioconda, que é acessado por toda comunidade interna, possibilitando, assim, a divulgação dos atos institucionais a todos.

3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação

As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI têm por finalidade priorizar o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios essenciais das relações humanas, éticas e sociais. Neste sentido, por meio dessas políticas, a Instituição promove o alinhamento entre o PDI e a política de ensino de seus cursos, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, o nivelamento, os programas de monitoria, os componentes transversais, a mobilidade acadêmica, a extensão, a iniciação científica, as metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando as práticas de ensino e aprendizagem e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

A partir dessa condição, a IES promove uma sistemática atualização curricular que busca a incorporação de avanços tecnológicos, a interdisciplinaridade e a promoção de ações exitosas e inovadoras em suas ações pedagógicas. Além disso, disponibiliza e desenvolve, para os cursos de graduação e pós-graduação ofertados, materiais didáticos e atividades práticas e interdisciplinares, por meio de uma infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas, garantindo que se atinja o perfil de egresso definido. Alguns dos objetivos dessa política são:

- Elaboração e execução de projetos para estimular a abordagem interdisciplinar, a convivência, com foco em resolução de problemas, inclusive de natureza regional, respeitando as diretrizes curriculares pertinentes.
- Preparação do contexto e das circunstâncias para implementação das novas metodologias de ensino e aprendizagem adotadas.

- Promoção do estágio supervisionado e práticas interdisciplinares com o objetivo de oferecer ao acadêmico experiências práticas de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana.
- Atualização e revisão contínua dos projetos pedagógicos baseada nas avaliações institucionais, nas diretrizes curriculares nacionais e no resultado das avaliações externas.
- Construção coletiva de projetos pedagógicos centrados no acadêmico como sujeito da aprendizagem.
- Promoção de eventos de difusão do conhecimento científico em áreas prioritárias, com envolvimento do corpo docente e discente na Jornada de Integração Acadêmica (JOIA) como reconhecimento de práticas exitosas.
- Desenvolvimento de ações que reduzam as taxas de evasão e aumentem os índices de permanência acadêmica.
- Elaboração de projetos que permitam a flexibilização curricular, que garantam alcançar o perfil desejado para o egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para a formação.
- Desenvolvimento de projetos de formação continuada, de modo que o ensino nos cursos de graduação seja o ponto de partida para uma cultura da formação continuada.
- Colegialidade como prática de gestão, sustentando um modelo de gestão acadêmica compartilhada, capaz de articular os princípios e objetivos decorrentes de seu compromisso social e educacional.
- Criação, incentivo e apoio a intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais, propiciando aos seus discentes a possibilidade de estabelecerem relações com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, por meio de programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica nacional e internacional, compreendendo o contato com outras instituições de ensino superior em território nacional e culturas estrangeiras como importante instrumento de formação intelectual de seus acadêmicos.
- Uso das tecnologias de informação como facilitadoras no processo de comunicação com a comunidade interna e externa.
- Apoio e promoção de produção científica, cultural, de atividades de extensão, de qualificação profissional e de formações continuadas do corpo docente como forma de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e do desenvolvimento dos

pilares do conhecimento: ser, saber, fazer e conviver, propulsores de ações inovadoras e exitosas.

Nessa política estão descritos os objetivos na íntegra, bem como a sua forma de organização e aplicação, o projeto pedagógico, as atualizações curriculares, a forma de organização dos componentes curriculares, a forma de oferta dos componentes curriculares, a mobilidade acadêmica, a organização de disciplinas na graduação, a organização de disciplinas na pós-graduação, a avaliação da aprendizagem e o seu período de vigência.

3.1.2 Política institucional para a modalidade a distância

A política para a modalidade a distância apresenta o arranjo institucional dessa modalidade, que está voltada para a promoção da aprendizagem acadêmica e do desenvolvimento social, ambiental, econômico e científico dos locais em que é ofertada. Fomenta a modalidade a distância da IES, por meio de sua base tecnológica institucional, junto à comunidade acadêmica e descreve a estrutura pedagógica e acadêmica que a compõe. Apresenta as ofertas da Educação a Distância levando em consideração as condições reais da localidade de oferta, que estão estritamente relacionadas com a diversidade regional, econômica, social e cultural do Brasil, para a formação de qualidade dos acadêmicos situados na sede e nos polos de apoio presencial. São objetivos desta política:

- Apresentar o papel da base tecnológica da IES para o fomento da aprendizagem acadêmica.
- Fomentar as ofertas aportadas na modalidade a distância da UNIASSELVI.
- Incentivar a integração institucional da comunidade acadêmica.
- Aprimorar as habilidades e competências dos acadêmicos.
- Oportunizar a oferta EAD de acordo com as condições reais da localidade de oferta.
- Promover o respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social.
- Sustentar os projetos pedagógicos dos cursos no que diz respeito à qualidade de ensino e aprendizagem acadêmica.
- Qualificar o aprimoramento profissional dos acadêmicos.

- Consolidar as atividades acadêmicas e pedagógicas da IES.
- Socializar a estrutura da modalidade a distância das IES entre a comunidade acadêmica.

Essa política ainda aborda a formação pretendida nos cursos, a base tecnológica institucional, o papel dos polos de apoio presencial nessa política, os aspectos da educação a distância e, as ofertas semipresencial, flex e disciplinas on-line.

3.1.3 Política de iniciação científica

A política de iniciação científica do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI está articulada com o ensino e a extensão e é concebida como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza aos discentes e comunidade acadêmica a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural através de programas de bolsas que oportunizem práticas inovadoras. São objetivos dessa política:

- Incentivar a participação dos discentes em projetos de pesquisa em iniciação científica e de tecnologia, para que desenvolvam ética e criticamente o pensamento e as políticas científicas.
- Integrar o corpo docente e discente nas atividades de iniciação científica e inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.
- Fomentar a constituição de grupos de pesquisa entre docentes pesquisadores, assim como estimular a participação desses professores em editais de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).
- Estabelecer normas e critérios para parcerias institucionais entre os setores público, privado e de terceiro setor, no que tange ao apoio à realização de pesquisas no âmbito da iniciação científica.
- Estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção e da divulgação científica do discente e docente.
- Aprimorar o processo de formação de profissionais para o mercado de trabalho.
- Melhorar a qualidade de ensino de graduação.
- Contribuir para a formação de profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas aos problemas, visando à melhoria das condições sociais da comunidade externa.

- Proporcionar aos acadêmicos a participação em projetos, eventos, congressos, seminários, simpósio, objetivando a vivência científica, social, política, cultural, artística e profissional.
- Estimular a parceria com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, sob a forma de convênios.

A política ainda apresenta os elementos estruturantes da iniciação científica, suas diretrizes, o estímulo e a difusão para a produção acadêmica docente e discente, os eixos norteadores da iniciação científica e a sua avaliação.

3.1.4 Política de extensão

A Extensão Universitária existe no Brasil sob duas formas que traduzem, em suma, a própria história do conceito de extensão: uma centrada na prestação de serviços, na promoção de eventos, na difusão de cultura e no repasse de tecnologias, e outra mais articulada com o processo formativo (ensino) do aluno e com a produção do conhecimento (pesquisa). O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 define, dentre suas estratégias, a integralização de, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, por meio de programas e projetos de extensão em áreas de pertinência social.

Importante destacar que a política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios da cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, e responsabilidade institucional e social. Ela se orienta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**Lei nº 9.394/96**), pelas Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira (**Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**), que regulamenta a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (**PNE**) 2014-2024, agregando, também, os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

A Política de Extensão da Uniasselvi tem por objetivo a inserção da dimensão acadêmica da extensão na formação dos discentes e na construção do conhecimento. Ao lado disso, insiste no comprometimento da Universidade com a Sociedade, mediado por um nexos bidirecional de mútua possibilitação.

Assim, o que se pretende é a ininterrupta proposição de ações e de processos, nuclearizados em Programas e Projetos extensionistas, nos quais se dá, inequivocamente, a

relação autônoma e assertiva da Instituição em vista do desenvolvimento social, em especial no Estado de Santa Catarina, onde está inserida.

Para que o complexo escopo se cumpra, determinadas metas e estratégias são cruciais. Em primeiro lugar, incorporar, pelo menos, 10% do total de horas curriculares de formação acadêmica em atividades extensionistas, preferencialmente Programas e Projetos, para além dos espaços usuais de sala de aula. Para tanto, torna-se inadiável, no âmbito da Uniasselvi, o claro reconhecimento da extensão em seu domínio pedagógico e, ao mesmo tempo, seu papel de construtora do conhecimento. Mais de perto, importa estimular a criação de componentes curriculares em ações extensionistas, integrados aos próprios currículos em nível de Graduação.

Pela mesma orientação, o reconhecimento das horas de integralização curricular, a partir da atuação em Programas e Projetos. Além disso, promover explicitamente o exercício da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e extensão com a finalidade de garantir a dimensão acadêmica na formação discente.

As ações extensionistas possuem, como eixo, o tripé: docente, discente e comunidade (interna e externa). A extensão ocupa o lugar e o papel da intervenção/investigação, do diálogo dos saberes acadêmicos, da produção do novo saber, das metodologias que transformam o conhecimento em bem social, da socialização com respeito ao *ethos* cultural da população envolvida.

A política de extensão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI garante a promoção do processo educativo e cultural, que articulado com o ensino e a iniciação científica, viabilizam uma relação transformadora entre a Instituição e a sociedade, conforme orienta o plano nacional de extensão. As atividades de extensão permitem aos acadêmicos o aprofundamento acerca das teorias discutidas em sala e complementam a aprendizagem com a aplicação prática, além disso divulgam o conteúdo aprendido à comunidade, prestando-lhe serviços e assistência ao mesmo tempo em que gera oportunidades de aperfeiçoamento e engrandecimento de saberes da própria sociedade. Esse intercâmbio favorece a revisão e a renovação dos conteúdos curriculares e ações da IES, orientando-a para o atendimento das comunidades em que está presente, nos vários municípios brasileiros, de norte a sul do país.

As ações de extensão da Uniasselvi têm suas práticas estruturadas a partir das seguintes concepções:

- A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.
- A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

As atividades de extensão observam a legislação educacional e estão normatizadas por regulamento interno da Instituição.

3.1.5 Política de capacitação, treinamento e formação continuada de docentes

A política de capacitação, treinamento e formação continuada de docentes visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências pedagógicas e acadêmicas dos docentes do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Sua finalidade é traçar diretrizes para a formação pedagógica e acadêmica interna e/ou externa de acordo com a necessidade da Instituição, bem como dos docentes e das áreas específicas, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas. Dessa forma, seus objetivos são a qualificação e a formação constante dos seus docentes garantindo níveis de excelência em todo o processo de ensino e de aprendizagem.

Essa política ainda apresenta os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

3.1.6 Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, através de diretrizes para a formação do colaborador de acordo com a necessidade da função dentro da Instituição, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas. Seus objetivos são a qualificação, o treinamento e a formação constante do corpo técnico-administrativo, garantindo níveis de excelência em todo o processo administrativo e acadêmico.

Essa política ainda apresenta os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de

participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

3.1.7 Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores

A política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências do corpo de tutores do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, através de diretrizes para a formação do colaborador de acordo com a necessidade da função dentro da Instituição, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas. Seus objetivos são a qualificação, o treinamento e a formação constante do corpo de tutores, garantindo níveis de excelência em todo o processo acadêmico e pedagógico.

Essa política ainda apresenta os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

3.1.8 Política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, discente e do egresso

A política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, discente e do egresso do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI procura estimular, promover e garantir publicações, em revistas acadêmico-científicas (preferencialmente indexada no Qualis), para divulgar as ações de iniciação científica, extensão, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, como também procura garantir a orientação e o incentivo para a participação dos docentes, discentes e egressos em eventos de âmbito local, nacional e internacional. Seus objetivos são:

- Incentivar a participação dos discentes na publicação de artigos científicos nos canais que a instituição dispõe.

- Integrar o corpo docente e discente nas atividades de pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, para que gerem conhecimento de forma interdisciplinar publicando seus resultados.
- Fomentar a constituição de grupos de pesquisa e redes de colaboração entre docentes, discentes e comunidade externa.
- Incentivar a participação de acadêmicos, docentes e egressos em eventos, congressos, seminários, simpósios, objetivando a vivência científica, social, política, cultural, artística e profissional, com vistas à divulgação das pesquisas realizadas.
- Estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção acadêmica docente e discente.
- Potencializar o desenvolvimento das comunidades onde a instituição está inserida através da divulgação de soluções científicas e tecnológicas.
- Valorizar o tripé do ensino universitário de ensino, pesquisa e extensão através da socialização dos resultados de projetos com a comunidade.

Além das considerações gerais e dos objetivos, essa política aborda os elementos estruturantes, as diretrizes da política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, discente e do egresso e o apoio para a produção acadêmica docente e discente.

3.1.9 Política de atendimento aos discentes

A política de atendimento aos discentes do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI busca o apoio e o acompanhamento da comunidade discente durante seu processo formativo, estabelecendo uma comunicação contínua e sistemática por meio de ferramentas de atendimento administrativo e pedagógico. Além disso, favorece a promoção de programas e projetos propostos por vários setores e núcleos da Instituição, tendo por finalidade democratizar a permanência, a inclusão, a participação e apoio aos discentes matriculados na IES, promovendo ações de aprendizagens. Seus objetivos são:

- Implementar as condições de permanência dos discentes na UNIASSELVI no seu percurso formativo.
- Consolidar o apoio à formação acadêmica integral.
- Contribuir para o enfrentamento das desigualdades sociais.

- Aumentar e reduzir as taxas de retenção e evasão, respectivamente.
- Promover a inclusão social pela educação, articulada com as demais políticas setoriais.
- Democratizar a permanência, a integração, a participação, apoio e atendimento devidos aos discentes matriculados na IES, a partir da promoção e execução de programas e projetos propostos por vários setores da UNIASSELVI.
- Implementar ferramentas de atendimento administrativo e pedagógico ao discente.

Essa política apresenta também capítulos relacionados ao comitê de política de atendimento ao discente, aos programas de atendimento ao discente, às ferramentas de atendimento ao discente e a sua avaliação.

3.1.10 Política de inclusão

A política de inclusão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI está baseada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), efetivando ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos acadêmicos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Dessa forma, tem por finalidade promover ações de ensino e aprendizagem em uma perspectiva inclusiva, vinculadas diretamente aos seguintes núcleos: Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP) e Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), considerando ações de apoio psicopedagógico aos atores pedagógicos e acadêmicos da instituição, livre de barreiras, sejam elas arquitetônicas, procedimentais, atitudinais, pedagógicas, comunicacionais ou sociais, estimulando as relações de igualdade e gênero, potencializando o respeito às diferenças por meio da conscientização dos direitos individuais e coletivos e contribuindo para inclusão social e diversidade humana. Seus objetivos são:

- Oferecer apoio psicopedagógico aos atores pedagógicos e acadêmicos da instituição, fornecendo-lhes instrumentos que promovam o processo de ensino e de aprendizagem, a inclusão e a permanência acadêmica.
- Analisar ações de acessibilidade arquitetônica, em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP), Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA) e Núcleo de responsabilidade social (NR-Social), promovendo

melhorias de inclusão física ou estrutural para atender à comunidade interna e externa com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais, que procuram a instituição.

- Orientar os atores dos polos de apoio presencial e das unidades quanto à inserção do discente no espaço acadêmico, fornecendo-lhe subsídios para auxiliá-lo nos processos que envolvem a acessibilidade metodológica, atitudinal, instrumental, comunicacional e digital.
- Auxiliar na inclusão de acadêmicos no processo educacional e nas questões ligadas à acessibilidade metodológica, atitudinal, instrumental, comunicacional e digital.
Promover ações de inclusão social, promoção humana e igualdade étnico-racial em parceria com o Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos (NUADH).
- Promover a realização de palestras, estudos, participação em eventos de cunho acadêmico-científico e/ou cultural, em parceria com Núcleo de Iniciação Científica (NUIC).
- Proporcionar aos discentes programas de incentivo aos estudos por meio de bolsas de estudo.
- Desenvolver projetos de extensão que envolvam ações de inclusão social, promovendo a integração da comunidade com a Instituição, em parceria com Núcleo de Programas de Extensão (NUPEX).
- Criar estratégias de acompanhamento ao processo de aprendizagem discente com necessidades educacionais especiais, fortalecendo seu vínculo com a Instituição, estimulando seu potencial, em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP).
- Fomentar cursos livres e de nivelamento para os discentes e de formação continuada para os atores pedagógicos e para o corpo técnico-administrativo.
- Orientar os discentes quanto ao ingresso no mercado de trabalho em parceria com o Núcleo de Apoio ao Egresso (NAEG).
- Assessorar e acompanhar as atividades do intérprete educacional.
- Promover, em parceria com o Núcleo de Apoio ao Egresso (NAEG), benefícios e serviços ao egresso a fim de manter sua relação com a Instituição.
- Analisar os dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o atendimento educacional especializado.

Essa política apresenta também capítulos relacionados à abrangência do público-alvo, à responsabilidade dos núcleos envolvidos, à gestão e organização, às ações de inclusão, entre outros, além do programa de incentivo aos estudos, possibilitando oportunidade de acesso e permanência nos estudos e a permanente avaliação e acompanhamento da política.

É com base nessa política que os núcleos NUAP e NIA organizam e aprovam o plano de garantia de acessibilidade da IES.

3.1.11 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A política de acompanhamento de egressos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI garante o acompanhamento desse público e vincula-se à ideia de obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES em suas diferentes modalidades e níveis de aprendizagem, incentivando os novos acessos e a permanência para seus egressos, bem como visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

Além de garantir a adequação da oferta dos cursos e constituir um instrumento para fonte de dados e de informações para a autoavaliação continuada da IES, essa política possibilita, através da coleta de dados, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais. Os dados obtidos permitem realizar o mapeamento e a construção de indicadores para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão desses no mercado de trabalho e na sociedade, visando subsidiar os proponentes de cursos para a revisão e organização das propostas de formação, possibilitando a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras e, conseqüentemente, formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. Seus objetivos são:

- Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para indicação de sua atuação nos postos de trabalho seja no setor público, privado ou terceiro setor.
- Construir, a partir de instrumento de cadastro, um banco de dados com informações que possibilitem manter uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional com o egresso.
- Fomentar o relacionamento entre a UNIASSELVI e seus egressos, visando o aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos

cursos de atualização, sejam de graduação ou de pós-graduação, bem como cursos livres.

- Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos.
- Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, seja em decorrência de normas e legislações de ordem política, como as diretrizes curriculares nacionais para os cursos superiores de graduação, pelas necessidades do mercado de trabalho, por orientações pedagógicas da instituição ou outros assuntos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem.

Essa política ainda contempla os mecanismos de contato com egresso, o incentivo a novos acessos e permanência e o incentivo à cultura e ciência por meio do acesso permanente e associação na biblioteca institucional.

3.1.12 Política de comunicação institucional

A política de comunicação institucional do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI visa nortear a comunicação institucional, para garantir a transparência institucional, informando a comunidade interna e externa sobre as ações que a Instituição desenvolve, como, por exemplo: divulgação de informações de cursos, de eventos/programas da extensão e de iniciação científica, resultados das avaliações institucionais, a publicação de documentos institucionais relevantes, entre outros. Para tanto, dispõem de canais diversificados que favorecem o acesso por toda a comunidade interna e externa. Dentre os canais de comunicação, está o da Ouvidoria, que corrobora pela transparência institucional.

A comunicação institucional da IES tem estreita relação com a ética, com as boas práticas e com a responsabilidade social. Suas bases estão fixadas na construção de uma identidade e da imagem observada pelo público em geral, sendo alunos, clientes, professores, funcionários, corpo técnico, imprensa, mercado e sociedade em geral. A manutenção e preservação dessa imagem são observadas com atenção e zelo, visto que tudo o que a instituição realiza deve refletir os conceitos com os quais atua. O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, como Instituição socialmente responsável, vai além das obrigações legais e estatutárias. É aberta à comunicação interna e externa, disposta ao diálogo e engajada na busca de soluções para os problemas que afetam toda a sociedade.

Essa política trata também das estratégias de comunicação institucional, do público-alvo, da composição da comunicação institucional, do relacionamento com a mídia, do gerenciamento de crise, da propaganda institucional, dos recursos de apoio à comunicação, da avaliação e acompanhamento da política.

3.1.13 Política de implantação dos grupos de trabalho

A política de implantação dos grupos de trabalho (GTs) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI apresenta a compreensão institucional para a implantação de GTs a fim de obter êxito ao encarar os diferentes desafios inerentes à gestão e organização do ensino superior promovido pela IES. Os grupos, calcados no valor institucional de simplicidade e colaboração, apresentam a função de discutir, analisar, propor e acompanhar ações, atividades, fluxos, processos, entre outros assuntos pertinentes à gestão institucional. Nesse sentido, o principal objetivo dos GTs é elaborar práticas inovadora e/ou exitosas para indicar soluções aos desafios institucionais relacionados com as práticas e funções do ensino superior.

Essa política contempla ainda a compreensão institucional de êxito e inovação, a composição dos grupos de trabalhos, as características e o fluxo de trabalho dos GTs.

3.1.14 Política de responsabilidade social

A política de responsabilidade social do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI potencializa o desenvolvimento da cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais que estão estampados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com a finalidade de buscar a promoção de ações voltadas ao desenvolvimento econômico, político e social, no intuito de contribuir com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica e comunidade externa, promovendo assim a ética, o respeito e a dignidade da pessoa humana. Seus objetivos são:

- Desenvolver e estimular ações sociais, políticas e econômicas de responsabilidade social.
- Desenvolver ações de ensino, iniciação científica e extensão, de responsabilidade social.

- Potencializar o desenvolvimento da cidadania a conscientização e sensibilização dos direitos individuais e sociais.
- Garantir a melhoria contínua dos programas, projetos, ações e atividades em desenvolvimento no ensino, na iniciação científica, na extensão e na gestão, relacionados a responsabilidade social.
- Promover a convivência e integração tolerante e pacífica em meio à comunidade universitária, respeitando os valores individuais e as diferenças sociais e culturais.
- Garantir o atendimento a todos os públicos que procuram a IES, concebendo a acessibilidade de forma ampla.

Definir regras que possibilitem a transparência das ações vinculadas à implementação da política de responsabilidade social na Instituição.

- Desenvolver ações de responsabilidade social em conjunto com as demais políticas institucionais, tais como: educação, saúde, meio ambiente, esporte, lazer, cultura e outras.

Essa política apresenta ainda as definições quanto a sua gestão e organização, definição da comissão interna responsável pela sua articulação, condução, acompanhamento e avaliação, diretrizes, legislação e documentos norteadores, público-alvo, mecanismos de comunicação e transmissão de resultados das ações decorrentes dela e, por fim, o seu processo de avaliação e acompanhamento.

3.1.15 Política das diversidades e da promoção dos direitos humanos

A política das diversidades e da promoção dos direitos humanos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI busca ser um referencial para as ações da IES junto aos docentes, discentes, comunidade interna e externa, no que diz respeito a promoção dos direitos humanos, da diversidade, da garantia da igualdade étnico-racial e de gênero. Está vinculada às diferentes instâncias, projetos, programas e núcleos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão. Seus objetivos são:

- Promover a convivência e integração tolerante e pacífica em meio à comunidade universitária; garantir a presença das preocupações com direitos humanos na formação

e o desenvolvimento acadêmico e dos projetos institucionais zelando pelos direitos humanos no contexto e realidade social que a instituição abrange.

- Fomentar o desenvolvimento de referenciais às matrizes curriculares, às áreas de concentração de seminários da prática, aos projetos de ensino e seminários interdisciplinares, bem como aos docentes, tutores, colaboradores e estudantes.
- Promover o desenvolvimento de cursos livres, oficinas, informativos, mesas redondas e palestras de formação continuada, para discentes e docentes do ensino presencial e a distância, bem como à comunidade externa relativos às mais variadas áreas, temas e problemas que se relacionam aos direitos humanos, diversidade e relações étnico-raciais.
- Promover ações que favoreçam o aperfeiçoamento docente, a reflexão, a conscientização e que orientem a ação educativa e social/coletiva pautada, tendo em vista a efetivação dos direitos humanos.
- Respalidar medidas de valorização e disseminação de melhores práticas no campo da promoção e da defesa dos direitos humanos.
- Apoiar o desenvolvimento de cartilhas, diretrizes e serviços contra toda a forma de violência, no combate ao assédio moral, sexual, discriminação e desigualdade em todas as suas vertentes.
- Respalidar mecanismos institucionais para coordenar, fomentar e monitorar o cumprimento das medidas adotadas, com a participação do corpo docente, discente, gestão, bem como funcionários e colaboradores; e a prestação pública e acessível de contas sobre as medidas e ações realizadas, compreendendo a utilização de indicadores para avaliar sua implementação progressiva.
- Fomentar campanhas continuadas para a sensibilização e a conscientização dos corpos docente, discente e gestores, bem como demais funcionários e colaboradores, quanto ao respeito e à promoção dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e da equidade étnico-racial e de gênero na efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e na consolidação de uma cultura de paz e não violência.

Essa política apresenta ainda informações sobre seu público-alvo, as diretrizes, a legislação e os documentos que a norteiam, os mecanismos de comunicação e transmissão de resultados das ações decorrentes dela e, por fim, o seu processo de avaliação e acompanhamento.

3.1.16 Política da memória, produção artística e patrimônio cultural

A política da memória, produção artística e patrimônio cultural do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI incentiva a participação da comunidade acadêmica, docentes, discentes, e comunidade externa na busca por saberes relacionados à história, à memória, à cultura, ao patrimônio material e imaterial e à arte por meio da participação em projetos, eventos, programas e núcleos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, a fim de valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais existentes na região e a nível global.

Essa política foi criada em consonância com ações já desenvolvidas pela instituição que vem contribuindo no que diz respeito à formação profissional para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões, por meio da oferta de diversos cursos livres e de formação superior como tecnólogos, licenciaturas e bacharelados, assim como com os projetos de iniciação científica e de extensão, com as práticas da Jornada de Integração Acadêmica (JOIA) e com a publicação de pesquisas por meio de suas revistas e de ações ligadas aos demais espaços sociais na qual a instituição está presente.

Tem como objetivo valorizar, apoiar, ampliar e coordenar ações culturais, artísticas e de memória social, a fim de contribuir para o conhecimento sensível e inteligível nas diversas áreas de atuação da Instituição. A política contempla os capítulos da natureza, das finalidades, dos objetivos, do público-alvo, da política e da gestão, da sua avaliação e acompanhamento.

3.1.17 Política de educação ambiental e sustentabilidade

A política de educação ambiental e sustentabilidade do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI tem por finalidade implantar ou regulamentar ações institucionais para promover o desenvolvimento sustentável na IES e na sociedade, na perspectiva de um ambiente saudável e ecologicamente equilibrado. Seus objetivos são:

- Fortalecer atividades de ensino, iniciação científica, extensão e administrativas com foco nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e as políticas ambientais pertinentes.

- Estimular e facilitar modos sustentáveis de transporte e locomoção para e entre os colaboradores da UNIASSELVI.
- Estimular ações intersetoriais, multidisciplinares e interdisciplinares e o desenvolvimento de tecnologias socioambientais, orientadas para o uso sustentável dos recursos naturais, das energias renováveis e dos bens comuns.
- Promover a gestão sustentável dos resíduos gerados pelas atividades pedagógicas e administrativas realizadas pela UNIASSELVI.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida no trabalho, segurança e saúde ocupacional dos colaboradores e acadêmicos, de forma integrada aos demais aspectos ambientais.
- Promover a alimentação saudável e o consumo consciente.
- Promover e fomentar a inclusão da educação para a sustentabilidade nas ações de iniciação científica e extensão e nos currículos de graduação e de pós-graduação.
- Inserir critérios de sustentabilidade em suas licitações para compras e contratações.
- Aplicar o conceito de sustentabilidade às atividades construtivas, com base nos princípios ambientais, socioeconômicos e no uso eficiente de recursos.
- Divulgar, à comunidade universitária e sociedade civil organizada, os dados e as informações ambientais decorrentes das atividades de ensino, de iniciação científica, de extensão e de gestão ambiental.
- Garantir a adoção de critérios de sustentabilidade nos eventos realizados no âmbito da UNIASSELVI.

Essa política aborda ainda, em seus capítulos, o público-alvo, a comissão gestora e suas competências, as diretrizes, os mecanismos de divulgação dos resultados e sua avaliação e acompanhamento.

3.1.18 Política de empreendedorismo

A política de empreendedorismo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI apresenta a estrutura institucional das iniciativas de fomento ao empreendedorismo, que está voltada para a ascensão desse aspecto nas regiões em que a IES atua, com foco na promoção da educação empreendedora para os acadêmicos, atores pedagógicos e comunidade. Seus objetivos são:

- Estimular projetos de extensão e iniciação científica voltados à educação empreendedora.
- Sensibilizar acadêmicos, atores pedagógicos e comunidade para a cultura empreendedora.
- Aprimorar as habilidades e competências empreendedoras dos acadêmicos, atores pedagógicos e comunidade.
- Sustentar os projetos pedagógicos dos cursos no que diz respeito à transversalidade do tema empreendedorismo.
- Incentivar a qualificação profissional dos acadêmicos e comunidade.
- Socializar as iniciativas empreendedoras da IES entre a comunidade acadêmica.

A política ainda contempla o público-alvo, a educação empreendedora, as ações empreendedoras, a sua avaliação e o acompanhamento.

3.1.19 Política de mobilidade acadêmica

A política de mobilidade acadêmica do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI visa potencializar as ações de internacionalização, como fomentador de projetos e parcerias institucionais, em prol da qualidade do ensino, da iniciação científica e da extensão, além do desenvolvimento humano e profissional, tanto do acadêmico quanto do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Seus objetivos são:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e implantação de ações internacionais.
- Fortalecer a cultura e o preparo dos alunos para a participação em ações internacionais.
- Divulgar programas e eventos em âmbito internacional.
- Promover a participação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização.

- Estabelecer o processo burocrático institucional de participação do aluno e colaboradores em ações de internacionalização da UNIASSELVI, que compreendam procedimentos, fluxos operacionais, divulgação e monitoramento.
- Garantir a criação de diretrizes e normas para a regulamentação das ações internacionalizadas.
- Desenvolver ações de extensão e iniciação científica em parceria com instituições e/ou professores estrangeiros.
- Promover a participação de alunos e docentes em fóruns, redes e eventos internacionais.
- Promover o intercâmbio entre alunos e professores das IES em todo o território nacional.
- Participar de programas nacionais e internacionais de fomento à internacionalização.
- Fomentar a mobilidade acadêmica de alunos da graduação e da pós-graduação em instituições estrangeiras.

Nessa política também são abordados os princípios, o incentivo, a divulgação de ações, fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização, bem como a avaliação e o acompanhamento dessas ações. A IES acredita que “a cooperação internacional, entendida como um instrumento de qualidade e excelência, amplia a capacidade de produção científica e de intercâmbio cultural, acadêmico e administrativo, bem como a divulgação do conhecimento, as fontes de financiamento e a empregabilidade dos egressos”. Por isso, vem realizando e aprimorando ações como programas e parcerias para convênios institucionais e também de mobilidade acadêmica com o Santander Universities. Dessa forma visa contribuir para o desenvolvimento integral dos seus acadêmicos, inclusive na esfera de mobilidade internacional.

3.1.20 Política de estágios e atividades práticas

A política de estágios e atividades práticas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI oportuniza ao discente a realização de atividades práticas e estágios em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica ou pelo compromisso político-social frente à sociedade. É a partir desse momento da vivência teórico-prática, relacionando a teoria e prática, que o discente se torna parte de uma experiência educacional inovadora, que o levará a trilhar um caminho

diferente, pautado não apenas no saber, mas também no saber-fazer, estabelecendo um movimento entre o saber e o fazer. Os cursos da IES foram desenvolvidos para que, em seu processo formativo, fizessem parte não somente os aspectos técnicos do trabalho, mas também a formação cultural, ambiental, política, artística e histórica, que influenciam o profissional. Nesse sentido, o estágio e as atividades práticas são momentos importantes e ricos para a formação profissional dos discentes, além de serem norteados por princípios e valores fundamentais como a ética, respeito, dignidade, simplicidade, colaboração e valorização do conhecimento. São alguns objetivos dessa política:

- Promover o estágio supervisionado e práticas interdisciplinares com o objetivo de oferecer ao discente experiências práticas de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana.
- Dirimir sobre as diretrizes e guias de estágio curricular obrigatório, trabalho de conclusão de curso (TCC) e o projeto de ensino, zelando pela normativa legal e ética.
- Estabelecer os parâmetros norteadores do regulamento do estágio curricular obrigatório e não obrigatório.
- Estabelecer as orientações para o desenvolvimento das atividades práticas interdisciplinares.
- Desenvolver mecanismos e instrumentos de controle e avaliação dos estágios curriculares, trabalho de conclusão de curso (TCC), projeto de ensino e atividades práticas.
- Desenvolver mecanismos e instrumentos de controle e avaliação dos estágios não obrigatórios.
- Disseminar aos discentes, tutores e docentes a documentação necessária para o desenvolvimento dos estágios.
- Zelar pelo desenvolvimento e aplicação dos termos de convênio e os termos de compromisso de estágio entre a instituição concedente e a UNIASSELVI.
- Promover que o estágio poderá ser realizado em organizações/instituições públicas, privadas e do terceiro setor e em atividades de extensão (núcleos, projetos), desde que tenham condições de oferta de vagas e em seu quadro de colaboradores, profissional da área de formação do discente.

Essa política ainda apresenta capítulos relacionados às atividades práticas da UNIASSELVI, à política, gestão e organização, às atividades presenciais e a distância, à relação teoria e prática, à regulamentação/institucionalização do estágio, trabalho de conclusão de curso e projeto de ensino no curso, aos estágios curriculares obrigatórios, à existência de convênios de estágio, aos estágios remunerados, atividades práticas e a sua avaliação e acompanhamento.

3.1.21 Política de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

A política de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI estabelece, consolida e institucionaliza as diretrizes para o atendimento às necessidades para a realização das práticas didáticas, aborda os requisitos de acessibilidade e de adequação das atividades às pessoas com as necessidades especiais, referencia ainda as normas de segurança utilizadas para a realização das práticas didáticas e uso dos espaços destinados à realização dessas. Além disso, descreve a forma de realização das avaliações periódicas dos espaços destinados às práticas didáticas, bem como os critérios e requisitos para verificação e manutenção patrimonial, tanto dos materiais e equipamentos quanto das instalações físicas onde as práticas são realizadas e define os recursos tecnológicos considerados pela IES como diferenciados e aplicáveis ao contexto de laboratórios, ambientes e cenários. Essa política tem por objetivos:

- Orientar a comunidade acadêmica acerca dos procedimentos para a realização das práticas didáticas.
- Garantir a realização das práticas didáticas a serem realizadas tanto nos ambientes físicos quanto virtuais.
- Abordar os requisitos de acessibilidade e de adequação das atividades às pessoas com as necessidades especiais.
- Instruir sobre a obrigatoriedade no atendimento às normas de segurança utilizadas nos laboratórios, ambientes e cenários.
- Sistematizar e estabelecer os critérios e requisitos para verificação e manutenção patrimonial e nas avaliações periódicas dos espaços destinados às práticas didáticas.
- Possibilitar o uso dos recursos tecnológicos diferenciados e aplicáveis ao contexto de laboratórios, ambientes e cenários.

Essa política ainda apresenta capítulos relacionados à orientação das atividades práticas, à compreensão dos espaços físicos, à acessibilidade, à responsabilidade por garantir a efetivação das atividades práticas, às normas de segurança dos laboratórios, ambientes e cenários, à manutenção patrimonial, à avaliação periódica dos laboratórios, ambientes e cenários e aos recursos tecnológicos diferenciados.

3.1.22 Política institucional para o ENADE

A política institucional para o ENADE do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI tem por finalidade sensibilizar os atores pedagógicos para a importância do Exame Nacional de Desempenho do Estudante e da necessidade do envolvimento e comprometimento de todos nas ações voltadas para essa avaliação. Todas as ações e estratégias executadas por meio dessa política estarão em consonância com as determinações expedidas pelo MEC quando da regulamentação dessa avaliação. Seus objetivos são:

- Estabelecer parâmetros de qualidade para a promoção de resultados positivos no ENADE.
- Preparar aos discentes da UNIASSELVI para os desafios da avaliação nacional.
- Divulgar, orientar e inscrever os discentes para a prova ENADE conforme cronograma anual do INEP.
- Oportunizar aos discentes o melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem.
- Sensibilizar e conscientizar os atores pedagógicos da UNIASSELVI quanto à necessidade de obtenção dos melhores resultados no ENADE.
- Melhorar os índices de desempenho dos discentes do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.
- Fomentar ações que oportunizem o acesso à concepção e contexto de aplicação da avaliação ENADE.
- Aprimorar as habilidades e competências dos acadêmicos, relacionadas nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, objetivando o melhor desempenho do egresso no mercado de trabalho.

- Instrumentalizar os atores pedagógicos da UNIASSELVI para sensibilização, estímulo e execução de atividades relacionadas ao contexto do ENADE inclusive com a própria avaliação.
- Propiciar ações que favoreçam a condição do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI para que se constitua como IES de referência em qualidade de ensino na região em que atua.

Essa política contempla ainda o público-alvo, a sua forma de organização e aplicação, suas fases e o período de vigência.

3.1.23 Política de implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu

A política de implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI apresenta as diretrizes e as etapas para a implantação de novos cursos, objetivando tornar transparente o fluxo e o alinhamento dessas ações e priorizando a qualidade desse processo no sentido de produzir impactos positivos e desenvolvimento social, político e econômico nas regiões em que os cursos serão ofertados. Seus objetivos são:

- Descrever os critérios, o fluxo e as etapas que envolvem a implantação de cursos novos.
- Normatizar os processos que envolvem estudo e viabilidade de implantação de novos cursos.
- Tornar transparente o processo de tomada de decisão quando do lançamento de cursos novos na IES.

Essa política apresenta ainda as seguintes informações: a comissão de estudos de viabilidade de implantação de novos cursos (CEVINC) e seus objetivos, as diretrizes que a norteiam, as etapas para implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, os mecanismos de comunicação e transmissão de resultados das ações decorrentes dela e por fim, o seu processo de avaliação e acompanhamento.

3.1.24 Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico

A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI estabelece e institui normas a respeito da guarda e manutenção do acervo acadêmico, bem como sua conversão para a plataforma e certificação digital, tendo em vista o art. nº104 da Lei nº 9.235 de 17/12/2017 e a Portaria nº315 de 04/04/2018. O acervo acadêmico da IES é constituído pelo conjunto de documentos recebidos, produzidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, iniciação científica e extensão) e das atividades-meio, que servem como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa. A gestão desses documentos tem por objetivos:

- Organizar o conjunto de rotinas que visam a racionalização e a eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente.
- Manter permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta.
- Cumprir os prazos de guarda, conforme tabela de temporalidade, devendo verificar sua eliminação/destinação final após o período.

Essa política trata também da classificação e padronização dos documentos, da certificação digital, da composição e das atribuições do comitê gestor.

3.1.25 Política de inovação e tecnologia

A política de inovação e tecnologia do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI visa estimular a inovação em seus documentos institucionais e na prática cotidiana do corpo administrativo e docente, disponibilizando estrutura física e de pessoal que fomentem a inovação tecnológica. Os objetivos dessa política são:

- Regulamentar os objetivos e competências referentes à inovação tecnológica do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.

- Tornar transparente a finalidade da política de inovação tecnológica do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.
- Fornecer meios inovadores em relação aos recursos e/ou processos para a expansão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.
- Fomentar as ações de inovação tecnológica do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.
- Estabelecer procedimentos de valorização à inovação tecnológica desenvolvida no âmbito da Instituição.
- Promover a elaboração de metodologias de avaliação das práticas inovadoras e exitosas, a partir dos conceitos definidos pela IES.

Essa política aborda ainda a finalidade de inovação, da comissão de estudos para a política de inovação tecnológica educacionais, sua avaliação e acompanhamento.

3.1.26 Política de tecnologia da informação

A política de tecnologia da informação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI norteia as ações aplicadas à estrutura física da tecnologia da informação da IES. Seus objetivos são:

- Regular os objetivos e competências da política da tecnologia da informação.
- Manter a infraestrutura tecnológica do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.
- Realizar suporte a requisições e incidentes da tecnologia da informação.
- Promover meios de realizar atendimento a melhorias e projetos da área de tecnologia da informação, como também garantir a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.
- Disponibilizar sistemas de suporte para o atendimento aos colaboradores.
- Desenvolver e manter a Plataforma Educacional Gioconda (ERP acadêmico).
- Gerenciar os sites da UNIASSELVI e todas suas ramificações.
- Disponibilizar ferramentas e procedimentos para abertura de chamados, permitindo a identificação de novas solicitações.

- Definir e executar a garantia da segurança da tecnologia da informação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, incluindo quesitos como energia elétrica e a rede lógica.
- Definir os mecanismos de gerenciamento de projetos na área da tecnologia da informação apresentando soluções tecnológicas.
- Realizar a gestão de Datacenter (principal e secundário).
- Administrar o banco de dados, fazendo rotinas de backup, contingência data *guard*.
- Administrar o ambiente operacional (servidores: Windows Server e Linux).
- Definir os planos de administração de crise, contingência, continuidade operacional, continuidade de TI e recuperação de desastres.
- Definir política de uso de telefonia móvel e notebook.
- Definir política de aquisição e atualização de ativos de tecnologia.

Essa política apresenta ainda capítulos relacionados às ferramentas de tecnologia da informação, ao público-alvo, à composição da tecnologia da informação da UNIASSELVI, à gestão e fluxo de chamados, à gestão de mudanças, à gestão de projetos, aos papéis e responsabilidades, à administração do ambiente computacional, da base tecnológica institucional e a sua avaliação e acompanhamento.

3.1.27 Política de controle de produção, distribuição e atualização do material didático

A política de controle de produção, distribuição e atualização do material didático do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI sistematiza a produção, distribuição e atualização do material didático no que se refere especificamente à produção do livro didático, do banco de questões, dos recursos interativos, dos vídeos/kits pedagógicos, do livro digital, bem como todo o processo de distribuição do material, que contempla desde o envio do arquivo para a impressão em gráfica até o controle do estoque de cada um dos polos e unidades atendidos pela instituição, e a disponibilização dos arquivos digitais dos materiais desenvolvidos. Assim, tem a finalidade de abordar desde a elaboração do material didático, passando pelo processo de distribuição, até a garantia de acessibilidade comunicacional dos alunos às diferentes mídias ofertadas pela IES, no intuito de que todos tenham clareza de como acontece o desenvolvimento dos materiais didáticos ofertados. Seus objetivos são:

- Estruturar a produção, distribuição e atualização do material didático.
- Definir a equipe multidisciplinar envolvida desde a elaboração até a disponibilização.
- Abordar a acessibilidade comunicacional.
- Propor diretrizes para elaboração dos materiais didáticos ofertados pela instituição.

Essa política ainda aborda a comissão de estudos para a articulação, condução, acompanhamento e avaliação da política de produção, distribuição e atualização do material didático, a produção de materiais didáticos, os prazos de recebimento do conteúdo do material didático, a acessibilidade comunicacional, o planejamento, recebimento, inspeção, envio e expedição do material didático e o plano de contingência.

3.1.28 Política de diretrizes orçamentárias

A política de diretrizes orçamentárias do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI direciona as diretrizes e metodologias necessárias para a construção do orçamento anual da IES. Além disso, reforça os aspectos financeiros e orçamentários descritos no PDI e apresenta as seguintes metas institucionais:

- Crescimento de captação e base de alunos.
- Reajuste mínimo de ticket.
- Limites concebidos de bolsas e descontos.
- Percentual médio de ajuste salarial.
- Target de margem por canal.
- Meta de EBTIDA e Lucro Líquido.

Essa política ainda detalha as especificidades da construção do orçamento anual, a equipe de planejamento e controle orçamentário, as atribuições da equipe gestora, os investimentos e as fontes de recursos.

3.1.29 Política de expansão de polos de apoio presencial

Compreende-se que a EAD tem, entre suas características, ser um instrumento para facilitar e ampliar o acesso à educação. Nesse sentido, a política de expansão de polos de apoio presencial do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI apresenta as etapas para realização da expansão de polos, tendo em vista a política de diretrizes orçamentárias e o PDI, que preveem o crescimento da instituição e da base de alunos. Seus objetivos são:

- Organizar as etapas que envolvem tomadas de decisão para implantação de novos polos de apoio presencial na IES.
- Normatizar os processos que envolvem estudo e viabilidade de implantação de novos polos na IES.
- Tornar transparente o processo de tomada de decisão quando do lançamento de novos polos, sejam de graduação ou de pós-graduação, na IES.
- Normatizar o processo de implantação dos novos polos de EAD.

Essa política contempla ainda o comitê de expansão de polos de apoio presencial, as etapas para expansão, as diretrizes para a implantação de novos polos e a viabilidade econômica da expansão dos polos.

3.1.30 Política de auditoria dos polos de apoio presencial

A política de auditoria dos polos de apoio presencial do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI visa acompanhar a real situação da estrutura física, acessibilidade e equipamentos tecnológicos e de pessoal nos polos, necessários para a realização das atividades presenciais, em cumprimento ao projeto pedagógico dos cursos vinculados. Seus objetivos são:

- Apresentar as modalidades e etapas de realização do processo de auditoria.
- Orientar e normatizar a realização do processo de auditoria.
- Apresentar as ações emanadas do comitê de auditoria.
- Disciplinar o processo de auditoria dos polos de apoio presencial.

Essa política contempla ainda as modalidades e etapas para realização de auditoria, o comitê de auditoria de polos de apoio presencial e as disposições finais.

3.1.31 Política de incentivo ao esporte, lazer e bem-estar

A política de incentivo ao esporte, lazer e bem-estar do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI objetiva potencializar o incentivo e o desenvolvimento do esporte, lazer e bem-estar a fim de promover a cidadania e melhoria da qualidade de vida, com a promoção de ações voltadas a favorecer o acesso ao conhecimento e direito à aprendizagem, por meio de articulação de estudos interdisciplinares, da participação em eventos de cunho esportivo, lazer e bem-estar, contribuindo com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica interna e externa. Seus objetivos são:

- Incentivar ações esportivas, de lazer e bem-estar.
- Apoiar a participação da comunidade acadêmica e externa em ações esportivas, de lazer e bem-estar.
- Promover visitas técnicas, palestras, estudos em eventos acadêmicos de cunho científico, cultural, esportivo, de lazer e bem-estar.
- Estimular a participação em conselhos na área de esporte, lazer e bem-estar da comunidade local e regional.
- Impulsionar os destaques e premiações institucionais provenientes da área de esportes, lazer e bem-estar.
- Intensificar aos discentes programas de incentivo aos estudos por meio de bolsas de estudo.
- Fomentar um plano de comunicação interna e externa das ações esportivas, de lazer e bem-estar da UNIASSELVI.
- Suscitar a divulgação das ações esportivas, de lazer e bem-estar realizadas na comunidade acadêmica e externa nas revistas on-line da UNIASSELVI.

Essa política ainda apresenta os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de

participação, as bolsas de estudos, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

3.1.32 Política do Programa de Nivelamento

A política do programa de nivelamento do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI propicia ao discente ingressante nos cursos de graduação a oportunidade de amenizar deficiências em sua escolarização fundamental e média, para que ele possa acompanhar os conteúdos relacionados ao curso. Sua finalidade é permitir aos discentes a atualização ou aprendizagem dos conhecimentos que adquiriu em cursos de ensino médio, de forma que seu aproveitamento acadêmico seja compatível com os pressupostos estabelecidos pela Instituição, acelerando assim sua adaptação ao ambiente acadêmico. Seus objetivos são:

- Acolher e instruir o discente acerca do contexto do Ensino Superior.
- Promover orientações para condutas éticas, críticas, reflexivas e autônomas.
- Incentivar a superação de limites para o desenvolvimento e ampliação do desempenho acadêmico e oportunizar o nivelamento, por meio de cursos direcionados ao aprendizado, adaptação e auxílio no aproveitamento e desempenho das unidades de aprendizagem.

Essa política ainda apresenta o conceito, o público-alvo, a comissão gestora, as ações, a sua avaliação e acompanhamento e as disposições finais.

3.1.33 Política do Programa de Monitoria

O programa de monitoria do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI caracteriza-se como uma modalidade de ensino e aprendizagem, possibilitando aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação a experiência pedagógica através de atribuições auxiliares relativas às atividades acadêmicas associadas a um componente curricular, sob a supervisão de um professor. São objetivos do programa de monitoria:

- Contribuir para a qualidade da formação dos acadêmicos.
- Promover um ensino mais interativo e dialógico.
- Experienciar novas estratégias metodológicas.
- Estimular a interatividade.
- Proporcionar aprofundamento teórico.
- Desenvolver habilidades relacionadas à atividade docente.
- Permitir a interação entre acadêmicos e comunidade.

Esta política aborda ainda capítulos sobre os programas de monitoria, as atribuições do monitor, do orientador e do coordenador de curso, as inscrições e seleção dos monitores e as disposições gerais.

3.1.34 Política de Pesquisa e Pós-Graduação

A Política de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI visa atender às expectativas e demandas relativas à educação continuada, principalmente aquelas vinculadas aos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* e será implementada a partir do segundo semestre de 2019. Assim, procurará atender, de forma excelente, a vinculação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, atributos essenciais para um projeto acadêmico de referência, e que contribua de forma exitosa para o desenvolvimento social. Os principais objetivos desta política são:

- Incentivar a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa e de tecnologia, para que desenvolvam eticamente e criticamente o conhecimento científico.
- Integrar o corpo docente e discente nas atividades de pesquisa básica e aplicada, assim como de inovação tecnológica.
- Fomentar a constituição de grupos de pesquisa entre docentes pesquisadores, assim como estimular a participação desses professores em editais de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).
- Estabelecer parcerias institucionais entre os setores público, privado e de terceiro setor, no que tange o apoio à realização de pesquisas.

- Estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção e da divulgação científica dos discentes e docentes.
- Contribuir para o processo de formação de profissionais pesquisadores, aptos à nova realidade do mercado de trabalho.
- Contribuir para a formação de profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas aos problemas, visando à melhoria das condições sociais da comunidade externa.
- Incentivar os acadêmicos a participarem de projetos, eventos, congressos, seminários, simpósios, objetivando a vivência científica, social, política, cultural, artística e profissional.

3.1.35 Política para a Avaliação e Acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Esta política tem por finalidade identificar e estabelecer as formas de avaliação e acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. São objetivos desta política:

- Estabelecer parâmetros de qualidade buscando a melhoria contínua do ambiente virtual de aprendizagem – AVA.
- Oportunizar a utilização de meios inovadores no processo de ensino e aprendizagem por meio do AVA.
- Reconhecer a opinião da comunidade acadêmica sobre as funcionalidades e recursos tecnológicos disponibilizados no AVA.
- Fomentar ações que sejam traduzidas em melhorias para uso das ferramentas do AVA.
- Analisar periodicamente os indicadores trazidos pela avaliação institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIASSELVI, e aqueles informados nas avaliações externas.
- Socializar com os atores pedagógicos da IES as ações de inovação, melhoria e acompanhamento executadas no AVA.
- Melhorar os índices de avaliação do AVA.

- Instrumentalizar os atores pedagógicos da UNIASSELVI para o uso correto do Ava potencializando esta ferramenta como indutora do processo de ensino e aprendizagem da UNIASSELVI.
- Sensibilizar os atores pedagógicos para o uso de todos os instrumentos tecnológicos e de comunicação disponíveis no AVA, além das ferramentas administrativas, gerenciais e acadêmicas.

Esta política aborda ainda capítulos sobre a forma de organização e aplicação, fases de avaliação e vigência.

3.1.36 Política de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e Softwares

Esta política visa descrever os procedimentos do Departamento de Tecnologia da Informação no sentido de manter o parque tecnológico de equipamentos e softwares, devidamente atualizado. O objetivo é oferecer o nível de serviços adequado à realização das atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas. Aqui são abordadas questões de aquisição, atualização, custos e proibições.

3.1.37 Política de Comunicação Acadêmica

A política de Comunicação Acadêmica do Centro Universitário Leonardo Da Vinci atende as necessidades de manter informada a Comunidade Acadêmica e a Sociedade Civil a respeito das ações e dos processos acadêmicos da Instituição.

Esta política tem como objetivo informar a Comunidade Acadêmica e a Sociedade Civil acerca do aperfeiçoamento, da melhoria e da implantação de novos processos acadêmicos assim como noticiar as atividades de ensino, extensão e iniciação científica desenvolvidas pelos atores pedagógicos e pelos acadêmicos da UNIASSELVI, através de ações e fluxos institucionalizados.

3.1.38 Política de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial

Esta política visa estabelecer e instituir normas a respeito da Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.

A Infraestrutura da IES é constituída pelo conjunto de ambientes em bom estado de conservação. O espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para cada tipo de atividade. Todas as instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades institucionais. A manutenção e a conservação das instalações físicas e patrimonial, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI ou através de contratos com empresas especializadas. O controle dos patrimônios acontece por meio de uma plaqueta de identificação alfanumérica, a qual está contida em uma planilha onde se identifica qual o patrimônio e a localização do mesmo.

Esta política também apresenta a classificação dos ambientes, os procedimentos de atualização e manutenção, bem como os documentos envolvidos nos fluxos.

3.1.39 Política de Benefícios

Esta política visa estabelecer diretrizes gerais para concessão/adesão, manutenção, suspensão e cancelamentos de benefícios corporativos, de modo a disponibilizar aos colaboradores do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, regras e condições gerais para acessar os benefícios instituídos. São os objetivos desta política:

- Investir no futuro profissional dos colaboradores, disponibilizando o Programa de Bolsa Colaborador.
- Investir no futuro profissional dos colaboradores, disponibilizando o Programa de Bolsa Dependente.
- Disponibilizar aos colaboradores Plano Odontológico
- Propiciar aos colaboradores Plano de Saúde.
- Oferecer aos colaboradores Vale Transporte.

- Assegurar aos colaboradores Vale Refeição/Alimentação.
- Dispor aos colaboradores Convênio Farmácia.
- Viabilizar aos Colaboradores Seguro de Vida.

Esta política também aborda as diretrizes, os benefícios, os responsáveis, a operacionalidade e a vinculação orçamentária.

3.2 NÚCLEOS DE APOIO E GESTÃO

Os núcleos de apoio e gestão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI são resultado da gestão democrática e participativa adotada pela IES para a realização de suas atividades acadêmicas e administrativas. A partir dos núcleos, apresentados a seguir, são recomendadas ações de apoio psicopedagógico, aos direitos humanos, à comunicação, ao discente, a questões financeiras e ao desenvolvimento artístico e cultural. Além disso, são discutidos os programas de extensão, iniciação científica, pesquisa e pós-graduação e tratadas as questões de inclusão e acessibilidade, tecnologia, intercâmbio estudantil, desenvolvimento docente e do corpo de tutores, capacitação da equipe técnica-administrativa, estágios e atividades práticas, empreendedorismo, educação ambiental e sustentabilidade, inovação e tecnologias educacionais, responsabilidade social, esporte, lazer e bem-estar, acompanhamento do egresso e a prática jurídica obrigatória no curso de Direito. Além desses núcleos, tem-se também o comitê gestor, voltado para o acervo acadêmico, e a incumbência do colégio de doutores.

A implantação, organização, manutenção e avaliação desses núcleos de apoio tem por base as políticas abordadas nas seções anteriores e as responsabilidades de cada um, bem como suas composições estão descritas em regulamentos específicos.

3.2.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP) é um órgão consultivo e deliberativo, voltado aos projetos institucionais de apoio acadêmico do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Esse núcleo procura atender aos estudantes em suas necessidades

individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo do trabalho, bem como com o que precede a esse relacionamento, o mundo do conhecimento do ensino superior. Seus principais objetivos são:

- Articular ações, projetos e programas voltados para a inserção, integração, adaptação, capacitação e promoção do processo de ensino e de aprendizagem, bem como da inclusão e da permanência acadêmica.
- Auxiliar na inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais no processo educacional e nas questões ligadas à acessibilidade metodológica, atitudinal, instrumental, comunicacional e digital.
- Orientar os atores do polo de apoio presencial e sede quanto à inserção do discente no espaço acadêmico, fornecendo-lhe subsídios para auxiliá-lo nos processos que envolvem a acessibilidade metodológica, atitudinal, instrumental, comunicacional e digital.
- Fomentar cursos livres e de formação continuada na área da inclusão para os atores pedagógicos e para o corpo técnico-administrativo em parceria com Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA) e o Núcleo de Apoio à Educação em Direitos Humanos (NUADH).
- Orientar acadêmicos interessados em ingressar no mercado de trabalho em parceria com o setor de estágios e atividades práticas em parceria com o Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) e com o Núcleo de Responsabilidade Social (NR-Social).

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.2 Núcleo de Programas de Extensão (NUPEX)

O Núcleo de Programas de Extensão (NUPEX) é um órgão de apoio aos atores pedagógicos, comunidade interna e externa, que estejam envolvidos nos programas, projetos, eventos, cursos e produções intelectuais destinadas e/ou originadas das modalidades de extensão. Sua finalidade está centrada em fomentar o compromisso com a formação do homem, o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, a promoção do saber-fazer, em que o conhecimento organizado pela ciência resulta na aplicação deste conhecimento no mundo real, bem como na promoção da formação integral do profissional de nível superior, com

habilidades e competências que permitiram sua completa interação com a sociedade. Seus objetivos são:

- Garantir a consolidação dos princípios, diretrizes e objetivos da Política Institucional de Extensão.
- Divulgar as modalidades de extensão ofertadas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI em que a extensão seja reconhecida como prática acadêmica.
- Fomentar ações e eventos que contribuam para a interação entre o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI e a comunidade interna e externa, para que seja possível socializar o conhecimento acadêmico construído.
- Incentivar a busca pela parceria com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, sob a forma de convênios, permitindo a execução das modalidades de extensão ofertadas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.
- Estimular a ampliação da atuação dos cursos junto à comunidade acadêmica interna e externa, por meio de atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares reconhecidas nas ações de extensão.
- Instigar acadêmicos para a execução e participação em programas, projetos, eventos, cursos e produções intelectuais objetivando a vivência social, política e profissional.
- Ratificar a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão.
- Contribuir por meio de suas atribuições para a formação de profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas aos problemas, visando à melhoria das condições sociais da comunidade externa.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.3 Núcleo de Iniciação Científica (NUIC)

A Iniciação Científica no Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é desenvolvida em articulação com o ensino e a extensão, concebida como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade. Esse núcleo tem por objetivos:

- Incentivar a participação dos estudantes de graduação em projetos de pesquisa de iniciação científica e de tecnologia, para que desenvolvam ética e criticamente o pensamento e as políticas científicas.
- Integrar o corpo docente e discente nas atividades de Iniciação Científica e inovação tecnológica.
- Fomentar a constituição de grupos de pesquisa entre docentes pesquisadores.
- Estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção e da divulgação científica do aluno e do orientador.
- Aprimorar o processo de formação de profissionais para o mercado de trabalho.
- Melhorar a qualidade de ensino de graduação.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.4 Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos (NUADH)

O Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos – NUADH é um órgão de apoio docente e discente e vincula-se às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Sua finalidade é promover conhecimentos, materiais e ações pedagógicas relativas ao debate dos direitos humanos na IES, sensibilizando discentes, docentes, demais colaboradores e comunidade externa sobre as inúmeras temáticas envolvidas no campo dos direitos humanos, estimulando a superação de situações de violência, de injustiça, exclusão, de discriminação e estigmatização de indivíduos e de grupos sociais por meio da formulação, implementação, monitoramento, avaliação e disseminação de medidas fundamentadas na universalidade, indivisibilidade e transversalidade dos direitos humanos. Seus objetivos são:

- Promover a convivência e integração tolerante e pacífica em meio à comunidade universitária; garantir a presença das preocupações com direitos humanos na formação e o desenvolvimento acadêmico e dos projetos institucionais zelar pelos direitos humanos no contexto e realidade social que a instituição abrange.
- Desenvolver referenciais às matrizes curriculares, às áreas de concentração de seminários da prática, aos projetos de ensino e seminários interdisciplinares, bem como aos docentes, tutores, colaboradores e estudantes.

- Ofertar cursos livres, oficinas, informativos, mesas redondas e palestras de formação continuada, para discentes e docentes do ensino presencial e a distância, bem como à comunidade externa relativos às mais variadas áreas, temas e problemas que se relacionam aos direitos humanos.
- Receber denúncias e realizar orientação aos casos que caracterizam a precarização, a infração e a violação dos direitos humanos.
- Formar docentes, tutores, coordenadores de curso quanto aos aspectos legais e do fazer educativo e convívio institucional voltados à percepção e ao exercício pleno das previsões contidas nos direitos humanos.
- Fornecer informações e orientações necessárias à prática docente e à postura institucional e profissional pautada no respeito às previsões dos direitos humanos.
- Promover ações que favoreçam o aperfeiçoamento docente, a reflexão, a conscientização e que orientem a ação educativa e social/coletiva pautada e tendo em vista a efetivação dos direitos humanos.
- Em conjunto ao setor de ouvidoria e disque denúncias, realizar diagnósticos, relatórios, pareceres e cartas em apoio ou repúdio diante de casos e causas que ferem os direitos humanos.
- Implementar medidas de valorização e disseminação de melhores práticas no campo da promoção e da defesa dos direitos humanos.
- Publicação e divulgação de cartilhas, diretrizes e serviços contra toda a forma de violência, no combate ao assédio moral, sexual, discriminação e desigualdade em todas as suas vertentes, nas instituições partícipes.
- Estabelecer mecanismos institucionais para coordenar, fomentar e monitorar o cumprimento das medidas adotadas, com a participação do corpo docente, discente, gestão, bem como funcionários e colaboradores; e a prestação pública e acessível de contas sobre as medidas e ações realizadas, compreendendo a utilização de indicadores para avaliar sua implementação progressiva.
- Realizar campanhas continuadas para a sensibilização e a conscientização dos corpos docente, discente e gestor, bem como funcionários e colaboradores, quanto ao respeito e à promoção dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e da equidade e na efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e na consolidação de uma cultura de paz e não violência.
- Estimular o estabelecimento e implementação de políticas e práticas para recrutamento, avaliação, remuneração, disciplina e promoção de pessoal docente, que

respeitem os princípios dos direitos humanos, como igualdade, não discriminação, respeito, dignidade, justiça e transparência.

A composição do NUADH será organizada de acordo com a demanda de cada modalidade definida em resolução específica de suas Pró-Reitorias.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.5 Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA)

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), baseado na política de inclusão, é um órgão consultivo e deliberativo, que está voltado aos projetos institucionais de apoio à acessibilidade e mobilidade (infraestrutura e gerenciamento da manutenção patrimonial) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, constituído por uma equipe multidisciplinar que visa propor ações de melhoria estrutural e adaptações de acessibilidade. Tem por finalidade atender aos discentes e comunidade em geral em suas necessidades individuais e coletivas, eliminando barreiras pedagógicas e arquitetônicas, garantindo de forma autônoma a plena participação em todo seu processo formativo, atendendo às modalidades de ensino a distância e presencial. São objetivos específicos do NIA:

- Analisar ações de acessibilidade arquitetônica, promovendo melhorias de inclusão para atender à comunidade interna e externa com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais, que procuram a instituição.
- Articular ações, projetos e programas voltados para a inserção, integração, adaptação, capacitação e promoção do processo de ensino e de aprendizagem, bem como da inclusão e da permanência acadêmica.
- Orientar os atores do polo de apoio presencial e sede quanto à inserção do discente no espaço acadêmico, fornecendo-lhe subsídios para auxiliá-lo nos processos que envolvem a acessibilidade e mobilidade (infraestrutura e apoio de acesso predial).
- Identificar as potencialidades e vulnerabilidades a fim de promover a inclusão física ou estrutural plena.

Assessorar os atores pedagógicos quanto aos aspectos da acessibilidade estrutural do fazer educativo.

- Analisar, em parceria com o Núcleo de Iniciação Científica (NUIC), o Núcleo de Programas de Extensão (NUPEX), Núcleo de Apoio ao Egresso (NAEG) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os dados institucionais e de pesquisas realizadas com acadêmicos ingressantes, com matrícula trancada, egressos, repetentes e desistentes.
- Propor estratégias a partir da análise dos dados e das pesquisas realizadas com acadêmicos ingressantes, com matrícula trancada, egressos, repetentes e desistentes.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.6 Núcleo de Tecnologia (NUTEC)

O Núcleo de Tecnologia (NUTEC) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é um órgão complementar responsável por gerir a política de tecnologia da IES. Tem como finalidade acompanhar e avaliar a aplicação dessa política, assim como fomentar o uso e o desenvolvimento de novas tecnologias, zelando pela segurança das informações e das tecnologias de informação utilizadas pela Instituição. Entre outros, o NUTEC tem como objetivo:

- Propor as metas e competências a serem contempladas na Política de Tecnologia da Informação.
- Analisar a infraestrutura tecnológica da UNIASSELVI, propondo melhorias quando for o caso.
- Verificar, junto aos colaboradores, a eficiência dos suportes para o atendimento da Instituição.
- Propor melhorias e adequações na plataforma educacional Gioconda, quando necessárias.
- Propor critérios para o gerenciamento dos projetos solicitados pelos diferentes setores da UNIASSELVI.
- Acompanhar as ações de segurança das informações e das tecnologias de informação utilizadas pela Instituição.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.7 Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é um órgão complementar, com vinculação didático-científica ao curso de bacharelado em Direito e tem por finalidade executar as atividades do estágio supervisionado do curso, mediante a prestação de serviços de consultoria, assessoria e assistência jurídica gratuita às pessoas financeiramente carentes da comunidade local, a defesa dos direitos humanos fundamentais e o apoio a projetos comunitários de cidadania, além do desenvolvimento do conteúdo previsto no plano de ensino das disciplinas de Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Curricular Supervisionado III e Estágio Supervisionado IV. São objetivos desse núcleo:

- Proporcionar aos estudantes da graduação a visão crítica do Direito, a partir de múltiplas práticas relacionadas a sua área de formação acadêmica.
- Qualificar os estudantes do bacharelado em Direito para o exercício profissional, propiciando-lhes o aprendizado das práticas jurídicas e da ética.
- Fomentar a negociação, conciliação e a mediação como técnicas de resolução de conflitos.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.8 Núcleo de Apoio à Comunicação (NACOM)

O Núcleo de Apoio à Comunicação (NACOM) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI se constitui como um laboratório de aprendizagem, que visa criar um ambiente de prática profissional e desenvolvimento teórico e prático dos estudantes do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, prestando apoio operacional e instrumental às atividades de ensino, iniciação científica e extensão da instituição. O NACOM tem por objetivos:

- Criar um espaço de prática profissional dentro do ambiente acadêmico, onde uma equipe multidisciplinar de acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda desenvolva projetos em conjunto.
- Oportunizar aos alunos a construção de soluções integradas em comunicação.

- Possibilitar a aplicação dos conhecimentos teóricos em atividades práticas relacionadas ao fazer da área da Comunicação Social – Publicidade e Propaganda.
- Atender aos projetos pedagógicos dos cursos de Publicidade e Propaganda no que se refere ao perfil do profissional que se deseja para o mercado.
- Desenvolver o perfil profissional com consciência, criticidade e ética.
- Coordenar a geração de “produtos” específicos dos cursos de graduação oferecidos pela UNIASSELVI, como blog, sites informativos, anúncios e campanhas, vídeos, revistas periódicas, entre outros.
- Ofertar aos docentes do curso um espaço para qualificação do trabalho em sala de aula, atuando de modo sinérgico com o NACOM.
- Desenvolver projetos junto à instituições ligadas ou não a UNIASSELVI, desde que, sempre, sem fins lucrativos e com função social como prioridade.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.9 Núcleo de Apoio Discente (NAD)

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) é um órgão de apoio ao acadêmico e vincula-se às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Sua finalidade é promover a permanência, a inclusão, a participação, o apoio e o atendimento devidos aos discentes matriculados na IES, bem como acompanhar o acadêmico em todos os processos institucionais, identificando e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior. Seus objetivos são:

- Implementar as condições de permanência dos discentes na UNIASSELVI no seu percurso formativo.
- Consolidar o apoio à formação acadêmica integral.
- Contribuir para o enfrentamento das desigualdades sociais.
- Aumentar e reduzir as taxas de retenção e evasão, respectivamente.
- Promover a inclusão social pela educação, articulada com as demais políticas setoriais.

- Democratizar a permanência, a integração, a participação, apoio e atendimento devidos aos discentes matriculados na IES, a partir da promoção e execução de programas e projetos propostos por vários setores da UNIASSELVI.
- Implementar ferramentas de atendimento administrativo e pedagógico ao discente.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.10 Núcleo de Apoio Financeiro (NAF)

O Núcleo de Apoio Financeiro (NAF) é um órgão de apoio à comunidade acadêmica e se vincula a outras instâncias do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Sua finalidade é acompanhar de forma preventiva a situação financeira dos alunos e possibilitar oportunidades para que possam concluir o curso superior desejado, vislumbrando seu crescimento no mercado de trabalho. São objetivos do NAF:

- Promover o desenvolvimento profissional em prol da empregabilidade.
- Acompanhar a situação financeira dos alunos até a conclusão do curso.
- Desenvolver e estimular a divulgação de oportunidades de estágio remunerados em cada curso.
- Divulgar junto aos discentes o acesso a bolsas governamentais.
- Expandir convênio com empresas nas regiões em que se encontram a unidade presencial e os polos de apoio presencial.
- Divulgar formas de ingresso da instituição.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.11 Núcleo de Intercâmbio Estudantil (NIE)

O Núcleo de Intercâmbio Estudantil (NIE) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI atuará como gestor da Política de Mobilidade Acadêmica, assegurando aos acadêmicos e docentes a possibilidade de intercâmbios de âmbito nacional e internacional. Tem

a tarefa particular de acompanhar, avaliar, monitorar e divulgar ações de mobilidade, assim como propor atualizações nos documentos que regem o intercâmbio estudantil. Deverá elaborar, ao final de cada ano, um relatório das atividades realizadas pela UNIASSELVI. Seus objetivos são:

- Zelar pela implantação da Política de Mobilidade Acadêmica.
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e implantação de ações de mobilidade nacional e internacional.
- Fortalecer a cultura e o preparo dos alunos para a participação em ações internacionais.
- Divulgar programas e eventos em âmbito nacional e internacional.
- Promover a participação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização e mobilidade.
- Garantir a criação de diretrizes e normas para a regulamentação das ações internacionalizadas.
- Desenvolver ações de extensão e pesquisa em parceria com instituições e/ou professores estrangeiros.
- Promover a participação de alunos e docentes em fóruns, redes e eventos nacionais e internacionais.
- Promover o intercâmbio entre alunos e professores das IES em todo o território nacional e internacional.
- Fomentar a mobilidade acadêmica de alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Instituições estrangeiras e do Brasil.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.12 Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD)

O Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) atua na proposição da política de capacitação, treinamento e formação, considerando as inovações pedagógicas e tecnológicas, promovendo o desenvolvimento dos docentes através da aquisição e aprimoramento das competências pedagógicas, relacionais e acadêmicas requeridas pelo processo de ensino e de aprendizagem do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. São objetivos do NDD:

- Definir a política de capacitação, treinamento e formação continuada dos docentes do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.
- Olhar para o quadro de docentes da Instituição a fim de potencializar suas competências e habilidades técnico-administrativas e pedagógicas.
- Desenvolver e estimular ações de ensino, iniciação científica e extensão, bem como ações de inovação pedagógica e tecnológica.
- Contribuir na definição de ações de empreendedorismo, inclusão social, promoção humana, igualdade étnico-racial, ambientais, de defesa do meio ambiente, culturais, de produção artística, esportivas, de lazer destinadas aos docentes da Instituição.
- Incentivar visitas técnicas, palestras e estudos, participação em eventos científicos contribuindo com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica e da comunidade externa.
- Promover ações de capacitação, treinamento e formação fundamentados na ética, no respeito e na dignidade da pessoa humana através do conhecimento.
- Promover ações de inclusão social, promoção humana e igualdade étnico-racial.
- Estimular o docente a enxergar o seu potencial de formação definindo sua própria carreira.
- Desenvolver um plano de comunicação interna e externa das ações de capacitação, treinamento e formação continuada do corpo docente.
- Registrar e divulgar as ações de capacitação, treinamento e formação realizadas com os docentes da IES.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.13 Núcleo de Desenvolvimento do Corpo de Tutores (NDT)

O Núcleo de Desenvolvimento do Corpo de Tutores (NDT) atua na proposição de inovações acadêmicas e administrativas, promovendo o desenvolvimento do corpo de tutores e favorecendo a aquisição e o aprimoramento das competências técnicas, relacionais e gerenciais requeridas pelos processos técnicos, administrativos e acadêmicos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. São objetivos do NDT:

- Definir a política de capacitação, treinamento e formação continuada do corpo de tutores internos e externos do Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI.
- Olhar para o corpo de tutores da Instituição a fim de potencializar suas competências e habilidades, formando pessoas e profissionais capacitados para oferecer suporte e para desenvolver o modelo de educação da UNIASSELVI.
- Desenvolver e estimular ações de capacitação, treinamento e formação continuada, bem como ações de inovações acadêmicas e tecnológicas que promovam o desenvolvimento profissional.
- Fomentar ações de empreendedorismo e de desenvolvimento de novas lideranças.
- Incentivar visitas técnicas, palestras e estudos, participação em feiras tecnológicas e eventos científicos no intuito de contribuir com a melhoria dos processos e das condições de vida do próprio colaborador, assim como da comunidade acadêmica e público externo.
- Promover a ética, o respeito e a dignidade da pessoa humana através do conhecimento.
- Promover ações de inclusão social, humana e igualdade étnico-racial.
- Estimular ações culturais, de produção artística, esportivas e de lazer.
- Estimular o colaborador a ver o seu potencial de formação definindo sua própria carreira.
- Desenvolver um plano de comunicação interna e externa das ações de capacitação, treinamento e formação continuada do corpo de tutores.
- Registrar e divulgar as ações de capacitação, treinamento e formação realizadas com o corpo de tutores da IES.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.14 Núcleo de Capacitação Técnico-Administrativa (NCTA)

O Núcleo de Capacitação Técnico-Administrativa (NCTA) atua na proposição de inovações acadêmicas e administrativas, promovendo o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo e favorecendo a aquisição e o aprimoramento das competências técnicas, relacionais e gerenciais requeridas pelos processos técnicos, administrativos e acadêmicos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. São objetivos do NCTA:

- Definir a política de capacitação, treinamento e formação continuada do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.
- Olhar para o corpo técnico-administrativo da Instituição a fim de potencializar suas competências e habilidades, formando pessoas e profissionais capacitados para oferecer suporte e para desenvolver o modelo de educação da UNIASSELVI.
- Desenvolver e estimular ações de capacitação, treinamento e formação continuada, bem como ações de inovações acadêmicas e tecnológicas que promovam o desenvolvimento profissional.
- Fomentar ações de empreendedorismo e de desenvolvimento de novas lideranças.
- Incentivar visitas técnicas, palestras e estudos, participação em feiras tecnológicas e eventos científicos no intuito de contribuir com a melhoria dos processos e das condições de vida do próprio colaborador, assim como da comunidade acadêmica e público externo.
- Promover a ética, o respeito e a dignidade da pessoa humana através do conhecimento.
- Promover ações de inclusão social, promoção humana e igualdade étnico-racial.
- Estimular ações culturais, de produção artística, esportivas e de lazer.
- Estimular o colaborador a ver o seu potencial de formação, definindo sua própria carreira.
- Desenvolver um plano de comunicação interna e externa das ações de capacitação, treinamento e formação continuada do corpo técnico administrativo.
- Registrar e divulgar as ações de capacitação, treinamento e formação realizadas com o corpo técnico-administrativo da IES.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.15 Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação (NPPG)

O Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação (NPPG) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é um órgão de apoio que tem a finalidade de instituir e gerenciar as atividades relacionadas e previstas na Política de Pesquisa e Pós-Graduação. Tem como finalidade o apoio à implantação de cursos de pós-graduação stricto sensu e o aprimoramento dos processos de pesquisa básica e aplicada na Instituição. Seus objetivos são:

- Convocar o Colégio de Doutores para constituição de grupos de trabalho que atuem nas demandas institucionais relativas à pós-graduação stricto sensu.
- Deliberar sobre os assuntos aprovados em reunião do Colégio de Doutores.
- Incentivar as coordenadorias dos programas de Pós-Graduação Stricto sensu nos desenvolvimentos dos projetos de pesquisa.
- Articular-se com outros programas de Pós-Graduação Stricto sensu, com a finalidade de constituir redes de colaboração entre as instituições.
- Buscar apoio financeiro na iniciativa pública e privada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- Garantir a adequada implantação da política de pós-graduação no que tange aos aspectos legais e operacionais da Instituição.
- Fomentar na Instituição a participação dos docentes e discente nos grupos de pesquisas.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.16 Núcleo de Estágios e Atividades Práticas (NEAP)

O Núcleo de Estágios e Atividades Práticas (NEAP) é um órgão de apoio à comunidade acadêmica e vincula-se às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, correlacionado às atividades práticas e de estágio do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Os principais objetivos do NEAP são:

- Promover o estágio supervisionado e práticas interdisciplinares com o objetivo de oferecer ao acadêmico experiências práticas de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana.
- Dirimir sobre as diretrizes e guias de estágio curricular obrigatório, trabalho de conclusão de curso (TCC) e o projeto de ensino.
- Zelar pela normativa legal dos estágios.
- Desenvolver mecanismos e instrumentos de controle e avaliação dos estágios curriculares, trabalho de conclusão de curso (TCC), projeto de ensino, atividades práticas e estágios não obrigatórios.

- Disseminar ao discente e docente que toda documentação necessária para o desenvolvimento dos estágios deverá estar corretamente redigida e com todas as informações necessárias.
- Promover que o estágio poderá ser realizado em organizações/instituições públicas, privadas e do terceiro setor e em atividades de extensão (núcleos, projetos), desde que tenham em seu quadro de colaboradores um profissional da área de formação do discente.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.17 Núcleo de Empreendedorismo (NEMP)

O Núcleo de Empreendedorismo (NEMP) é um órgão complementar responsável por gerir a política de empreendedorismo adotada pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Fazem parte desta política atividades tais como: pensar, refletir, planejar para construção de projetos e ações voltadas para a educação empreendedora para a educação superior, presencial e a distância, de graduação e pós-graduação e estará vinculado às respectivas Pró-Reitorias de Ensino, que buscarão tornar o ensino estimulante aos acadêmicos. A finalidade do NEMP é potencializar e fomentar ideias empreendedoras em projetos e parcerias voltados para a educação empreendedora. Seus objetivos são:

- Promover, pesquisar e incentivar as práticas empreendedoras no âmbito da IES.
- Estimular a criação de práticas empreendedoras dentro dos grupos de estudo e de trabalho da IES.
- Encaminhar, quando necessário, os projetos de empreendedorismo para aprovação das pró-reitorias e reitoria.
- Registrar, receber e documentar todas as práticas voltadas para a educação empreendedora da IES.
- Estabelecer uma metodologia de avaliação das práticas empreendedoras a partir dos conceitos definido pela IES.
- Apoiar a UNIASSELVI no planejamento e na implantação de cursos e disciplinas que tenham como finalidade o empreendedorismo.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.18 Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Artístico e Cultural (NADAC)

O Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Artístico e Cultural (NADAC) é um órgão de apoio à comunidade acadêmica interna e externa, vinculado às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, buscando a preservação e valorização do patrimônio histórico e incentivando e valorizando as expressões artísticas e memórias culturais. Atrelado à tradição brasileira instituída pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, que desde a década de 1930 busca ser uma referência para a preservação da cultura no país, também busca seguir as indicações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO - no que se refere às definições de patrimônio cultural. Desse modo, o NADAC realizará ações, com o incentivo financeiro da IES, por meio de pesquisa e assessoria técnica nas questões ligadas às artes, ao patrimônio material e imaterial e a memória cultural. São objetivos do NADAC:

- Integrar e fomentar as atividades artísticas e culturais na IES.
- Incentivar e participar das atividades artísticas e culturais na comunidade externa.
- Criar e organizar eventos que estimulem as diversas manifestações artísticas e culturais na IES.
- Estimular as mais diversas expressões artísticas desenvolvidas na IES e na comunidade externa.
- Promover ações institucionais que incentivem as mais diversas formas de manutenção e valorização da memória cultural.
- Colaborar com a comunidade externa com a expertise técnica dos profissionais da UNIASSELVI na assessoria de Políticas Públicas relativas à arte, cultura e patrimônio histórico.
- Colaborar na preservação do patrimônio histórico e artístico brasileiro em seu componente material e imaterial.
- Desenvolver pesquisa na área da arte, da cultura e do patrimônio histórico.
- Incentivar a presença da instituição em órgãos públicos de estímulo à cultura.

- Promover parcerias com instituições que buscam fomentar a arte e a cultura.
- Incentivar a presença da IES nos espaços que desenvolvem a arte e a cultura (teatro, galeria, museu, cinema, fundação, auditório, escola, sala de exposição, entre outros).

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.19 Núcleo de Educação Ambiental e Sustentabilidade (NEAS)

O Núcleo de Educação Ambiental e Sustentabilidade (NEAS) é um órgão de apoio à comunidade acadêmica e colaboradores da IES, de natureza avaliativa, consultiva e deliberativa que se vincula às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, com vistas à consolidação e ao fortalecimento da política de educação ambiental e sustentabilidade do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Os principais objetivos desse núcleo são:

- Fomentar atividades de ensino, extensão e produção acadêmica que contribuam para o atingimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e as políticas ambientais pertinentes e, também, para o desenvolvimento da educação ambiental entre o corpo docente, discente e técnico-administrativo da UNIASSELVI.
- Promover cursos, palestras e eventos na área que contribuam para o fortalecimento da educação ambiental e voltados ao desenvolvimento da sociedade, com sustentabilidade.
- Promover, apoiar e divulgar a produção científica de temas relacionados à educação ambiental e sustentabilidade.
- Apoiar docentes, discentes e corpo técnico-administrativo em ações voltadas à educação ambiental, oferecendo assessoria técnico-científica.
- Oferecer apoio ao corpo docente e às coordenações de curso para promoção e implementação de atividades pedagógicas relacionadas à transversalidade da educação ambiental inerentes ao processo formativo dos acadêmicos vinculados aos cursos da Instituição.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.20 Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITE)

O Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITE) é um órgão complementar responsável por gerir a política de inovação tecnológica adotada pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Fazem parte desta política atividades tais como: pensar, refletir, planejar e executar projetos inovadores para a educação superior, presencial e a distância, de graduação e pós-graduação e estará vinculado às respectivas Pró-Reitorias de Ensino, que buscarão tornar o ensino estimulante aos acadêmicos. A finalidade do NITE é ampliar e potencializar o trabalho no que se refere ao desenvolvimento de projetos transdisciplinares para proposição de soluções inovadoras para os processos educacionais, dentro da Instituição. São objetivos do NITE:

- Pesquisar, instigar e promover as práticas inovadoras no âmbito da IES.
- Estimular a criação de práticas inovadoras e/ou exitosas em educação relacionadas ao ensino superior nos diferentes setores e Grupos de Estudos (GTs) que compõem a IES.
- Encaminhar, quando necessário, as propostas inovadoras para aprovação das pró-reitorias e reitoria.
- Receber, organizar e prover registros das inovações geradas na IES.
- Estabelecer uma metodologia de avaliação das práticas inovadoras e exitosas, a partir dos conceitos definidos pela IES.
- Apoiar a UNIASSELVI no planejamento e implantação de cursos e disciplinas que requeiram o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
- Publicar e divulgar produtos, processos e resultados de pesquisas voltados às temáticas do NITE.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.21 Núcleo de Responsabilidade Social (NR-SOCIAL)

O Núcleo de Responsabilidade Social (NR-Social) é um órgão de apoio à comunidade acadêmica e vincula-se às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Seus objetivos são:

- Desenvolver e estimular ações sociais, políticas e econômicas.
- Promover ações de inclusão social, promoção humana e igualdade étnico-racial.
- Incentivar e promover ações ambientais.
- Estimular ações culturais, de produção artística, esportivas e de lazer.
- Promover a realização de visitas técnicas, palestras, estudos, participação em eventos de cunho acadêmico-científico e/ou cultural.
- Fomentar a participação em conselhos de classe e de direito.
- Enaltecer os destaques e as premiações institucionais.
- Proporcionar aos discentes programas de incentivo aos estudos por meio de bolsas de estudo.
- Desenvolver um plano de comunicação interna e externa das ações de responsabilidade social da UNIASSELVI.
- Divulgar as ações realizadas na comunidade acadêmica e externa na “Revista de Responsabilidade Social: Histórias em Construção” da IES.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.22 Núcleo de Esporte, Lazer e Bem-Estar (NELBE)

O Núcleo de Esporte, Lazer e Bem-Estar (NELBE) é um órgão de apoio à comunidade acadêmica e vincula-se às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.

Este Núcleo tem como finalidade potencializar o desenvolvimento do esporte, lazer e bem-estar, a fim de promover a cidadania e melhoria da qualidade de vida, por meio de promoção de ações voltadas a favorecer o acesso ao conhecimento e direito à aprendizagem, por meio de articulação de estudos interdisciplinares, da participação em eventos de cunho científico, cultural, esportivo, lazer e bem-estar; por intermédio de bolsas de estudos;

contribuindo com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica interna e externa, oportunizando a prática do esporte, proporcionando lazer e bem-estar. São objetivos do NELBE:

- Desenvolver e estimular ações esportivas, de lazer e bem-estar.
- Promover e incentivar a participação em ações esportivas, de lazer e bem-estar.
- Realizar visitas técnicas, palestras, estudos, em eventos acadêmicos de cunho esportivo, de lazer e bem-estar.
- Fomentar a participação em conselhos na área de esporte, lazer e bem-estar.
- Enaltecer os destaques e as premiações institucionais.
- Proporcionar aos discentes programas de incentivo aos estudos por meio de bolsas de estudo.
- Desenvolver um plano de comunicação interna e externa das ações esportivas, de lazer e bem-estar da UNIASSELVI.
- Divulgar as ações esportivas, de lazer e bem-estar realizadas na comunidade acadêmica e externa na “Revista de Responsabilidade Social: Histórias em Construção” da IES.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.23 Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAEG)

O Núcleo de Acompanhamento de Egressos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é um órgão de apoio aos portadores de diplomas e evadidos desta IES e tem por finalidade obter uma avaliação contínua das condições de oferta dos cursos em suas diferentes modalidades (presencial e EAD) e níveis de aprendizagem (graduação e pós-graduação), visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho. Seus objetivos são:

- Garantir a consolidação dos objetivos e ações da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos.
- Identificar e divulgar o perfil dos egressos da UNIASSELVI.

- Organizar um banco de dados capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, visando contribuir para a verificação do perfil do profissional formado.
- Acompanhar e divulgar indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades.
- Manter uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional com os egressos.
- Criar eventos que possibilitem aos egressos a participação nas atividades desenvolvidas pela UNIASSELVI, contribuindo para o constante aprimoramento, para a atualização dos profissionais e atuação com a comunidade.
- Estimular os egressos para o aperfeiçoamento e a educação continuada.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.24 Comitê gestor

O Comitê Gestor do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é um órgão de apoio à Secretaria Acadêmica e está vinculado ao processo de guarda e manutenção do acervo acadêmico e demais documentos recebidos e/ou produzidos pela comunidade acadêmica. Suas atribuições são:

- Zelar pela manutenção e guarda dos documentos que compõem o acervo acadêmico da IES nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação.
- Realizar auditoria periódica e amostral para análise dos processos realizados pela IES.
- Certificar-se da veracidade das informações recebidas e arquivadas.
- Zelar pelo cumprimento da tabela de temporalidade.
- Organizar e monitorar plano de ações que visem ao futuro do acervo acadêmico, no que diz respeito à tecnologia e à legislação.
- Validar a inclusão de novas informações ou documentos, sempre de acordo com o que preconiza a legislação ou as normas institucionais.
- Acompanhar a implementação, a atualização, a manutenção e a organização do sistema de gerenciamento de documentos, com o objetivo de validar a tecnologia adotada.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

3.2.25 Colégio de doutores

O Colégio de Doutores do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é um grupo que envolve todos os docentes com titulação de doutorado, sendo um elemento estruturante previsto na Política de Pesquisa e Pós-Graduação. Tem a finalidade principal de debater assuntos relacionados à melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem na Instituição, procurando trazer as soluções pertinentes a esse tipo de demanda. Seus objetivos são:

- Orientar a direção geral e coordenadorias sobre as políticas de formação de pós-graduado *stricto sensu*, tanto docentes quanto discentes.
- Ajudar as coordenadorias na elaboração e implementação dos projetos ou programas de mestrado na Instituição.
- Colaborar com os docentes no processo de formação dos cursos de pós-graduação e implementação de programas de estudos e pesquisas.
- Auxiliar a instituição na formação dos grupos de pesquisas, sobre temas que interessa a instituição e que possam, eventualmente, servir de base para trabalhos acadêmicos, artigos, livros e outros trabalhos semelhantes, realizados por outros docentes e discentes.
- Pensar em ações exitosas e inovadoras de ensino e pesquisa na Instituição.
- Promover excelência nas atividades de pós-graduação com qualidade exigida pela comunidade acadêmica.

A composição do núcleo está definida em regulamento específico.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

As diretrizes de organização didático-pedagógica do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI propõem caminhos educacionais que contribuirão para a formação crítica e reflexiva dos envolvidos nesse processo. Logo, a definição de conceitos é fundamental porque o professor que irá atuar deixará de ser somente aquele que ensina, mas será principalmente

aquele que auxiliará o aluno em seu próprio processo de aprendizagem, pois “não basta saber, é preciso saber fazer”, assim o saber fazer é a síntese do conhecimento.

Em comentário a essa questão, Cordioli (2000, p. 16) diz que o conhecimento é “o processo de dotar de significados os dados, informações e saberes. [...] está associado tanto ao contexto social quanto à experiência afetiva e emocional do indivíduo que o conhece”. Assim, a questão fundamental é perceber que esse saber é uma construção de apropriação reflexiva desse conhecimento, ou seja, é um processo dinâmico, dialético e específico da espécie humana.

Essa organização didática do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI apresenta os três conceitos acadêmicos essenciais para a realização das atividades de ensino, iniciação científica e extensão: conhecimento, competência e habilidade. Após essa apresentação, descreve-se a estrutura curricular adotada pela IES e como se dá a flexibilização dos componentes curriculares. Destacam-se como são planejadas as aulas estruturadas tanto na modalidade presencial quanto a distância, os modelos de oferta, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Finaliza-se a abordagem apresentando como ocorre o acompanhamento do egresso e a incorporação de avanços tecnológicos.

4.1 DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS ACADÊMICOS

A busca de conceitos sólidos e aplicáveis certamente é o passo mais importante e difícil para a construção dessa organização didática, pois eles devem estar em sintonia com a comunidade na qual a IES está inserida. Para o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, conceito é uma unidade de conhecimento. Assim como uma área do conhecimento tem natureza sistêmica, de alguma forma, os conceitos, também sistematizados, constituem um mapeamento e orientarão às ações a serem implementadas em todas as instâncias da área acadêmica da Instituição.

Para a construção dos conceitos acadêmicos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, buscou-se responder à seguinte pergunta:

Qual é o objetivo do acadêmico ao ingressar em um curso superior?

Certamente existem muitos motivos, vários objetivos e respostas para essa questão. Entretanto, necessitava-se de uma resposta que atendesse à maioria dos ingressantes, pois somente assim, em um trabalho de pensar e repensar conjunto e participativo, seria possível

criar os conceitos, elaborar os processos e implementar ações que levassem à concretização dos objetivos da maioria. A resposta comum foi:

O objetivo do acadêmico ingressante é ter sucesso pessoal ou profissional, é ter empregabilidade.

Define-se empregabilidade como estar apto a entrar e se manter no mercado de trabalho, seja através do emprego, do empreendedorismo ou de qualquer outra modalidade de ocupação. Empregabilidade, portanto, passa a ser o principal objetivo a ser trabalhado em todos os cursos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. A próxima pergunta a ser respondida é:

O que é preciso ter para ganhar empregabilidade?

Um dos valores emergentes na sociedade pós-industrial é a progressiva intelectualização de toda atividade humana. Tudo, no trabalho ou no lazer, já se fez um dia com as mãos e exigiu energia muscular. Hoje, todas as coisas se fazem com o cérebro e requerem inteligência, criatividade, preparação cultural, enfim, conhecimento. O conhecimento e as novas tecnologias, com a sua penetrabilidade, têm destruído os antigos limites entre os setores e atividades. Pode-se, finalmente, derrubar as barreiras entre estudo, trabalho e lazer.

O fator característico dessa revolução consiste na importância assumida pela programação do futuro por meio de um novo modo de fazer ciência, que se vale da informação, que formula problemas e propõe soluções sem se deixar enredar previamente por seus vínculos. O conhecimento e a tecnologia assumem, portanto, um papel central na nova sociedade; no plano social, na empregabilidade. Dessa forma, o egresso que deseja ser dono do seu futuro, ter sucesso pessoal ou profissional e ter empregabilidade deve se apropriar do saber, ter conhecimento e ser ético.

A partir dessa reflexão, a seguir, explicam-se os três conceitos acadêmicos: conhecimento, competência e habilidade.

4.1.1 Conceito de Conhecimento

O conhecimento é um recurso indispensável para o profissional de hoje e, se o objetivo do aluno é a empregabilidade, essa só é conquistada através do conhecimento. O conceito de conhecimento é fundamentado em Jacques Delors (1999), autor e organizador do relatório para

a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, intitulado “EDUCAÇÃO: Um Tesouro a Descobrir”, que recomenda que a educação do século XXI, em qualquer nível, deve se sustentar em quatro pilares: aprender a saber, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. Dessa forma, o conhecimento deve ser entendido e construído levando em consideração o Saber, o Fazer, o Ser e o Conviver discutidos no Plano Pedagógico Institucional.

Somado a isso, sobeja o ambiente competitivo entre indivíduos e profissões que caracterizam a atividade econômica nesse país, com corporações profissionais fortes, que priorizam o espírito de competição, o sucesso individual e profissional das ocupações que defendem. A principal tarefa desta IES é promover a convivência entre os acadêmicos dos diversos cursos, despertando-os para a importante habilidade atitudinal, que é a noção de interdependência multiprofissional tão necessária hoje no mercado de trabalho.

Tendo como horizonte orientador sua missão, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI busca se organizar em torno dos quatro pilares citados pela UNESCO e que, ao longo de toda a vida, representam para cada indivíduo os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio que o cerca; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas, e aprender a ser, elo que integra os três pilares anteriormente citados. Assim, esses pilares constituem uma única via do saber, pois entre eles existem múltiplas interfaces de intersecção, de relacionamento e, principalmente, de permutas. Portanto, em concordância com Delors (1999), entende-se que cada um dos quatro pilares do conhecimento: “[...] deve ser objeto de atenção igual por parte do ensino estruturado, a fim de que a educação apareça como uma experiência global e ser levada a cabo ao longo de toda a vida, no plano cognitivo, no prático, para o indivíduo enquanto pessoa e membro da sociedade”.

4.1.2 Conceito de Competência

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI vem trabalhando sistematicamente no sentido de implementar o currículo por competências, no qual o acadêmico passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino transmissor de conteúdos em que atua como sujeito passivo. O termo competência tem recebido vários significados ao longo do tempo.

Na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), competência é definida como “capacidade de mobilizar, articular, colocar em ação valores, habilidades e conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho” (BRASIL, 1996). O pressuposto é o de que o conteúdo ensinado, por si só, não levará

à formação do profissional que se deseja para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Nesse contexto, a articulação, a operacionalização e a contextualização são o cerne do processo de aprendizagem para que os conhecimentos adquiridos possam ser colocados em prática de forma eficaz. Consequentemente, torna-se imperativo que o processo de ensino e aprendizagem forneça ao acadêmico as ferramentas necessárias para que ele possa desenvolver capacidades, tais como: mobilizar o que aprendeu, desenvolver autonomia intelectual diante de um desafio profissional, saber transformar informações em conhecimentos pessoais, fazer análises e sínteses, relacionar aprendizado e tirar conclusões.

O desenvolvimento de competências ganha espaço nas instituições educacionais por necessidades do mercado e por exigência da LDB, tornando-se o eixo do processo de ensino e aprendizagem. Essa lei focaliza a dimensão da competência quando diz que “não se limita ao conhecer, vai mais além, porque envolve o agir numa determinada situação”. As competências são, assim, as habilidades, as atitudes e os conhecimentos em uso. Além disso, o documento explicita que alguém é competente quando: “[...] articula, mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação” (BRASIL, 1996). Assim, o indivíduo competente seria aquele que age com eficácia diante da incerteza, utilizando a experiência acumulada e partindo para uma atuação transformadora e criadora. As competências mobilizam habilidades, sendo ambas classificadas e associadas a comportamentos observáveis.

Essa ideia pode ser sintetizada, segundo Moretto (2010), em três aspectos básicos:

- relaciona-se diretamente à ideia de pessoa, ser capaz de;
- vincula-se à ideia de mobilização, isto é, a capacidade de se mobilizar o que sabe para realizar o que se busca;
- é um saber em ação, movimentado com força interior; refere-se à palavra recursos da cognição (conhecimento intelectual) do domínio emocional e habilidades do saber fazer.

O conceito de competência, portanto, está ligado à sua finalidade, que consiste em abordar e resolver situações complexas. Nesse contexto, o que muda na prática é que as atividades de aprendizagem antes continham apenas conteúdos conceituais, agora, necessariamente, deverão conter conteúdos procedimentais e atitudinais trabalhados metodologicamente em uma proposta relacional dos diferentes conteúdos, atividades de aprendizagem e avaliação.

Já as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN definem, de forma diferente, o que é competência em cada curso, no caso dos cursos de graduação. Entretanto, não adentrando no

mérito das diferenças conceituais, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI buscou uma definição que o levasse a promover ações de ensino e aprendizagem que desenvolvessem as competências necessárias para a empregabilidade de seus alunos nos cursos de graduação, de pós-graduação lato sensu e nos cursos de educação profissional técnica de nível médio. Nesse processo, era necessário elaborar um conceito de competência que fosse coerente com o conceito de conhecimento que se adota, ou seja, Saber, Fazer, Ser e Conviver. Assim, da junção dos conteúdos conceituais com os conteúdos procedimentais tem-se o saber fazer; da junção dos conteúdos procedimentais com os conteúdos atitudinais, tem-se o saber e querer agir; da junção dos conteúdos atitudinais e conteúdos conceituais, tem-se o saber ser e conviver; e da junção dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, tem-se a competência, que pode ser definida como:

Mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a solução de problemas e construção de novos conhecimentos.

Portanto, a noção de competência, enquanto princípio de organização curricular do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, insiste na atribuição da aplicação de cada conteúdo a ser ensinado. Todos os conteúdos são revisados a fim de evitar sobreposição desses e sobrecarga de horário para o acadêmico. Os conteúdos desvinculados de aplicação e práticas profissionais e sociais são tratados como complementares. As competências a serem trabalhadas nos diversos cursos de graduação estão sempre de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, com demais documentos, caso haja, para os cursos de pós-graduação. Acrescente-se ainda que nos cursos de licenciatura também ocorre um movimento de alinhamento em relação às orientações emanadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a fim de que seus egressos possam atuar na Educação Básica, fomentando as aprendizagens essenciais preconizadas pelo documento. Para os cursos técnicos de nível médio, a IES atende as diretrizes previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Tem-se consciência de que essa proposta só tem êxito se o Projeto Pedagógico Institucional se solidificar com esforço sistematizado e com a efetiva participação de todos. Para tanto, devem incidir, sobre alguns componentes didático-pedagógicos de cada curso, as seguintes premissas:

- identificação e definição dos blocos de competências, associados ao itinerário profissional (perfil, área de atuação, conhecimentos, habilidades, atitudes);

- seleção de atividades/situações de aprendizagem (projetos, situação-problema, estudo de caso e uso de metodologias ativas);
- avaliação prevista nas propostas das aulas dos docentes, sempre numa perspectiva integradora.

4.1.3 Conceito de Habilidade

Visando uma integração entre o Saber, o Fazer, o Ser e o Conviver, os cursos deverão desenvolver nos alunos não apenas uma nova mentalidade, mas um conjunto de habilidades procedimentais e atitudinais que contribuam para a formação cidadã. O grande desafio está no desenvolvimento de habilidades do Saber Ser. O Saber Ser envolve as emoções, a criatividade, o comprometimento, as relações interpessoais, intrapessoais e relacionais, como também a capacidade de comunicação, o relacionamento espiritual, as qualidades essenciais de seres humanos, dentro de um contexto integral, no qual é preciso Ser para poder Conviver.

Para reorientação das habilidades procedimentais e atitudinais essenciais trabalhadas, o curso precisa responder à seguinte pergunta:

Quais habilidades são essenciais para o egresso do curso desenvolver bem suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão?

Nesse contexto, os cursos ofertados desenvolvem metodologicamente as seguintes habilidades essenciais para a empregabilidade e a preparação para o exercício da cidadania de seus egressos:

- Análise e interpretação.
- Comunicação.
- Liderança.
- Negociação.
- Planejamento.
- Raciocínio de forma crítica e analítica.
- Raciocínio de forma lógica.
- Relacionamento interpessoal.
- Criatividade.
- Ética.

- Tomada de decisão.
- Trabalho em equipe multiprofissional.

4.2 ESTRUTURA CURRICULAR

Por exigência legal dos documentos tanto institucionais quanto de órgãos oficiais e do MEC e por necessidade de mercado, faz-se necessário desenvolver uma estrutura curricular que contribua para um processo de formação por habilidades e competências. Os cursos técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação devem construir uma relação com o Saber, menos pautada em uma hierarquia baseada no saber erudito e descontextualizado, visto que os conhecimentos sempre se ancoram, em última análise, na ação. Assim, no currículo por competência organizado em cada um dos cursos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) passam a ser definidos em termos de identificação com a aplicação que deve ser realizada pelo aluno. Desse modo, a exigência do Saber Fazer vem substituir o apenas Saber. Essa lógica modifica a forma de pensar os conteúdos, relacionando-os à capacidade efetiva de desempenhos, definindo um tratamento aplicado aos conteúdos de ensino e aprendizagem.

Em atendimento às premissas do PPI, organiza-se e entende-se que os conteúdos conceituais de conhecimentos prévios serão essenciais se servirem de suporte para os conteúdos profissionalizantes ou para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o curso. Já os conteúdos conceituais profissionalizantes somente serão essenciais se servirem de suporte para o desenvolvimento de uma competência, ou seja, nenhum conteúdo será ministrado se não estiver relacionado a uma competência ou habilidade ou a um conteúdo profissionalizante. De acordo com o Relatório da Unesco (DELORS, 1999, p. 99):

A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Todo ser humano deve ser preparado, especialmente graças à educação que recebe da juventude, para elaborar pensamentos autônomos e críticos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferenças.

Na concepção do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, um conhecimento significativo é aquele que se transforma em instrumento cognitivo do aluno, ampliando tanto o conteúdo quanto a forma do seu pensamento e de suas atitudes. Assim, a ênfase deve estar na qualidade e essencialidade dos conteúdos para formação do perfil profissional desejado.

Ante à grande ênfase dada à aplicabilidade dos conteúdos no desenvolvimento de competências é essencial salientar que, apesar do pensamento curricular estar pautado em tal noção, o valor do conhecimento, para a UNIASSELVI, não é visto apenas por sua aplicabilidade. Ao contrário, acredita-se que o foco nas competências não pode liberar o currículo de pensar sobre o conhecimento, sobre sua transmissão e, principalmente, sobre as relações de poder nele implicados.

4.2.1 Disciplinas

A criação da disciplina faz-se de forma horizontal e não mais vertical, uma vez que o conhecimento prévio será ministrado no momento em que servirá de suporte para o conteúdo profissionalizante. Isso quer dizer que não existirá mais um professor de disciplinas básicas e um professor de disciplinas profissionalizantes e sim um professor que deverá desenvolver as competências através dos conteúdos profissionalizantes e conteúdo de conhecimentos prévios essenciais. É exatamente isso que se denomina conhecimento aplicado.

Em termos genéricos, o currículo é um plano pedagógico institucional para orientar a aprendizagem dos acadêmicos de forma sistemática. É importante observar que essa ampla definição pode adotar variados matizes e as mais variadas formas, de acordo com as diferentes concepções de aprendizagem que orientam o currículo, ou seja, dependendo do que se entenda por aprender e ensinar, o conceito varia, como também varia a estrutura sob a qual é organizado.

Para a sua construção, o primeiro passo é elaborar uma clara definição de atributos que estão ou deveriam estar implicados na prática social de uma profissão. Construído o perfil, elabora-se uma lista de atribuições reunidas no que se denomina área de atuação, referindo-se a cada tipo genérico de atividades do curso. Para cada área de atuação devem ser detectadas as competências necessárias, bem como os conceitos e as habilidades procedimentais e atitudinais para o desenvolvimento de tais competências.

O passo seguinte deve ser cotejar as diferentes listas de conceitos e habilidades necessários para o desenvolvimento das competências, estabelecendo relações entre elas, detectando conhecimentos comuns e hierarquizando-os. Trata-se de um processo de síntese e de classificação dos conteúdos essenciais necessários que resultará em um banco de conteúdos essenciais encadeados e relacionados como em uma grande rede.

Cada rol de conteúdo essencial e sua correspondente rede de conteúdos profissionalizantes e de conhecimentos prévios darão lugar a uma unidade de ensino e aprendizagem denominada disciplina. Essa se define como uma estrutura pedagógica dinâmica,

orientada por determinados objetivos de aprendizagem, em função de um conjunto articulado de conteúdos aplicados sistematizados por uma metodologia didática.

Cada disciplina guardará certa autonomia com respeito às demais, porém, ao mesmo tempo, se encontrará articulada com as outras com vistas à totalização das áreas de atuação e do perfil profissional. Evidentemente, para o sucesso dessa proposta, os objetivos de aprendizagem não poderão consistir na memorização de informações, nem na execução mecânica de determinados comportamentos.

O que se pretende com essa proposta é criar condições para que o acadêmico possa construir ativamente seu próprio conhecimento. Assim, a aprendizagem dar-se-á como resultado da assimilação ativa, do esforço do acadêmico e das sucessivas mudanças provocadas pela informação gradativamente assimilada.

Para o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, o parâmetro da criação das disciplinas são os conteúdos. As competências geram os conteúdos profissionalizantes e esses definem os conteúdos de conhecimentos prévios que serão necessários no momento em que serão aplicados.

Mais voltado aos cursos da modalidade EAD, no intuito de promover a integração e a socialização acadêmica, ao mesmo tempo em que atende ao PPI, às DCN dos respectivos cursos técnicos de nível médio e de graduação, e demais documentos orientadores, tem-se a oferta de disciplinas Práticas, Seminários e de Trabalho de Conclusão de Curso. Através dessas disciplinas, o acadêmico tem condição de vivenciar e antecipar situações profissionais. Assim, caracteriza-se pela estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento de forma interdisciplinar. Nessa perspectiva, duas ou mais disciplinas curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdo, com a finalidade de propiciar condições de apropriação, pelo acadêmico, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado. Desse modo, permite a construção de uma autonomia com autoria na produção do conhecimento, uma vez que o acadêmico, o tutor externo/presencial e o docente da disciplina são responsáveis pela construção do contexto interdisciplinar, transcendendo a realidade local e regional para o processo de uma formação técnica, científica, pedagógica e cultural.

Nesse sentido, essas disciplinas consistem no desenvolvimento de atividade teórica e prática de caráter investigativo que perpassam a dinâmica curricular do curso técnicos de nível médio, de graduação ou pós-graduação, no sentido de proporcionar um espaço de reflexão, interrogação, análise crítica e compreensão do exercício da profissão em suas diferentes dimensões. Ao serem realizadas com responsabilidade, fornecem princípios que permitem enriquecer as ações futuras da profissão.

Com esse entendimento, torna-se um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão. Elas instigam a formação de um profissional crítico em sintonia com a sua sociedade, pois permitem que os conceitos sejam adaptados à realidade dos sujeitos envolvidos. Dessa forma, a prática fornece abertura das próprias fronteiras acadêmicas, criando zonas de interseção com a comunidade e com a realidade, permitindo, assim, um movimento de aproximação, diálogo e transformação que vai além das disciplinas.

4.2.2 Estágio curricular obrigatório

O estágio curricular obrigatório tem por objetivo oportunizar ao discente a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade. Tanto docentes quanto discentes compreendem que o Estágio Curricular Obrigatório tem o intuito de proporcionar experiências realistas aos graduandos e pós-graduandos e deverá realizar a ponte teórico-prática, permitindo que o acadêmico experimente o conteúdo do curso.

Para os cursos de graduação de licenciaturas, em específico, a aplicação e o desenvolvimento do projeto de ensino são uma oportunidade para o acadêmico integrar e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Neste sentido, pressupõe-se que o trabalho desenvolvido tenha cunho prático ou aplicado. Ao realizar o projeto de ensino, os acadêmicos já se familiarizaram com os princípios dos métodos de pesquisa científica e com os formatos usuais das pesquisas de cunho acadêmico, visando à publicação e se concentram nos trabalhos de interesse prático. O produto do projeto de ensino tem um papel fundamental na formação do acadêmico, sendo uma prática que demonstrará o conhecimento, a versatilidade, a capacidade de síntese, de análise, bem como de articulação de conceitos e argumentos, no desenvolvimento da criatividade e na desenvoltura da redação.

O Estágio Curricular Obrigatório e/ou Projeto de Ensino são componentes curriculares obrigatórios dos cursos de bacharelado e licenciatura, quando previsto nas DCN dos cursos. Por isso, podem e devem ser tratados como processos acadêmicos que se articulam.

Quanto ao aspecto carga horária, o estágio curricular obrigatório e projeto de ensino aparecem na matriz curricular, atendendo às resoluções vinculadas a cada curso. Assim, a integração entre o Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino se materializará através de várias etapas desenvolvidas no decorrer das disciplinas que estão registradas em sua ementa, diretrizes e guias específicos de cada curso (licenciatura ou bacharelado) para o cumprimento dessas especificidades. Além da existência de convênios, quando necessário, com instituições

públicas e privadas, governamentais e não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos, permitindo também a compreensão das necessidades e das carências da comunidade loco-regional e auxiliando na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho.

Para os cursos de pós-graduação, a realização do estágio ou das atividades práticas também permite a aplicação dos saberes construídos no decorrer do curso no ambiente profissional em que o acadêmico pretende atuar. Para orientar os acadêmicos nessa etapa do curso são disponibilizadas as informações e os documentos necessários em sua trilha de aprendizagem no AVA, bem como são vinculados orientadores com formação na área do curso para orientá-lo na realização dos estágios ou das atividades práticas.

Ao final dessas práticas de ensino, a instituição oferece ao acadêmico ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica, por meio de publicações científicas e socializações didático-pedagógicas em eventos de âmbito local ou nacional.

4.2.3 Atividades complementares

As atividades complementares de natureza acadêmico-científico-culturais têm por finalidade propiciar ao acadêmico a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que lhe permitam enriquecer o conhecimento da área educacional através de participação em cursos, seminários, palestras, atividades de extensão, de monitoria, visitas técnicas, projetos científicos, em cursos de formação continuada, atividades culturais, entre outras. Desse modo, essas possibilitam ao acadêmico a busca de complementação na formação por meio das relações com outras áreas do conhecimento de forma flexível e interdisciplinar.

4.3 FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI traz a inovação quanto à flexibilidade dos componentes curriculares por meio da realização de atividades complementares, que são regulamentadas e institucionalizadas por meio de Resoluções de conhecimento da comunidade acadêmica. Essas atividades complementares têm por finalidade propiciar ao acadêmico a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que possibilitam a busca de complementação na sua formação acadêmica, por meio das relações com outras áreas do conhecimento de forma flexível e interdisciplinar.

Nessa mesma condição, a IES oferta em seus cursos disciplinas optativas, sendo uma oportunidade dada ao acadêmico para que participe da construção do seu currículo e, conseqüentemente, de sua formação acadêmica. As disciplinas optativas contribuem para que o acadêmico amplie a visão sobre a importância da proatividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências que atendam às demandas individuais.

4.3.1 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A Instituição oportuniza diferentes oportunidades de integralização dos cursos. Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) da IES apresentam o tempo mínimo de integralização, previsto na legislação em vigor, a partir das DCN de cada curso de graduação e demais resoluções que orientam os cursos de pós-graduação. Nos cursos técnicos de nível médio, também está prevista a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio. No entanto, com o objetivo de criar oportunidade diferenciada de integralização curricular, a IES adota a Prova de Aproveitamento de Estudos, para os cursos de graduação, fundamentada no artigo 47, § 2º, da Lei nº 9394/96, destinada a acadêmicos que apresentem “extraordinário aproveitamento nos estudos ou possuam conhecimentos dos conteúdos programados”. As condições para a concessão dessa oportunidade diferenciada de integralização curricular estão descritas em resolução específica.

Noutro norte, nas situações em que o acadêmico necessite de maior tempo para a integralização do seu curso, há a possibilidade de ampliação de seu tempo de formação, observados os parâmetros regimentais, previstos em resolução específica. Da mesma forma, a política institucional permite transferências entre cursos e aproveitamento das disciplinas cursadas previstas em resolução, que trata da convalidação das disciplinas.

4.4 AULAS ESTRUTURADAS DOS CURSOS PRESENCIAIS

Cada professor do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI deve preparar e disponibilizar antecipadamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) seu plano de aula, que é denominado de “Aula Estruturada”. Esse documento apresenta uma sequência sistematizada de tudo o que vai ser desenvolvido em sala de aula, como: os objetivos imediatos a serem alcançados, as competências e as habilidades, os conteúdos a serem trabalhados, os textos, os exercícios e as atividades a serem trabalhadas.

A Aula Estruturada está dividida em três momentos: antes, durante e após a aula. Significa que o tempo de ensino e aprendizagem é ampliado para 24 horas, não se limitando ao tempo de duração das aulas, considerando que o aluno tem no ambiente virtual acesso a todo o material das aulas, que pode ser acessado a qualquer momento.

No primeiro momento, antes da aula, o professor coloca em prática sua habilidade de preparar as aulas. Para cada aula, ele deve elaborar um conjunto de atividades de aprendizagem que permita, aos acadêmicos, o estudo antecipado, definindo os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos ou estudados, as ações que deverão ser realizadas, enfim, todos os materiais didáticos sugeridos que possam ajudar o aluno a aprender por si mesmo e a se preparar para o momento da aula, para estar apto a discutir e participar ativamente dessa. Quando do desenvolvimento da pré-aula, o aluno tem a possibilidade de contato com as temáticas e as metodologias que serão utilizadas pelo docente em sala de aula. A maneira com a qual a temática será trabalhada é de responsabilidade e liberdade docente e constitui-se de um importante momento de socialização.

Para o momento após a aula (pós-aula), deve ser requisitado, ao acadêmico, um feedback da aula, que pode ser através de uma questão objetiva retirada do banco de questões, da sugestão de um filme que complemente o assunto abordado, da leitura de um texto, de um fórum, de uma enquete etc.

O material e as atividades de aprendizagem utilizadas ficarão disponíveis para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, ele pode revisar o tema estudado e, a cada semestre, no caso dos cursos de graduação, tem a sua disposição não apenas os materiais e atividades de aprendizagem daquele período, mas também o de todos os já cursados. Quando uma disciplina exigir o conhecimento dos conteúdos de um semestre anterior, o aluno pode revisá-lo, recordando o que foi estudado. Aquele que faltar a uma aula pode ainda assim estudar o que foi ensinado, tendo melhor chance de recuperar o momento perdido.

4.5 AULAS ESTRUTURADAS – MODALIDADE A DISTÂNCIA

O modelo metodológico das disciplinas ofertados na modalidade EAD é bimodal e multimidiático. O modelo bimodal justifica-se pela composição do sistema em atividades presenciais e a distância (síncronas e assíncronas). Nos encontros presenciais e/ou virtuais, conforme a oferta do curso, são apresentadas as ementas, os conteúdos das disciplinas, realiza-se o esclarecimento de dúvidas e são aplicadas as avaliações. Já as atividades a distância, que

vão além dos encontros com os tutores externos, são concebidas para possibilitar a realização de webaulas, autoestudos, autoatividades e avaliações.

O modelo multimidiático permite a utilização de diferentes mídias na transmissão e na construção do conhecimento. Essas mídias podem ser físicas, como o livro didático, ou virtuais, tais como as ferramentas pedagógicas agrupadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com destaque para a trilha de aprendizagem que potencializa o ensino das disciplinas por meio de diversificado material didático elencado por vídeo, artigos, recursos interativos e biblioteca virtual. Dessa forma, lança mão dos recursos disponíveis, promovendo oportunidades para a eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas entre os acadêmicos e entre os atores pedagógicos envolvidos no processo, além de potencializar a inclusão de todos.

Para tal, o processo de ensino e aprendizagem conta com os seguintes elementos estruturantes e ferramentas pedagógicas:

- **Atendimento on-line (*OmniChat*):** é uma ferramenta síncrona, que permite a conversa em tempo real entre os acadêmicos, e o tutor interno podendo ser direcionado ao professor da disciplina. Esse canal de comunicação possibilita aos acadêmicos esclarecer dúvidas de acesso, ferramentas e pedagógicas além de interagir com o curso.
- **Atendimento por mensagens:** é o espaço em que o acadêmico registra suas experiências ao longo do curso e esclarece dúvidas pedagógicas e administrativas. Essa ferramenta permite o contato do acadêmico com toda a equipe do NEAD (Pró-reitoria de Ensino de Graduação a Distância, Pró-reitoria Operacional de Ensino de Graduação a Distância, coordenador de curso, professor, tutor interno e externo e setores administrativos).
- **Solicitação de atendimento:** é um canal de comunicação utilizado pelo acadêmico para solicitar um atendimento específico aos diferentes setores do NEAD.
- **Mural de avisos:** permite visualizar os avisos gerais disponibilizados aos acadêmicos. Sempre que há novas informações, esse mural é atualizado e as notícias podem ser acessadas pelos acadêmicos, tutores e professores do curso.
- **Vida acadêmica:** essa ferramenta possibilita ao acadêmico visualizar atividades que serão desenvolvidas, informações referentes à sua situação acadêmica, o andamento das solicitações por meio de requerimento com relação à matrícula e rematrícula, convalidações, solicitação de colação de grau, entre outras.
- **Trilhas de aprendizagem:** norteiam o estudo da disciplina e potencializam os diferentes canais de comunicação e informação já citados, e ainda, recursos didáticos, como: livro

didático virtual, vídeo da disciplina com legendas, recursos interativos com legendas e em alguns casos com áudio, enquete, indicação de cursos de nivelamento e demais materiais de apoio.

- **Recursos Interativos:** o recurso interativo é capaz de interagir com o acadêmico, contribuindo com o processo de aprendizagem e servindo como facilitador do aprendizado a distância, pois aproxima-o do conteúdo, de maneira interativa. Esse recurso possui legenda e, em alguns exemplares, áudio descrevendo o conteúdo apresentado. Para a disciplina de LIBRAS foi desenvolvido o objeto que apresenta o alfabeto de sinais por meio de animação.
- **Enquete:** é uma ferramenta criada para saber a opinião do acadêmico a respeito do assunto em destaque. Apresenta informações pertinentes à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas.
- **Vídeos de disciplina:** o recurso didático de vídeo é uma das formas midiáticas utilizadas para complementar o aprendizado do acadêmico. Busca aprofundar os conteúdos e relacionar as ações práticas do cotidiano, intensificando a relação entre a teoria e a prática. O vídeo é elaborado, gravado e disponibilizado aos acadêmicos nas trilhas de aprendizagem. Esse recurso possui legenda, audiodescrição e, na disciplina de LIBRAS, além destes, a tradução simultânea por um tradutor e intérprete de LIBRAS.
- **Livro Didático:** é o material básico de cada disciplina, construído em linguagem dialógica, no qual o professor ou conteudista (profissional que possui formação relacionada à disciplina, experiência comprovada no conteúdo do livro e recebe capacitações para desenvolver o material) dialoga com o acadêmico. O uso dessa linguagem, na construção do livro didático, possibilita a aproximação entre o conteúdo e o acadêmico, sendo os conteúdos relacionados ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas. Esse recurso didático é disponibilizado ao acadêmico nos modos impresso e digital. Para acadêmicos com necessidades educacionais especiais, o livro didático é enviado em formato TXT, a fim de que possa ser utilizado em programas de acessibilidade, como DOSVOX e NVDA, que fazem a audiodescrição.
- **Livro digital:** é o Livro Didático do acadêmico, porém, digital, onde possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de celulares inteligentes ou microcomputadores.
- **Webconferências:** Esse canal permite a realização de capacitações e formações continuadas envolvendo toda a equipe da instituição, além de permitir a socialização de importantes ações com a comunidade acadêmica. Os encontros virtuais são realizados

via internet, por meio de um aplicativo ou serviço com possibilidade de compartilhar apresentações, vídeos, textos, arquivos e transmitir a voz de cada participante conectado, gerando acessibilidade a todos os públicos. A IES visa contribuir com o desenvolvimento da autonomia dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Para tanto, utiliza-se das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos processos de ensino e aprendizagem, discutindo e buscando junto aos colegiados de curso orientações sobre o uso dessas tecnologias e a acessibilidade necessária para a participação desses estudantes.

- **O AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem:** Conta com estrutura e recursos que garantem que os materiais e os recursos didáticos já produzidos estejam disponíveis para acesso ininterruptamente. A produção de material didático (impresso e virtual) conta com os setores de produção de materiais didáticos na própria IES que integram a equipe multidisciplinar, além disso, a IES conta com estúdios, equipamentos próprios e equipe técnica, onde são criados outros materiais e recursos, de acordo com as necessidades do curso – o que propicia diferentes experiências de aprendizagem apoiadas no próprio uso que se faz das TIC. Da mesma forma, a biblioteca virtual, formalmente contratualizada, encontra-se disponível no AVA, que dispõe de estrutura e recursos que permitem que estejam disponíveis para acesso aos acadêmicos de forma ininterrupta.
- **TEAMS – Microsoft Teams:** Esta ferramenta é um hub de local de trabalho do acadêmico, onde ele encontra a sua turma, seus colegas e sua sala online. Disposto em uma equipe de seu curso o acadêmico reúne tudo o que precisa: chat e conversas encadeadas, reuniões e videoconferências, chamadas e colaboração de conteúdo com o poder dos aplicativos da Microsoft 365 e a capacidade de criar e integrar aplicativos e fluxos de trabalho essenciais para desempenhar seus estudos, sendo também uma ferramenta importante para a oferta FlexCurso, pela qual é transmitida as aulas ao vivo pelo tutor externo, fornecendo ao acadêmico uma alta capacidade de interação e mobilidade pois o aplicativo roda simultaneamente em PC e smartphone.
- **LEOAPP:** Ferramenta desenvolvida pela UNIASSELVI na qual o acadêmico conta com acesso a todos os seus dados, seu ambiente virtual AVA, consulta seus livros e também pode fazer suas provas, sem consumo de banda de internet e sem custo adicional ao acadêmico devido a um acordo da UNIASSELVI com as operadoras de telefonia.
- **Gamificação:** A UNIASSELVI implantou em seu material de apoio o uso de mecânicas e características de jogos para engajar, motivar comportamentos e facilitar o aprendizado

de pessoas em situações reais, tornando conteúdos densos em materiais mais acessíveis, normalmente não associado a jogos.

- **Cápsulas de Conhecimento:** A UNIASSELVI prepara para seus acadêmicos pequenas cápsulas de conhecimento, que são preparadas a partir de pequenos vídeos disponibilizados aos acadêmicos na trilha de aprendizagem.
- **Podcasts:** É um material gravado pelos professores em forma de áudio, muito semelhante a um rádio. O material fica disponível na trilha de aprendizagem das disciplinas para que o acadêmico ouça quando quiser.
- **CRM:** O Customer Relationship Management é usado na UNIASSELVI para a gestão do relacionamento com os acadêmicos.
- **Boas-vindas aos calouros e veteranos:** As *lives* de boas-vindas aos acadêmicos são ações realizadas semanalmente pelo coordenador do curso em todas as entradas de semestre para acolher e orientar os acadêmicos.
- **Lives:** São palestras transmitidas ao vivo ministradas por professores acerca de conteúdos de relevância para determinadas disciplinas ou áreas.

4.5.1 Encontros síncronos presenciais ou salas virtuais

O modelo de ensino EAD desenvolvido pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI refere-se, primeiramente, aos encontros síncronos presenciais mediados pelo tutor externo. São compostos por orientações gerais do conteúdo da disciplina, apresentação do vídeo da disciplina, indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem e realização das avaliações presenciais. No caso dos cursos de pós-graduação, nos encontros presenciais, acontece a apresentação dos temas pedagógicos, além de orientações sobre os demais materiais disponíveis nas trilhas de aprendizagem e a aplicação da avaliação presencial.

Esses encontros têm como objetivo a realização, em sala física ou sala virtual, de atividades coletivas e individuais, favorecendo a aplicação dos conteúdos do curso às realidades regionais. Com isso, os acadêmicos fortalecem o senso de pertencimento ao grupo, além de terem a oportunidade de construir o conhecimento na interação com o tutor e com os demais acadêmicos. São nesses momentos também que o tutor realiza a orientação dos Seminários/Práticas. Para o desenvolvimento desta atividade, o acadêmico conta também com a orientação e mediação dos professores e tutores internos.

Adicionalmente, os encontros presenciais ou em salas virtuais, conforme a oferta do curso, também têm por finalidade favorecer trocas de experiências entre acadêmicos da turma e a disseminação de resultados de práticas pedagógicas, estágios e projetos de ensino, sempre que houver. Tais atividades também são mediadas pedagogicamente a distância, por meio do AVA, com a realização de fórum, das trilhas de aprendizagem, do chat e da ferramenta contato (mensagem).

Por meio dos encontros presenciais ou em salas virtuais, tutores externos e acadêmicos se relacionam num ambiente de aprendizagem voltado para a percepção e compreensão da diversidade humana apresentada, tratando-a com respeito e responsabilidade. Nesse contexto, encontra-se também o intérprete educacional, que utiliza procedimentos, equipamentos e materiais específicos para atender às necessidades educacionais especiais dos acadêmicos, promovendo a inclusão de todos. Cada disciplina dos cursos de graduação é estruturada em quatro encontros presenciais:

- **Primeiro encontro:** realiza-se a apresentação dos objetivos da disciplina, do plano de ensino e sua importância no contexto teórico-prático. Após segue com as orientações referentes à Unidade 1 da disciplina, apresentação dos vídeos-aulas, autoatividades, indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem da disciplina. Também é realizado o incentivo ao uso e acesso ao AVA, à reflexão e à participação acadêmica. Quando de disciplina prática, há realização das atividades práticas previstas.
- **Segundo encontro:** inicia com a discussão e correção das autoatividades referentes à Unidade 1 e esclarecimento de eventuais dúvidas. Após, segue com as orientações referentes à Unidade 2 da disciplina, apresentação dos vídeos-aulas, autoatividades, indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem da disciplina. Quando de disciplina prática, há realização das atividades práticas previstas. Por fim, há a orientação para a realização da 1ª avaliação sobre o conteúdo da Unidade 1.
- **Terceiro encontro:** inicia com a discussão e correção das autoatividades referentes à Unidade 2 e esclarecimento de eventuais dúvidas. Após, segue com as orientações referentes à Unidade 3 da disciplina, apresentação dos vídeos-aulas, autoatividades, indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem da disciplina. Quando de disciplina prática, há realização das atividades práticas previstas. Por fim, há a orientação para a realização da 2ª avaliação sobre o conteúdo da Unidade 2.

- **Quarto encontro:** inicia com a discussão e correção das autoatividades referentes à Unidade 3 e esclarecimento de eventuais dúvidas. Após, segue com a revisão geral dos conteúdos da disciplina. Por fim, há a orientação para a realização da avaliação dissertativa e avaliação objetiva final presencial obrigatória, sobre o conteúdo das três unidades.

Para os cursos de pós-graduação, na oferta semipresencial, os estudos são desenvolvidos em meses, variando conforme a carga horária do curso. Para cada mês há um encontro presencial em que são apresentados os temas pedagógicos, as orientações do TCC e aplicadas as avaliações de cada uma das disciplinas. Em consonância com o atendimento educacional especializado realizado pela instituição, orienta-se a contratação de intérpretes para pós-graduandos que precisem desse apoio durante os encontros presenciais.

4.5.2 Atividades não presenciais e webaulas

As atividades não presenciais, denominadas atividades on-line, que vão além dos encontros, estão disponibilizadas no AVA especialmente desenvolvido pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Nesse ambiente, os acadêmicos contam com uma série de ferramentas e atividades que os envolvem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. O AVA possui uma área acadêmica, na qual são desenvolvidas as atividades do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, possibilita, também, a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores, tecendo assim a rede de saberes, de forma colaborativa e cooperativa, por meio das trocas constantes entre os participantes do processo educativo.

A qualidade do suporte é multimidiática, porque há utilização de diferentes mídias e linguagens para o modelo pedagógico dos cursos de graduação ofertados, a saber: vídeo da disciplina, AVA (trilhas de aprendizagem, recursos interativos, plano de aula, entre outros) e material didático impresso e eletrônico. Esses diferentes recursos tecnológicos oferecem aos acadêmicos, professores e tutores inúmeras possibilidades de acesso à informação, de comunicação e, ainda, novas formas de aprender e ensinar.

Para isso, professores elaboram as trilhas de aprendizagem de maneira dialógica e exemplificada, que convidam o acadêmico a resgatar o conteúdo apresentado para a sua realidade. A utilização de materiais de apoio contribui com a acessibilidade pedagógica, porque são apresentados em diversos modelos a serem interpretados pela diversidade acadêmica. Assim, acadêmicos com surdez possuem acesso a textos ou vídeos com janelas de tradução em

LIBRAS e acadêmicos cegos ou de baixa visão têm acesso aos vídeos e documentos com audiodescrição.

As atividades não presenciais compreendem o ensino baseado na leitura do material didático, acesso ao vídeo da disciplina, textos complementares, artigos, fóruns, entre outros. Nesse contexto, cada disciplina do curso apresenta os recursos pedagógicos no AVA, sendo ofertadas nos caminhos semipresencial e flex.

O AVA é a principal ferramenta de comunicação entre o pós-graduando e a instituição e fornece um conjunto de ferramentas que são utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um ambiente para suporte e acompanhamento das atividades pedagógicas, que integra comunicação com os alunos, acesso às trilhas de aprendizagem, aos fóruns de discussão das disciplinas, aos exercícios disponibilizados para que o acadêmico possa acompanhar seu processo de ensino e aprendizagem e se efetiva na interação entre os pós-graduandos e o objeto de estudo, expressos nos materiais didáticos impressos ou digitais.

As atividades não presenciais, denominadas atividades on-line, estão disponibilizadas no AVA para os alunos dos cursos técnicos de nível médio também. No AVA, as ferramentas e atividades permitem a realização de atividades que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, por meio das trocas constantes entre os participantes do processo educativo.

4.5.3 Interação docente, acadêmico e tutor

Ainda na condição de se observar as atividades presenciais e semipresenciais, a estrutura pedagógica apresenta ferramentas que propiciam a interação entre docentes, tutores e acadêmicos. Essa interação ocorre por meio das seguintes estruturas: e-mail, Ambiente Virtual de Aprendizagem (atendimento on-line, protocolo de atendimento, requerimentos, mensagem, enquête, vídeos, trilhas de aprendizagem, recurso interativo, tutoria online e livro didático virtual), WhatsApp, ferramenta Teams e webconferências. Os procedimentos e as formas de utilização dessas estruturas podem ocorrer de modo síncrono ou assíncrono entre os atores pedagógicos.

Sincronicamente, o acadêmico utiliza o WhatsApp, atendimento on-line para, por exemplo, sanar dúvidas com relação ao conteúdo que está estudando e solicitar orientação para o desenvolvimento da prática. O WhatsApp é uma ferramenta que pode ser utilizada pelo tutor presencial ou acadêmico para solicitar orientações ao docente sobre o conteúdo das disciplinas do curso e das práticas. Esse mesmo canal de comunicação permite ainda esclarecimentos sobre: preenchimento do diário de classe on-line, correção das avaliações e validação das horas complementares.

Outra ferramenta síncrona é o TEAMS – Microsoft Teams, que é um hub de local de trabalho do acadêmico, onde ele encontra a sua turma, seus colegas e sua sala online. Disposto em uma equipe de seu curso o acadêmico reúne tudo o que precisa: chat e conversas encadeadas, reuniões e videoconferências, chamadas e colaboração de conteúdo com o poder dos aplicativos da Microsoft 365 e a capacidade de criar e integrar aplicativos e fluxos de trabalho essenciais para desempenhar seus estudos, sendo também uma ferramenta importante para a oferta FlexCurso, pela qual é transmitida as aulas ao vivo pelo tutor externo, fornecendo ao acadêmico uma alta capacidade de interação e mobilidade pois o aplicativo roda simultaneamente em PC e smartphone.

Também as interações síncronas também acontecem por meio de webconferências entre o docente e os tutores externos para esclarecimentos acerca do conteúdo das disciplinas. Todos esses esclarecimentos podem acontecer também de maneira assíncrona, por meio da ferramenta contato, protocolo de atendimento, requerimento e e-mail.

A mediação assíncrona acontece quando o acadêmico utiliza os diferentes mecanismos para esse tipo de mediação. A instituição possui a ferramenta contato, os e-mails, os protocolos de atendimento e, ainda, as solicitações feitas por meio de requerimentos. Outros mecanismos podem ainda ser destacados dentro do processo assíncrono: o acesso à trilha de aprendizagem da disciplina, que permite a mediação por meio do livro didático virtual, do recurso interativo, do vídeo da disciplina, da enquete e material de apoio.

Ainda, para complementar esse processo de interação, tem-se a oferta, via AVA, dos cursos de formação continuada, voltados ao aprimoramento da aprendizagem acadêmica; e a realização da Jornada de Integração Acadêmica (JOIA), que inclui os acadêmicos no processo de iniciação científica.

4.6 MODELOS DE OFERTA

Em consonância com as necessidades da sociedade atual, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI oferta seus cursos de graduação na modalidade a distância de acordo com as possibilidades apresentadas a seguir: semipresencial e flex. Já os cursos na modalidade presencial possuem aula todos os dias e disciplinas on-line, de acordo com o que prevê a legislação vigente. A oferta da disciplina on-line é discutida adiante também.

Para os cursos de pós-graduação lato sensu, a IES possui cursos na modalidade a distância com as seguintes ofertas: semipresencial, on-line e flex. Os cursos ofertados na modalidade presencial possuem dois encontros semanais, além de disciplinas on-line, atendendo ao que prevê a legislação.

Em consonância com as necessidades da sociedade atual, para os cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância, a oferta pode ocorrer de maneira semipresencial.

4.6.1 Oferta semipresencial

Para os cursos de graduação, a oferta semipresencial é estruturada por ciclos mensais nos quais transcorrem as disciplinas. Ao longo de cada ciclo, são realizados quatro encontros presenciais no polo de apoio presencial mediados pelos tutores externos, nos quais desenvolve-se a dinâmica de encontros presenciais descrita anteriormente e são aplicadas as avaliações da disciplina. Entre os encontros presenciais os acadêmicos realizam o autoestudo e as atividades não presenciais por meio do livro didático e do AVA, com apoio a distância dos tutores internos e docente da disciplina. Os cursos técnicos de nível médio também seguem essa organização na oferta semipresencial.

No caso dos cursos de pós-graduação, a organização dos encontros semipresenciais varia de acordo com a carga horária do curso. Para cursos de 400 horas, as atividades se desenvolvem em 10 (dez) meses para os estudos das disciplinas específicas, temas pedagógicos e realização da avaliação das disciplinas; 2 (dois) meses para organizar e apresentar o trabalho de conclusão de curso (TCC). Já para cursos com mais de 400 horas, haverá mais meses de estudo de acordo com o número de disciplinas, permanecendo os últimos dois meses para a realização do TCC. O dia da semana em que será realizado o encontro presencial é definido pelo polo de apoio presencial que oferta o curso, analisando infraestrutura adequada e demanda.

4.6.2 Oferta Flex

A oferta Flex Curso, exclusiva para os cursos de graduação, é estruturada por ciclos mensais nos quais transcorrem as disciplinas. Ao longo desse ciclo, são realizados os encontros virtuais (pela plataforma Microsoft *Teams*), mediados pelos tutores externos, nos quais é desenvolvida a dinâmica de encontros virtuais descrita anteriormente, bem como a realização da atividade presencial obrigatória no Polo. Entre um encontro virtual e outro, os acadêmicos realizam o autoestudo e as atividades não presenciais propostas no livro didático, tudo com o apoio à distância dos tutores internos e docente da disciplina. As avaliações 1 e 2 são realizadas on-line e a avaliação 3 é realizada no polo de apoio presencial, mediante agendamento. Ao longo

do autoestudo realizado por meio do livro didático e do AVA, os acadêmicos contam com apoio a distância dos tutores internos e docente da disciplina.

4.6.4 Oferta das disciplinas on-line dos cursos presenciais

As disciplinas on-line compõem as disciplinas a distância dos cursos presenciais conforme previsto em legislação. Para os cursos de graduação, essas disciplinas são estruturadas em ciclos semestrais e possuem três encontros presenciais. Nessa disciplina, são realizadas três avaliações, sendo duas on-line e uma presencial. Ao longo do autoestudo realizado por meio do livro didático e do AVA, os acadêmicos contam com apoio a distância dos tutores internos e docente da disciplina.

A oferta de disciplinas on-line nos cursos de pós-graduação presencial acontece no decorrer do curso, de acordo com o cronograma estabelecido para a turma. O processo de avaliação é realizado por meio de uma avaliação para cada disciplina. A avaliação da disciplina é realizada mensalmente (entre o primeiro e o último dia do mês) e exclusivamente via AVA, sendo individual e acessada por meio de login e senha individuais e intransferíveis.

4.7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é parte integrante do processo educativo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, considerando os objetivos e competências propostos, e identificar mudanças no percurso que sejam eventualmente necessárias. As normas relativas ao processo de avaliação da aprendizagem, nas modalidades presencial e a distância, são estabelecidas no Regimento Geral e em normas, regulamentos e resoluções do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI e, no que couber, em resoluções específicas do Conselho Superior da Instituição.

O processo de elaboração de questões realizado pelo docente leva em consideração que a avaliação é um momento de aprendizagem, não apenas uma verificação dos conteúdos trabalhados nas aulas da modalidade presencial e no livro didático e conteúdos apresentados no AVA para a modalidade EAD: trilha de aprendizagem, material de apoio, videoaula, fóruns, enquetes, recursos interativos das disciplinas. Portanto, o objetivo é avaliar o conhecimento, as competências e habilidades que emanam durante o processo de ensinar e aprender. Para a produção das questões, considera-se também o saber-fazer, portanto, o planejamento leva em

consideração a seleção de conteúdos que transcendam o ambiente de formação, através da relação entre teoria e prática.

4.8 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO DA UNIASSELVI

O acompanhamento dos egressos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é realizado de acordo com a política institucionalizada e por meio das ações do Núcleo de Acompanhamento do Egresso (NAEG), conforme também é descrito no capítulo específico de políticas e núcleos de gestão.

A Política de Acompanhamento de Egressos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI prevê mecanismos que possibilitem um canal de comunicação, de busca e de acesso ao egresso, incentiva o novo acesso e a permanência dos egressos, através de auxílios financeiros, bem como incentiva à cultura e à ciência por meio do acesso permanente e associação na biblioteca institucional.

A IES considera egressos aqueles que concluíram todas as disciplinas do currículo de um curso e colaram grau, sendo, então, portadores de diplomas expedidos por esta Instituição. Por meio do acompanhamento do egresso, é avaliada a situação de integração de saberes e práticas gestadas inicialmente na academia e como essas se relacionam na rede de conhecimentos entre empresa, IES e sociedade, ou seja, na formação e na qualificação dos profissionais. De forma sintética, pode-se, através de mecanismos de coleta de dados, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais como também a adequação da oferta de cursos.

A viabilidade para atender às ações previstas na política gerou a necessidade de organizar mecanismos que possibilitassem um canal de comunicação, de busca e de acesso ao egresso. Para tanto, criou-se o Portal do Egresso no site da UNIASSELVI. Esse portal foi desenvolvido para ser um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a IES e seus egressos, proporcionando um vínculo contínuo, bem como buscando estreitar a relação de confiança já estabelecida. Através desse portal, o egresso também tem acesso gratuito aos cursos livres da UNIASSELVI e ao portal Carreiras, o qual ele pode visualizar e se candidatar para vagas de emprego em todo o território nacional.

4.9 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A Instituição considera os métodos e as técnicas didático-pedagógicas que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação como instrumentos que viabilizam as práticas de ensino de graduação e de pós-graduação. Assim, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI busca a incorporação de avanços tecnológicos, favorecendo a interdisciplinaridade e a promoção de ações exitosas nas práticas pedagógicas.

Para os cursos ofertados, desenvolveram-se materiais didáticos e programas de atividades práticas e interdisciplinares que direcionam a uma infraestrutura física e tecnológica adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas, garantindo que se atinja o perfil de egresso desejado e que o acadêmico desenvolva experiências e domínios de saberes complementares às novas tendências tecnológicas. No que concerne aos procedimentos avaliativos, busca-se, constantemente, a homogeneização da avaliação das competências e a reflexão das avaliações dos conteúdos profissionalizantes e de conhecimento prévio, de maneira que possam ser mensurados a cada término de disciplina.

Quando se fala em práticas inovadoras, deve-se pensar para além dos avanços tecnológicos exuberantes, principalmente quando se trata do ensino na modalidade EAD. Nesse sentido, na IES, esses avanços tecnológicos iniciam no desenvolvimento do material didático, elaborado internamente com autores contratados ou docentes, disponibilizado para todos os acadêmicos por meio físico e digital.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI está sempre em sintonia com as inovações propiciando ao corpo técnico-administrativo, docentes e discentes o contato e a atualização permanente com os avanços tecnológicos e científicos, conforme sua política de inovação e tecnologia apresentada anteriormente.

5 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL E DE OUTROS PROGRAMAS DA IES

Com o intento de manter e criar cursos de graduação e pós-graduação, e cursos técnicos de nível médio, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI adota como critério acadêmico a justificativa da necessidade social do curso em todos os projetos elaborados e submetidos aos órgãos competentes, sendo que a organização curricular, o ementário, a bibliografia, as metodologias de ensino e de avaliação, entre outros itens são criados de forma coletiva. Assim, a manutenção e oferta de cursos devem ser analisadas verificando aspectos como as competências básicas para a formação do futuro egresso e as transformações sociais, econômicas e tecnológicas locais e regionais onde a IES está inserida.

Além disso, devem ser realizadas pesquisas pelos órgãos competentes da Instituição sobre os interesses e contribuições que o curso ofertado está realizando na comunidade onde está inserido, bem como que curso a comunidade e o mercado de trabalho demandam para os próximos anos. Nessa análise, também devem ser levados em considerações indicadores como custo operacional, os índices de produtividade do curso e o prazo de duração previsto pela legislação em vigor. Assim, é possível ofertar um curso que atenda às necessidades e expectativas da comunidade e esteja de acordo com o programa de implementação e desenvolvimento de novos cursos da IES.

Com essas ações, tem-se como objetivo ofertar e prever cursos de graduação e pós-graduação de qualidade, com uma programação bem planejada, assegurando um conjunto de atividades pedagógicas, sistematizadas, com foco na formação acadêmica e profissional, em conformidade com a missão, visão, valores, objetivos e metas da Instituição. A estrutura intencional da manutenção e abertura de novos cursos molda a escolha das estratégias corporativas da Instituição de forma sistêmica. Assim, emergem padrões previsíveis de políticas e estratégias de cursos com características particulares, competitivas e de qualidade. Em vista disso, os cursos de técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação atuais e os futuros se estruturam de forma a atender às diretrizes e às condições fixadas pelo MEC e também por órgãos competentes, quando for o caso, com base na dinâmica social, na valorização da cidadania, na inovação e sustentabilidade e na prospecção de tendências que marcarão o desenvolvimento local e regional.

Com base nessas diretrizes, apresentam-se, neste capítulo, os cursos ofertados tanto técnicos de nível médio quanto de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, os programas de implantação de novos cursos nesses graus e modalidades, o planejamento para oferta de curso de pós-graduação *stricto sensu*, o programa de implantação de novos polos de apoio presencial (sendo que na seção oportuna se tecerão as considerações necessárias para essa atividade), a projeção dos números de acadêmicos, polos e salas de aula, os programas de extensão e iniciação científica, com seus projetos atrelados, finalizando com a evolução do número de acadêmicos em todos os cursos nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

5.1 CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

O quadro a seguir apresenta os cursos técnicos de nível médio autorizados e ofertados na modalidade a distância pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

QUADRO 1 – CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

Ano	Curso	Duração	Vagas Anuais
2021/1	Curso Técnico em Contabilidade	12 meses	6.747
2021/1	Curso de Recursos Humanos	12 meses	5.471
2021/1	Curso Técnico em Marketing	12 meses	1.700

FONTE: Dados institucionais

5.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL

O quadro a seguir apresenta os cursos de graduação ofertados na modalidade presencial pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

QUADRO 2 – CURSOS OFERTADOS – GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Curso	Vagas Anuais	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
Curso de Bacharelado em Administração	400	Autorizado pela Portaria Nº 1.265, de 12 de novembro de 1998, publicada no DOU de 16 de novembro de 1998, seção 1, página 3.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 266, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU de 04 de abril de 2017, seção 1, páginas 57-61.
Curso de Bacharelado em Biomedicina	100	Autorizado pela Resolução Nº 016/2020, de 22 de maio de 2020.	
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	200	Autorizado pela Portaria Nº 1.455, de 23 de dezembro de 1998, publicada no DOU de 24 de dezembro de 1998, seção 1, página 11.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 266, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU de 04 de abril de 2017, seção 1, páginas 57-61.
Curso de Bacharelado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	100	Autorizado pela Portaria Nº 1.125, de 02 de agosto de 2000, publicada no DOU de 03 de agosto de 2000, seção 1, página 10.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 266, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU de 04 de abril de 2017, seção 1, páginas 57-61.
Curso de Bacharelado em Design de Moda	100	Autorizado pela Portaria Nº 2.868, de 14 de dezembro de 2001, publicada no DOU de 18 de dezembro de 2001, seção 1, página 23.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 266, de 03 de abril de 2017, publicada no DOU de 04 de abril de 2017, seção 1, páginas 57-61.
Curso de Bacharelado em Direito	160	Autorizado pela Portaria Nº 2.271, de 18 de outubro de 2001, publicada no DOU de 19 de outubro de 2001, seção 1, página 20.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 37, de 17 de janeiro de 2018, publicada no DOU de 18 de janeiro de 2018, seção 1, páginas 15-17.

Curso de Bacharelado em Educação Física	100	Autorizado pela Resolução Nº 018/2020, de 22 de maio de 2020.	
Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental	100	Autorizado pela Resolução Nº 09-A/2008, de 30 de agosto de 2008.	Reconhecido pela Portaria Nº 298, de 14 de abril de 2015, publicada no DOU de 16 de abril de 2015, seção 1, páginas 14-15.
Curso de Bacharelado em Engenharia de Computação	100	Autorizado pela Resolução Nº 021/2020, de 22 de maio de 2020.	
Curso de Bacharelado em Farmácia	100	Autorizado pela Resolução Nº 020/2020, de 22 de maio de 2020.	
Curso de Bacharelado em Jornalismo	100	Autorizado pela Resolução Nº 017/2020, de 22 de maio de 2020.	
Curso de Bacharelado em Nutrição	100	Autorizado pela Resolução Nº 019/2020, de 22 de maio de 2020.	
Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação	100	Autorizado pela Portaria Nº 1.464, de 123 de dezembro de 1998, publicada no DOU de 24 de dezembro de 1998, seção 1, página 12.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 915, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 156-162.
Curso de Licenciatura em Educação Física	100	Autorizado pela Resolução Nº 022/2020, de 22 de maio de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	100	Autorizado pela Resolução Nº 023/2020, de 22 de maio de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores	100	Autorizado pela Resolução Nº 024/2020, de 22 de maio de 2020.	

FONTE: Dados institucionais

5.3 CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

O quadro a seguir apresenta os cursos de graduação ofertados na modalidade a distância pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

QUADRO 3 – CURSOS OFERTADOS – GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Curso	Vagas Anuais	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento

Bacharelado em Administração	20.000	Autorizado pela Resolução Nº 05/2008, de 19 de março de 2008.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Bacharelado em Administração Pública	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2016, de 01 de fevereiro de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 37, de 12 de fevereiro de 2020, publicada no DOU de 14 de fevereiro de 2020, seção 1, páginas 37-38.
Bacharelado em Agronomia	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 007/2019, de 19 de março de 2019.	
Bacharelado em Antropologia	9.800	Autorizado pela Resolução Nº 027/2021, de 24 de maio de 2021.	
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	2.000	Autorizado pela Resolução Nº 054/2022, de 25 de abril de 2022.	
Bacharelado em Arquivologia	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 082/2019, de 10 de outubro de 2019	
Bacharelado em Biblioteconomia	2.200	Autorizado pela Resolução Nº 024/2017, de 10 de outubro de 2017.	Reconhecido pela Portaria Nº 902, de 03 de outubro de 2022, publicada no DOU de 04 de outubro de 2022, seção 1, páginas 30-31.
Bacharelado em Biomedicina	7.710	Autorizado pela Resolução Nº 052/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Bacharelado em Ciência Política	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 025/2017, de 10 de outubro de 2017.	
Bacharelado em Ciências Contábeis	10.260	Autorizado pela Resolução Nº 05/2008, de 19 de março de 2008.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Bacharelado em Ciências Econômicas	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 010-A/2016, de 26 de maio de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 286, de 7 de outubro de 2020, publicada no DOU de 09 de outubro de 2020, seção 1, página 52.
Bacharelado em Educação Física	14.150	Autorizado pela Resolução Nº 022/2016, de 12 de dezembro de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 95, de 9 de abril de 2020, publicada no DOU de 13 de abril de 2020, seção 1, página 25.
Bacharelado em Enfermagem	11.100	Autorizado pela Portaria Nº 802, de 05 de agosto de 2021, publicada no DOU de 06 de agosto de 2021, seção 1, página 52.	

Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 054/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Bacharelado em Engenharia Civil	1.840	Autorizado pela Resolução Nº 009-B/2016, de 23 de março de 2016.	
Bacharelado em Engenharia de Produção	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 10/2005, de 27 de setembro de 2005.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Bacharelado em Engenharia de Software	9.999	Autorizado pela Resolução Nº 064/2021, de 13 de setembro de 2021.	
Bacharelado em Engenharia Elétrica	1.500	Autorizado pela Resolução Nº 023/2016, de 12 de dezembro de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 902, de 03 de outubro de 2022, publicada no DOU de 04 de outubro de 2022, seção 1, páginas 30-31.
Bacharelado em Engenharia Mecânica	2.500	Autorizado pela Resolução Nº 009-A/2016, de 23 de março de 2016.	
Bacharelado em Farmácia	7.700	Autorizado pela Resolução Nº 083/2019, de 10 de outubro de 2019	
Bacharelado em Fisioterapia	7.700	Autorizado pela Resolução Nº 055/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Bacharelado em Jornalismo Digital	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 076/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Bacharelado em Letras - Libras	1.000	Autorizado pela Resolução Nº 053/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Bacharelado em Museologia	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 084/2019, de 10 de outubro de 2019	
Bacharelado em Nutrição	7.710	Autorizado pela Resolução Nº 051/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Bacharelado em Psicomotricidade	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 008/2019, de 19 de março de 2019.	
Bacharelado em Publicidade e Propaganda	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 009/2019, de 19 de março de 2019.	
Bacharelado em Relações Internacionais	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 056-B/2018, de 19 de outubro de 2018.	

Bacharelado em Relações Públicas	1.200	Autorizado pela Resolução Nº 010/2019, de 19 de março de 2019.	
Bacharelado em Serviço Social	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 003/2008, de 14 de março de 2008 e Resolução Nº 05/2008, de 19 de março de 2008.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Bacharelado em Sistemas de Informação	2.000	Autorizado pela Resolução Nº 053/2022, de 25 de abril de 2022.	
Bacharelado em Teologia	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 14/2006, de 29 de setembro de 2006.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Bacharelado em Terapia Ocupacional	2.000	Autorizado pela Resolução Nº 055/2022, de 25 de abril de 2022.	
Bacharelado em Tradução	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 077/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Licenciatura em Andragogia	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 078/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Licenciatura em Artes Visuais	7.630	Autorizado pela Resolução Nº 07A/2007, de 25 de julho de 2007.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.
Licenciatura em Ciências Biológicas	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 05/2006, de 24 de março de 2006.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.
Licenciatura em Ciências da Religião	2.000	Autorizado pela Resolução Nº 049/2022, de 25 de abril de 2022.	
Licenciatura em Dança	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 079/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Licenciatura em Educação Especial	1.300	Autorizado pela Resolução Nº 001-B/2016, de 01 de fevereiro de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 604, de 23 de maio de 2022, publicada no DOU de 24 de maio de 2022, seção 1, página 114.
Licenciatura em Educação Física	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 002-A/2014, de 06 de fevereiro de 2014.	Reconhecido pela Portaria Nº 488, de 22 de outubro de 2019, publicada no DOU de 25 de outubro de 2019, seção 1, página 49.

Licenciatura em Filosofia	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 23/2006, de 10 de dezembro de 2006.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.
Licenciatura em Física	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 010-B/2016, de 26 de maio de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 286, de 7 de outubro de 2020, publicada no DOU de 09 de outubro de 2020, seção 1, página 52.
Licenciatura em Geografia	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 05/2006, de 24 de março de 2006.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.
Licenciatura em História	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 05/2006, de 24 de março de 2006.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.
Licenciatura em Informática	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 015-B/2011, de 06 de junho de 2011.	Reconhecido pela Portaria Nº 484, de 31 de maio de 2017, publicada no DOU de 01 de junho de 2017, seção 1, página 14.
Licenciatura em Letras - Alemão	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 080/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Licenciatura em Letras - Espanhol	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 010-C/2016, de 26 de maio de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 286, de 7 de outubro de 2020, publicada no DOU de 09 de outubro de 2020, seção 1, página 52.
Licenciatura em Letras - Inglês	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 001-C/2016, de 01 de fevereiro de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 96, de 9 de abril de 2020, publicada no DOU de 13 de abril de 2020, seção 1, página 25.
Licenciatura em Letras - Libras	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 010-D/2016, de 26 de maio de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 96, de 9 de abril de 2020, publicada no DOU de 13 de abril de 2020, seção 1, página 25.
Licenciatura em Letras - Português	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 04/2006, de 24 de março de 2006, Resolução Nº 05/2006, de 24 de março de 2006, e Resolução Nº 009/2017, de 22 de junho de 2017.	Reconhecido pela Portaria Nº 236, de 2 de abril de 2018, publicada no DOU de 3 de abril de 2018, seção 1, página 20.

Licenciatura em Matemática	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 05/2006, de 24 de março de 2006.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.
Licenciatura em Música	7.630	Autorizado pela Resolução Nº 018/2018, de 10 de abril de 2018 e Resolução Nº 020-A/2018, de 21 de maio de 2018.	
Licenciatura em Pedagogia	29.100	Autorizado pela Resolução Nº 15/2005, de 28 de novembro de 2005 e Resolução Nº 21/2006, de 10 de dezembro de 2006.	Reconhecido pela Portaria Nº 236, de 2 de abril de 2018, publicada no DOU de 3 de abril de 2018, seção 1, página 20.
Licenciatura em Psicopedagogia	2.000	Autorizado pela Resolução Nº 056/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Licenciatura em Química	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 010-E/2016, de 26 de maio de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 309, de 15 de outubro de 2020, publicada no DOU de 16 de outubro de 2020, seção 1, página 47.
Licenciatura em Sociologia	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 22/2006, de 10 de dezembro de 2006.	Reconhecido pela Portaria Nº 439, de 19 de maio de 2017, publicada no DOU de 22 de maio de 2017, seção 1, página 17.
Licenciatura em Teatro	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 081/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Agrocomputação	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 082/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 013-B/2013, de 30 de setembro de 2013.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.
Curso Superior de Tecnologia em Big Data e Inteligência Analítica	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 011/2019, de 19 de março de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 023-D/2010, de 23 de julho de 2010.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional	1.000	Autorizado pela Resolução Nº 044/2018, de 03 de outubro de 2018.	Reconhecido pela Portaria Nº 851, de 18 de agosto de 2022, publicada no DOU de 19 de agosto de 2022, seção 1, página 55.

Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 012/2019, de 19 de março de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Controle de Obras	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 013/2019, de 19 de março de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Defesa Médica Hospitalar	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 085/2019, de 10 de outubro de 2019	
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 014/2019, de 19 de março de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	7.630	Autorizado pela Resolução Nº 086/2019, de 10 de outubro de 2019	
Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 015/2019, de 19 de março de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Despachante Documentalista	9.999	Autorizado pela Resolução Nº 063/2021, de 13 de setembro de 2021.	
Curso Superior de Tecnologia em Educador Social	1.000	Autorizado pela Resolução Nº 043/2018, de 03 de outubro de 2018.	Reconhecido pela Portaria Nº 851, de 18 de agosto de 2022, publicada no DOU de 19 de agosto de 2022, seção 1, página 55.
Curso Superior de Tecnologia em Energias Renováveis	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 083/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 002-B/2014, de 06 de fevereiro de 2014.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 112, de 4 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 5 de fevereiro de 2021, seção 1, página 175.
Curso Superior de Tecnologia em Eventos	1.000	Autorizado pela Resolução Nº 045/2018, de 03 de outubro de 2018.	Reconhecido pela Portaria nº 785, de 22 de julho de 2022, publicada no DOU de 25 de julho de 2022, seção 1, página 61.
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	1.500	Autorizado pela Resolução Nº 023/2017, de 10 de outubro de 2017.	
Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento	1.500	Autorizado pela Resolução Nº 016/2019, de 19 de março de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Gerontologia	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 048/2018, de 03 de outubro de 2018.	

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 007A/04, de 08 de setembro de 2004.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 112, de 4 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 5 de fevereiro de 2021, seção 1, página 175.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 065-A/2013, de 24 de julho de 2013.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Inovação	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 084/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 001-D/2016, de 01 de fevereiro de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 37, de 12 de fevereiro de 2020, publicada no DOU de 14 de fevereiro de 2020, seção 1, páginas 37-38.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	7.630	Autorizado pela Resolução Nº 011/2011, de 29 de março de 2011.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia Educacional	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 085/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão das Relações Eletrônicas	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 087/2019, de 10 de outubro de 2019	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cidades Inteligentes e Sustentáveis	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 086/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Inventário Extrajudicial	1.500	Autorizado pela Resolução Nº 088/2019, de 10 de outubro de 2019	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios	2.000	Autorizado pela Resolução Nº 051/2022, de 25 de abril de 2022.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Processos Educacionais	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 087/2020, de 28 de outubro de 2020.	

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	10.480	Autorizado pela Resolução Nº 023-F/2010, de 23 de julho de 2010.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 047/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública	1.100	Autorizado pela Resolução Nº 046/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada	9.800	Autorizado pela Resolução Nº 025/2021, de 24 de maio de 2021.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Serviços Jurídicos	2.000	Autorizado pela Resolução Nº 050/2022, de 25 de abril de 2022.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro	1.500	Autorizado pela Resolução Nº 056-A/2018, de 19 de outubro de 2018.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Startups	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 088/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 023-J/2010, de 23 de julho de 2010.	Reconhecido pela Portaria Nº 292, de 07 de julho de 2016, publicada no DOU de 08 de julho de 2016, seção 1, páginas 11-12.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 001-E/2016, de 01 de fevereiro de 2016 e Resolução Nº 028/2017, de 13 de outubro de 2017.	Reconhecido pela Portaria Nº 37, de 12 de fevereiro de 2020, publicada no DOU de 14 de fevereiro de 2020, seção 1, páginas 37-38.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão e Empreendedorismo	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 001-F/2016, de 01 de fevereiro de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 37, de 12 de fevereiro de 2020, publicada no DOU de 14 de fevereiro de 2020, seção 1, páginas 37-38.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 023-G/2010, de 23 de julho de 2010.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 071/2012, de 14 de setembro de 2012.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 112, de 4 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 5 de fevereiro de 2021, seção 1, página 175.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Portuária	1.100	Autorizado pela Resolução Nº 017/2019, de 19 de março de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	7.630	Autorizado pela Resolução Nº 023-H/2010, de 23 de julho de 2010.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 001-G/2016, de 01 de fevereiro de 2016.	Reconhecido pela Portaria Nº 37, de 12 de fevereiro de 2020, publicada no DOU de 14 de fevereiro de 2020, seção 1, página 38.
Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria	10.000	Autorizado pela Resolução Nº 026/2021, de 24 de maio de 2021.	
Curso Superior de Tecnologia em Instrumentação Cirúrgica	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 089/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Investigação Forense e Perícia Criminal	5.000	Autorizado pela Resolução Nº 022/2018, de 26 de junho de 2018.	Reconhecido pela Portaria Nº 851, de 18 de agosto de 2022, publicada no DOU de 19 de agosto de 2022, seção 1, página 55.
Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 089/2019, de 10 de outubro de 2019	
Curso Superior de Tecnologia em Logística	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 0002/04, de 08 de setembro de 2004 e Portaria Nº 12/2006, de 03 de agosto de 2006.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 023-I/2010, de 23 de julho de 2010.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital	7.630	Autorizado pela Resolução Nº 090/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Mediação	1.000	Autorizado pela Resolução Nº 021/2018, de 26 de junho de 2018.	Reconhecido pela Portaria Nº 851, de 18 de agosto de 2022, publicada no DOU de 19 de agosto de 2022, seção 1, página 55.

Curso Superior de Tecnologia em Mídias Digitais	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 091/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Negócios Digitais	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 092/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 12/2006, de 29 de setembro de 2006.	Reconhecido pela Portaria Nº 292, de 07 de julho 2016, publicada no DOU de 08 de julho de 2016, seção 1, páginas 11-12.
Curso Superior de Tecnologia em Podologia	2.000	Autorizado pela Resolução Nº 068/2022, de 03 de junho de 2022.	
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 03/2006, de 24 de março de 2006 e Portaria Nº 12/2006, de 03 de agosto de 2006.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 952, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU de 31 de agosto de 2021, seção 1, páginas 72-75.
Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 018/2019, de 19 de março de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cerveja	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 093/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Qualidade de Vida na Contemporaneidade	1.500	Autorizado pela Resolução Nº 042/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	7.680	Autorizado pela Resolução Nº 049/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	1.250	Autorizado pela Resolução Nº 050/2018, de 03 de outubro de 2018.	
Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	1.000	Autorizado pela Resolução Nº 026/2017, de 10 de outubro de 2017.	Reconhecido pela Portaria Nº 851, de 18 de agosto de 2022, publicada no DOU de 19 de agosto de 2022, seção 1, página 55.
Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 090/2019, de 10 de outubro de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho	7.650	Autorizado pela Resolução Nº 003/2008, de 14 de março de 2008 e Resolução Nº 05/2008, de 19 de março de 2008.	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 112, de 4 de fevereiro de 2021, publicada no DOU de 5 de fevereiro de 2021, seção 1, página 175.

Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública	4.500	Autorizado pela Resolução Nº 019/2019, de 19 de março de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Serviços Penais	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 091/2019, de 10 de outubro de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Serviços Previdenciários	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 092/2019, de 10 de outubro de 2019.	
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	2.000	Autorizado pela Resolução Nº 052/2022, de 25 de abril de 2022.	
Curso Superior de Tecnologia em Técnicas para Acompanhamento Terapêutico	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 094/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Técnicas para Telemedicina	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 095/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Terapias Integrativas e Complementares	7.620	Autorizado pela Resolução Nº 096/2020, de 28 de outubro de 2020.	
Curso Superior de Tecnologia em Varejo Digital	7.610	Autorizado pela Resolução Nº 097/2020, de 28 de outubro de 2020.	

FONTE: Dados institucionais

5.4 CURSOS DE SEGUNDA LICENCIATURA E DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O Centro Universitário Leonardo da Vinci, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), oferta, além da primeira graduação em licenciatura, cursos de formação inicial para atuação na educação básica, quais sejam: cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura para já licenciados.

Os cursos de formação pedagógica têm por objetivo viabilizar, em menor tempo, a certificação de habilitação em licenciatura para profissionais que já concluíram com êxito um curso superior, com titulação em bacharelado ou tecnólogo, proporcionando a oportunidade de ampliar a sua atuação profissional para a sala de aula além do mercado de trabalho que já atuam.

Já os cursos de segunda licenciatura têm por objetivo viabilizar, em menor tempo, outra graduação para aqueles que já concluíram uma licenciatura e proporcionam aos professores a oportunidade de ampliar a sua atuação profissional, não ficando restritos apenas às aulas de uma única disciplina ou nível de ensino. Esses cursos devem ter carga horária mínima variável, dependendo da equivalência entre a formação original e a nova licenciatura.

QUADRO 4 – CURSOS DE SEGUNDA LICENCIATURA E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Curso	Autorização/ Criação	Portaria de Reconhecimento/ Renovação	Duração
Formação Pedagógica em Artes Visuais	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em Artes Visuais, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Formação Pedagógica em Ciências Biológicas	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Formação Pedagógica em Educação Especial	Autorizado pela Resolução Nº 095-A/2022, de 20 de junho de 2022.	Curso de Licenciatura em Educação Especial, reconhecido pela Portaria Nº 604, de 23 de maio de 2022, publicada no DOU de 24 de maio de 2022, seção 1, página 114.	9 meses
Formação Pedagógica em Educação Física	Autorizado pela Resolução Nº 106-I/2019, de 29 de novembro de 2019.	Curso de Licenciatura em Educação Física, reconhecido pela Portaria Nº 488, de 22 de outubro de 2019, publicada no DOU de 25 de outubro de 2019, seção 1, página 49.	18 meses
Formação Pedagógica em Filosofia	Autorizado pela Resolução Nº 002-A/2019, de 17 de janeiro de 2019.	Curso de Licenciatura em Filosofia, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Formação Pedagógica em Física	Autorizado pela Resolução Nº 075-J/2020, de 13 de outubro de 2020	Curso de Licenciatura em Física, reconhecido pela Portaria Nº 286, de 7 de outubro de 2020, publicada no DOU de 09 de outubro de 2020, seção 1, página 52.	18 meses
Formação Pedagógica em Geografia	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em Geografia, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses

Formação Pedagógica em História	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em História, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Formação Pedagógica em Informática	Autorizado pela Resolução Nº 007-A/2017, de 01 de junho de 2017.	Curso de Licenciatura em Informática, reconhecido pela Portaria Nº 484, de 31 de maio de 2017, publicada no DOU de 01 de junho de 2017, seção 1, página 14.	18 meses
Formação Pedagógica em Letras - Inglês	Autorizado pela Resolução Nº 015-A/2020, de 27 de abril de 2020	Curso de Licenciatura em Letras-Inglês, reconhecido pela Portaria Nº 96, de 9 de abril de 2020, publicada no DOU de 13 de abril de 2020, seção 1, página 25.	18 meses
Formação Pedagógica em Letras-Espanhol	Autorizado pela Resolução Nº 075-I/2020, de 13 de outubro de 2020	Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, reconhecido pela Portaria Nº 286, de 7 de outubro de 2020, publicada no DOU de 09 de outubro de 2020, seção 1, página 52.	18 meses
Formação Pedagógica em Letras-Libras	Autorizado pela Resolução Nº 015-B 2020, de 27 de abril de 2020	Curso de Licenciatura em Letras-Libras, reconhecido pela Portaria Nº 96, de 9 de abril de 2020, publicada no DOU de 13 de abril de 2020, seção 1, página 25.	18 meses
Formação Pedagógica em Letras-Português	Autorizado pela Resolução Nº 017/2018, de 04 de abril de 2018.	Curso de Licenciatura em Letras-Português, reconhecido pela Portaria Nº 236, de 2 de abril de 2018, publicada no DOU de 3 de abril de 2018, seção 1, página 20.	18 meses
Formação Pedagógica em Matemática	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em Matemática, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Formação Pedagógica em Pedagogia	Autorizado pela Resolução Nº 017/2018, de 04 de abril de 2018.	Curso de Licenciatura em Pedagogia, reconhecido pela Portaria Nº 236, de 2 de abril de 2018, publicada no DOU de 3 de abril de 2018, seção 1, página 20.	18 meses
Formação Pedagógica em Química	Autorizado pela Resolução Nº 075-K/2020, de 20 de outubro de 2020	Curso de Licenciatura em Química, reconhecido pela Portaria Nº 309, de 15 de outubro de 2020, publicada no DOU de 16 de outubro de 2020, seção 1, página 47.	18 meses
Formação Pedagógica em Sociologia	Autorizado pela Resolução Nº 007-A/2017, de 01 de junho de 2017.	Curso de Licenciatura em Sociologia, reconhecido pela Portaria Nº 439, de 19 de maio de 2017, publicada no DOU de 22 de maio de 2017, seção 1, página 17.	18 meses

Segunda Licenciatura em Artes Visuais	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em Artes Visuais, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Segunda Licenciatura em Ciências Biológicas	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Segunda Licenciatura em Educação Especial	Autorizado pela Resolução Nº 095-A/2022, de 20 de junho de 2022.	Curso de Licenciatura em Educação Especial, reconhecido pela Portaria Nº 604, de 23 de maio de 2022, publicada no DOU de 24 de maio de 2022, seção 1, página 114.	12 meses
Segunda Licenciatura em Educação Física	Autorizado pela Resolução Nº 106-I/2019, de 29 de novembro de 2019.	Curso de Licenciatura em Educação Física, reconhecido pela Portaria Nº 488, de 22 de outubro de 2019, publicada no DOU de 25 de outubro de 2019, seção 1, página 49.	18 meses
Segunda Licenciatura em Filosofia	Autorizado pela Resolução Nº 002-A/2019, de 17 de janeiro de 2019.	Curso de Licenciatura em Filosofia, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Segunda Licenciatura em Física	Autorizado pela Resolução Nº 075-J/2020, de 13 de outubro de 2020	Curso de Licenciatura em Física, reconhecido pela Portaria Nº 286, de 7 de outubro de 2020, publicada no DOU de 09 de outubro de 2020, seção 1, página 52.	18 meses
Segunda Licenciatura em Geografia	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em Geografia, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Segunda Licenciatura em História	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em História, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Segunda Licenciatura em Informática	Autorizado pela Resolução Nº 007-A/2017, de 01 de junho de 2017.	Curso de Licenciatura em Informática, reconhecido pela Portaria Nº 484, de 31 de maio de 2017, publicada no DOU de 01 de junho de 2017, seção 1, página 14.	18 meses

Segunda Licenciatura em Letras - Inglês	Autorizado pela Resolução Nº 015-A/2020, de 27 de abril de 2020	Curso de Licenciatura em Letras-Inglês, reconhecido pela Portaria Nº 96, de 9 de abril de 2020, publicada no DOU de 13 de abril de 2020, seção 1, página 25.	18 meses
Segunda Licenciatura em Letras-Espanhol	Autorizado pela Resolução Nº 075-I/2020, de 13 de outubro de 2020	Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, reconhecido pela Portaria Nº 286, de 7 de outubro de 2020, publicada no DOU de 09 de outubro de 2020, seção 1, página 52.	18 meses
Segunda Licenciatura em Letras-Libras	Autorizado pela Resolução Nº 015-B 2020, de 27 de abril de 2020	Curso de Licenciatura em Letras-Libras, reconhecido pela Portaria Nº 96, de 9 de abril de 2020, publicada no DOU de 13 de abril de 2020, seção 1, página 25.	18 meses
Segunda Licenciatura em Letras-Português	Autorizado pela Resolução Nº 017/2018, de 04 de abril de 2018.	Curso de Licenciatura em Letras-Português, reconhecido pela Portaria Nº 236, de 2 de abril de 2018, publicada no DOU de 3 de abril de 2018, seção 1, página 20.	18 meses
Segunda Licenciatura em Matemática	Autorizado pela Resolução Nº 001-A/2017, de 21 de fevereiro de 2017.	Curso de Licenciatura em Matemática, renovação de reconhecimento pela Portaria Nº 913, de 27 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2018, seção 1, páginas 134-135.	18 meses
Segunda Licenciatura em Pedagogia	Autorizado pela Resolução Nº 017/2018, de 04 de abril de 2018.	Curso de Licenciatura em Pedagogia, reconhecido pela Portaria Nº 236, de 2 de abril de 2018, publicada no DOU de 3 de abril de 2018, seção 1, página 20.	18 meses
Segunda Licenciatura em Química	Autorizado pela Resolução Nº 075-K/2020, de 20 de outubro de 2020	Curso de Licenciatura em Química, reconhecido pela Portaria Nº 309, de 15 de outubro de 2020, publicada no DOU de 16 de outubro de 2020, seção 1, página 47.	18 meses
Segunda Licenciatura em Sociologia	Autorizado pela Resolução Nº 007-A/2017, de 01 de junho de 2017.	Curso de Licenciatura em Sociologia, reconhecido pela Portaria Nº 439, de 19 de maio de 2017, publicada no DOU de 22 de maio de 2017, seção 1, página 17.	18 meses

FONTE: Dados institucionais

5.5 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE PRESENCIAL

O quadro a seguir apresenta os cursos de pós-graduação ofertados na modalidade presencial pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

QUADRO 5 – CURSOS OFERTADOS – PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL (LATO SENSU)

Curso	Vagas Anuais	Ato de Criação/ Autorização
Auditoria Contábil e Controladoria	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
Administração Financeira e Tributária	50	Resolução 022-B/2018 de 28/06/2018
Cidades Sustentáveis	50	Resolução 022-A/2018 de 28/06/2018
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
Direito Processual Civil	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
Enfermagem em Urgência e Emergência	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
Engenharia de Segurança do Trabalho	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
Fundamentos e Organização do Currículo	50	Resolução 028-C/2018 de 24/07/2018
Gerenciamento de Obras na Construção Civil	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
Gestão Educacional	50	Resolução 007-C/2017, de 02/06/2017
Gestão Escolar	50	Resolução 041/2018 - 03/10/2018
Gestão Estratégica Empresarial	50	Resolução 035/2012, de 22/05/2012
Gestão Financeira e de Custos	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
Marketing Empresarial	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
MBA em Coaching com Ênfase em PNL	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
MBA em Gestão de Empresas	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
MBA em Gestão de Pessoas e Coaching	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
MBA em Gestão da Qualidade e Engenharia da Produção	50	Resolução 003-A/2018 de 06/02/2018
MBA em Marketing Estratégico	50	Resolução 040/2018 de 03/10/2018
Marketing e Vendas	50	Resolução 003-A/2018 de 06/02/2018
Mídias Digitais	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
Nutrição Clínica	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011
Saúde da Família	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011

Saúde Pública	50	Resolução 030/2011, de 06/12/2011

FONTE: Dados institucionais

5.6 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

O quadro a seguir apresenta os cursos de pós-graduação ofertados na modalidade a distância pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

QUADRO 6 – CURSOS OFERTADOS – PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA (LATO SENSU)

Curso	Vagas Anuais	Ato de Criação / Autorização
Administração de Pessoas	360	Resolução Nº 008-D/2009, de 19/02/2009
Administração de Recursos e Vantagem Competitiva	360	Resolução Nº 049-D/2019, de 09/10/2020
Administração em Ambientes dinâmicos	360	Resolução Nº 075-D/2020, de 02/09/2019
Administração Escolar e Secretariado	360	Resolução Nº 073/2022, de 03/06/2022
Administração Escolar, Supervisão e Orientação	360	Resolução Nº 010-A/2008, de 29/08/2008
Administração Estratégica	360	Resolução Nº 008-D/2009, de 19/02/2009
Administração Financeira	360	Resolução Nº 004/2018, de 19/02/2018
Administração Mercadológica	360	Resolução Nº 008-D/2009, de 19/02/2009
Administração Organizacional e Inovação	360	Resolução Nº 039-D/2019, de 09/07/2019
Alfabetização e Letramento	360	Resolução Nº 015-C/2011, de 06/06/2011
Arte e Educação	360	Resolução Nº 015-C/2011, de 06/06/2011
Auditoria	360	Resolução Nº 005/2018, de 19/02/2018
Auditoria Contábil e Controladoria	360	Resolução Nº 009/2021, de 12/03/2021
Auditoria em Serviços de Saúde	360	Resolução Nº 048-F/2022, de 21/03/2022
Base Nacional Comum Curricular	360	Resolução Nº 006/2021, de 12/03/2021
Capelania	360	Resolução Nº 038-H/2021, de 06/07/2021
Ciência de Dados	360	Resolução Nº 031/2018, de 27/09/2018
Ciência Política	360	Resolução Nº 033-A/2021, de 16/06/2021

Coaching Educacional	360	Resolução Nº 038-F/2021, de 06/07/2021
Comunicação Empresarial	360	Resolução Nº 035/2020, de 05/06/2020
Contabilidade	360	Resolução Nº 007/2016, de 26/05/2016
Contabilidade e Gestão de Pessoas	360	Resolução Nº 050/2019, de 02/07/2019
Contabilidade Pública	360	Resolução Nº 030/2011, de 06/12/2011
Contabilidade Rural e Agronegócio	360	Resolução Nº 051/2019, de 02/07/2019
Controladoria	360	Resolução Nº 018/2010, de 29/04/2010
Coordenação Pedagógica	360	Resolução Nº 006/2018, de 19/02/2018
Coordenação Pedagógica com Ênfase em Gestão de Pessoas	360	Resolução Nº 083/2022, de 03/06/2022
Direito Civil	360	Resolução Nº 012/2018, de 19/02/2018
Direito Penal	360	Resolução Nº 015-C/2011, de 06/06/2011
Direito Trabalhista	360	Resolução Nº 007/2018, de 19/02/2018
Docência e Mediação	360	Resolução Nº 008-G/2020, de 14/02/2020
Docência em Serviço Social	360	Resolução Nº 019-B/2021, de 01/04/2021
Docência na Educação Infantil	360	Resolução Nº 036/2020, de 05/06/2020
Docência no Ensino Superior	360	Resolução Nº 015-C/2011, de 06/06/2011
Educação a Distância: Gestão e Tutoria	360	Resolução Nº 010-A/2008, de 29/08/2008
Educação Alimentar e Nutricional na Educação Básica	360	Resolução Nº 032/2018, de 27/07/2018
Educação Ambiental	360	Resolução Nº 041/2021, de 13/07/2021
Educação Ambiental e Sustentabilidade	360	Resolução Nº 033-B/2021, de 16/06/2021
Educação de Jovens e Adultos	360	Resolução Nº 015-C/2011, de 06/06/2011
Educação Especial Inclusiva	360	Resolução Nº 010-A/2008, de 29/08/2008
Educação Especial: Deficiência Auditiva	360	Resolução Nº 059/2012, de 06/07/2012
Educação Especial: Deficiência Física	360	Resolução Nº 060/2012, de 06/07/2012
Educação Especial: Deficiência Intelectual	360	Resolução Nº 062/2012, de 06/07/2012

Educação Especial: Deficiência Visual	360	Resolução Nº 063/2012, de 06/07/2012
Educação Especial: Transtorno do Espectro Autista	360	Resolução Nº 075-C/2020, de 09/10/2011
Educação financeira e ensino de matemática	360	Resolução Nº 008-h/2020, de 14/02/2020
Educação Financeira no Ensino Escolar	360	Resolução Nº 048-P/2022, de 20/04/2022
Educação Física Escolar	360	Resolução Nº 008/2018, de 19/02/2018
Educação Física Escolar e Inclusão	360	Resolução Nº 014-A/2020, de 23/03/2020
Educação Infantil e Anos Iniciais	360	Resolução Nº 018/2010, de 29/04/2010
Educação Integral e Integrada	360	Resolução Nº 004/2017, de 28/04/2017
Educação Matemática	360	Resolução Nº 008-l/2020, de 14/02/2020
Educação Matemática na Educação Básica	360	Resolução Nº 070/2022, de 03/06/2022
Educação no Campo	360	Resolução Nº 033/2018, de 27/09/2018
Educação, Cultura e diversidade	360	Resolução Nº 035/2019, de 09/07/2019
Empreendedorismo e Inovação	360	Resolução Nº 039/2019, de 09/07/2019
Empreendedorismo Social e Educação Empreendedora	360	Resolução Nº 081/2022, de 03/06/2022
Enfermagem do Trabalho	360	Resolução Nº 004-B/2019, de 19/03/2019
Enfermagem Geriatria e Gerontologia	360	Resolução Nº 004-C/2019, de 19/03/2019
Engenharia de Produção	360	Resolução Nº 018/2010, de 29/04/2010
Engenharia de Segurança do Trabalho	770	Resolução Nº 013/2015, de 26/08/2015
Ensino de Artes na Educação Infantil	360	Resolução Nº 077/2022, de 03/06/2022
Ensino e Interdisciplinaridade	360	Resolução Nº 052/2019, de 02/07/2019
Estética Avançada	360	Resolução Nº 009/2018, de 19/02/2018
Estética e Cosmetologia	360	Resolução Nº 008-K/2020, de 14/02/2020
Estratégia de Saúde da Família	360	Resolução Nº 038-B/2021, de 06/07/2021
Estratégia e Inovação	360	Resolução Nº 008-J/2020, de 14/02/2020
Estrutura Organizacional, Avaliação, Controle e Regulação do SUS	360	Resolução Nº 090/2022, de 20/06/2022

Farmácia	360	Resolução Nº 004-D/2019, de 19/03/2019
Fisiologia do Exercício	360	Resolução Nº 002/2019, de 23/01/2019
Fundamentos e Organização Curricular	360	Resolução Nº 039-A/2018, de 27/09/2018
Gamificação na Educação	360	Resolução Nº 041/2022, de 28/02/2022
Geografia Populacional	360	Resolução Nº 087/2022, de 03/06/2022
Gerontologia Social	360	Resolução Nº 039-A/2020, de 09/10/2018
Gestão Ambiental na Indústria	360	Resolução Nº 038-D/2021, de 06/07/2021
Gestão Corporativa e Inovação	360	Resolução Nº 032/2020, de 05/06/2020
Gestão da Indústria 4.0	360	Resolução Nº 014-B/2020, de 23/03/2020
Gestão da Qualidade	360	Resolução Nº 007/2021, de 12/03/2021
Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos	360	Resolução Nº 014-C/2020, de 23/03/2020
Gestão da Vigilância em Saúde	360	Resolução Nº 014-D/2020, de 23/03/2020
Gestão de Bibliotecas Escolares e Salas de leitura	360	Resolução Nº 008-L/2020, de 14/02/2020
Gestão de Cooperativa de Crédito	360	Resolução Nº 015-C/2011, de 06/06/2011
Gestão de E-commerce	360	Resolução Nº 038-I/2021, de 06/07/2021
Gestão de Negociação e Relacionamento	360	Resolução Nº 048-Q/2022, de 20/04/2022
Gestão de Negócios e Marketing	360	Resolução Nº 033/2020, de 05/06/2020
Gestão de Operações e Logística	360	Resolução Nº 018/2010, de 29/04/2010
Gestão de Operações, Produtos e Serviços	360	Resolução Nº 091/2022, de 20/06/2022
Gestão de Pequenas Empresas	360	Resolução Nº 011/2018, de 19/02/2018
Gestão de Pessoas e o Direito Administrativo no Setor Público	360	Resolução Nº 078/2022, de 03/06/2022
Gestão de Pessoas: Treinamento e Desenvolvimento	360	Resolução Nº 038-C/2021, de 06/07/2021
Gestão de Propriedades em Condomínios	480	Resolução Nº 057/2021, de 30/08/2021
Gestão de Serviços Sociais e Projetos Sociais	360	Resolução Nº 008/2021, de 12/03/2021
Gestão de Sistemas Municipais de saúde	360	Resolução Nº 048-A/2022, de 21/03/2022

Gestão de Trânsito	360	Resolução Nº 038-G/2021, de 06/07/2021
Gestão de Unidade Básica de Saúde	360	Resolução Nº 048-C/2022, de 21/03/2022
Gestão do Conhecimento Escolar	360	Resolução Nº 106-A/2019, de 17/10/2019
Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	360	Resolução Nº 121/2020, de 06/09/2020
Gestão e Educação Ambiental	360	Resolução Nº 018/2010, de 29/04/2010
Gestão e Organização Esportiva	360	Resolução Nº 026/2012, de 30/03/2012
Gestão e Sistemas Avaliativos da Educação Pública	360	Resolução Nº 084/2022, de 03/06/2022
Gestão e Técnicas de Vendas no Comércio Digital	360	Resolução Nº 038/2020, de 05/06/2012
Gestão em Processos Gerenciais	360	Resolução Nº 005/2021, de 12/03/2021
Gestão em Segurança Pública	360	Resolução Nº 019-B/2021, de 01/04/2021
Gestão em tecnologia	360	Resolução Nº 106-B/2019, de 17/10/2019
Gestão em Vendas	360	Resolução Nº 015-C/2011, de 06/06/2011
Gestão Empresarial e Responsabilidade Social	360	Resolução Nº 035/2021, de 16/06/2021
Gestão Escolar	360	Resolução Nº 064/2012, de 06/07/2012
Gestão Estratégica da Cadeia Logística	360	Resolução Nº 040/2021, de 13/07/2021
Gestão Estratégica de Cooperativas	360	Resolução Nº 034/2020, de 05/06/2012
Gestão Financeira em Gestão Escolar	360	Resolução Nº 079/2022, de 03/06/2022
Gestão Hospitalar	360	Resolução Nº 008/2016, de 26/05/2016
Gestão Orçamentária, Financeira e o Direito Administrativo no Setor Público	360	Resolução Nº 074/2022, de 03/06/2022
Gestão para o microempresário	360	Resolução Nº 008-B/2020, de 14/02/2020
Gestão por Competências	360	Resolução Nº 034/2018, de 27/07/2018
Governança de TI	360	Resolução Nº 012/2012, de 23/01/2012
História e Cultura Afro-Brasileira	360	Resolução Nº 012/2012, de 23/01/2012
História e Ensino da Língua Inglesa	360	Resolução Nº 085/2022, de 03/06/2022
História e Ensino da Língua Portuguesa	360	Resolução Nº 086/2022, de 03/06/2022

Inclusão e Diversidade na Educação	360	Resolução Nº 060/2021, de 01/09/2021
Inclusão e Diversidade na Sociedade e Organizações	360	Resolução Nº 059/2021, de 01/09/2021
Investigação Forense e Perícia Criminal	360	Resolução Nº 035/2018, de 27/07/2018
Libras - Língua Brasileira de Sinais	360	Resolução Nº 019/2010, de 01/12/2010
Liderança e Gestão de Equipes	360	Resolução Nº 106-C/2019, de 17/10/2019
Ludopedagogia	360	Resolução Nº 005/2015, de 24/04/2015
Marketing Digital	360	Resolução Nº 010/2018, de 19/02/2018
MBA em Business Intelligence	440	Resolução Nº 036/2018, de 27/10/2018
MBA em Coaching	440	Resolução Nº 006/2015, de 24/04/2015
MBA em Contabilidade Empresarial	440	Resolução Nº 008-N/2020, de 14/02/2020
MBA em Controladoria e Finanças Corporativas	440	Resolução Nº 006-D/2019, de 17/10/2019
MBA em Design Thinking	440	Resolução Nº 037/2018, de 27/09/2018
MBA em Economia Financeira	440	Resolução Nº 075-E/2020, de 09/10/2020
MBA em Empreendedorismo, Marketing e Finanças	440	Resolução Nº 048-H/2022, de 21/03/2022
MBA em Finanças e Política Fiscal	440	Resolução Nº 009/2016 de 26/05/2016
MBA em Gestão Comercial e Inteligência de Mercado	440	Resolução Nº 040/2019 de 09/07/2019
MBA em Gestão da Inovação	440	Resolução Nº 008-A/2020, de 14/02/2020
MBA em Gestão de Bares e Restaurantes	440	Resolução Nº 025-B/2020, de 27/05/2020
MBA em Gestão de Franquias	440	Resolução Nº 072/2020 de 20/08/2020
MBA em Gestão de Negócios Imobiliários	440	Resolução Nº 038/2018 de 27/07/2018
MBA em Gestão de Processos	440	Resolução Nº 007/2017, de 04/05/2017
MBA em Gestão de Projetos	440	Resolução Nº 010/2016 de 26/05/2016
MBA em Gestão do Agronegócio	440	Resolução Nº 006/2017, de 04/05/2017
MBA em Gestão e Políticas Públicas Municipais	440	Resolução Nº 015-C/2011, de 06/06/2011
MBA em Gestão Empresarial	440	Resolução Nº 018/2010, de 29/04/2010

MBA em Gestão Pública	440	Resolução Nº 020/2015, de 09/11/2015
Meio Ambiente e Sustentabilidade	360	Resolução Nº 122/2020, de 06/11/2020
Metodologia de Ensino de Artes	360	Resolução Nº 036/2019, de 09/07/2019
Metodologia de Ensino de Ciências Biológicas	360	Resolução Nº 018/2010, de 29/04/2010
Metodologia de Ensino de Filosofia e Sociologia	360	Resolução Nº 010-A/2008, de 29/08/2008
Metodologia de Ensino de Geografia	360	Resolução Nº 010-A/2008, de 29/08/2008
Metodologia de Ensino de História	360	Resolução Nº 010-A/2008, de 29/08/2008
Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	360	Resolução Nº 010-A/2008, de 29/08/2008
Metodologia de Ensino de Matemática	360	Resolução Nº 010-A/2008, de 29/08/2008
Metodologia de Ensino na Educação Básica	360	Resolução Nº 008-B/2020, de 14/02/2020
Metodologia do Ensino de Física	360	Resolução Nº 038-E/2021 ,de 06/07/2021
Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	360	Resolução Nº 020/2021 , de 27/04/2021
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	360	Resolução Nº 028/2021, de 24/05/2021
Metodologia do Ensino de Química	360	Resolução Nº 039/2021, de 13/07/2021
Metodologia do Ensino em Educação Especial	360	Resolução Nº 088/2022, de 03/06/2022
Metodologias Ativas em Ensino Híbrido	360	Resolução Nº 042/2022, de 28/02/2022
Metodologias Ativas para a Educação	360	Resolução Nº 072/2022, de 03/06/2022
Metodologias para EAD	360	Resolução Nº 053/2019, de 02/09/2019
Musculação e Condicionamento Físico	360	Resolução Nº 008-C/2020, de 14/02/2020
Neurociências Aplicada à Educação e Aprendizagem	360	Resolução Nº 071/2022, de 03/06/2022
Neuropsicologia	360	Resolução Nº 062/2018, de 14/02/2018
Neuropsicopedagogia	400	Resolução Nº 012/2012, de 23/01/2012
Nutrição Esportiva	360	Resolução Nº 030/2011, de 06/12/2011
Nutrição Hospitalar	360	Resolução Nº 004-E/2019, de 10/03/2019
Orientação Educacional	360	Resolução Nº 067/2012, de 06/07/2012

Orientação Educacional: Teoria e Prática	500	Resolução Nº 066/2012, de 06/07/2012
Perícia Contábil	360	Resolução Nº 048-R/2022, de 20/04/2022
Personal Trainer	360	Resolução Nº 033-C/2021, de 16/06/2021
Planejamento Empresarial e Gestão da Produção	360	Resolução Nº 106-E/2019, de 17/10/2019
Planejamento estratégico e gestão	360	Resolução Nº 037/2020, de 05/06/2020
Planejamento Pedagógico	360	Resolução Nº 054/2019, de 02/09/2019
Políticas e Gestão em Serviço Social	360	Resolução Nº 068/2012, de 06/07/2012
Projetos e Práticas Educativas	360	Resolução Nº 037/2019, de 09/07/2019
Projetos e Práticas Sustentáveis em Educação Ambiental	360	Resolução Nº 075/2022, de 03/06/2022
Psicomotricidade	360	Resolução Nº 008-D/2020, de 14/02/2020
Psicomotricidade e o Processo de Ensino Aprendizagem	360	Resolução Nº 008-E/2020, de 14/02/2020
Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	360	Resolução Nº 076/2022, de 03/06/2022
Psicologia Educacional	360	Resolução Nº 006/2016, de 26/05/2016
Psicopedagogia	400	Resolução Nº 010-A/2008, de 29/08/2008
Psicopedagogia Clínica e Institucional	660	Resolução Nº 021/2015, de 09/11/2015
Publicidade, Propaganda e Mídias Sociais	360	Resolução Nº 038-A/2021, de 06/07/2021
Qualidade de Vida e Saúde	360	Resolução Nº 055/2019, de 02/07/2019
Saúde do Trabalhador	360	Resolução Nº 014-E/2020, de 23/03/2020
Saúde Pública	360	Resolução Nº 012/2017, de 01/08/2017
Secretaria Escolar	360	Resolução Nº 025-A/2020, de 27/05/2020
Secretariado Executivo	360	Resolução Nº 073/2020, de 20/08/2020
Síndrome metabólica e promoção de saúde	360	Resolução Nº 008-F/2020, de 14/02/2020
Supervisão Educacional	360	Resolução Nº 069/2012 de 06/07/2012
Tecnologia e Ensino de Matemática	360	Resolução Nº 056/2019 de 02/07/2019
Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação	360	Resolução Nº 039/2018 de 27/09/2018

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto Escolar	360	Resolução Nº 080/2022, de 03/06/2022
Tecnologias Educacionais e o Ensino Híbrido	360	Resolução Nº 082/2022, de 03/06/2022
Teologia	360	Resolução Nº 005/2017, de 28/04/2017
Teorias e práticas da Psicopedagogia Clínica e Institucional	660	Resolução Nº 058/2021, de 01/09/2021
Terceiro Setor e Projetos Sociais	360	Resolução Nº 074/2020, de 20/08/2020
Transformação Digital e Negócios	360	Resolução Nº 042/2021, de 13/07/2021
Treinamento Desportivo	360	Resolução Nº 012/2012, de 23/01/2012
Tutoria em EAD e Educação especial	360	Resolução Nº 039/2020, de 05/06/2020
Urgência e Emergência	360	Resolução Nº 004-F/2019, de 19/03/2020

FONTE: Dados institucionais

5.7 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD, DE SEGUNDA LICENCIATURA E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O quadro a seguir apresenta o programa de implantação e desenvolvimento dos cursos de graduação em bacharelado, licenciatura e tecnólogo na modalidade a distância a serem ofertados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI no quinquênio deste PDI:

QUADRO 7 – IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA, BACHARELADO E TECNÓLOGO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Ano Pretendido	Curso Pretendido	Modalidade*	Turno	Nº Vagas/ Ano	Carga Horária
2021	Curso Superior de Bacharelado em Direito	2	1, 2, 3	22.200	4580
2021	Curso Superior de Bacharelado em Psicologia	2	1, 2, 3	11.100	4320
2021	Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem	2	1, 2, 3	11.100	4000
2021	Curso Superior em Gestão da Segurança Privada	2	1, 2, 3	7610	1600
2021	Curso Superior de Bacharelado em Antropologia	2	1, 2, 3	7610	2880
2021	Curso Superior Tecnólogo em Hotelaria	2	1, 2, 3	7610	1600
2022	Curso Superior de Tecnologia da Mentoria e Tutoria	2	1, 2, 3	7610	1920
2022	Curso Superior de Licenciatura Intercultural Indígena	2	1,2,3	7610	3000
2022	Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Software	2	1,2,3	7610	3300

2022	Curso Superior de Tecnologia em Design de Animação	2	1,2,3	7610	2900
2022	Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia	2	1,2,3	7610	2600
2022	Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual	2	1,2,3	7610	1650
2022	Curso Superior de Tecnologia em Podologia	2	1,2,3	7610	2640
2022	Curso Superior de Tecnologia em Naturologia	2	1,2,3	7610	2800
2022	Curso Superior em Tecnologia da Inteligência de Mercado	2	1,2,3	7610	2000
2022	Curso Superior em Tecnologia da Computação em Nuvem	2	1,2,3	7610	2000
2022	Curso Superior da Gestão do Esporte e do Lazer	2	1, 2, 3	7610	2000
2022	Curso Superior de Bacharelado em Ciências Sociais	2	1,2,3	7610	2730
2022	Curso Superior de Tecnologia da Comunicação Política	2	1, 2, 3	7610	1920
2023	Curso Superior de Bacharelado em Odontologia	2	1, 2, 3	10.000	4623
2023	Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauro	2	1, 2, 3	7610	1920
2023	Curso Superior de Tecnologias Sociais	2	1, 2, 3	7610	1900
2023	Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia	2	1, 2, 3	7610	1920
2023	Curso Superior em Tecnologia da Cibersegurança	2	1, 2, 3	10.000	2603
2023	Curso Superior de Bacharelado em Engenharia da Computação	2	1, 2, 3	10.000	4080
2023	Curso Superior de Bacharelado em Arquitetura	2	1, 2, 3	10.000	4000
2023	Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva	2	1, 2, 3	10.000	1920
2023	Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trânsito	2	1, 2, 3	10.000	1920
2023	Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Aeroespacial	2	1, 2, 3	10.000	4000
2023	Curso Superior de Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo	2	1,2 e 3	10.000	3500
2023	Curso Superior de Tecnologia em Óptica e Optometria	2	1, 2, 3	10.000	3500
2023	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Cooperativa	2	1, 2, 3	10.000	1920
2023	Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	2	1,2,3	2.000	2063
2023	Curso Superior de Tecnologia em Ciência da Criatividade	2	1,2,3	2.000	1612
2023	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Construtivos Sustentáveis	2	1,2,3	2.000	2496
2023	Curso Superior de Tecnologia em Criminologia	2	1,2,3	2.000	1652
2023	Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Aplicativos Móveis	2	1,2,3	2.000	2603
2023	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Farmácia	2	1,2,3	2.000	1652

2023	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Investimentos e Mercado Financeiro	2	1,2,3	2.000	1652
2023	Curso Superior de Tecnologia em Psicomotricidade	2	1,2,3	2.000	1920
2024	Curso Superior em Gestão do Terceiro Setor	2	1, 2, 3	10.000	1920
2024	Curso Superior de Tecnologia em Ciência da Felicidade	2	1,2,3	2.000	1920
2024	Curso Superior em Produção de Materiais Didáticos	2	1, 2, 3	10.000	3000
2024	Curso Superior Bacharelado em Arqueologia	2	1, 2, 3	10.000	3000
2024	Curso Superior Bacharelado em Astronomia	2	1, 2, 3	10.000	2800
2024	Curso Superior de Bacharelado em Cinema	2	1, 2, 3	10.000	2800
2024	Curso Superior Bacharelado em Engenharia Têxtil	2	1, 2, 3	10.000	3200
2024	Curso Superior Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações	2	1, 2, 3	10.000	3200
2024	Curso Superior Bacharelado em Engenharia Mecatrônica	2	1, 2, 3	10.000	3200
2024	Curso Superior Bacharelado em Meteorologia	2	1, 2, 3	10.000	3200
2024	Curso Superior Bacharelado em Fonoaudiologia	2	1, 2, 3	10.000	3200
2025	Curso Superior Bacharelado em História da Arte	2	1, 2, 3	15.000	3200
2025	Curso Superior Tecnólogo em Informática Biomédica	2	1, 2, 3	15.000	1920
2025	Curso Superior Bacharelado em Linguística	2	1, 2, 3	15.000	3200
2025	Curso Superior Bacharelado em Engenharia Metalúrgica	2	1, 2, 3	15.000	3200
2005	Curso Superior Bacharelado de Engenharia de Materiais e de Nanotecnologia	2	1, 2, 3	15.000	3500
2025	Curso Superior Tecnólogo em Coaching e Desenvolvimento Humano	2	1, 2, 3	15.000	1920
2025	Curso Superior Bacharelado em Engenharia Mecatrônica	2	1, 2, 3	15.000	3200
2025	Curso Superior Bacharelado em Zootecnia	2	1, 2, 3	15.000	3500
2025	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2	1, 2, 3	15.000	1920

*Modalidade: (1) Presencial; (2) EAD). **Turno: (1) Matutino; (2) Vespertino; (3) Noturno; (4) Integral.

FONTE: Dados institucionais

No quadro a seguir, pode-se verificar o programa de implantação e desenvolvimento dos cursos de graduação de segunda licenciatura e formação pedagógica a serem ofertados pelo

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI na modalidade a distância no quinquênio deste PDI:

QUADRO 8 – IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE SEGUNDA LICENCIATURA E FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

ANO	CURSOS	DURAÇÃO
2022	Formação Pedagógica em Educação Especial	9 meses
2022	Segunda Licenciatura em Educação Especial	12 meses
2023	Segunda Licenciatura em Alemão	18 meses
2023	Formação Pedagógica em Alemão	18 meses
2023	Segunda Licenciatura em Dança	18 meses
2023	Formação Pedagógica em Dança	18 meses
2023	Segunda Licenciatura em Teatro	18 meses
2023	Formação Pedagógica em Teatro	18 meses
2023	Segunda Licenciatura em Andragogia	18 meses
2023	Formação Pedagógica em Andragogia	18 meses
2023	Segunda Licenciatura em Música	18 meses
2023	Formação Pedagógica em Música	18 meses

FONTE: Dados institucionais

5.8 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE PRESENCIAL

O quadro a seguir apresenta o programa de implantação e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial a serem ofertados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI no quinquênio deste PDI:

QUADRO 9 – ABERTURA DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL (LATO SENSU)

Ano Pretendido	Curso Pretendido	Modalidade*	Turno**	Nº Vagas/ Ano	Carga Horária
	MBA em Liderança Lean	1	1/3	50	614
* Modalidade: (1) Presencial; (2) EAD). **Turno: (1) Matutino; (2) Vespertino; (3) Noturno; (4) Integral) As aulas de sexta e sábado ocorrem no seguinte horário: das 18h30min. às 22h (sexta) e das 07h30min. às 12h (sábado)					

FONTE: Dados institucionais

5.8.1 Programa de implantação e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação stricto sensu na modalidade presencial

O quadro a seguir apresenta o programa de implantação e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação stricto sensu na modalidade presencial a serem ofertados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI no quinquênio deste PDI:

QUADRO 10 – PROGRAMA DE ABERTURA DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)

Ano Pretendido	Curso Pretendido	Modalidade*	No Vagas/ Ano
2023	Mestrado em Desenvolvimento Regional	1	25
2023	Mestrado Profissional em Educação	1	25

FONTE: Dados institucionais

5.9 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD

O quadro a seguir apresenta o programa de implantação e desenvolvimento dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância a serem ofertados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI no quinquênio deste PDI:

QUADRO 11 – PROGRAMA DE ABERTURA DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) EAD

Ano	Curso Pretendido	Modalidade*	Turno**	Nº vagas/ano	CH	2021	2022	2023	2024	2025
2021	Gestão em Processos Gerenciais	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Gestão em Segurança Pública	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Gestão da Qualidade	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Comércio Exterior e Negócios Internacionais	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Publicidade, Propaganda e Mídias Sociais	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Metodologia do Ensino de Química	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Metodologia do Ensino de Física	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Ciência Política	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Capelania	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Coaching Educacional	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Metodologia do Ensino Religioso	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Estratégia de Saúde da Família	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Gestão de Trânsito	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590

2021	Gestão de Serviços Sociais e Projetos Sociais	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Personal Trainer	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Gestão Estratégica da Cadeia Logística	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Gestão de E-commerce	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Educação Ambiental e Sustentabilidade	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Auditoria Contábil e Controladoria	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Educação Ambiental	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Transformação Digital e Negócios	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Base Nacional Comum Curricular	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Gestão de Pessoas: Treinamento e Desenvolvimento	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Gestão Empresarial e Responsabilidade Social	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Gestão Ambiental na Indústria	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2021	Docência em Serviço Social	2	1, 2, 3	50	360	500	525	550	575	590
2022	Abordagem Interdisciplinar em Síndrome de Down	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Análise de Discurso Político e Jurídico	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Antropologia	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Atendimento Educacional Especializado	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Ciência Política	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Comunicação e Oratória	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Comunicação Pública	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Custos no Setor Público	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Direito Educacional	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Docência e Gestão na Educação Básica	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Docência em Ciências Da Saúde	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Docência em Gestão Pública	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Docência em Segurança Pública	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Docência Jurídica	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Educação a Distância	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Educação Especial Inclusiva - Avançado	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Educação Penitenciária	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Geometria Analítica e Álgebra Linear	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Gestão de Bibliotecas Escolares	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Gestão de Educação do Campo, Indígena e Quilombola	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Gestão Financeira e Orçamentária em Organizações Públicas	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	História da Maçonaria	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Linguística	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575

2022	MBA em Sustentabilidade	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Metodologia do Ensino da Física	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Metodologia do Ensino das Artes	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Metodologia do Ensino de Português para Estrangeiros	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Música com ênfase em Educação Musical	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Pedagogia Hospitalar	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Produção Fonográfica	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Retórica e Oratória em Língua Portuguesa	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Sociologia Política	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2022	Terapia da Constelação Familiar Sistêmica	2	1, 2, 3	400	360	0	500	525	550	575
2023	Administração de Casas Legislativas	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Análise do Discurso Midiático	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Arranjo Musical	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Auditoria em Organizações do Setor Público	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Coaching Educacional	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Comunicação e Oratória	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Contabilidade Governamental	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Design Instrucional	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Direito Público	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Docência em Administração	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Docência em Educação Física	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Docência em Gestão Pública	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Docência em Serviço Social	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Docência Online - Processos de Mediação, Monitoramento e Interação	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Educação Física Adaptada	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Educação Permanente em Saúde	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Gerenciamento de Projetos – PMI	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Gestão de Bibliotecas Públicas	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Gestão de Organizações do Poder Judiciário e do Ministério Público	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Gestão Previdenciária e Regimes Próprios de Previdência (CEGEP)	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	História da Música Ocidental	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Licitações e Compras Sustentáveis	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Literatura Brasileira	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	MBA em Gestão Municipal	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	MBA Executivo em Desenvolvimento Profissional	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Metodologia do Ensino da Geografia	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550

2023	Metodologia do Ensino da Matemática	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Metodologia do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Metodologias Ativas de Aprendizagem	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Neuroaprendizagem	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Planejamento Educacional e Políticas Públicas	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Psicologia do Esporte	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Revisão Prática de Texto	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Supervisão e Inspeção Escolar	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2023	Tradução e Revisão de Textos em Língua Inglesa	2	1, 2, 3	400	360	0	0	500	525	550
2024	Administração de Recursos Humanos no Setor Público	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Análise e Interpretação do Desenho Infantil	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Arte, Cultura e Educação	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Auditoria no Setor Público	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Coaching em Enfermagem	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Comunicação em Crises nas Organizações Públicas e Privadas	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Contabilidade Previdenciária	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Direito Administrativo	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Dislexia e Distúrbios de Leitura e Escrita	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Docência em Administração	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Docência em Enfermagem	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Docência em Licitações e Contratos Administrativos	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Docência em Sistemas de Informações	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Docência Superior em Gastronomia	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Educação Artística	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Educação Para a Infância: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Educomunicação	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Gerenciamento de Projetos – TI	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Gestão de Bibliotecas Públicas	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Guarda Municipal	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	História e Cultura Afro-brasileiras	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Língua Portuguesa	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Ludoterapia	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	MBA em Liderança Sustentável e Coaching Executivo	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Metodologia do Ensino da Biologia	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Metodologia do Ensino da História	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Metodologia do Ensino da Química	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525

2024	Metodologia do Ensino de Francês como Língua Estrangeira	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Modernização, Infraestrutura e Gestão Portuária	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Neuropsicologia Interdisciplinar	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Planejamento Educacional e Políticas Públicas	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Psicologia Positiva e Coaching	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Robótica Educacional	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Tecnologia Aplicada à Educação	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2024	Voz Profissional: Abordagem Multidisciplinar	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	500	525
2025	Administração de Recursos Humanos no Setor Público	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Análise Numérica na Dinâmica Combinatória	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Arte, Cultura e Educação	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Avaliação Educacional	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Coaching Jurídico	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Comunicação Institucional e Redação Oficial	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	CoolHunting	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Direito Constitucional	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Docência e Gestão na Educação Básica	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Docência em Biblioteconomia	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Docência em Fisioterapia	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Docência em Nutrição	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Docência em Teologia	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Economia do Setor Público	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Educação Corporativa	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Educação para o Trânsito	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Ensino de Leitura e Produção Textual	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Gestão da Tecnologia da Informação	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Gestão de Crédito e Cobrança	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	História da Arte	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Inteligência Competitiva e Contrainteligência Corporativa	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Língua Portuguesa para Profissionais	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	MBA em Gestão da EaD	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	MBA em Regulação	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Metodologia do Ensino da Filosofia	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Metodologia do Ensino da Língua Inglesa	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Metodologia do Ensino das Artes	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Metodologia do Ensino de Inglês como Língua Estrangeira	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500

2025	Motricidade e Desenvolvimento Motor na Educação Infantil	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Neuropsicopedagogia Clínica	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Pregão Eletrônico	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Recursos Gramaticais para Revisão Textual	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Sociologia da Educação e Cultura	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Sociologia do Trabalho e Exclusão Social	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
2025	Teoria das Inteligências Múltiplas na Escola	2	1, 2, 3	400	360	0	0	0	0	500
						0	0	0	0	500

FONTE: Dados institucionais

5.10 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

O quadro a seguir apresenta o programa de implantação e desenvolvimento dos cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância a serem ofertados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI após a sua autorização pelo órgão regulador:

QUADRO 12 – IMPLANTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

Ano	Curso	Duração
2022/2	Curso Técnico em Qualidade	12 meses
2022/2	Curso Técnico em Vendas	12 meses
2022/2	Curso Técnico em Cooperativismo	12 meses
2022/2	Curso Técnico em Finanças	12 meses
2022/2	Curso Técnico em Condomínio	12 meses
2022/2	Curso Técnico em Secretariado	12 meses
2021/2	Curso Técnico em Comércio	12 meses
2021/2	Curso Técnico em Serviços Públicos	12 meses
2021/2	Curso Técnico em Seguros	12 meses
2022/2	Curso Técnico em Eventos	12 meses
2022/2	Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção	12 meses
2022/2	Curso Técnico em Meio Ambiente	18 meses
2022/2	Curso Técnico em Agronegócio	18 meses

2022/2	Curso Técnico em Transações Imobiliárias	12 meses
2022/2	Curso Técnico em Transporte de Carga	12 meses
2023/1	Curso Técnico em Podologia	12 meses
2023/1	Curso Técnico em Segurança do Trabalho	18 meses
2023/1	Curso Técnico em Vigilância em Saúde	18 meses
2023/1	Curso Técnico em Farmácia	18 meses
2023/2	Curso Técnico em tradução e interpretação de Libras	18 meses
2024/1	Técnico em Serviços Jurídicos	12 meses
2024/1	Curso Técnico em produção de Áudio e Vídeo	12 meses
2024/2	Curso Técnico em Rádio e Televisão	12 meses
2024/2	Curso Técnico em Açúcar e Alcool	18 meses
2024/2	Curso Técnico em Biocombustíveis	18 meses
2024/2	Curso Técnico em Petróleo e Gás	18 meses
2025/1	Curso Técnico em Química	18 meses
2025/1	Curso Técnico em Agronegócio	18 meses
2025/2	Curso Técnico em Cozinha	12 meses
2025/2	Curso Técnico em Restaurante e Bar	12 meses

Fonte: Dados Institucionais

5.11 PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI dispõe de uma metodologia analítica para implantação de polos de apoio presencial para oferta de cursos na modalidade EAD, o qual leva em consideração aspectos geográficos, educacionais e regionais. Para isso, por meio de estudos descritivos e analíticos, definem-se critérios objetivos para seleção de potenciais localidades para implantação de polos em que se leva em consideração, entre os vários indicadores, o número de alunos matriculados e desistentes no Ensino Médio levantados a partir de dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como está organizado o mercado de trabalho (setores públicos, privados e terceiro setor) e a disponibilização de

profissionais qualificados para a realização das atividades e consequentemente desenvolvimento local e regional.

Além disso, podem ser realizadas visitas locais e entrevistas com empresários, administração pública, parceiros, instituições do terceiro setor (quando houver) e a comunidade local a partir de um roteiro predeterminado indicando quais informações devem ser coletadas. De posse desses dados, deve-se classificar e sistematizar os estudos, entrevistas e relatórios, dando subsídios informacionais e gerenciais para a tomada de decisão dos gestores da instituição. Essa sistematização deve focar tanto na análise quantitativa quanto qualitativa.

Somado a essas análises, também é verificado outro critério para definição dos novos polos, que são as diretrizes e dados apresentados no Plano Nacional de Educação (2014-2024), em sua meta 12, a qual busca “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público”, e suas estratégias de ação.

Assim, sempre com foco na implantação de um polo que tenha qualidade, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI projeta sua expansão de EAD com ênfase no desenvolvimento regional, levando em consideração os aspectos sociais, políticos e econômicos locais, bem como a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade. Outro ponto que deve ser levado em consideração é a preocupação com a sustentabilidade e o seu cumprimento com base no projeto de sustentabilidade e responsabilidade social da IES, ou seja, a Instituição é socialmente responsável e sempre traça um caminho para desenvolvimento econômico sustentável, atenta à qualidade de vida da comunidade na qual o seu novo polo será implantado. Com esse viés, deve-se desenvolver o estudo econômico-financeiro para implantação do polo de apoio presencial e enviá-lo, somado aos demais estudos, para análise e auxílio na tomada de decisão pelos gestores.

A IES ofertou seus cursos de EAD por 10 anos em apenas 48 polos e traça uma nova fase de expansão de polos a partir de 2016. O período trabalhado com poucos polos favoreceu para que se desenvolvesse um modelo de gestão e um amadurecimento de processos, permitindo uma boa preparação para essa nova etapa da expansão. Além disso, é importante frisar que se leva em consideração a legislação vigente para que se realize esse processo de acordo com as regras e premissas do MEC ao estabelecer uma política, conforme detalhado anteriormente em capítulo específico, que rege todo o processo de expansão de polos de apoio presencial. Para tanto, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI planeja a seguinte implantação de polos de apoio presencial:

QUADRO 13 – IMPLANTAÇÃO DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL

FONTE: Dados institucionais

5.12 PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ACADÊMICOS, POLOS E SALAS DE AULA

O quadro a seguir apresenta a projeção do número de acadêmicos, polos e salas de aula planejados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI para o quinquênio deste PDI:

QUADRO 14 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ACADÊMICOS, POLOS E SALAS DE AULA NO PERÍODO DE 2021 A 2025

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Total de alunos	529.522	761.644	1.063.126	1.397.331	1.748.065
Polos	959	1.209	1.459	1.709	1.959
Previsão de salas de aula*	3.204	3.804	4.004	5.004	5.604

*Cada sala pode comportar diversas turmas em turnos diferentes

FONTE: Dados institucionais

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO, POLOS E SALAS DE AULA NO PERÍODO DE 2021 A 2025

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Total de alunos	23068	34734	51898	63445	67684
Polos	150	300	450	600	750
Previsão de salas de aula*	200	400	600	800	1000

*Cada sala pode comportar diversas turmas em turnos diferentes

FONTE: Dados institucionais

5.13 IMPLANTAÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS

Nas seções seguintes, são apresentados os dados relativos à implantação de programas e projetos de Extensão, iniciação científica, nivelamento e cursos livres.

5.13.1 Programas de Extensão

O quadro a seguir apresenta o número de programas de extensão a serem realizados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI no quinquênio deste PDI:

QUADRO 16 – PROGRAMAS DE EXTENSÃO

2021	2022	2023	2024	2025
2	2	2	2	2

FONTE: Dados institucionais

5.13.2 Projetos de Extensão

O quadro a seguir apresenta o número de projetos de extensão a serem realizados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI no quinquênio deste PDI:

QUADRO 17 – PROJETOS DE EXTENSÃO

2021	2022	2023	2024	2025
5	5	5	5	5

FONTE: Dados institucionais

5.13.3 Programas de Iniciação Científica

O quadro a seguir apresenta o número de programas de iniciação científica a serem realizados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI no quinquênio deste PDI:

QUADRO 18 – PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2021	2022	2023	2024	2025
1	1	1	1	1

FONTE: Dados institucionais

5.13.4 Projetos de Iniciação Científica

O quadro a seguir apresenta o número de projetos de iniciação científica a serem realizados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI no quinquênio deste PDI:

QUADRO 19 – PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2021	2022	2023	2024	2025

80	90	100	110	120

FONTE: Dados institucionais

5.13.5 Programa de Cursos de Nivelamento

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI possui um programa de nivelamento que tem como responsabilidade, entre tantas atividades: organizar os cursos de nivelamento ofertados aos seus acadêmicos. Para isso, no período deste PDI, os alunos terão à disposição a seguinte quantidade de cursos:

QUADRO 20 – CURSOS DE NIVELAMENTO

2021	2022	2023	2024	2025
5	5	5	5	5

FONTE: Dados institucionais

5.13.6 Cursos Livres

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, além da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, oferece para a comunidade interna e externa os cursos livres. Para isso, no período deste PDI, a comunidade terá à disposição a seguinte quantidade de cursos:

QUADRO 21 – CURSOS LIVRES

2021	2022	2023	2024	2025
34	46	46	51	56

FONTE: Dados institucionais

5.14 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO, DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Essa seção tem por objetivo apresentar a evolução e projeção do número de acadêmicos dos cursos técnicos de nível médio, de graduação e pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI no quinquênio deste PDI. Para tanto, para cada modalidade e nível de ensino é aberta uma nova subseção que demonstra os números por meio de quadros explicativos.

5.14.1 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de graduação presencial

QUADRO 22 – CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL (BACHARELADO E TECNÓLOGO) EXISTENTES E A SEREM IMPLANTADOS

Nome do Curso	2021	2022	2023	2024	2025
Administração	99	102	106	110	114
Ciências Contábeis	78	80	83	86	89
Comunicação Social – Public. Propaganda	35	38	39	40	42
Design-Moda	34	35	36	37	38
Direito	263	271	282	293	305
Engenharia Ambiental	4	0	0	0	0
Sistemas de Informação	60	62	64	66	69
Total	573	588	610	632	657

FONTE: Dados institucionais

5.14.2 Evolução do número de acadêmicos dos cursos técnicos de nível médio

QUADRO 23 – CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO A DISTÂNCIA A SEREM IMPLANTADOS

Nome do Curso	2021	2022	2023	2024	2025
Curso Técnico em Contabilidade	3000	3150	3308	3473	3647
Curso de Recursos Humanos	3073	3227	3388	3557	3735
Curso Técnico em Marketing	1700	1785	1874	1968	2066
Curso Técnico em Segurança do Trabalho	2455	2578	2707	2456	2456
Curso Técnico em Finanças	1650	1733	1819	1910	2006
Curso Técnico em Meio Ambiente	1630	1712	1797	1887	1981
Curso Técnico em Logística	2883	3027	3179	3337	3504
Curso Técnico em Comércio Exterior	1500	1575	1654	1736	1823
Técnico em Serviços Jurídicos	2000	2100	2205	2315	2431
Curso Técnico em Vendas	1000	1050	1103	2026	2127
Técnico em Transações Imobiliárias	1000	1050	1103	1158	1216
Técnico em Secretaria Escolar	1000	1050	1103	1158	1216
Técnico em Eventos		600	630	662	695
Técnico em Qualidade		500	525	551	579
Curso Técnico em Secretariado		500	525	551	579
Curso Técnico em Cozinha		600	630	662	695
Curso Técnico em Restaurante e Bar			600	630	662
Técnico em Comércio			500	525	551
Curso Técnico em Administração			3000	3150	3308
Técnico em Condomínio			500	525	551

Técnico em Serviços Públicos				500	525
Técnico em Cooperativismo				5357	5625
Técnico em Agenciamento de Viagem				600	630
Técnico em Hospedagem				600	630
Técnico em Lazer					600
Técnico em Pós-colheita					500
Técnico em Agronegócio					500
Total	23891	27286	33250	42452	46052

Fonte: Dados institucionais

5.14.3 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de graduação a distância

QUADRO 24 – CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA (BACHARELADO, LICENCIATURA E TECNÓLOGO) EXISTENTES E A SEREM IMPLANTADOS

Nome do Curso	2021	2022	2023	2024	2025
Bacharelado em Administração	23.046	28.739	36.269	44.501	51.666
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2.168	2.704	3.412	4.186	4.861
Licenciatura em Artes Visuais	2.154	2.685	3.389	4.158	4.828
Licenciatura em Ciências Biológicas	2.715	3.385	4.272	5.242	6.086
Bacharelado em Ciências Contábeis	12.642	15.765	19.895	24.411	28.341
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	1.114	1.390	1.754	2.152	2.498
Licenciatura em Educação Física	7.509	9.363	11.816	14.499	16.833
Bacharelado em Engenharia de Produção	794	990	1.250	1.534	1.780
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal	1.722	2.147	2.709	3.324	3.859
Licenciatura em Filosofia	550	686	866	1.062	1.233
Licenciatura em Geografia	1.200	1.497	1.889	2.317	2.690
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2.823	3.520	4.442	5.450	6.328
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	4.293	5.354	6.757	8.290	9.625
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	1.602	1.997	2.520	3.093	3.591
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	8.682	10.827	13.664	16.765	19.465
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	646	805	1.016	1.247	1.448
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	2.005	2.501	3.156	3.872	4.496
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	1.837	2.291	2.891	3.547	4.118
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	2.266	2.826	3.566	4.376	5.080

Licenciatura em História	4.269	5.324	6.718	8.243	9.571
Licenciatura em Informática	723	901	1.137	1.395	1.620
Licenciatura em Letras – Português	2.376	2.963	3.739	4.588	5.327
Curso Superior de Tecnologia em Logística	4.910	6.123	7.728	9.482	11.008
Curso Superior de Tecnologia em <i>Marketing</i>	2.649	3.303	4.168	5.115	5.938
Licenciatura em Matemática	3.106	3.874	4.889	5.998	6.964
Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários	559	697	879	1.079	1.253
Licenciatura em Pedagogia	49.492	61.716	77.886	95.566	110.952
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	9.343	11.651	14.703	18.041	20.945
Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho	3.390	4.228	5.335	6.546	7.600
Bacharelado em Serviço Social	9.246	11.529	14.550	17.853	20.727
Licenciatura em Sociologia	378	472	595	731	848
Bacharelado em Teologia	657	819	1.033	1.268	1.472
Licenciatura em Educação Especial	1.998	2.492	3.145	3.858	4.480
Licenciatura em Letras – Inglês	2.120	2.643	3.336	4.093	4.752
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Qualidade	1.393	1.737	2.192	2.689	3.122
Curso Superior de Tecnologia em Gestão em Agronegócio	945	1.178	1.487	1.825	2.118
Curso Superior de Tecnologia em Empreendedorismo	960	1.197	1.511	1.854	2.153
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	1.592	1.985	2.505	3.073	3.568
Bacharelado em Administração Pública	655	816	1.030	1.264	1.467
Licenciatura em Letras – LIBRAS	3.374	4.207	5.309	6.514	7.563
Licenciatura em Física	277	346	436	535	621
Licenciatura em Letras-Espanhol	243	303	383	469	545
Licenciatura em Química	380	473	597	733	851
Bacharelado em Ciências Econômicas	551	687	867	1.064	1.235
Bacharelado em Engenharia Civil	741	925	1.167	1.432	1.662
Bacharelado em Engenharia Mecânica	432	539	680	835	969
Bacharelado em Educação Física	6.429	8.017	10.118	12.414	14.413
Bacharelado em Engenharia Elétrica	387	483	609	748	868
Licenciatura em Música	171	213	268	329	382
Bacharelado em Biblioteconomia	639	797	1.006	1.234	1.433
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	765	953	1.203	1.476	1.714
Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	276	344	435	533	619
Bacharelado em Ciência Política	196	244	308	378	439
Cursos Superior de Tecnologia em Mediação	73	91	114	140	163
Curso Superior de Tecnologia em Investigação Forense e Perícia Criminal	1.863	2.324	2.932	3.598	4.177

Curso Superior de Tecnologia em Qualidade de Vida na Contemporaneidade	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Educador Social	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Eventos	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Saúde Pública	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Gerontologia	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Bacharelado em Nutrição	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Bacharelado em Biomedicina	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Licenciatura em Psicopedagogia	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Bacharelado em Letras-Libras	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Bacharelado em Fisioterapia	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro	3.630	4.527	5.713	7.009	8.138
Bacharelado em Relações Internacionais	3.630	4.527	5.713	7.009	8.138
Bacharelado em Engenharia da Computação	605	754	952	1.168	1.356
Bacharelado em Engenharia Química	605	754	952	1.168	1.356
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	1.221	1.523	1.922	2.358	2.737
Curso Superior de Tecnologia em Cloud Computing	2.255	2.812	3.549	4.354	5.055
Curso Superior de Tecnologia em Big Data	2.750	3.429	4.328	5.310	6.165
Bacharelado em Agronomia	4.550	5.673	7.160	8.785	10.199
Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva	1.100	1.372	1.731	2.124	2.466
Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trânsito	1.320	1.646	2.077	2.549	2.959
Curso Superior de Tecnologia em Terapias Integrativas e Complementares	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Varejo Digital	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cerveja	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Negócios Digitais	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Instrumentação Cirúrgica	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134

Curso Superior de Tecnologia em Energias Renováveis	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Bacharelado em Jornalismo Digital	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Bacharelado em Tradução	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Licenciatura em Dança	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Licenciatura em Letras-Alemão	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Licenciatura em Teatro	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Licenciatura em Andragogia	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Agrocomputação	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Técnicas para Telemedicina	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Acompanhamento Terapêutico	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Mídias Digitais	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Startups	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Processos Educacionais	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cidades Inteligentes e Sustentáveis	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia Educacional	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da inovação	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior Tecnólogo em Hotelaria	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Bacharelado em Antropologia	7.610	8.371	10.380	11.560	13.134
Curso Superior de Bacharelado em Direito	22.200	24.420	30.260	33.891	37.280
Curso Superior de Bacharelado em Psicologia	11.110	12.210	15.140	16.956	18.651
Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem	11.110	12.210	15.140	16.956	18.651
Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Cooperativa		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares		7.610	8.371	10.380	11.560

Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia da Mentoria e Tutoria – experimental		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Licenciatura Intercultural Indígena		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Software		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia em Design de Animação		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia em Podologia		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia em Naturologia		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior em Tecnologia da Inteligência de Mercado – experimental		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior em Tecnologia da Computação em Nuvem		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior da Gestão do Esporte e do Lazer		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Bacharelado em Ciências Sociais		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia da Comunicação Política – experimental		7.610	8.371	10.380	11.560
Curso Superior de Tecnologia em Conservação e Restauro			10.000	12.500	15.000
Curso Superior de Tecnologias Sociais – experimental			10.000	12.500	15.000
Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia			10.000	12.500	15.000
Curso Superior em Gestão da Segurança Privada			10.000	12.500	15.000
Curso Superior em Tecnologia da Cibersegurança			10.000	12.500	15.000
Curso Superior de Bacharelado em Engenharia da Computação			10.000	12.500	15.000
Curso Superior de Bacharelado em Arquitetura			10.000	12.500	15.000
Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva			10.000	12.500	15.000
Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trânsito			10.000	12.500	15.000
Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Aeroespacial			10.000	12.500	15.000
Curso Superior de Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo			10.000	12.500	15.000

Curso Superior de Tecnologia em Óptica e Optometria			10.000	12.500	15.000
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Cooperativa			10.000	12.500	15.000
Curso Superior em Gestão do Terceiro Setor				12.500	15.000
Curso Superior em Produção de Materiais Didáticos – experimental				12.500	15.000
Curso Superior Bacharelado em Arqueologia				12.500	15.000
Curso Superior Bacharelado em Astronomia				12.500	15.000
Curso Superior de Bacharelado em Cinema				12.500	15.000
Curso Superior Bacharelado em Engenharia Têxtil				12.500	15.000
Curso Superior Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações				12.500	15.000
Curso Superior Bacharelado em Engenharia Mecatrônica				12.500	15.000
Curso Superior Bacharelado em Meteorologia				12.500	15.000
Curso Superior Bacharelado em Fonoaudiologia				12.500	15.000
Curso Superior Bacharelado em História da Arte					15.000
Curso Superior Tecnólogo em Informática Biomédica					15.000
Curso Superior Bacharelado em Linguística					15.000
Curso Superior Bacharelado em Engenharia Metalúrgica					15.000
Curso Superior Bacharelado de Engenharia de Materiais e de Nanotecnologia					15.000
Curso Superior Tecnólogo em Coaching e Desenvolvimento Humano					15.000
Curso Superior Bacharelado em Engenharia Mecatrônica					15.000
Curso Superior Bacharelado em Zootecnia					15.000
Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura					15.000
Total	529.522	761.644	1.063.126	1.397.331	1.748.065

FONTE: Dados institucionais

5.14.3 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial

QUADRO 25 – NÚMERO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL (LATO SENSU) A SEREM IMPLANTADOS

Nome do Curso	Ano	Vagas Anuais	2021	2022	2023	2024	2025
Banco de Dados	2021	50	15	15	15	15	15
Análise Estratégica e Ciência de Dados	2021	50	15	15	15	15	15
Contabilidade Pública	2022	50	0	15	15	15	15
Controladoria e Governança Corporativa	2022	50	0	15	15	15	15
Direito Processual Civil Contemporâneo	2023	50	0	0	15	15	15
Enfermagem Oncológica	2023	50	0	0	15	15	15
Inovação e Digital Business	2024	50	0	0	0	15	15
Marketing Estratégico	2024	50	0	0	0	15	15
Gerontologia	2025	50	0	0	0	0	15
Infraestrutura Urbana	2025	50	0	0	0	0	15

FONTE: Dados institucionais

5.14.4 Evolução do número de acadêmicos dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EAD

QUADRO 26 – NÚMERO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA (LATO SENSU) A SEREM IMPLANTADOS

Nome do Curso	Ano	Vagas Anuais	2021	2022	2023	2024	2025
Gestão em Processos Gerenciais	2021	50	500	525	550	575	590
Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	2021	50	500	525	550	575	590
Gestão em Segurança Pública	2021	50	500	525	550	575	590
Gestão da Qualidade	2021	50	500	525	550	575	590
Comércio Exterior e Negócios Internacionais	2021	50	500	525	550	575	590
Publicidade, Propaganda e Mídias Sociais	2021	50	500	525	550	575	590
Metodologia do Ensino de Química	2021	50	500	525	550	575	590
Metodologia do Ensino de Física	2021	50	500	525	550	575	590
Ciência Política	2021	50	500	525	550	575	590
Metodologia do Ensino de Língua Espanhola	2021	50	500	525	550	575	590
Capelania	2021	50	500	525	550	575	590
Coaching Educacional	2021	50	500	525	550	575	590
Metodologia do Ensino Religioso	2021	50	500	525	550	575	590
Estratégia de Saúde da Família	2021	50	500	525	550	575	590
Gestão de Trânsito	2021	50	500	525	550	575	590
Gestão de Serviços Sociais e Projetos Sociais	2021	50	500	525	550	575	590
Personal Trainer	2021	50	500	525	550	575	590
Gestão Estratégica da Cadeia Logística	2021	50	500	525	550	575	590

Gestão de E-commerce	2021	50	500	525	550	575	590
Educação Ambiental e Sustentabilidade	2021	50	500	525	550	575	590
Auditoria Contábil e Controladoria	2021	50	500	525	550	575	590
Educação Ambiental	2021	50	500	525	550	575	590
Transformação Digital e Negócios	2021	50	500	525	550	575	590
Base Nacional Comum Curricular	2021	50	500	525	550	575	590
Gestão de Pessoas: Treinamento e Desenvolvimento	2021	50	500	525	550	575	590
Gestão Empresarial e Responsabilidade Social	2021	50	500	525	550	575	590
Gestão Ambiental na Indústria	2021	50	500	525	550	575	590
Docência em Serviço Social	2021	50	500	525	550	575	590
Abordagem Interdisciplinar em Síndrome de Down	2022	400	0	500	525	550	575
Análise de Discurso Político e Jurídico	2022	400	0	500	525	550	575
Antropologia	2022	400	0	500	525	550	575
Atendimento Educacional Especializado	2022	400	0	500	525	550	575
Ciência Política	2022	400	0	500	525	550	575
Comunicação e Oratória	2022	400	0	500	525	550	575
Comunicação Pública	2022	400	0	500	525	550	575
Custos no Setor Público	2022	400	0	500	525	550	575
Direito Educacional	2022	400	0	500	525	550	575
Docência e Gestão na Educação Básica	2022	400	0	500	525	550	575
Docência em Ciências Da Saúde	2022	400	0	500	525	550	575
Docência em Gestão Pública	2022	400	0	500	525	550	575
Docência em Segurança Pública	2022	400	0	500	525	550	575
Docência Jurídica	2022	400	0	500	525	550	575
Educação a Distância	2022	400	0	500	525	550	575
Educação Especial Inclusiva - Avançado	2022	400	0	500	525	550	575
Educação Penitenciária	2022	400	0	500	525	550	575
Geometria Analítica e Álgebra Linear	2022	400	0	500	525	550	575
Gestão de Bibliotecas Escolares	2022	400	0	500	525	550	575
Gestão de Educação do Campo, Indígena e Quilombola	2022	400	0	500	525	550	575
Gestão Financeira e Orçamentária em Organizações Públicas	2022	400	0	500	525	550	575
História da Maçonaria	2022	400	0	500	525	550	575
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	2022	400	0	500	525	550	575
Linguística	2022	400	0	500	525	550	575
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público	2022	400	0	500	525	550	575
MBA em Sustentabilidade	2022	400	0	500	525	550	575
Metodologia do Ensino da Física	2022	400	0	500	525	550	575

Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	2022	400	0	500	525	550	575
Metodologia do Ensino das Artes	2022	400	0	500	525	550	575
Metodologia do Ensino de Português para Estrangeiros	2022	400	0	500	525	550	575
Música com ênfase em Educação Musical	2022	400	0	500	525	550	575
Pedagogia Hospitalar	2022	400	0	500	525	550	575
Produção Fonográfica	2022	400	0	500	525	550	575
Retórica e Oratória em Língua Portuguesa	2022	400	0	500	525	550	575
Sociologia Política	2022	400	0	500	525	550	575
Terapia da Constelação Familiar Sistêmica	2022	400	0	500	525	550	575
Administração de Casas Legislativas	2023	400	0	0	500	525	550
Análise do Discurso Midiático	2023	400	0	0	500	525	550
Arranjo Musical	2023	400	0	0	500	525	550
Auditoria em Organizações do Setor Público	2023	400	0	0	500	525	550
Coaching Educacional	2023	400	0	0	500	525	550
Comunicação e Oratória	2023	400	0	0	500	525	550
Contabilidade Governamental	2023	400	0	0	500	525	550
Design Instrucional	2023	400	0	0	500	525	550
Direito Público	2023	400	0	0	500	525	550
Docência em Administração	2023	400	0	0	500	525	550
Docência em Educação Física	2023	400	0	0	500	525	550
Docência em Gestão Pública	2023	400	0	0	500	525	550
Docência em Serviço Social	2023	400	0	0	500	525	550
Docência Online - Processos de Mediação, Monitoramento e Interação	2023	400	0	0	500	525	550
Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	2023	400	0	0	500	525	550
Educação Física Adaptada	2023	400	0	0	500	525	550
Educação Permanente em Saúde	2023	400	0	0	500	525	550
Gerenciamento de Projetos - PMI	2023	400	0	0	500	525	550
Gestão de Bibliotecas Públicas	2023	400	0	0	500	525	550
Gestão de Organizações do Poder Judiciário e do Ministério Público	2023	400	0	0	500	525	550
Gestão Previdenciária e Regimes Próprios de Previdência (CEGEP)	2023	400	0	0	500	525	550
História da Música Ocidental	2023	400	0	0	500	525	550
Licitações e Compras Sustentáveis	2023	400	0	0	500	525	550
Literatura Brasileira	2023	400	0	0	500	525	550
MBA em Gestão Municipal	2023	400	0	0	500	525	550
MBA Executivo em Desenvolvimento Profissional	2023	400	0	0	500	525	550

Metodologia do Ensino da Geografia	2023	400	0	0	500	525	550
Metodologia do Ensino da Matemática	2023	400	0	0	500	525	550
Metodologia do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira	2023	400	0	0	500	525	550
Metodologias Ativas de Aprendizagem	2023	400	0	0	500	525	550
Neuroaprendizagem	2023	400	0	0	500	525	550
Planejamento Educacional e Políticas Públicas	2023	400	0	0	500	525	550
Psicologia do Esporte	2023	400	0	0	500	525	550
Revisão Prática de Texto	2023	400	0	0	500	525	550
Supervisão e Inspeção Escolar	2023	400	0	0	500	525	550
Tradução e Revisão de Textos em Língua Inglesa	2023	400	0	0	500	525	550
Administração de Recursos Humanos no Setor Público	2024	400	0	0	0	500	525
Análise e Interpretação do Desenho Infantil	2024	400	0	0	0	500	525
Arte, Cultura e Educação	2024	400	0	0	0	500	525
Auditoria no Setor Público	2024	400	0	0	0	500	525
Coaching em Enfermagem	2024	400	0	0	0	500	525
Comunicação em Crises nas Organizações Públicas e Privadas	2024	400	0	0	0	500	525
Contabilidade Previdenciária	2024	400	0	0	0	500	525
Direito Administrativo	2024	400	0	0	0	500	525
Dislexia e Distúrbios de Leitura e Escrita	2024	400	0	0	0	500	525
Docência em Administração	2024	400	0	0	0	500	525
Docência em Enfermagem	2024	400	0	0	0	500	525
Docência em Licitações e Contratos Administrativos	2024	400	0	0	0	500	525
Docência em Sistemas de Informações	2024	400	0	0	0	500	525
Docência Superior em Gastronomia	2024	400	0	0	0	500	525
Educação Artística	2024	400	0	0	0	500	525
Educação Para a Infância: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2024	400	0	0	0	500	525
Educomunicação	2024	400	0	0	0	500	525
Gerenciamento de Projetos - TI	2024	400	0	0	0	500	525
Gestão de Bibliotecas Públicas	2024	400	0	0	0	500	525
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	2024	400	0	0	0	500	525
Guarda Municipal	2024	400	0	0	0	500	525
História e Cultura Afro-brasileiras	2024	400	0	0	0	500	525
Língua Portuguesa	2024	400	0	0	0	500	525
Ludoterapia	2024	400	0	0	0	500	525

MBA em Liderança Sustentável e Coaching Executivo	2024	400	0	0	0	500	525
Metodologia do Ensino da Biologia	2024	400	0	0	0	500	525
Metodologia do Ensino da História	2024	400	0	0	0	500	525
Metodologia do Ensino da Química	2024	400	0	0	0	500	525
Metodologia do Ensino de Francês como Língua Estrangeira	2024	400	0	0	0	500	525
Modernização, Infraestrutura e Gestão Portuária	2024	400	0	0	0	500	525
Neuropsicologia Interdisciplinar	2024	400	0	0	0	500	525
Planejamento Educacional e Políticas Públicas	2024	400	0	0	0	500	525
Psicologia Positiva e Coaching	2024	400	0	0	0	500	525
Robótica Educacional	2024	400	0	0	0	500	525
Tecnologia Aplicada à Educação	2024	400	0	0	0	500	525
Voz Profissional: Abordagem Multidisciplinar	2024	400	0	0	0	500	525
Administração de Recursos Humanos no Setor Público	2025	400	0	0	0	0	500
Análise Numérica na Dinâmica Combinatória	2025	400	0	0	0	0	500
Arte, Cultura e Educação	2025	400	0	0	0	0	500
Avaliação Educacional	2025	400	0	0	0	0	500
Coaching Jurídico	2025	400	0	0	0	0	500
Comunicação Institucional e Redação Oficial	2025	400	0	0	0	0	500
CoolHunting	2025	400	0	0	0	0	500
Direito Constitucional	2025	400	0	0	0	0	500
Docência e Gestão na Educação Básica	2025	400	0	0	0	0	500
Docência em Biblioteconomia	2025	400	0	0	0	0	500
Docência em Fisioterapia	2025	400	0	0	0	0	500
Docência em Nutrição	2025	400	0	0	0	0	500
Docência em Teologia	2025	400	0	0	0	0	500
Economia do Setor Público	2025	400	0	0	0	0	500
Educação Corporativa	2025	400	0	0	0	0	500
Educação para o Trânsito	2025	400	0	0	0	0	500
Ensino de Leitura e Produção Textual	2025	400	0	0	0	0	500
Gestão da Tecnologia da Informação	2025	400	0	0	0	0	500
Gestão de Crédito e Cobrança	2025	400	0	0	0	0	500
Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	2025	400	0	0	0	0	500
História da Arte	2025	400	0	0	0	0	500
Inteligência Competitiva e Contrainteligência Corporativa	2025	400	0	0	0	0	500
Língua Portuguesa para Profissionais	2025	400	0	0	0	0	500

MBA em Gestão da EaD	2025	400	0	0	0	0	500
MBA em Regulação	2025	400	0	0	0	0	500
Metodologia do Ensino da Filosofia	2025	400	0	0	0	0	500
Metodologia do Ensino da Língua Inglesa	2025	400	0	0	0	0	500
Metodologia do Ensino das Artes	2025	400	0	0	0	0	500
Metodologia do Ensino de Inglês como Língua Estrangeira	2025	400	0	0	0	0	500
Motoricidade e Desenvolvimento Motor na Educação Infantil	2025	400	0	0	0	0	500
Neuropsicopedagogia Clínica	2025	400	0	0	0	0	500
Pegão Eletrônico	2025	400	0	0	0	0	500
Recursos Gramaticais para Revisão Textual	2025	400	0	0	0	0	500
Sociologia da Educação e Cultura	2025	400	0	0	0	0	500
Sociologia do Trabalho e Exclusão Social	2025	400	0	0	0	0	500
Teoria das Inteligências Múltiplas na Escola	2025	400	0	0	0	0	500

FONTE: Dados Institucionais

6 RECURSOS HUMANOS

Para o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, seus colaboradores são essenciais para a concretização de sua missão, visão, valores, objetivos e metas. Por meio do conhecimento, das habilidades e atitudes de cada um que compõe o corpo social da IES, constrói-se uma história e se entrega a melhor solução de educação aos acadêmicos que procuram nesta instituição a realização de seus sonhos educacionais e, consequentemente, profissionais. Cada equipe possui suas metas, cresce por meio de sua dedicação, comprometimento com as atividades que desenvolvem, meritocracia e exercendo valores no dia a dia para culminar com uma oferta excelente de cursos e programas.

É com esta compreensão que se apresenta, neste capítulo, o corpo docente da IES, a projeção desse para a vigência deste PDI, a titulação, o regime de trabalho, a experiência no magistério e no profissional, o plano de carreira, os critérios de seleção e contratação, os procedimentos para a substituição e a experiência, a expansão do corpo docente, dos tutores internos e externos, dos intérpretes educacionais, dos articuladores e da equipe técnica-administrativa. Toda essa projeção que se apresenta, leva em consideração tanto a legislação vigente, quanto as orientações institucionais previstas em seus documentos e políticas institucionalizadas, como, entre tantas, a de capacitação e formação continuada.

6.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – é composto por especialistas, mestres e doutores com formação na área de conhecimento dos cursos ofertados. Preza-se por um corpo docente formado por profissionais que levam em consideração as orientações pedagógicas da IES, que analisam a inserção do curso de acordo com o contexto socioeconômico, político e cultural, bem como organizam sua prática pedagógica alicerçada nos diferentes saberes docentes que perpassam o ciclo de vida profissional do professor para que se desenvolvam as diferentes competências e habilidades técnicas e socioemocionais necessárias para a atuação do egresso nos diferentes campos de atuação profissional, fomentando o raciocínio crítico e proporcionando o acesso a conteúdos atualizados a fim de incentivar a iniciação científica, a extensão e a publicação através de grupos de estudo.

Para tanto, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – planeja o perfil do corpo docente, composto, em sua maioria, de mestres e doutores com regime de trabalho de tempo parcial/integral, com comprovada experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica. Em sua política de capacitação, prima pela contratação de profissionais para o exercício da docência com formação em programas de pós-graduação stricto sensu. Além disso, incentiva aqueles que ainda não possuem formação stricto sensu a realizarem cursos de mestrado e doutorado. Com isso, mantém um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação. Esse contingente, distribuído nas diversas áreas do conhecimento, responde pela qualidade dos processos acadêmicos da instituição. À luz dessas premissas, projeta-se um corpo docente detalhado na seção a seguir.

6.1.1 Situação projetada do corpo docente

Para o período compreendido neste PDI, projeta-se um corpo docente formado por especialistas, mestres e doutores nas seguintes proporções:

QUADRO 27 – CORPO DOCENTE

CORPO DOCENTE								
Descrição	Especialista		Mestre		Doutores		Totais	
	Quant.	CH	Quant.	CH	Quant.	CH	Quant.	CH
2021	35	280	159	2544	67	1340	261	4164

2022	34	276	178	2848	75	1493	287	4617
2023	32	253	199	3183	85	1705	316	5141
2024	28	222	222	3557	97	1945	347	5725
2025	23	183	248	3974	111	2216	382	6374

Além de trabalhar para que essa projeção seja implementada, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – ampliará (ao mesmo tempo que exigirá) a dedicação docente em programas de extensão e iniciação científica. Nesta linha de raciocínio, torna-se indissociável a elevação constante da titulação e do tempo de dedicação docente às atividades da IES, tais como: iniciação científica, programas de extensão, coordenação de estágios supervisionados, entre outras. Assim, é de responsabilidade da reitoria, pró-reitorias de ensino, do conselho superior, da câmara de ensino, dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de curso, do Núcleo De Desenvolvimento Docente (NDD) e de cada docente se comprometer para que as metas projetadas sejam alcançadas. Além disso, a IES deve contribuir para o aprimoramento de seu corpo docente através de treinamento, capacitação e qualificação a serem planejadas e executadas de acordo com as necessidades da área de conhecimento, a política institucionalizada e com os recursos financeiros advindos da mantenedora.

6.2 TITULAÇÃO DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Preocupado com a qualidade do corpo de tutores, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – preconiza a contratação de tutores graduados e pós-graduados (lato sensu) na área do curso de atuação. No momento da contratação, deve-se priorizar profissionais com titulação lato sensu e stricto sensu. Assim que são efetivados, e primando pela qualidade do corpo de tutores, a IES oferta, gratuitamente, o curso de pós-graduação em Educação a Distância: Gestão e Tutoria. Além disso, incentiva os tutores que ainda não possuem formação stricto sensu a realizarem curso de mestrado e doutorado. Tudo isso alinhado às orientações descritas na política institucionalizada e nas ações realizadas pelo Núcleo de Desenvolvimento do Corpo de Tutores (NDT).

6.3 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE E TUTORES EAD

O docente que atuará nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão e demais programas institucionais do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – voltados ao

processo de ensino e aprendizagem, poderá ser contratado de acordo com os seguintes regimes de trabalho (todos previstos de acordo com a legislação vigente):

- Horista: contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária definida ou que não se enquadre em outros regimes de trabalho.
- Tempo Parcial: contratado com no mínimo 12 (doze) horas semanais de trabalho, reservando, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de acadêmicos.
- Tempo Integral: compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, reservando, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais do tempo para estudos, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

A IES prioriza a contratação de docentes em tempo integral e parcial, para permitir o atendimento das demandas, o planejamento e a gestão das disciplinas, com o objetivo de manter seus processos de ensino e aprendizagem alinhados com as orientações didáticas institucionais. O plano de trabalho dos docentes é definido pelo coordenador de curso, que também distribui sua carga horária destinada às atividades de ensino, iniciação científica e extensão, observando o disposto nos seus respectivos regulamentos e nos demais documentos institucionais.

O corpo de tutores interno da instituição é contratado pelo regime de trabalho mensalista e se enquadra como um colaborador da equipe técnica-administrativa. Já os tutores externos são contratados pelo regime de trabalho horista, para que possam desenvolver suas atividades de acordo com o cronograma de realização dos encontros presenciais. Ambos os regimes de trabalho oferecem suporte pedagógico e operacional aos acadêmicos em diferentes horários e estão alinhados com as exigências legais vigentes.

6.4 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A experiência acadêmica no magistério superior e na EAD, do quadro de docentes e tutores, é fator preponderante para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, visando orientar os discentes em suas práticas educacionais, bem como produzir materiais didáticos diversos que trabalhem as diferentes habilidades necessárias para a formação do perfil do egresso. Além disso, permite identificar as necessidades e dificuldades dos acadêmicos a fim de atuar de forma aderente às particularidades de cada turma e continuamente redefinir sua atuação docente.

Para que se tenha uma prática institucionalizada no que concerne a esse aspecto, a IES oportuniza para os docentes e tutores uma bonificação de acordo com o tempo de experiência no magistério superior e/ou tempo de dedicação à EAD.

6.5 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A partir da contratação de docentes e tutores com experiência e formação comprovadas em áreas estratégicas, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – promove a associação da teoria com a prática, a interdisciplinaridade com o contexto laboral, o desenvolvimento de competências, levando em consideração o conteúdo das aulas e a profissão; a inovação e a competitividade. Para isso, prevê em suas políticas institucionalizadas a manutenção de um quadro de docentes e tutores com experiência no exercício profissional.

6.6 PLANO DE CARREIRA

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – possui os planos de carreira institucionalizados para as áreas de docente, tutores e técnico-administrativo, conforme apresentados nas subseções a seguir.

6.6.1 Plano de carreira docente

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – possui um Plano de Carreira Docente (PCD) fundamentado na legislação vigente, implementado e difundido entre os docentes, que estabelece condições para admissão, progressão, os procedimentos operacionais e financeiros e as condições salariais. Os direitos, deveres e responsabilidades, bem como o regime disciplinar do corpo docente estão dispostos no Regimento da IES.

O PCD define os princípios básicos, a estrutura em classes e níveis, os incentivos funcionais, a forma de ingresso na carreira; conceitua docência; regula a promoção vertical, o regime de trabalho e a remuneração. Organiza o sistema de contratação de professores horistas, em tempo parcial e em tempo integral. Por meio deste plano, busca-se a valorização e qualificação do corpo docente; a profissionalização no que se refere à dedicação ao magistério e à equidade de remuneração dos docentes, de acordo com a sua qualificação.

Com um plano de carreira bem estruturado e uma política de capacitação que prima pela formação continuada do corpo docente, a IES compreende que suas ações contribuem para que se tenha um corpo docente qualificado, que planeja e orienta suas aulas, tendo o acadêmico

como protagonista do seu desenvolvimento acadêmico e futuro profissional responsável pelas principais tomadas de decisão do mercado de trabalho em que atua/atuará.

6.6.2 Plano de carreira tutores

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – tem instituído o plano de cargos e salários para disciplinar a carreira de tutores na instituição, incluindo as diferentes funções dessa área: tutor externo/semipresencial e tutor interno. Seu objetivo é criar a carreira desse ator pedagógico na IES, bem como promover a valorização dos recursos humanos e profissionais. Além disso, institui as condições de admissão, manutenção e progressão na carreira, o que permite, por sua vez, a valorização das habilidades e competências da carreira de tutor na instituição.

A instituição preza pela capacitação assídua do seu corpo de tutores por meio do processo de formação continuada, buscando a qualificação profissional a partir de assuntos gerais e conforme as especificidades de cada área de atuação. Além disso, conforme política institucionalizada e a definição dos critérios estabelecidos pela IES, oferece gratuitamente a pós-graduação em gestão e tutoria para o seu corpo de tutores.

6.6.3 Plano de carreira técnico-administrativo

O plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – está em fase de implantação. Os colaboradores são selecionados de acordo com a atividade operacional demandada em decorrência da expansão da IES e da melhoria dos serviços prestados (qualificação).

A instituição tem a preocupação constante em promover a qualificação do seu quadro de colaboradores, por meio de um processo de formação continuada. Entende-se que a qualificação deve ocorrer tanto no âmbito geral como específico, por isso, além das temáticas gerais para toda a equipe, são promovidos palestras, seminários, oficinas e cursos internos para funcionários em áreas relativas às funções específicas de atuação, bem como é concedido desconto para aquele que realizar um curso ofertado pela instituição (graduação e pós-graduação).

6.7 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O processo de seleção e contratação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – ocorre conforme as políticas de seleção e contratação de docentes e de colaboradores técnico-administrativos devidamente implementadas na instituição. Para tanto, a seguir apresentam-se orientações para a realização desse processo.

6.7.1 Seleção e contratação de docentes e tutores

O processo de seleção e contratação de docente e tutores tem por base as normas fixadas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI –, respeitada a legislação vigente, bem como as normas do sistema de ensino superior. Ocorre de acordo com a demanda dos cursos ofertados pela instituição e sua expansão projetada, conforme apresentado neste PDI, analisando-se, entre vários aspectos:

- a) para docentes: a titulação devidamente comprovada, a experiência acadêmica no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica, sendo vedada a contratação com titulação somente de graduação, resguardando a porcentagem mínima com formação em programas de pós-graduação stricto sensu estabelecida pelos documentos oficiais. De acordo com a demanda institucional, para se fazer cumprir os programas de ensino, iniciação científica e extensão, a contratação poderá ser feita, conforme explicado anteriormente, em um dos seguintes regimes de trabalho: horista, tempo parcial e tempo integral.
- b) para tutores: todos necessitam ter aderência ao curso, ou seja, serem graduados na área de atuação do curso. A instituição preconiza a contratação de tutores que possuam titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. No momento da contratação, prioriza-se profissionais com titulação lato sensu ou stricto sensu, assim como que possuam experiência profissional no ensino superior e, principalmente, experiência em EAD.

6.7.2 Seleção e contratação do corpo técnico-administrativo

O profissional técnico-administrativo será admitido no Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – no nível inicial do respectivo cargo, após habilitação em processo de seleção e observado os requisitos do cargo. A admissão, inicialmente, será por um período de 45 dias, prorrogáveis ou não, conforme o caso, por mais 45 dias, conforme determinação do gestor imediato. O seu ingresso em caráter definitivo acontecerá após esse período de experiência e também com o aval do gestor.

6.7.2.1 Situação projetada pelo corpo técnico-administrativo

Para o período compreendido neste PDI, projeta-se um corpo técnico-administrativo nas seguintes proporções:

QUADRO 28 – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ANO	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Especialista	Mestrado ou doutorado	Total
2021	15	73	635	492	331	235	1.781
2022	14	67	584	531	357	254	1.807
2023	13	60	526	584	393	279	1.855
2024	12	55	479	637	428	304	1.915
2025	11	52	456	669	450	319	1.957

FONTE: Dados institucionais

6.8 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE DOCENTE

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – preocupa-se com a manutenção do atendimento das atividades acadêmicas da IES e, por isso, prevê procedimentos para a realização de substituição do docente. Em situações eventuais, a substituição do docente atual é feita por outro já ligado à instituição. No caso de substituições definitivas, realiza-se um processo seletivo, com o intuito de contratar um novo docente com perfil adequado para as disciplinas a serem lecionadas.

6.9 EXPERIÊNCIA E EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, TUTORES INTERNOS E EXTERNOS, INTÉRPRETES EDUCACIONAIS E ARTICULADORES

Nesta seção, abordam-se a evolução dos dados referentes à experiência e expansão do corpo docente, de tutores internos e externos, intérpretes educacionais e articuladores, que são os atores pedagógicos dos processos acadêmicos desta IES, compreendendo o período deste PDI. Para tanto, são apresentados vários quadros que tratam de cada ator especificadamente. O quadro a seguir apresenta os números relativos à experiência no magistério superior do corpo docente do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – no quinquênio deste PDI:

QUADRO 29 – EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE

Experiência no magistério superior				
	Abaixo de 3 anos		Acima de 3 anos	
Ano	Qde	%	Qde	%
2021	125	48%	136	52%
2022	129	45%	175	61%
2023	102	32%	234	74%
2024	80	23%	278	80%
2025	65	17%	325	85%

FONTE: Dados institucionais

Em relação à experiência profissional não acadêmica do corpo docente do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI –, levando em consideração as premissas discutidas anteriormente, planeja-se a seguinte evolução para o quinquênio deste PDI:

QUADRO 30 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE

Experiência profissional não acadêmica				
	Abaixo de 3 anos		Acima de 3 anos	
Ano	Qde	%	Qde	%
2021	117	45%	144	55%
2022	123	43%	164	57%
2023	85	27%	231	73%
2024	83	24%	264	76%
2025	76	20%	306	80%

FONTE: Dados institucionais

Para a equipe de tutores externos, busca-se cada vez mais ter formação mínima de especialista, conforme se pode verificar na evolução apresentada no quadro a seguir:

QUADRO 31 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE TUTORES EXTERNOS

TITULAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Graduação	1145	962	854	780	620
Especialista	2906	3752	4928	6087	7700
Mestre	354	425	510	612	734
Doutor	41	47	53	61	69
TOTAL	4446	5186	6345	7539	9123

FONTE: Dados institucionais

Em consonância com essa evolução, também se planeja que cada vez mais os tutores externos tenham experiência na modalidade EAD de mais de três anos, conforme se constata na evolução apresentada no quadro a seguir:

QUADRO 32 – EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE EAD DO CORPO DE TUTORES EXTERNOS

Experiência em EAD do corpo de tutores externos				
	Abaixo de 3 anos		Acima de 3 anos	
Ano	Qde	%	Qde	%
2021	2.796	63%	1.650	37%
2022	2.980	57%	2.206	43%
2023	3.365	53%	2.980	47%
2024	3.898	52%	3.641	48%
2025	4.380	48%	4.743	52%

FONTE: Dados institucionais

A mesma premissa planejada para os tutores externos é aplicada para os tutores internos quando se fala de formação acadêmica e experiência com a modalidade EAD, conforme se pode observar nos próximos quadros:

QUADRO 33 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE TUTORES INTERNOS

TITULAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Graduação	101	116	139	174	226
Especialista	80	92	110	138	179
Mestre	2	2	3	3	4
Doutor	0	0	0	0	0
TOTAL	183	210	253	316	410

FONTE: Dados institucionais

QUADRO 34 – EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE EAD DO CORPO DE TUTORES INTERNOS

Experiência em EAD do corpo de tutores internos				
	Abaixo de 3 anos		Acima de 3 anos	
Ano	Qde	%	Qde	%
2021	101	55%	82	45%
2022	116	55%	95	45%
2023	131	52%	121	48%
2024	148	47%	167	53%
2025	185	45%	226	55%

FONTE: Dados institucionais

Já em relação aos articuladores/gestores UNIASSELVI e intérpretes educacionais, projeta-se uma evolução de formação para o período deste PDI conforme apresentado nos quadros a seguir:

QUADRO 35 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ARTICULADORES/GESTORES UNIASSELVI

TITULAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Graduação	116	135	140	128	98
Especialista	198	228	272	333	410
Mestre	9	10	11	12	15
Doutor	1	1	1	1	1
TOTAL	324	374	424	474	524

FONTE: Dados institucionais

QUADRO 36 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE INTÉRPRETES EDUCACIONAIS

TITULAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Graduação	89	157	198	236	305
Especialista	89	108	115	132	149
Mestre	4	4	4	4	5
Doutor	0	0	0	0	0
TOTAL	182	269	317	372	459

FONTE: Dados institucionais

Com todos esses dados, verifica-se o compromisso da IES em desenvolver um processo de ensino e aprendizagem de qualidade a partir de um corpo de colaboradores qualificados, com formação e experiência profissional alinhados à missão, visão e valores institucionais.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A organização administrativa do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – é estruturada para atender às necessidades institucionais de gestão, bem como as especificidades das modalidades de ensino ofertadas – presencial e EAD – e proporcionar um atendimento de qualidade na sede e nos polos da IES. Está formatada para que se obtenha um constante crescimento no universo do ensino superior de Santa Catarina e do Brasil.

Adota-se uma política de gestão profissional, participativa, democrática, voltada à conduta ética e moral, que resulta em processos que levam em consideração a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, tutores,

técnicos-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada, cujas decisões colegiadas são apropriadas pela comunidade interna por meio de diferentes mecanismos de divulgação.

Por ser uma IES privada e com serviços educacionais bem definidos, possui uma estrutura administrativa compacta. A modernização dos serviços educacionais, bem como a ordenação de seus fluxos, é uma resposta da instituição para que a comunidade e seus acadêmicos sejam atendidos da melhor maneira possível. As experiências profissional e acadêmica mesclam o perfil dos seus gestores, que contribuem para a manutenção da instituição no segmento educacional.

De acordo com o seu estatuto, os órgãos responsáveis por gerenciar todas as ações institucionais e serem instâncias de decisão são os seguintes:

Órgãos Superiores:

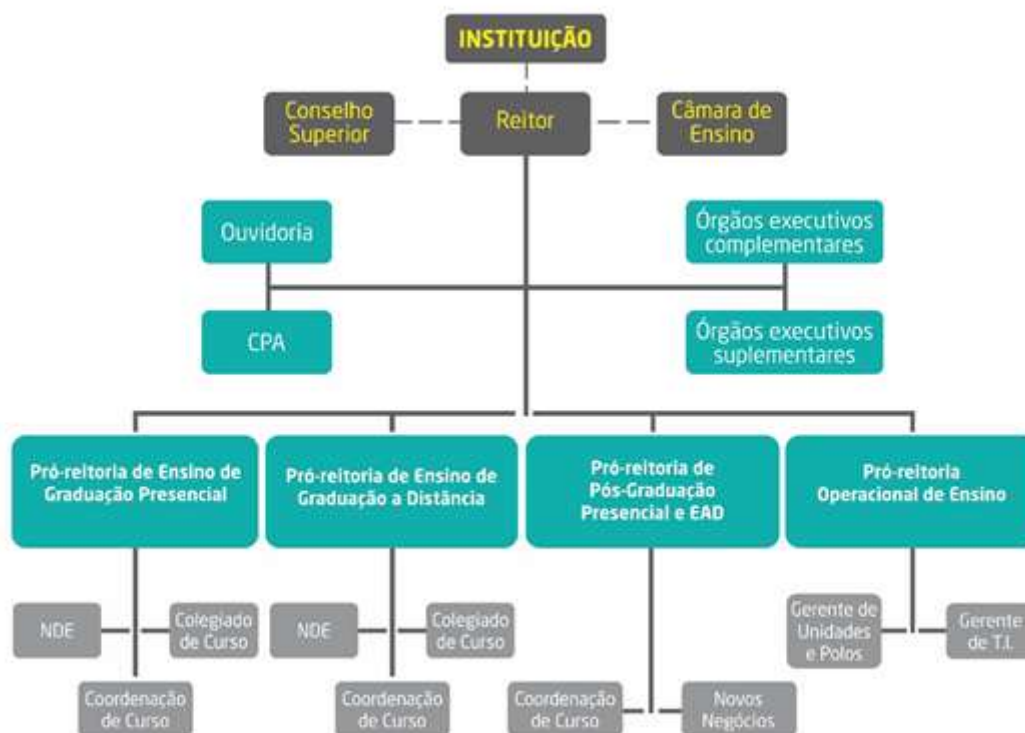
- I- Administração superior: Reitoria.
- II- Administração setorial: Coordenação de Curso.
- III- Órgãos Executivos Suplementares: órgãos de apoio às atividades acadêmicas.
- IV- Órgãos Executivos Complementares: órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

Órgãos Colegiados:

- I- Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Superior e Câmara de Ensino.
- II- Órgãos Colegiados Setoriais: Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante.

A definição, composição, funcionamento e as competências da Reitoria, do Conselho Superior e da Câmara de Ensino estão descritos no Estatuto da IES. Em relação aos demais órgãos da administração executiva e colegiada em seus níveis superior e setorial, as competências são apresentadas no Regimento Geral. Esquemáticamente, apresenta-se o organograma da estrutura regimental do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

FIGURA 5 – ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA REGIMENTAL DA IES



FONTE: Dados institucionais

A seguir, aborda-se sucintamente a composição de cada instância da estrutura regimental da IES.

7.1 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – REITORIA

A Reitoria é o órgão executivo superior do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – e, conforme seu Estatuto, é composta por:

I- Reitor

II- Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Presencial.

III- Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a Distância.

III- Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação Presencial e a Distância.

V- Pró-Reitoria Operacional de Ensino.

VI- Órgãos de Assessoramento da Reitoria.

As atribuições da Reitoria estão descritas no Estatuto e Regimento da Instituição. Suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio de atos institucionais (ofícios, editais,

memorando, resoluções, portarias, dentre outros) publicados em diferentes canais de comunicação, quando for o caso, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna.

7.2 ADMINISTRAÇÃO SETORIAL – COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação de Curso, exercida pelo Coordenador do Curso, é o órgão executivo das atividades didáticas e disciplinares no âmbito do curso. Educador responsável pelo sucesso de seu curso – gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível e proativo –, catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

O coordenador de curso é designado pelo Reitor e tem mandato de dois anos, podendo ser renovado. Suas competências estão descritas no regimento da Instituição e no Projeto Pedagógico do Curso e suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio das atas de colegiado, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna.

7.3 ÓRGÃOS EXECUTIVOS SUPLEMENTARES DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os órgãos executivos suplementares de apoio às atividades acadêmicas oferecem, nas atividades-meio, o apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo, de assistência e assessoramento a toda a administração do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. A estrutura geral, os setores ligados a cada atividade-meio e as atribuições de cada área estão organizados no intuito de atender às necessidades operacionais e acadêmicas e estão descritos nos documentos institucionais. O Conselho Superior tem autonomia para criar e/ou extinguir órgãos suplementares, visando ao pleno funcionamento da Instituição.

7.4 ÓRGÃOS EXECUTIVOS COMPLEMENTARES DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os órgãos executivos complementares de apoio às atividades acadêmicas buscam desenvolver ações que proporcionam atender e apoiar os acadêmicos desde suas necessidades individuais, coletivas, emocionais, cognitivas, sociais, científicas, vocacionais e profissionais, como também identificar, discutir e elaborar propostas de inclusão e acessibilidade acadêmica. São núcleos de apoio vinculados às mais diferentes instâncias e programas e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão da IES, que buscam apoiar a promoção do conhecimento, o desenvolvimento de materiais e ações pedagógicas relativas às questões

pedagógicas. Também buscam promover a iniciação científica voltada à promoção do ensino e da aprendizagem e realizar orientações pertinentes às ações extensionistas da IES. Cada órgão possui uma estrutura peculiar e seus atores desenvolvem atribuições específicas descritas em regimentos próprios ou no regimento da pró-reitoria à qual se vinculam, aprovados pela Reitoria. O Conselho Superior tem autonomia para criar e/ou extinguir órgãos complementares, visando ao pleno funcionamento da instituição.

7.5 ÓRGÃO COLEGIADO SUPERIOR – CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior é um órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política administrativa e de planejamento acadêmico, funcionando também como última instância de decisão de recurso no âmbito da IES, é constituído pelos seguintes membros:

- I- Reitor.
- II- Pró-Reitor de Ensino de Graduação Presencial.
- III- Pró-Reitor de Ensino de Graduação a Distância.
- IV- Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação.
- VI- Pró-Reitor Operacional de Ensino.
- VII- 2 (dois) representantes de Coordenadores de Curso.
- VIII- 1 (um) representante do Corpo Docente.
- IX- 1 (um) representante do Corpo Discente.
- X- 1 (um) representante da Mantenedora.
- XI- 1 (um) representante da Sociedade Civil Organizada.

As competências do conselho superior estão descritas no Estatuto da Instituição. Suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio de atos institucionais (ofícios, editais, memorando, resoluções, portarias, dentre outros) publicados, quando for o caso, em diferentes canais de comunicação, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna e externa, quando for o caso. O mandato dos membros está regulamentado e previsto no Estatuto e Regimento da Instituição, assim como o seu funcionamento.

7.6 ÓRGÃO COLEGIADO SUPERIOR – CÂMARA DE ENSINO

A Câmara de Ensino, órgão deliberativo, normativo e consultivo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI –, em matéria de ensino, iniciação científica e extensão, tem a seguinte composição:

- I- Reitor.
- II- Pró-Reitor de Ensino de Graduação Presencial.
- III- Pró-Reitor de Ensino de Graduação a Distância.
- IV- Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação.
- V- Pró-Reitor Operacional de Ensino.
- VI- 2 (dois) Coordenadores de Curso.
- VII- 2 (dois) representantes do Corpo Docente.
- VIII- 2 (dois) representantes do Corpo Discente.
- IX- 2 (dois) representantes do Corpo de Tutores.
- X- 2 (dois) representantes do Corpo Técnico-Administrativo.

As competências da câmara de ensino estão descritas no Estatuto da Instituição. Suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio de atos institucionais (ofícios, editais, memorando, resoluções, portarias, dentre outros) publicados em diferentes canais de comunicação da instituição, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna. O mandato dos membros está regulamentado e previsto no Estatuto e Regimento da Instituição, assim como o seu funcionamento.

7.7 ÓRGÃO COLEGIADO SETORIAL – COLEGIADO DE CURSO

As decisões colegiadas de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, e outras decisões afins, serão tomadas pelo Colegiado de Curso, formado por:

- I- Coordenador do curso (presidente).
- II- Corpo docente do curso.
- III- 1 (um) representante do corpo discente.

Os membros do colegiado de curso serão designados pela pró-reitoria de ensino por um período de dois anos, podendo ser reconduzidos. Suas competências estão descritas no

Regimento da Instituição e no Projeto Pedagógico do Curso e suas decisões são sistematizadas e divulgadas por meio das atas, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna.

7.8 ÓRGÃO COLEGIADO SETORIAL – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo do curso e constitui-se de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), das matrizes curriculares e do sistema de banco de conteúdos. É composto por cinco docentes do curso, entre eles o coordenador, que são designados pela pró-reitoria de ensino para um período de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos. O coordenador do curso é o presidente e membro nato do Núcleo Docente Estruturante. As decisões do NDE são sistematizadas e divulgadas por meio das atas, assegurando, com isso, a apropriação pela comunidade interna. Suas atribuições estão descritas no Regimento da Instituição.

7.9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI –, continuamente, tem se preocupado em avaliar suas atividades acadêmicas, administrativas e sua infraestrutura, tanto que iniciou seu sistema de autoavaliação no ano de 2000. Na época, teve como princípio a aplicação de questionário específico, a fim de começar seu processo de melhorias, que vem se repetindo e aprimorando ano após ano. Sua avaliação interna mantém como objetivo ser transparente nas ações e resultados, propiciando, assim, um contínuo aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Por conseguinte, a avaliação é um instrumento importante para rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sociopolítico da IES, fomentando o permanente processo de melhoria da qualidade e desempenho das suas atividades e seus serviços.

O processo de avaliação institucional do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – procura implementar uma prática de permanente reflexão autocrítica, estimulando o debate interno e externo entre todos os agentes envolvidos (acadêmicos, docentes, tutores, gestores, técnicos-administrativos, egressos, mantenedores e comunidade). Essa autoavaliação é depois complementada pelos processos avaliativos promovidos pelas comissões externas de avaliação do Ministério da Educação (MEC). Além disso, pressupõe uma não acomodação, exigindo uma predisposição à mudança que acompanhe a dinâmica científica,

cultural, organizacional e tecnológica, além de nortear os rumos futuros da IES por meio da correção de problemas que são detectados, bem como do estabelecimento dos pontos fortes da Instituição, sendo, portanto, um instrumento valioso para a consolidação dos desejos, sonhos e aspirações da comunidade acadêmica.

A missão, visão, valores, objetivos e metas institucionais descritas neste PDI, e também as políticas de gestão e suas linhas de ação, constituem-se no referencial para o desenvolvimento da avaliação institucional. Nesta perspectiva, a autoavaliação tem por objetivo promover, conforme previsto em suas demandas, a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo, no sentido de:

- fortalecer a disseminação de resultados e as relações com os processos decisórios, agilizando os resultados e as práticas por eles recomendadas;
- repensar periodicamente os projetos pedagógicos, frente à evolução e exigências do mercado;
- integrar a avaliação interna e externa, para buscar indicadores de melhoria dos serviços prestados e adequação de objetivos específicos na formação profissional.

Nesse sentido, avaliar significa se consolidar enquanto instituição universitária, com papéis sociais claramente definidos em seu projeto institucional. As ações desencadeadas no âmbito da IES visam à implementação de processos avaliativos e, em seus avanços e recuos, vem tendo por norte a realização efetiva de uma instituição capaz de oferecer respostas condizentes às necessidades da sociedade. As ações contemplam a melhoria da qualidade na oferta do ensino; a orientação da expansão de sua oferta; o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição; a valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, norteadas em seus princípios. Além disso, é disseminada como uma excelente ferramenta de diagnóstico e correção de rumos, acompanhamento e controle dentro de uma abordagem construtiva e dialógica.

Para tanto, a avaliação institucional do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – é coordenada pela sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme orientações definidas pela CONAES e INEP. Metodologicamente são utilizadas técnicas e instrumentos de coleta de dados para subsidiar o processo de avaliação interna; os relatórios das avaliações externas, bem como os indicadores de qualidade que dão base para a confecção do relatório de autoavaliação institucional e consonante com as dimensões do SINAES, que são:

- I- a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II- a política para o ensino, a extensão, a pesquisa em iniciação científica, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização;
- III- a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV- a comunicação com a sociedade;
- V- as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI- organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII- infraestrutura física, especialmente a de ensino, de biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII- planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX- políticas de atendimento aos estudantes;
- X- sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Diante desses aspectos, na subseção a seguir se aborda a CPA da IES e suas responsabilidades, metodologia de trabalho e objetivos.

7.9.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI –, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES e sua atribuição consiste em realizar a condução dos processos de avaliação internos. É composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, tutores, técnicos-administrativos, discentes e egressos) e da sociedade externa (membros da sociedade civil organizada), conforme prevê seu estatuto, e tem como principais responsabilidades:

- coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- coordenar e articular o processo de avaliação interna dos cursos;
- organizar os relatórios dos processos de avaliação;
- divulgar os resultados consolidados;
- examinar os relatórios da Comissão Externa de Avaliação dos Cursos;
- examinar os resultados de desempenho dos acadêmicos no ENADE;
- avaliar o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- avaliar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC);
- coordenar pesquisas sobre perfil do ingressante e egresso;
- extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da instituição;
- atuar como elo entre a instituição e o MEC.

Tendo como base a avaliação institucional, a metodologia dos trabalhos da CPA contempla os seguintes aspectos:

- identificação das potencialidades e fragilidades nos aspectos curso, instituição e infraestrutura, que contemplam as 10 dimensões previstas no SINAES;
- disseminação e geração de conhecimento do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – acerca de sua realidade;
- acompanhamento das ações de melhoria realizadas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI –, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo de pesquisa;
- fortalecimento do elo entre os anseios da comunidade acadêmica e os dirigentes institucionais.

E para atender às necessidades institucionais, os objetivos da CPA contemplam:

- intensificar o processo de sensibilização da comunidade para a importância da avaliação institucional, como parte de sua cultura e como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais;
- potencializar a autoavaliação como uma ferramenta de diagnóstico institucional, capaz de integrar os aspectos relevantes das atividades educativas, visando à

responsabilização coletiva, ao aprendizado para a construção futura da instituição e à melhoria contínua das condições nas quais se tomam decisões;

- adequar os instrumentos de avaliação a partir das dimensões sugeridas pelo SINAES e pela comunidade acadêmica;
- planejar e redirecionar as ações da IES a partir da avaliação institucional;
- assegurar e manter o processo de autoavaliação com transparência e participação de toda a comunidade acadêmica;
- estabelecer e divulgar estudos e orientações que subsidiem o processo de planejamento e a realização de medidas, que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à sociedade, no que tange à garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão;
- construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa;
- consolidar o compromisso científico-cultural do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.

Durante o período de autoavaliação, o processo de sensibilização da comunidade acadêmica acontece a partir de ações como: elaboração de material de divulgação e sensibilização acerca da avaliação institucional; apresentação da CPA e da importância da avaliação institucional para os calouros nas modalidades presencial e a distância. Esta ação ocorre na semana de recepção dos calouros, no presencial através dos docentes, coordenadores de curso e direção; e na EAD com o auxílio dos tutores do polo; realização de webconferência de divulgação da avaliação institucional com os articuladores nos polos de apoio presencial; divulgação de informativos sobre as atividades da CPA nos murais das salas de aula; divulgação, no ambiente virtual de aprendizagem para alunos EAD e no portal acadêmico para alunos presenciais, das melhorias realizadas a partir da avaliação institucional para os acadêmicos das modalidades presencial e a distância; divulgação de informações, notícias, eventos no ambiente virtual de aprendizagem e site da instituição, com link para a CPA. No ensino presencial, tem-se também a participação da CPA nas reuniões de líderes de turma, de coordenadores e de técnicos administrativos, em que ocorre o reforço do processo de sensibilização. Ao longo do período da avaliação institucional são enviados e-mails aos discentes, docentes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos, bem como são disponibilizados nos corredores e nas salas de aula cartazes convidando a comunidade acadêmica a responder à avaliação. Na EAD também são enviados SMS para sensibilizar a comunidade acadêmica a participar.

Os resultados são divulgados para a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada através das seguintes ações:

- I- Entrega do relatório final à Reitoria e às Pró-Reitorias de Ensino.
- II- Divulgação com coordenadores, professores, articuladores, tutores externos, tutores internos, corpo técnico-administrativo e comunidade.
- III- Divulgação dos resultados e das melhorias para a comunidade acadêmica, na modalidade a distância, no portal da IES, no ambiente virtual de aprendizagem e nos murais das salas de aula, corredores e através de adesivos com as melhorias; e na modalidade presencial, por meio dos murais de aviso eletrônico (televisores) espalhados nos corredores da sede, bem como por meio de banners, quando necessário.
- IV- Webconferências com os articuladores nos polos de apoio presencial, para que estes socializem os resultados com acadêmicos, tutores e comunidade.
- V- Disponibilização do resultado obtido na AI a cada polo de apoio presencial, através do portal do gestor.
- VI- Organização da socialização dos resultados nos polos de apoio presencial, realizada pelo articulador, com o auxílio dos tutores do polo, que multiplicam os resultados entre as turmas.
- VII- Divulgação dos resultados da avaliação do professor (individualmente, realizada pelo coordenador do curso).
- VIII- Divulgação dos resultados da avaliação do tutor externo (individualmente, nos polos de apoio presencial, o articulador realiza este encaminhamento), orientado pela coordenação de tutores externos.

Os resultados também são apresentados às Pró-Reitorias e à Reitoria, que estabelecem medidas necessárias para que se melhorem aspectos que não estejam cumprindo plenamente a qualidade e o atendimento dispensado ao aluno. Além disso, são discutidos em encontros semestrais, realizados em local próprio e data definida, com o corpo técnico-administrativo da instituição e com a sociedade civil organizada. O objetivo desses encontros, além de fortalecer as relações internas entre os profissionais, é avaliar o desempenho destes sob o ponto de vista administrativo, bem como realizar melhorias nos fluxos e processos da IES.

Os coordenadores de curso socializam esses dados no NDE e no Colegiado de seus respectivos cursos. O relatório de resultados também contempla a avaliação específica de cada curso, tanto do presencial quanto do EAD, inclusive gerando relatório com dados dos cursos por

polo em que esses são ofertados, o que colabora para a construção do plano de ação e auxilia no processo de melhoria constante da instituição. Cada coordenador de curso EAD realiza também a gravação de um vídeo, comunicando a divulgação de seus resultados. Esse vídeo é divulgado aos acadêmicos através de SMS.

Por meio dessa avaliação e das ações descritas são auferidos aspectos relativos à instituição e ao seu funcionamento, que também fazem parte das atividades de manutenção da excelência institucional e, por isso, constituem o procedimento geral de avaliação da instituição. Tudo isso se faz necessário para que se atenda às necessidades institucionais, tornando-se um instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional conhecido pela comunidade acadêmica, uma comunidade sensibilizada por essas ações e que se beneficia e se apropria dos resultados, sempre mantendo uma ótima gestão e processos que atendam às necessidades operacionais e pedagógicas.

7.10 OUVIDORIA

A Ouvidoria é um órgão de assessoramento da Reitoria e um canal de comunicação entre as comunidades interna e externa da instituição, disponibilizado para atender, registrar e responder as demandas dos solicitantes referentes aos serviços prestados pela IES e que incluem sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da IES. Cabe à Ouvidoria garantir o acesso direto a todos os membros da comunidade interna e externa para as seguintes categorias de serviços:

- reclamações fundamentadas;
- sugestões para mudanças de processos acadêmico-administrativos;
- denúncias de natureza acadêmico-administrativa;
- agradecimentos e elogios pelos serviços prestados pelos órgãos/setores da instituição.

Neste contexto terá, prioritariamente, atendimento eletrônico, com o objetivo de facilitar e agilizar o processo de comunicação, devendo o seu endereço eletrônico ser amplamente divulgado na IES. Para garantir a melhoria e qualidade dos serviços prestados na instituição, a Ouvidoria deverá expedir relatórios semestrais, com informação de quantidade e tipo de reclamações, denúncias, elogios, críticas ou sugestões, para integrar o relatório anual da

CPA e o plano de ação decorrente do processo de avaliação institucional. Para tanto, são responsabilidades da Ouvidoria:

- receber as preocupações e sugestões da comunidade interna e externa;
- exercer a função de mediador entre o usuário e a instituição;
- sugerir, às diversas instâncias, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados pela instituição;
- propor medidas de aprimoramento de fluxo nos processos acadêmico-administrativos;
- solicitar, às instâncias competentes, as necessárias diligências para o esclarecimento da situação em análise, sendo vedada a sua participação em processos administrativos da instituição;
- dar ciência aos interessados sobre a tramitação dos processos e providências tomadas, bem como de informações conclusivas já existentes sobre o caso;
- apresentar, quando solicitado, relatórios e estatística dos atendimentos realizados às instâncias competentes.

8 INFRAESTRUTURA

As instalações físicas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – foram planejadas para atender aos requisitos necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão da IES e, para isso, consideram as normas arquitetônicas e atendem à questão de acessibilidade segundo a NBR 9050/2015. Para isso, a instituição possui o plano de garantia de acessibilidade em conformidade com a legislação vigente, acompanhado de laudo técnico. As instalações garantem que alunos, docentes e demais funcionários desempenhem suas funções com comodidade e conforto quanto à iluminação, ventilação, climatização e acústica.

Para tanto, constantemente são planejadas e acompanhadas manutenções por meio do estabelecimento de um cronograma de visitas de análise dos ambientes, instalações e equipamentos, monitorando as necessidades de reparos e mitigando problemas de infraestrutura para que as atividades acadêmicas estabelecidas no calendário acadêmico não sofram interferência devido a possíveis inconsistências desse quesito. A função da manutenção é garantir a disponibilidade dos equipamentos e instalações de modo a atender a um processo

de produção e serviço, com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados, por isso são previstos três tipos de manutenção:

- **Corretiva:** é a execução de tarefas não planejadas para restaurar as capacidades funcionais de equipamentos ou sistemas falhados.
- **Preventiva:** é a execução de tarefas de manutenção previamente planejadas.
- **Preditiva:** é a execução de tarefas originadas do acompanhamento de parâmetros de condição ou desempenho do equipamento.

A realização de vistorias recorrentes, tanto nos ambientes internos quanto externos, tem por objetivo a melhoria contínua das instalações, garantindo respostas rápidas às demandas apresentadas e maior segurança à comunidade acadêmica e visitantes. É importante destacar também que a instituição possui o plano de fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente atendendo às exigências legais de segurança predial.

A expansão física da infraestrutura da IES é realizada de acordo com a expansão dos cursos e polos conforme planejamento realizado neste PDI, permitindo atender às necessidades de salas de aula, laboratórios, área de lazer/convivência, biblioteca ou ambiente de estudos, áreas administrativas e demais instalações necessárias para o bom desempenho e qualidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, seja na sede ou em seus polos de apoio presencial.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – está localizado em prédio alugado que possui dimensões suficientes para o bom andamento das atividades, garantindo o cumprimento de sua missão, visão, valores, objetivos e metas. Nas próximas seções serão detalhados esses ambientes no que se refere à sala de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de professores, área de convivência e demais instalações necessárias para o desenvolvimento das atividades institucionais. Em seguida, descrevem-se, resumidamente, os recursos tecnológicos e audiovisuais, a infraestrutura tecnológica, a infraestrutura de execução e suporte e finaliza-se abordando como a estrutura de um polo de apoio presencial que oferta os cursos e programas da IES.

8.1 SALAS DE AULA

As salas de aulas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – atendem às necessidades institucionais porque são organizadas para o desenvolvimento de sua metodologia

de ensino. São espaços amplos para melhor acomodação dos acadêmicos, professores e demais atores pedagógicos, de acordo com a atividade a ser desenvolvida, com ambientes arejados e climatizados, identificados por placas em língua portuguesa e braile para que acadêmicos com baixa visão ou cegos possam identificar onde estão, bem como piso tátil e mapa tátil para que alunos tenham acesso fácil, tudo isso contribuindo para que a acessibilidade seja plena.

São avaliadas periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pelos acadêmicos. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas, sendo que seus registros estão contidos em uma planilha onde se identifica qual é o patrimônio e a localização deste.

Além disso, as salas de aula são equipadas com recursos tecnológicos, a exemplo de projetor multimídia, sistema de som e sistema de internet WiFi para que a metodologia e as estratégias didáticas organizadas de acordo com as orientações dos planos de ensino das disciplinas sejam executadas, possibilitando que os acadêmicos sejam protagonistas no seu processo de ensino e aprendizagem e que se entregue um ensino de qualidade. Outrossim, a IES possui, no endereço da sede, uma sala de aula destinada para as metodologias ativas, com organização, mobiliário e recursos disponíveis que favorecem a integração dos acadêmicos e professores.

No quadro a seguir é possível verificar a quantidade e a dimensão das salas de aula da sede onde se realizam os cursos presenciais da IES e também se tem o endereço de um dos polos de apoio presencial da rede:

QUADRO 37 – SALAS DE AULA

DESCRIÇÃO	Situação atual Área (m²)
Sala 01	73,12
Sala 02	39,20
Sala 03	39,10
Sala 04	38,20
Sala 05	77,90
Sala 06	49,20
Sala 07	68,90
Sala 08	79,00
Sala 09	49,20
Sala 10	49,26
Sala 11	49,20
Sala 12	48,50

Sala 13	49,20
Sala de Metodologias Ativas	43,80
TOTAL	753,78

FONTE: Dados institucionais

Todos os polos de apoio presencial possuem salas de aula organizadas para atender aos acadêmicos durante os encontros presenciais. A quantidade de salas por polo e suas dimensões podem ser verificadas no apêndice B deste PDI, bem como no cadastro de ambientes on-line disponível no Portal do Gestor, no sistema Gioconda da instituição.

8.2 BIBLIOTECA

A infraestrutura da Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – atende às necessidades institucionais com instalações plenamente acessíveis, recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, estações individuais e coletivas para estudos, fornecendo assim condições de atendimento educacional especializado e disponibilização de recursos considerados inovadores pela instituição e comunidade acadêmica. Está localizada e devidamente identificada em um espaço amplo, arejado, com iluminação artificial e isolamento acústico adequado para um ambiente de estudo. Além disso, possui equipamentos de combate a incêndio, sinalização, mobiliários e instalações elétricas planejados e adequados para a sua estrutura. Oferece ainda locais destinados a cadeirantes e colaboradores capacitados para a realização de atendimento educacional especializado de acordo com a demanda apresentada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NUAP – e pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NIA.

É organizada nos moldes das mais modernas bibliotecas universitárias e possui, atualmente, exemplares físicos divididos em diferentes tipos de materiais bibliográficos, ordenados e preservados em condições de armazenamento adequadas. Abriga acervos e serviços destinados a dar suporte de informação e estudo para todas as atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão e administrativas internas da instituição. É aberta também à comunidade externa em geral. Seu horário de atendimento é:

- De segunda-feira a sexta-feira – 13h às 22h
- Sábado – 08h às 12h

No quadro a seguir é possível identificar como está organizada a estrutura física da Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

QUADRO 38 – ESTRUTURA FÍSICA

DESCRIÇÃO	Situação atual Área (m ²)
Espaço de estudo	73,96
Área de atendimento	36,20
Acervo Acadêmico	226,00

FONTE: Dados institucionais

Com base no novo cenário educacional, que abrange as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a biblioteca vem buscando caminhos inovadores e criativos para apoiar a aprendizagem a distância e presencial e, principalmente, oferecer aos acadêmicos inúmeras oportunidades de acesso às fontes de informação. Para consulta ao acervo acadêmico, disponibiliza aos seus usuários o Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas – Sábio – que comporta todo o acervo físico devidamente cadastrado. Em sua interface web, os usuários podem acessar o catálogo de materiais disponíveis, efetuar reservas e renovações dentro e fora da instituição.

Outra ferramenta importante disponibilizada aos seus usuários é a biblioteca virtual, que permite melhor interação, integrando as fontes de informação em um espaço único, preservando e proporcionando a disseminação do conhecimento. Nesse ambiente, acessado por meio de um link disponibilizado no AVA, através de login e senha, o acadêmico pode navegar pelos principais jornais do Brasil e do mundo através da base de dados Press Reader; ler artigos e periódicos científicos acessando as bases EBSCO e IEEE; e consultar as bases “Minha Biblioteca” e a Pearson “Biblioteca 3.0”, que oferecem os mais conceituados e atualizados títulos nas diversas áreas do conhecimento, além dos livros referentes às disciplinas dos acadêmicos da modalidade EAD (mais detalhes sobre essas plataformas são apresentadas no item específico de biblioteca virtual). Para isso, e também para consulta ao sistema Sábio, deixa à disposição de seus usuários equipamentos com acesso à internet, conforme apresentado no quadro a seguir:

QUADRO 39 – EQUIPAMENTOS

DESCRIÇÃO	Situação atual Qtde
Terminais de pesquisa à internet	10

FONTE: Dados institucionais

O acesso ao acervo on-line e à biblioteca virtual de maneira ininterrupto é assegurado pelo Plano de Contingência, Redundância e Expansão.

A IES procura identificar tecnologias que se adaptem às necessidades dos seus usuários e aos orçamentos institucionais, revolucionando a maneira como os usuários acessam e utilizam a informação, aumentando a qualidade da educação e o desenvolvimento científico. A biblioteca serve como apoio aos conteúdos ministrados em cada curso, oferecendo a investigação técnico-científica, sempre sustentando o tripé do ensino, iniciação científica e extensão, além de servir como bibliografia básica para os cursos EAD que possuem seus títulos 100% on-line. A biblioteca da IES atua de forma integrada com os setores pedagógicos e com os acadêmicos, deixando à disposição para consulta um acervo de qualidade. Ainda na modalidade EAD, também distribui um livro didático impresso por disciplina para cada aluno. Isso permite que ele possa melhorar o acompanhamento dos conteúdos da disciplina no processo de ensino e aprendizagem. Além do material impresso, também fica disponibilizado o livro digital em seu AVA ou por meio de aplicativo mobile disponível para smartphone.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – busca atualizar de forma contínua o acervo da sua biblioteca, não reduzindo esforços e investimentos que viabilizem a execução deste, por isso, na seção a seguir, aborda-se o plano de atualização do acervo.

8.2.1 Plano de atualização do acervo

A formação e a atualização do acervo da Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – são realizadas com base nas indicações bibliográficas básicas e complementares constantes no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), sejam essas publicações impressas ou on-line, condizentes com a realidade dos cursos e com o que é ensinado e solicitado em pesquisa pelos docentes. Além desses documentos como fonte de informações sobre as obras a serem selecionadas, para atualização do acervo são considerados os planos de ensino de cada disciplina, priorizando a literatura básica; a bibliografia indicada pelos professores e coordenadores a partir da bibliografia complementar constante nos planos de ensino e as sugestões de usuários da Biblioteca. A aquisição de periódicos é realizada por meio de um trabalho articulado entre o bibliotecário, coordenadores de cursos, NDE e Colegiado de Curso. São analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas dos cursos.

Para tudo isso, a IES analisa tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos, possibilitando acesso à bibliografia básica e complementar dos cursos em número e conteúdo suficiente para o bom andamento das atividades pedagógicas. Os títulos são adquiridos a partir da implantação do curso no Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – e são renovados anualmente. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do curso, mediante

necessidade e adequação, por isso a atualização e aquisição dos acervos ocorre gradativamente, de acordo com a projeção dos semestres, o crescimento do número de alunos e a necessidade de atualização, considerando a evolução das tecnologias acadêmico-científicas voltadas para os cursos, bem como mediante ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica. Anualmente, também é renovada a assinatura das bases presentes na biblioteca virtual. As condições de preservação incluem a manutenção dos acervos através de serviços de restauração, encadernação e dedetização para controle de fungos e antimofo; e de serviço de internet ininterrupto previsto no plano de contingência, redundância e expansão para a biblioteca virtual e acesso ao sistema Sábio.

A comunidade acadêmica acompanha o processo de disponibilidade e atualização do acervo por meio de inventários publicados anualmente, bem como pode consultar o sistema de gerenciamento de bibliotecas no momento que desejar. As plataformas virtuais também disponibilizam as listas de obras presentes em seus acervos e comunicam a substituição e/ou exclusão de títulos, previstos no plano de contingência em contrato. O desenvolvimento das coleções mantém atualização de edições e aquisição de novos títulos de livros e multimeios. O acervo de periódicos é atualizado com a manutenção de assinaturas de títulos nacionais e internacionais, disponibilizados através das bases on-line no endereço eletrônico: <<https://bibliotecavirtual.UNIASSELVI.com.br/>>. Portanto, a instituição prevê orçamento para desenvolvimento, manutenção, conservação de coleções e formação de novos acervos, acompanhando a própria evolução dos conhecimentos científicos das áreas, dos novos métodos de ensino e das novas tecnologias.

A partir desse plano de atualização e manutenção do acervo, a biblioteca universitária tem à disposição de seus usuários um acervo bem completo, conforme se explica na subseção a seguir.

8.2.2 Acervo de livros e multimeios

Quantitativamente, o acervo da Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – oferece aproximadamente 25.000 títulos e 67.000 exemplares de livros, em todas as áreas do conhecimento ofertadas pela instituição. O acervo é composto por:

- obras didáticas para consulta local, identificadas com tarja vermelha;
- obras das bibliografias básicas previstas nos planos de ensino das disciplinas;
- obras de referência;

- periódicos em bases de dados;
- coleções especiais, que incluem: dissertações, monografias de graduação, periódicos nacionais, vídeos e CDs.

No quadro a seguir, projeta-se a quantidade de livros por área do conhecimento para serem adquiridos pela Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

QUADRO 40 – ACERVO PROJETADO

Descrição	Quantidade
Livros área de Ciências Sociais Aplicadas	29.785
Livros área de Engenharias / Tecnologias	918
Livros área de Saúde	626
Livros área de Ciências Agrárias	227
Livros área de Ciências Exatas e da Terra	5.144
Livros área de Ciências Biológicas	563
Livros área de Ciências Humanas	12.163
Livros área de Linguística / Letras / Artes	8.748
Assinaturas de Revistas	-
Total	58.174

FONTE: Dados institucionais

Além da biblioteca presente na sede da instituição, os polos de apoio presencial abertos antes da nova legislação da EAD (Decreto MEC 9.057/2017 e Portaria MEC 11/2017) organizaram bibliotecas setoriais conforme determinação da legislação vigente há época, a qual se aborda a seguir.

8.2.3 Bibliotecas dos polos de apoio presencial

Os polos de apoio presencial abertos antes da nova legislação da EAD (Decreto MEC 9.057/2017 e Portaria MEC 11/2017) possuem biblioteca setorial cujo acervo é catalogado em sistema informatizado, sendo que todos utilizam o Sistema de Automação de Bibliotecas – SÁBIO, que é o sistema gerenciador das bibliotecas. Neste sistema o usuário consulta o acervo físico e a disponibilidade dos exemplares, assim como pode renovar os empréstimos e reservar materiais.

As bibliotecas possuem acervo (livros, periódicos, material de referência, multimeios), área de leitura, cabines de estudo individual e em grupo, atendimento ao usuário, procedimento técnico e administração. As salas de estudos em grupo são compostas por mesa, cadeiras,

iluminação e ventilação adequadas e tecnologia Internet Wifi, além de garantir acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.

As informações e orientações necessárias para o funcionamento daquelas bibliotecas são realizadas pelo profissional de biblioteconomia da instituição por meio de setor específico e pela utilização do Manual da Biblioteca, documento este produzido pela instituição e encaminhado a cada um daqueles polos, assim como estão em consonância com o que rege o regulamento da Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.

Para os polos de apoio presencial resultantes do processo de expansão previsto na nova legislação da EAD, são organizados ambientes de estudos/biblioteca em que se disponibiliza toda a infraestrutura física e tecnológica necessária para acesso à biblioteca virtual, que é abordada na seção a seguir.

8.2.4 Biblioteca virtual

A Biblioteca Universitária Dante Alighieri do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI vem trabalhando e incorporando novas políticas de desenvolvimento de coleções relacionadas aos novos produtos e serviços de informação on-line. Assim, disponibiliza, aos acadêmicos, professores e colaboradores dos diferentes cursos e modalidades, a Biblioteca Virtual, como ferramenta importante de acesso à informação e construção do conhecimento, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. Na figura a seguir, pode-se verificar a tela de acesso à biblioteca virtual:

FIGURA 6 – SITE – BIBLIOTECA VIRTUAL



FONTE: Site institucional

No ambiente, os usuários têm acesso às bases de pesquisa:

QUADRO 41 – DESCRIÇÃO DAS BASES DE PESQUISA

PARCEIRO	DESCRIÇÃO
	A Minha Biblioteca oferece, aproximadamente, 7.000 e-books, formada pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo Gen e Saraiva. Tais editoras se uniram para oferecer às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico-científico de qualidade pela internet (computação nas nuvens). Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos. Entre as principais publicações de diversas áreas de especialização, temos: direito, ciências sociais aplicadas, saúde etc.
	A Biblioteca Virtual 3.0 oferece, aproximadamente, 7.050 e-books. Com a união e apoio das prestigiadas editoras Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educ, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph e Lexikon, a Biblioteca Virtual disponibiliza acesso a um acervo digital de milhares de títulos em mais de 40 áreas de conhecimento, como administração, marketing, engenharia, economia, direito, letras, computação, educação, medicina, enfermagem, psicologia, psiquiatria, gastronomia, turismo etc.
	A EBSCO, por meio de uma plataforma intuitiva, oferece acesso às seguintes bases: MEDLINE with Full Text: com assuntos relacionados à medicina, enfermagem, odontologia, veterinária, sistema de saúde e ciências pré-clínicas. Business Source Elite: a base de dados de negócios fornece o texto completo para, aproximadamente, 1.100 publicações de negócios. A variada coleção de títulos, contida no <i>Business Source Elite</i>, fornece informações que remontam a 1985, além de mais de 10.150 perfis de empresas. Academic Search Elite: contém texto completo de mais de 2.370 periódicos especializados em diversas áreas do conhecimento. Fonte Acadêmica: traz materiais com assuntos relacionados à agricultura, ciências biológicas, economia, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia.
	Oferece acesso a 46 periódicos científicos nas áreas de computação, aeroespacial, engenharia elétrica, robótica, nanotecnologia, ótica, biometria.

FONTE: Dados institucionais

As bases fornecem, ainda, ferramentas que auxiliam na formatação das referências bibliográficas e no uso de citações (segundo as normas da ABNT) em trabalhos acadêmicos. As bibliografias on-line das disciplinas, conforme consta nos PPCs, são disponibilizadas aos acadêmicos por meio das bases on-line da Editora Pearson e da Minha Biblioteca. O acesso se

dá pela entrada em seu AVA, com login e senha pessoal, e pode ser feito de computadores, smartphones e tablets (com sistema operacional IOES e Android), pois é responsivo.

Em suma, as plataformas possuem responsividade, ou seja, podem ser acessadas por computadores, tablets e smartphones, de qualquer lugar e a qualquer hora do dia; acessibilidade, pois têm integração com softwares que disponibilizam a leitura das páginas e dos títulos para pessoas com baixa visão e cegas; e interatividade, porque dispõem de recursos de busca avançada, anotações, listas de leitura, impressão e download de conteúdo, ferramentas para estudos, criação de tarefas etc.

Nos novos polos de apoio presencial, abertos após a publicação da nova legislação para EAD (Decreto MEC 9.057/2017 e Portaria MEC 11/2017), o acesso à biblioteca é disponibilizado em um ambiente de estudo organizado com todos os recursos necessários para que se tenha um espaço bem iluminado, silencioso, com acessibilidade, acesso à internet de maneira ininterrupta e quantidade de equipamentos necessária para atender à demanda local, estando de acordo com a nova estrutura de polos abordada adiante em seção específica e em consonância com o que prevê a legislação vigente. O acesso à biblioteca virtual é garantido vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana, de acordo com o plano de contingência, redundância e expansão da IES.

8.3 LABORATÓRIOS E INOVAÇÃO

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI são organizados para atender às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial. Os ambientes, na sede da IES, ficam abertos para estudo e pesquisa durante todos os dias da semana no período matutino e vespertino, sempre com o acompanhamento de técnicos e monitores devidamente preparados. No período noturno são destinados, exclusivamente, para a ocorrência das aulas práticas com acompanhamento docente. Já nos polos de apoio presencial, de acordo com a oferta do curso que prevê a necessidade desses ambientes, o horário de atendimento é organizado de acordo com a equipe especializada atuante naquela localidade.

São projetados de maneira a atender à demanda docente e discente e contribuir para o bom desenvolvimento das atividades práticas pertinentes ao curso ou programa. O intuito de manter a estrutura é permitir o real contato do acadêmico com a prática profissional, de maneira que possa estar apto a se inserir e manter-se no mercado de trabalho.

As inovações das instalações e equipamentos ocorrem continuamente na IES, sendo implementadas pela Reitoria de forma direta e por meio dos órgãos de apoio a ela vinculados. No caso, o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITE) fica responsável pelas atribuições de fazer o levantamento e acompanhamento das inovações tecnológicas com foco no aprimoramento do conhecimento e de atividades pedagógicas dos cursos e programas da Instituição. Dentre as inovações institucionais, cita-se a promoção de capacitações na área de inovação e de propriedade intelectual, por meio de apoio econômico, projetos colaborativos ou pelo incentivo à capacitação de novos negócios e recursos.

Ademais, outra inovação adotada é o fomento à utilização das mídias sociais e a divulgação e a socialização dos conhecimentos gerados junto à comunidade interna e externa. Entretanto, é importante salientar que todo material disponibilizado deve passar pelo crivo dos processos de segurança e proteção intelectual. A Instituição inova também com a estimulação do fechamento de parcerias para o desenvolvimento de produtos ou serviços, bem como testes e exames, assessoria e consultoria.

Para tanto, nas próximas seções, serão abordados detalhes da infraestrutura laboratorial, descrevendo como são as salas de apoio de informática, a estrutura física e equipamentos de laboratórios e os laboratórios de informática.

8.3.1 Infraestrutura física laboratorial

Sabendo da importância das atividades práticas nos cursos, a UNIASSELVI criou uma estrutura de laboratórios didáticos especializados, ambientes e cenários para práticas didáticas em cada polo de apoio presencial e unidade presencial. As atividades visam ao atendimento das necessidades de cada curso e atendem ao que preconizam as diretrizes nacionais de cada curso, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica. Determinados ambientes se encontram em espaço apropriado para formação dos acadêmicos nas diversas habilidades das atividades, conforme descritas no Manual de Atividades Práticas-Pedagógicas Laboratoriais de cada curso, e estão equipados com instrumentos em quantidade e diversidade adequados. Para a utilização dos equipamentos e instrumentos pelos usuários nos laboratórios, são exigidas normas de uso e segurança contidas no Regulamento de Utilização e Segurança.

Os laboratórios foram constituídos para atender, com qualidade, à realização das atividades práticas. Para tanto, são disponibilizados os insumos, equipamentos e materiais para aplicação e manuseio ao longo do processo de aprendizagem prática e de acordo com a atividade selecionada. O descarte dos insumos, quando necessário, segue as orientações contidas no Regulamento de Utilização e Segurança do Laboratório. A utilização dos

equipamentos se dá com acessibilidade total ou assistida, considerando sua natureza de condução e aplicação, observando os parâmetros de segurança e autonomia nos espaços. A atualização e/ou troca dos equipamentos ocorre conforme a necessidade, inovação ou período de vencimento de insumos, visando atender aos acadêmicos com segurança e direcionamento para as habilidades e competências do curso.

Os espaços prestam serviços para fins didáticos, de modo a incitar a vivência aos métodos técnico-científicos e práticos e, assim, relacionar as aulas teóricas com a prática e/ou ilustrar aulas teóricas. Além disso, visam instigar a análise de resultados obtidos e a inferência prática nas conclusões relacionadas à teoria estudada, possibilitando, ao acadêmico, refletir, discutir e analisar dados, de forma a aprimorar o conhecimento das relações das diferentes formas práticas profissionais. Ainda servem de suporte às atividades acadêmico-científico-culturais e à iniciação científica. O tempo disponibilizado para as atividades laboratoriais é tido, na modalidade EAD, com os encontros presenciais e as datas destinadas às atividades acadêmicas, conforme cronograma; e, na modalidade presencial, a definição e agendamento da aula de acordo com a definição do plano de ensino do professor.

O apoio técnico para o desenvolvimento das atividades é realizado pelo tutor externo na modalidade a distância e pelo professor na modalidade presencial, responsável por orientar e acompanhar os acadêmicos, seguindo o manual de laboratório. As atividades práticas ocorrem dentro das disciplinas que preveem a atividade. Tais momentos podem ocorrer em ambientes diversificados, conforme o objetivo da disciplina, contemplando as habilidades e competências de cada curso.

A manutenção dos equipamentos é uma ação fundamental para o desempenho das práticas realizadas pelos acadêmicos. Assim, acontece semestralmente e/ou conforme a necessidade, por solicitação do tutor do polo (na modalidade a distância) ou do professor (na modalidade presencial). A reposição dos insumos, materiais e equipamentos realiza-se mediante uma ficha de controle preenchida pelo tutor do polo (na modalidade a distância) ou pelo professor (na modalidade presencial), que contabiliza e encaminha para o responsável pelo polo de apoio presencial (na modalidade a distância) ou coordenador de curso (na modalidade presencial). Além disso, os equipamentos passam, periodicamente, por testes e, em caso de identificação de falha, são encaminhados para assistência técnica. O uso dos laboratórios para atendimento à comunidade é de suma importância e acontece com zelo, seguindo orientações contidas no Regulamento de Utilização e Segurança do Laboratório.

A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas, sendo que seus registros estão contidos em uma planilha na qual se identifica qual o patrimônio e a localização.

Os laboratórios do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI atendem, de maneira excelente, às necessidades institucionais, porque estão organizados para oferecer aos discentes a melhor vivência prática da teoria estudada na disciplina e cumprem com os objetivos descritos no PPC de cada curso que utiliza tais espaços. Apresentam acessibilidade plena e as normas de segurança são seguidas de acordo com a legislação e divulgadas aos usuários (acadêmicos, professores, tutores e comunidade) por meio de manual específico. São realizadas avaliações periódicas tanto dos insumos e equipamentos quanto dos espaços e a manutenção patrimonial também é gerenciada pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pelos acadêmicos, colaboradores e visitantes.

A relação completa dos materiais e equipamentos disponíveis para cada um dos cursos e áreas do conhecimento está disponível no Apêndice A deste documento.

8.3.2 Salas de apoio de informática

A Instituição possui diversas salas de apoio de informática e que atendem às necessidades institucionais com adequadas condições em relação aos equipamentos, softwares, comunicação em rede, acesso à internet, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia, segurança e espaço físico. As estruturas contam com serviços de manutenção e suporte prestados dentro e fora do período de atividade, garantindo o pleno funcionamento assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. As instalações foram pensadas para atender a todos os requisitos necessários para a realização das atividades de ensino, iniciação científica e extensão que a Instituição oferece. A projeção de sua infraestrutura considera as orientações das normas arquitetônicas e atende a questões de acessibilidade, conforto e segurança necessárias para que o corpo discente e docente possa realizar todas as atividades acadêmicas previstas.

As instalações direcionadas às atividades de ensino estão adequadas para determinado fim e todos os ambientes contam com sistema de segurança, iluminação, ventilação, equipamentos e mobiliários adequados. As necessidades de implantação e atualização de recursos de software são supridas, na maioria dos casos, prontamente pelos planos de atualização automática de softwares praticados pela instituição, e os demais casos são analisados de acordo com a demanda dos cursos oferecidos. A instalação dos computadores nos polos obedece ao padrão de qualidade dos laboratórios da sede, sempre observando a atualização constante dos equipamentos e o atendimento às demandas geradas. Para cuidar da qualidade dos equipamentos, são contratados profissionais técnico-administrativos, que fazem

manutenção e acompanhamento do parque tecnológico instalado tanto na sede quanto nos polos.

Atualmente, a UNIASSELVI possui, na sua sede, 150 equipamentos de informática divididos em 07 laboratórios/salas de apoio de informática, que estão à disposição de sua comunidade acadêmica. Todos os equipamentos são organizados observando-se as normas de segurança, o espaço físico em que estão disponibilizados, as condições ergonômicas para uso, oportunizando acessibilidade plena, com locais destinados para cadeirantes e atendimento educacional especializado (este último conforme encaminhamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NUAP). Possuem acesso à internet, os softwares instalados são atualizados periodicamente, conforme tempo de licença de uso de cada programa, o serviço de suporte é realizado por equipe técnica altamente especializada que atende em horário de aula e também em contraturnos para auxílio à comunidade interna e externa. Há também um laboratório de IMAC com 20 computadores equipados com sistema operacional MacOS para cursos voltados à área de sistemas e publicidade. O laboratório também é organizado e acompanhado conforme os demais.

A UNIASSELVI está filiada, desde 2014, ao Programa DreamSpark-Microsoft, disponibilizando esses benefícios aos seus acadêmicos e professores. Trata-se de um Programa da Microsoft que dá suporte à educação técnica, fornecendo acesso ao software da Microsoft para fins de aprendizado, ensino e pesquisa. O programa fornece uma maneira econômica de colocar as ferramentas, as plataformas e os servidores de desenvolvedor da Microsoft em laboratórios e salas de aula, reduzindo os custos de laboratório e o orçamento de ensino.

Além disso, todos os computadores da IES utilizados para realização das atividades administrativas e acadêmicas possuem sistema operacional Windows licenciado. O uso desse sistema é regido por meio de um contrato de prestação de serviço renovado anualmente, proporcionando a vantagem de serem utilizadas as versões mais atualizadas. No contrato, estão inclusos o Windows para estações de trabalho e servidores e o pacote Office 365. O pacote, inclusive, é ofertado a professores e equipe técnica-administrativa para que utilizem também em seus dispositivos pessoais, dando a oportunidade de poderem sempre trabalhar com os melhores e inovadores recursos disponíveis no mercado.

Para cursos que necessitam de softwares gráficos, como Photoshop e Ilustrador, é disponibilizado o Suíte Adobe. Essa é uma das ferramentas mais inovadoras do mercado de trabalho que é disponibilizada aos alunos durante o seu período de estudo e que, com certeza, ao se tornarem egressos, utilizarão no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Todas as licenças utilizadas no programa também são renovadas anualmente, compradas mediante negociação financeira e entregues por empresas especializadas em produtos como esse.

A instituição possui também, nos polos de apoio presencial, os ambientes de estudos, que permitem ao aluno o acesso ao AVA e à biblioteca virtual. Entre um encontro presencial e outro, o acadêmico pode utilizar o ambiente para fazer suas consultas, tirar dúvidas com os professores e/ou completar suas pesquisas em sites relacionados ou na biblioteca virtual. Esse ambiente compreende a disponibilização da rede Wi-Fi e a instalação de equipamentos com acesso à internet conectados com a sede da instituição onde ficam armazenados o AVA e as informações transacionais necessárias para que o aluno construa sua trajetória de aprendizagem durante seu período de integralização da matriz curricular. Todos os ambientes permitem que o acadêmico possa, também, conectar seus equipamentos pessoais, sejam eles notebook, smartphone ou tablet.

Constantemente, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI investe em infraestrutura tecnológica para que se ofereçam recursos de informática comprovadamente inovadores e se ofereça um ensino de alta qualidade e transformador, que entregue à comunidade egressos altamente capacitados e conhecedores dos melhores recursos tecnológicos. Dentre outras ações de melhoria, a instituição efetuou investimentos na atualização e manutenção dos equipamentos existentes, bem como aumentou a velocidade do link de internet de 100Mbps para 500Mbps.

Os laboratórios, que fazem parte da estrutura física do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, são os apresentados no quadro a seguir:

QUADRO 42– ESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

Laboratório	Área (m²)
Laboratório de informática 01	49,20
Laboratório de informática 02	49,20
Laboratório de informática 03	49,20
Laboratório de informática 04	22,00
Laboratório Multidisciplinar I	45,23
Laboratório Multidisciplinar II	44,10
Laboratório de Dentística	79,00

FONTE: Dados Institucionais

Em relação aos laboratórios de informática, a IES possui a seguinte estrutura:

QUADRO 43 – LABORATÓRIOS

Descrição	Situação atual
	Qde
Mesas para Computador 70x125cm	55
Quadro Branco	7

Mesa professor	7
Cadeiras com rodinhas	105
Monitor	83
Teclado	83
Total de computadores	83
DESCRIPTIVO	
Computador DELL e NTC / Core i3 / 4GB / 500GB	39
Computador Dell / Core I5 3.2Ghz/ 4GB / 500 Gb	44
Computador iMacs / Core I3 e Core 2 Duo / 4GB / HD 500GB	20
Pacote Office 2013, AutoCAD 2016, AutoCAD Electrical 2016, Revit 2017, Maya 2016, Inventor 2016, Arduino. Dev C++, Tron-Orc, Dynamo, MySQL, NetBeans, Node	
Notepad++, Python, PHP Editor, StarUML, SpedContabil, XAMPP, SharpDevelop, Scilab, Eclipse	

FONTE: Dados Institucionais

8.4 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI atendem às necessidades institucionais. São adequadas para o desempenho das atividades por possuírem acessibilidade plena, serem amplas e arejadas, com isolamentos acústicos e mobiliários e recursos tecnológicos condizentes com a função desempenhada, considerando avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial.

As instalações destinadas à guarda, manutenção e disponibilização do acervo acadêmico atendem de maneira excelente às necessidades institucionais e estão em consonância com as diretrizes da instituição e ao que prevê a legislação de ensino. A guarda, manutenção e disponibilização do acervo acadêmico está devidamente digitalizada, mantida e controlada pelo sistema informatizado da instituição, o Sistema Gioconda, acessado restritamente mediante login e senha intransferíveis.

Todas as instalações administrativas estão devidamente identificadas por meio de placas em língua portuguesa e braile para que pessoas com deficiência visual possam identificar onde estão, bem como piso tátil e mapa tátil, garantindo, assim, a acessibilidade plena. Todos esses espaços são avaliados periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pela comunidade interna. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. O código é controlado por sistema informatizado, nas quais se realizam o controle de movimentação e a inserção de novos dados quando da aquisição de um item.

Todas as instalações administrativas utilizam recursos tecnológicos necessários para o desempenho de excelência. Além disso, existem projetores ou televisões que mostram os indicadores das áreas em tempo real nos locais em que o acompanhamento de indicadores é o objetivo principal da área. Contêm salas organizadas, exclusivamente, para a realização de reuniões das equipes, nas quais são disponibilizados projetores multimídias, telas de projeção e equipamentos para videoconferências utilizados para conectar pessoas de outros locais para que possam ser feitas reuniões com colaboradores dos polos de apoio presencial, telefones com recursos tecnológicos necessários para a realização de *call*, acesso à internet via cabo e WiFi e mobília condizente com a capacidade da sala.

Assim, constata-se que a instituição dispõe de recursos tecnológicos diferenciados e condizentes com as atividades, para que se possa entregar um ensino de qualidade aos discentes. Seu processo de melhoria contínua fez com que altos investimentos fossem feitos em função da melhoria constante e expansão de seus espaços internos.

No segundo semestre de 2022, as instalações do Núcleo de Educação a Distância – NEAD do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI foram transferidas para o mesmo endereço da sede da Instituição. Assim como a infraestrutura da sede da IES, no novo local, o NEAD apresenta estruturas modernas e amplas com acessibilidade plena e segurança à comunidade acadêmica. Destaca-se nas instalações a eficiência energética e a promoção de atitudes mais sustentáveis.

No quadro a seguir, apresenta-se, de forma esquematizada, as salas de apoio administrativo disponíveis na IES:

QUADRO 44 – SALAS DE APOIO ADMINISTRATIVO

Descrição	Área (m²)
Reitoria - Gerência Administrativa – Pró-Reitorias	36,21
Sala Multimídia	11,97
Sala Apoio Operacional	11,50
Salas de reuniões	15,20
Sala da CPA	12,74
Sala Coordenação e Articulação EAD	37,00
Sala dos professores e tutores	124,20

FONTE: Dados Institucionais

8.5 SALA DOS PROFESSORES E TUTORES

A sala dos professores e tutores da instituição atende às necessidades institucionais, porque é organizada para que se tenha um espaço adequado às atividades, permitindo também o descanso e práticas de lazer e integração. É um espaço amplo, com ambiente arejado e

climatizado, devidamente identificado por placa em língua portuguesa e braile e com acessibilidade. É avaliada periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que a instalação fique em perfeito estado e possa ser usufruída pelos docentes e tutores. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. O código é controlado por sistema informatizado, nas quais se realizam o controle de movimentação e a inserção de novos dados quando da aquisição de um item. Todas as normas de uso e conservação são regidas pelo documento que estuda o estado de conservação das salas, sempre avaliado por pessoas treinadas, consolidando e institucionalizando tais regras.

Além disso, possui televisão, frigobar, sofá, cadeiras estofadas, mesas, espaço para guarda de equipamentos e materiais pessoais, livros, computadores com hardwares e softwares e é equipada com projetor multimídia, sistema de som e sistema de internet WiFi. A sala dos professores e tutores, na sede da instituição, é integrada à sala de coordenadores de acordo com o conceito explicado a seguir.

8.5.1 Sala integrada de coordenadores e professores

O ser humano é social por natureza, necessita relacionar-se com os outros, por isso a convivência é considerada a melhor forma de adquirir e colocar em prática valores fundamentais que regem a vida em comunidade. Se é mister que acadêmicos dos diversos cursos convivam, é essencial que o corpo docente e coordenadores também o façam. É com esse conceito que o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI criou a Sala Integrada de Coordenadores e Professores. A convivência e a cooperação são condições importantes do cotidiano dos educadores de todos os cursos, relações estas que, na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, criam condições para que esses educadores possam se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Com essa organização, o que se pretende é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos, por meio de uma visão um pouco diferenciada da qual se está acostumado a ver, de maneira que se experimentem novas alternativas e novos caminhos que possam ser incorporados espontaneamente e que, a partir dessa cooperação, surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os docentes dos diversos cursos.

É importante salientar que não estão aglutinadas apenas as instalações físicas, tem-se um conceito e este gerou um processo no qual se disponibilizam estruturas tanto físicas como de informatização e de recursos humanos, para que existam, verdadeiramente, uma convivência

e cooperação entre educadores (professores e coordenadores), que possa resultar na melhoria e na procura de atividades de aprendizagem conjuntas que visem à busca do diálogo e da convivência entre a comunidade dos diversos cursos.

8.6 ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Os espaços de convivência e de alimentação da instituição atendem às necessidades institucionais, porque são organizados para que se ofereçam os melhores serviços de alimentação e conforto para os momentos de intervalo, horários de almoço, café, jantar e descanso. São espaços amplos, para melhor acomodação dos acadêmicos, colaboradores e visitantes, com ambientes arejados e climatizados, identificados por placas em língua portuguesa e braile, acesso à internet via WiFi e com acessibilidade plena. Todos os espaços são avaliados periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pelos acadêmicos, colaboradores e visitantes.

Assim, a Instituição possui um espaço com dimensões excelentes para que se realize a integração entre os membros da comunidade acadêmica e visitantes, com a existência de serviços variados e adequados, conforme o quadro a seguir:

QUADRO 45 – ÁREA DE LAZER

Descrição	Área (m ²)
Área de lazer (Cantina)	395,00

FONTE: Dados Institucionais

8.7 DEMAIS INSTALAÇÕES

Além dos ambientes necessários para a realização das atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI possui outras instalações necessárias para o bom andamento dessas atividades, conforme descrito nas subseções a seguir.

8.7.1 Auditório

Para o desenvolvimento de ações institucionais como palestras aos acadêmicos, eventos culturais para a comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, reuniões com toda a equipe de colaboradores, semanas acadêmicas e SIPAT, o Centro Universitário Leonardo da Vinci

– UNIASSELVI conta com um excelente auditório de 97,32m², o Auditório Galileu Galilei, que além de acessibilidade, oferece conforto, isolamento e qualidade acústica.

O ambiente tem capacidade para acomodar, confortavelmente, 80 pessoas sentadas, com cadeiras estofadas, com lugares destinados para cadeirantes e apresenta condições plenas de acessibilidade. O ambiente é arejado, climatizado, possui isolamento acústico, forro e iluminação diferenciados, sistema de áudio e vídeo de alta qualidade, incluindo acesso à internet e WiFi, com computadores instalados para a realização de videoconferência, um banheiro feminino e um banheiro masculino, também com espaço destinado a cadeirantes, para que todas as atividades tanto acadêmicas quanto administrativas da comunidade interna e os eventos culturais da comunidade externa sejam realizados da melhor maneira possível, com conforto, tranquilidade e acessibilidade a todos os convidados.

8.7.2 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da Instituição atendem às necessidades institucionais, pois oferece ambientes adequados aos diferentes tipos de público, inclusive com banheiros familiares e fraldários, e com a quantidade necessária às atividades, e são plenamente acessíveis. Garantem condições de limpeza, realizada por uma equipe técnica especializada, que segue todas as normas de limpeza, segurança e cuidado no que tange essa atividade.

Todas as instalações sanitárias são avaliadas periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pelos acadêmicos, colaboradores e visitantes. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. O código é controlado por planilhas, nas quais se realizam o controle de movimentação e a inserção de novos dados quando da aquisição de um item. Além disso, todas as normas de uso e conservação das instalações sanitárias são regidas por planilhas que controlam e mensuram a boa conservação do ambiente e limpeza, consolidando e institucionalizando essas regras. No quadro a seguir, é possível identificar as instalações sanitárias disponíveis na IES:

QUADRO 46 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Descrição	Área (m ²)
Banheiro feminino	184,60
Banheiro feminino /acessíveis	8,00
Banheiro masculino	135,00
Banheiro masculino/acessíveis	8,00
Banheiros acessíveis Unissex/Familiar e fraldário	16,00

8.7.3 Espaço para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes da instituição estão de acordo com as necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e acessibilidade, avaliações periódicas e gerenciamento da manutenção patrimonial. Dentre os espaços, a Secretaria Acadêmica é um dos mais utilizados. É um espaço amplo, com ambiente arejado e climatizado, tem capacidade para acomodar confortavelmente os acadêmicos, com cadeiras estofadas e com lugares destinados, exclusivamente, para cadeirantes. É identificado com placa em língua portuguesa e braile e possui acessibilidade plena. O atendimento é realizado por uma equipe técnica altamente capacitada. Os atendentes utilizam computadores, com hardwares e softwares necessários instalados, com acesso à internet e ao sistema de gerenciamento da vida acadêmica, por meio de login e senha intransferíveis.

O espaço é avaliado periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que a instalação fique em perfeito estado e possa cumprir com o seu objetivo de oferecer o melhor atendimento aos acadêmicos. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. O código é controlado por sistema informatizado, nas quais se realizam o controle de movimentação e a inserção de novos dados quando da aquisição de um item.

Além do espaço, o aluno da modalidade presencial poderá ser atendido em outros, a exemplo do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP), Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos (NUADH) e de variadas formas, como: agendamento de reunião individual com o coordenador de curso em seu gabinete, orientação acadêmica com os professores na sala dos professores ou na biblioteca etc. Para os alunos na modalidade EAD, além da possibilidade de atendimento no polo por meio de uma infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos ofertados, existem os canais de atendimento telefônico via Sistema Integrado de Unidade Remota (URA), cujo número utilizado é 08006425000; e os diferentes recursos on-line disponíveis no AVA para conversar com professores, coordenadores e tutores, bem como colaboradores técnico-administrativos que auxiliam em assuntos de ordem operacional e administrativa.

No quadro a seguir, pode-se observar o dimensionamento dos ambientes de atendimento aos discentes planejados e implementados na sede do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI:

QUADRO 47 – ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Descrição	Área (m ²)
Secretaria Acadêmica	82,90
Coordenações de Curso	105,00
Sala dos professores e tutores	124,20
Sala dos professores em tempo integral	50,30
Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NIA/Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NUAP	18,00
Núcleo de Iniciação Científica – NUIC	9,00
Núcleo de Programa e Extensão – NUPEX	9,00
Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos – NUADH	9,00
Salas de atendimento individualizadas	31,60
Reitoria	36,21

FONTE: Dados Institucionais

8.7.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI possui uma sala com estrutura administrativa informatizada de 12,74m², que permite acomodação de todos os seus membros e demais convidados que queiram comparecer às reuniões. Possui acessibilidade plena, condições físicas e recursos de tecnologia da informação coerentes e excelentes à metodologia utilizada no processo de autoavaliação da instituição explicado anteriormente neste PDI. A sala possui espaço de trabalho adequado para seus membros, com mesa de reunião, cadeiras estofadas, impressora, armários para guarda de materiais e equipamentos, computadores com hardwares e softwares necessários para o que planejamento, organização e análise dos dados sejam realizados de maneira excelente, bem como acesso à internet. A sala é mantida única e exclusivamente para uso da CPA, que utiliza tal espaço diariamente em seus trabalhos.

Para fins de coleta e análise dos dados da avaliação institucional, a CPA utiliza o sistema acadêmico Gioconda da IES, que é de acesso restrito, por meio de uso de login e senha intransferíveis. Através do Gioconda, a CPA consegue identificar quais atores não participaram da pesquisa, possibilitando, assim, a intensificação de ações para os não respondentes da avaliação institucional. Após a coleta de dados, o Gioconda traz os resultados da pesquisa de forma analítica e/ou sintetizada, facilitando, assim, a análise das informações. Complementarmente, também, são usadas planilhas em Excel, para socialização dos resultados.

Por utilizar um sistema próprio e desenvolvido exclusivamente para uso da CPA, a instituição disponibiliza condições físicas e tecnologia da informação para coleta, análise e socialização dos dados. O sistema também permite a implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação, tornando-se um recurso que dá suporte ao desenvolvimento

dos processos de avaliação interna, comprovadamente inovador e de conhecimento da comunidade acadêmica.

8.8 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD

As instalações do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI atendem às necessidades institucionais. São adequadas para o desempenho das atividades por possuírem acessibilidade plena, serem amplas e arejadas, com isolamentos acústicos e mobiliários e recursos tecnológicos condizentes com a função desempenhada, considerando avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial.

As instalações destinadas à guarda, manutenção e disponibilização do acervo acadêmico atendem de maneira excelente às necessidades institucionais e estão em consonância com as diretrizes da instituição e ao que prevê a legislação de ensino. A guarda, manutenção e disponibilização do acervo acadêmico está devidamente digitalizada, mantida e controlada pelo sistema informatizado da instituição, o Sistema Gioconda, acessado restritamente mediante login e senha intransferíveis.

Todas as instalações administrativas estão devidamente identificadas por meio de placas em língua portuguesa e braile para que pessoas com deficiência visual possam identificar onde estão, bem como piso tátil e mapa tátil, garantindo, assim, a acessibilidade plena. Todos esses espaços são avaliados periodicamente pela equipe de infraestrutura, que realiza todas as manutenções devidas para que as instalações fiquem em perfeito estado e possam ser usufruídas pela comunidade interna. A manutenção patrimonial é realizada por uma equipe técnica especializada e é organizada pelo uso de plaquetas alfanuméricas que identificam o patrimônio. O código é controlado por sistema informatizado, nas quais se realizam o controle de movimentação e a inserção de novos dados quando da aquisição de um item.

Todas as instalações do NEAD utilizam recursos tecnológicos necessários para o desempenho de excelência. Além disso, existem projetores ou televisões que mostram os indicadores das áreas em tempo real nos locais em que o acompanhamento de indicadores é o objetivo principal da área. Contêm salas organizadas, exclusivamente, para a realização de reuniões das equipes, nas quais são disponibilizados projetores multimídias, telas de projeção e equipamentos para videoconferências utilizados para conectar pessoas de outros locais para que possam ser feitas reuniões com colaboradores dos polos de apoio presencial, telefones com recursos tecnológicos necessários para a realização de *call*, acesso à internet via cabo e WiFi e mobília condizente com a capacidade da sala.

Assim, constata-se que a instituição dispõe de recursos tecnológicos diferenciados e condizentes com as atividades, para que se possa entregar um ensino de qualidade aos discentes. Seu processo de melhoria contínua fez com que altos investimentos fossem feitos em função da melhoria constante e expansão de seus espaços internos.

QUADRO 48 – AMBIENTES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Descrição	Área (m²)
Acervo Acadêmico	39,29
Cabines de reunião individuais	10,00
Centro de Serviços Compartilhados 01	187,96
Centro de Serviços Compartilhados 02	201,97
CIPA / SESMT	12,00
Contabilidade; Fiscal; Controle Orçamentário; Controle Patrimonial, Jurídico Societário; Auditoria Interna	48,8
Coordenação de Curso EAD; Professor de Tempo Integral; Colegiado de curso	391,82
Corredor/Recepção	1.500,00
Cozinha	12,00
CSC – Prova Monitorada e Diplomas	38,00
Depósito / Almoxarifado	18,00
Depósito TI	16,55
EdTech	43,70
Educação Continuada	77,90
Espaço de Convivência e de Alimentação	60,94
Estúdio 1	44,08
Estúdio 2	44,08
Gente & Gestão	44,35
Gestão de Turmas e Tutoria	44,30
Gestão de Turmas e Tutoria; Gestão de Polos	44,30
Mídias EdTech	43,55
Novos Negócios; Educação Continuada	39,50
Registro De Diplomas	30,00
Sala de Operações Próprias I; Operações Próprias II; Planejamento Comercial; Convênios de Estágios	37,10
Sala de reunião – Indaial	16,76
Sala de reunião - Maringá	16,76
Sala de reunião - NDE - Núcleo Docente Estruturante	16,76
Sala de reunião - Profº Carlos Fistarol	9,00
Sala de reunião - Profº Hermínio Kloch	5,87
Sala do Regulatório; Planejamento de Estratégias de Aprendizagem; Planejamento Híbrido e Presencial, EAD e Flex; Cabines de Atendimento Virtual	89,48
Sala dos Vice-presidentes	44,10
TI – Servidor	6,00
TI – Tecnologia da Informação	71,57
VITRU – Colegiado de Curso	39,20

FONTE: Dados Institucionais

8.9 RECURSOS TECNOLÓGICOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI asseguram a execução dos objetivos institucionais e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, com soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras. As TIC desenvolvidas pela IES garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interação e a colaboração entre acadêmicos, tutores internos e externos, professores de disciplinas, coordenador do curso, técnico-administrativos, assim como entre os próprios acadêmicos, para poderem fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Entre os recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, encontram-se:

- **Atendimento on-line (*OmniChat*):** é uma ferramenta síncrona, que permite a conversa em tempo real entre os acadêmicos, e o tutor interno podendo ser direcionado ao professor da disciplina. Esse canal de comunicação possibilita aos acadêmicos esclarecer dúvidas de acesso, ferramentas e pedagógicas além de interagir com o curso.
- **Atendimento por mensagens:** é o espaço em que o acadêmico registra suas experiências ao longo do curso e esclarece dúvidas pedagógicas e administrativas. Essa ferramenta permite o contato do acadêmico com toda a equipe do NEAD (Pró-reitoria de Ensino de Graduação a Distância, Pró-reitoria Operacional de Ensino de Graduação a Distância, coordenador de curso, professor, tutor interno e externo e setores administrativos).
- **Solicitação de atendimento:** é um canal de comunicação utilizado pelo acadêmico para solicitar um atendimento específico aos diferentes setores do NEAD.
- **Mural de avisos:** permite visualizar os avisos gerais disponibilizados aos acadêmicos. Sempre que há novas informações, esse mural é atualizado e as notícias podem ser acessadas pelos acadêmicos, tutores e professores do curso.
- **Vida acadêmica:** essa ferramenta possibilita ao acadêmico visualizar atividades que serão desenvolvidas, informações referentes à sua situação acadêmica, o andamento das solicitações por meio de requerimento com relação à matrícula e rematrícula, convalidações, solicitação de colação de grau, entre outras.

- **Trilhas de aprendizagem:** norteiam o estudo da disciplina e potencializam os diferentes canais de comunicação e informação já citados, e ainda, recursos didáticos, como: livro didático virtual, vídeo da disciplina com legendas, recurso interativo com legendas e em alguns casos com áudio, enquête, indicação de cursos de nivelamento e demais materiais de apoio.
- **Recurso interativo:** o recurso interativo é capaz de interagir com o acadêmico, contribuindo com o processo de aprendizagem e servindo como facilitador do aprendizado a distância, pois aproxima-o do conteúdo, de maneira interativa. Esse recurso possui legenda e, em alguns exemplares, áudio descrevendo o conteúdo apresentado. Para a disciplina de LIBRAS foi desenvolvido o objeto que apresenta o alfabeto de sinais por meio de animação.
- **Enquete:** é uma ferramenta criada para saber a opinião do acadêmico a respeito do assunto em destaque. Apresenta informações pertinentes à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas.
- **Vídeos de disciplina:** o recurso didático de vídeo é uma das formas midiáticas utilizadas para complementar o aprendizado do acadêmico. Busca aprofundar os conteúdos e relacionar as ações práticas do cotidiano, intensificando a relação entre a teoria e a prática. O vídeo é elaborado, gravado e disponibilizado aos acadêmicos nas trilhas de aprendizagem. Esse recurso possui legenda, audiodescrição e, na disciplina de LIBRAS, além destes, a tradução simultânea por um tradutor e intérprete de LIBRAS.
- **Livro Didático:** é o material básico de cada disciplina, construído em linguagem dialógica, no qual o professor ou conteudista (profissional que possui formação relacionada à disciplina, experiência comprovada no conteúdo do livro e recebe capacitações para desenvolver o material) dialoga com o acadêmico. O uso dessa linguagem, na construção do livro didático, possibilita a aproximação entre o conteúdo e o acadêmico, sendo os conteúdos relacionados ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas. Esse recurso didático é disponibilizado ao acadêmico nos modos impresso e digital. Para acadêmicos com necessidades educacionais especiais, o livro didático é enviado em formato TXT, a fim de que possa ser utilizado em programas de acessibilidade, como DOSVOX e NVDA, que fazem a audiodescrição.
- **Livro digital:** é o Livro Didático do acadêmico, porém, digital, onde possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de celulares inteligentes ou microcomputadores.

- **Webconferências:** Esse canal permite a realização de capacitações e formações continuadas envolvendo toda a equipe da instituição, além de permitir a socialização de importantes ações com a comunidade acadêmica. Os encontros virtuais são realizados via internet, por meio de um aplicativo ou serviço com possibilidade de compartilhar apresentações, vídeos, textos, arquivos e transmitir a voz de cada participante conectado, gerando acessibilidade a todos os públicos. A IES visa contribuir com o desenvolvimento da autonomia dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Para tanto, utiliza-se das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos processos de ensino e aprendizagem, discutindo e buscando junto aos colegiados de curso orientações sobre o uso dessas tecnologias e a acessibilidade necessária para a participação desses estudantes.
- **O AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem:** Conta com estrutura e recursos que garantem que os materiais e os recursos didáticos já produzidos estejam disponíveis para acesso ininterruptamente. A produção de material didático (impresso e virtual) conta com os setores de produção de materiais didáticos na própria IES que integram a equipe multidisciplinar, além disso, a IES conta com estúdios, equipamentos próprios e equipe técnica, onde são criados outros materiais e recursos, de acordo com as necessidades do curso – o que propicia diferentes experiências de aprendizagem apoiadas no próprio uso que se faz das TIC. Da mesma forma, a biblioteca virtual, formalmente contratualizada, encontra-se disponível no AVA, que dispõe de estrutura e recursos que permitem que estejam disponíveis para acesso aos acadêmicos de forma ininterrupta.
- **TEAMS – Microsoft Teams:** Esta ferramenta é um hub de local de trabalho do acadêmico, onde ele encontra a sua turma, seus colegas e sua sala online. Disposto em uma equipe de seu curso o acadêmico reúne tudo o que precisa: chat e conversas encadeadas, reuniões e videoconferências, chamadas e colaboração de conteúdo com o poder dos aplicativos da Microsoft 365 e a capacidade de criar e integrar aplicativos e fluxos de trabalho essenciais para desempenhar seus estudos, sendo também uma ferramenta importante para a oferta FlexCurso, pela qual é transmitida as aulas ao vivo pelo tutor externo, fornecendo ao acadêmico uma alta capacidade de interação e mobilidade pois o aplicativo roda simultaneamente em PC e smartphone.
- **LEOAPP:** Ferramenta desenvolvida pela UNIASSELVI na qual o acadêmico conta com acesso a todos os seus dados, seu ambiente virtual AVA, consulta seus livros e também

pode fazer suas provas, sem consumo de banda de internet e sem custo adicional ao acadêmico devido a um acordo da UNIASSELVI com as operadoras de telefonia.

- **Gamificação:** A UNIASSELVI implantou em seu material de apoio o uso de mecânicas e características de jogos para engajar, motivar comportamentos e facilitar o aprendizado de pessoas em situações reais, tornando conteúdos densos em materiais mais acessíveis, normalmente não associado a jogos.
- **Cápsulas de Conhecimento:** A UNIASSELVI prepara para seus acadêmicos pequenas cápsulas de conhecimento, que são preparadas a partir de pequenos vídeos disponibilizados aos acadêmicos na trilha de aprendizagem.
- **Podcasts:** É um material gravado pelos professores em forma de áudio, muito semelhante a um rádio. O material fica disponível na trilha de aprendizagem das disciplinas para que o acadêmico ouça quando quiser.
- **CRM:** O Customer Relationship Management é usado na UNIASSELVI para a gestão do relacionamento com os acadêmicos.
- **Boas-vindas aos calouros:** As *lives* de boas-vindas aos acadêmicos são ações realizadas semanalmente pelo coordenador do curso em todas as entradas de semestre para acolher e orientar os acadêmicos.
- **Lives:** São palestras transmitidas ao vivo ministradas por professores acerca de conteúdos de relevância para determinadas disciplinas ou áreas.

8.10 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A base tecnológica da instituição apresenta a descrição dos recursos tecnológicos, considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço e a segurança da informação para que haja o funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, de maneira ininterrupta. Dentre os recursos tecnológicos disponíveis na UNIASSELVI, destacam-se os servidores com fontes e discos redundantes, *cluster* de virtualização e robô de backup. Esses recursos contam com alimentação de redundância em nobreaks, para garantir a capacidade e a estabilidade de energia elétrica e com uma rede lógica formada por um link de internet de duas operadoras distintas, com infraestrutura de cabeamento estruturado de cobre e fibra óptica, também com redundância.

A instituição conta, ainda, com um *datacenter backup* em outra cidade com espelhamento da infraestrutura básica para garantir a continuidade do serviço em caso de

sinistro. O nível de serviço e a segurança da informação são garantidos por meio de protocolos monitorados através de indicadores pela gestão operacional.

O plano de contingência, que garante condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, é organizado da seguinte maneira:

- Sincronismo, com a cópia dos dados entre o *datacenter* principal e o *datacenter backup*.
- Detecção, composto principalmente por software de monitoração, disparando avisos para a equipe técnica avaliar se a próxima etapa deve ser ativada.
- Chaveamento, ativação dos serviços propriamente ditos no *datacenter backup* durante o *failover* e posteriormente o *failback* quando o *datacenter* principal estiver em condições de ser reativado.

8.11 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

Os serviços de suporte e infraestrutura de TI da instituição têm como premissa o entendimento das necessidades da comunidade acadêmica através da definição das estratégias de serviços alinhadas com as necessidades da instituição. Com base nessa premissa, a missão das áreas de TI passa a ser a entrega de serviços e meios apropriados através de uma operação sustentada por uma equipe qualificada, processos estruturados e ferramentas que ajudam a garantir a disponibilidade da infraestrutura de TI, com um posicionamento estratégico da gestão de serviços, proporcionando um ciclo de melhoria contínua.

Para que os serviços de sustentação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI tenham a agilidade necessária, é disponibilizado o processo de *Help Desk*, utilizando ferramenta de chamados, com SLA (*Service Level Agreement*) definido e agilidade na resposta ao incidente. A equipe de atendimento procura dar solução do problema de forma imediata, evitando o acionamento de outros níveis da estrutura técnica e, principalmente, fazendo com que o ambiente de TI esteja disponível o mais rápido possível. Todo o processo de atendimento tem como base as práticas do ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), facilitando o processo de gestão dos níveis de serviços. Além disso, a IES possui técnicos em locais-chave, facilitando o deslocamento imediato em caso de parada total dos serviços ou uma simples manutenção corretiva.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI conta com um plano de contingência, redundância e expansão que busca assegurar a continuidade dos serviços, adotando as seguintes medidas:

a) Políticas internas: estrutura que contempla políticas, normas, procedimentos, papéis e responsabilidades, visando à implementação de uma gestão de continuidade de negócios efetiva na organização.

b) Identificação dos processos críticos e análise de impacto nos serviços: é o processo da continuidade de serviços que identifica e mensura uma eventual interrupção operacional e possibilita a determinação das prioridades de recuperação, dos tempos de retomada e das necessidades mínimas de recursos e equipes. A documentação de procedimentos e informações desenvolvida e consolidada é mantida de forma que esteja disponível para utilização em eventuais interrupções, possibilitando a retomada de atividades críticas da instituição em prazos e condições aceitáveis.

c) Ambiente tecnológico alternativo: a infraestrutura de TI que suporta as operações da IES está instalada atualmente nas seguintes localidades:

- *Datacenter principal* Timbó
- *Datacenter secundário* Indaial

A arquitetura da infraestrutura de TI vem sendo desenvolvida de forma a garantir alta disponibilidade do ambiente conforme detalhado no Plano de Contingência de TI.

d) Estratégias de continuidade de serviços: existem duas estratégias implementadas para a continuidade dos serviços em caso de desastre ou interrupção das instalações nos escritórios, com base na sua peculiaridade de serviço, processos e complexidade onde as pessoas se encontram:

1. O escritório está operacional, porém sem acesso físico: a estratégia é recuperar as operações através do acesso remoto a partir do computador pessoal de cada pessoa.
2. O escritório não está operacional: a estratégia é recuperar as operações através do acesso remoto em uma posição de desktop disponível no escritório que não sofreu a interrupção.

e) Pessoas chaves e ativação do plano: processo realizado pela área de TI. O gestor é responsável por informar as pessoas da sua equipe no caso de uma interrupção e orientá-las quanto aos procedimentos.

f) Testes de validação: a natureza, o escopo e a frequência dos testes são determinados de acordo com a criticidade dos negócios envolvidos e com as definições dos órgãos reguladores locais. Os resultados dos testes são documentados e periodicamente avaliados, permitindo o aprimoramento contínuo dos procedimentos e gerenciamento de riscos e recuperação.

g) Avaliação independente: a efetividade do plano é periodicamente avaliada pelo sistema de controles internos.

h) Revisão: a revisão da documentação ocorre em intervalos planejados ou após qualquer alteração significativa nos processos e serviços. Essas alterações podem decorrer de atualizações, migrações, implantação de novos produtos, novas demandas, entre outras modificações, em que o impacto apurado para cada processo esteja condizente com a realidade dos serviços.

A instituição tem uma infraestrutura de TI de forma a garantir alta disponibilidade de serviço, que cria as condições para o desenvolvimento em médio prazo de um plano de continuidade de serviço eficiente e aderente a estratégia da instituição. Com isso, a IES possui uma infraestrutura de execução e suporte que atende às necessidades institucionais, porque disponibiliza serviços e meios apropriados para sua oferta e tem, ainda, um plano de contingência, redundância e expansão estruturado e adequado às atividades.

8.12 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI planeja anualmente e executa o plano de expansão e atualização dos equipamentos. Para tanto, são estabelecidas metas objetivas e mensuráveis por meio de indicadores de desempenho que são acompanhados e discutidos mensalmente nas reuniões de planejamento e resultado. O plano de expansão e atualização resultante desse planejamento apresenta como se dará a viabilidade de sua execução, indicando ações financeiras e técnicas, e como se dará o acompanhamento baseado nas metas objetivas e mensuráveis definidas pela gestão da instituição.

As atualizações de tecnologia, devido ao seu caráter mutável, são constantemente analisadas visando sempre manter a excelência no nível de serviço, assim, caso seja necessária expansão ou atualização que não conste no plano aprovado inicialmente, o comitê de tecnologia toma as ações necessárias de correção e as aprova com a gestão superior.

8.13 ESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL

A estrutura física, tecnológica e de pessoal dos polos de apoio presencial do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI permite, de maneira excelente, a execução e a realização das atividades previstas nos encontros presenciais e demais atividades realizadas no polo, garantindo condições de acessibilidade a todos os acadêmicos e atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e à sociedade em geral que participa no contexto

educacional do polo. As instalações são todas acessíveis e possibilitam a realização da metodologia de ensino prevista nos projetos pedagógicos dos cursos de maneira exitosa, propiciam a interação entre docentes, tutores e acadêmicos e possuem os recursos tecnológicos necessários para a realização dos modelos tecnológicos e digitais do processo de ensino e aprendizagem da IES, com diferenciais inovadores e comprovadamente exitosos.

Além disso, é organizada de acordo com a demanda de cursos ofertados e número de alunos, sendo que, conforme o público atendido pelo polo, a estrutura é dimensionada e ampliada. Cada polo de apoio presencial possui em sua estrutura:

a) Sala(s) para a realização das atividades administrativas e de secretaria, com atendentes altamente capacitados para que realizem o acolhimento, o atendimento e a orientação adequada tanto aos acadêmicos quanto à comunidade em torno do polo.

b) Salas de aula para a realização dos encontros presenciais equipadas com recursos de informática e tecnológicos necessários para a realização das dinâmicas previstas nos PPCs dos cursos ofertados.

c) Laboratórios didáticos específicos, estes somente em polos que ofertam cursos que preveem em seu PPC a realização de aulas práticas. A organização, instalação, manutenção e uso de laboratórios estão previstos em manual específico para a atividade.

d) Biblioteca ou ambiente de estudo, com cabines para a realização de estudos individuais e em grupo, acervo físico ou digital de acordo com as referências básicas e complementares descritas no PPC dos cursos ofertados, sistema para controle do acervo acessado tanto presencialmente quanto pelo AVA, recursos tecnológicos que favoreçam o acesso à biblioteca virtual de maneira ininterrupta, com um atendimento especializado e acessibilidade plena.

e) Laboratório de informática: com equipamentos suficientes para atendimento da comunidade acadêmica e, em torno, softwares, acesso à internet, acessibilidade, com previsão de manutenção e atualização conforme plano da instituição.

f) Área de convivência, organizada para que se ofereça um espaço confortável de interação entre docentes, tutores e acadêmicos em momentos de refeição, café e descanso.

g) Sala de tutoria, como espaço pedagógico e de interação, que pode ser utilizada para reuniões, trabalhos de grupo e planejamento de atividades; é um ambiente para acesso a informações institucionais favorecendo o intercâmbio entre as pessoas.

h) Recursos de tecnologia e comunicação, disponibilizados por meio da estrutura dos laboratórios de informática. Há o acesso dos acadêmicos a hardwares e softwares adequados às

necessidades de seu curso, desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e uso das ferramentas de comunicação, bem como acesso ao AVA institucional.

i) Organização dos conteúdos digitais realizada por meio do AVA, plataforma Gioconda, desenvolvida e gerenciada pela IES. No AVA estão dispostos todos os conteúdos pedagógicos, gestão administrativa, acadêmica e financeira da vida acadêmica dos alunos. Da mesma forma, é instrumento de suporte pedagógico ao processo de ensino e aprendizagem para o acadêmico com interação síncrona e assíncrona com os diversos atores pedagógicos.

j) Auditório, para a realização de eventos tanto acadêmicos quanto culturais para a comunidade acadêmica e em torno do polo. O polo poderá ter esse espaço em sua instalação própria ou realizar convênios com terceiros na cidade do polo para a realização das atividades previstas.

k) Instalações sanitárias para os públicos femininos e masculinos e também para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

l) Sala de coordenação, destinada ao coordenador e ao diretor de polo para a realização das atividades vinculadas às responsabilidades.

Toda essa organização possui uma estrutura física, tecnológica e de pessoal condizente com as atividades desenvolvidas e que dá suporte para que as atividades presenciais e de atendimento aconteçam de maneira excelente, conforme consta no Apêndice B deste documento.

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

O desenvolvimento institucional do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI está vinculado, entre vários aspectos, também à sustentabilidade financeira. Com a garantia de uma sustentabilidade financeira condizente com a missão, visão, valores, objetivos e metas institucionais, é possível ofertar um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, além de proporcionar os investimentos indispensáveis à implantação, manutenção e continuidade dos cursos, programas e projetos institucionais. Para tanto, neste capítulo, são apresentadas, resumidamente, a estratégia de gestão econômico-financeira da IES e os planos de investimento e previsão orçamentária. Os detalhes desses dados estão disponíveis em documentos institucionais da área financeira e contábil da instituição para consulta.

9.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Areladas à sustentabilidade financeira da instituição, encontram-se as estratégias de gestão, que demonstram as orientações definidas pela instituição para os próximos períodos. Essas orientações têm como ponto de partida a análise da EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), determinando a geração de caixa aproximado para poder realizar a comparação com o caixa efetivo disponível.

Para tanto, periodicamente, ocorre a Gestão Matricial de Despesa (GMD), que tem por finalidade comparar as despesas orçadas com as realizadas, verificando com os gestores quais metas foram atendidas ou não. Nos casos em que a meta não foi alcançada, desenvolve-se o plano de ação. Outra estratégia de gestão utilizada é a realização habitual de Reuniões de Resultados. Nessa reunião, os gestores apresentam os resultados alcançados no decorrer do mês e informam os pontos fortes e fracos de cada uma das metas estipuladas, bem como apresentam a plano de ação para os períodos subsequentes.

9.2 PLANOS DE INVESTIMENTO E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Como plano de investimento, a instituição utiliza o CAPEX (*Capital Expenditure*), que demonstra o montante de investimentos realizados em equipamentos e instalações de forma a manter a produção de um produto ou serviço ou manter em funcionamento um negócio ou um determinado sistema. Esse valor é destinado para a manutenção e ampliação dos projetos da instituição. Partindo desta perspectiva, o orçamento da IES é formulado com a participação da comunidade interna, a partir do PDI e de acordo, também, com as Diretrizes Orçamentárias da Instituição, que estão em consonância com as políticas de ensino, iniciação científica e extensão.

No acompanhamento orçamentário, encontram-se todos os investimentos necessários para a manutenção e desempenho das atividades acadêmicas e operacionais da IES, a exemplo de recursos destinados à iniciação científica, extensão, investimentos de laboratórios específicos de acordo com os cursos ofertados, treinamento e capacitação do corpo técnico-administrativo, docentes e tutores, criação e implantação de novos cursos e polos, investimentos tecnológicos, produção de conteúdo, acervo virtual, dentre outras atividades interligadas aos processos pedagógicos, administrativos e tecnológicos da IES.

Periodicamente, ocorre a análise da situação patrimonial e orçamentária atual da instituição, com projeção de orçamento e acompanhamento dos resultados e indicadores, sempre verificando o desempenho de acordo com as metas estabelecidas, com um comparativo dos exercícios anteriores. Essa análise é essencial para que as áreas de Planejamento e Controle Orçamentário e Tesouraria tenham embasamento para, a partir das metas e objetivos

estabelecidos no planejamento anual, tendo por base as orientações descritas neste PDI, definir como os recursos serão aplicados, quais as prioridades e o total de investimento.

Esses investimentos contribuem para que se ofereçam cursos de qualidade, condizentes com as necessidades do mercado de trabalho e a realidade social em que se desenvolvem, bem como se organizem programas e projetos atrelados às políticas de ensino, iniciação científica e extensão da IES, independentemente da modalidade de ensino— presencial ou EAD. Tudo isso contribuiu para o crescimento da instituição e traz melhorias para a comunidade acadêmica interna e externa.

No que diz respeito ao crescimento institucional na modalidade a distância, faz-se necessário uma série de investimentos, seja na implantação de polos de apoio presencial, produção, atualização (de acordo com o plano de atualização) e distribuição de material didático, equipe de docentes e tutores, formação das equipes multidisciplinares, recursos de comunicação e demais recursos educacionais necessários. Nesse aspecto, a sustentabilidade financeira é imperativa e organizada para atender às diferentes demandas, de acordo com o planejamento que cada área realizará para o cumprimento das metas e objetivos que envolvam a modalidade EAD.

No ensino presencial, o investimento é realizado por meio da contratação de profissionais qualificados, organização e funcionamento de laboratórios para atender às demandas dos cursos, infraestrutura predial, tecnológica e acadêmica, melhoria e atualização do ambiente virtual de aprendizagem para alunos e professores, material didático para a oferta de disciplinas na modalidade a distância. Todos esses investimentos visam sempre à qualidade de ensino ofertado pela instituição na modalidade de ensino.

O quadro a seguir apresenta o demonstrativo financeiro total para o período de 2021 e 2025. Nesse demonstrativo, é possível verificar a evolução financeira com o passar dos anos em cada um dos itens expostos, bem como a sua representatividade dentro do contexto da Instituição.

QUADRO 49 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO TOTAL

Descrição	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Líquida	523.515.162	658.183.149	850.103.972	1.092.618.460	1.314.623.435
(+) Anuidade/ Mensalidades	914.524.165	1.130.009.980	1.449.380.936	1.848.978.446	2.208.163.075
(-) Bolsas	-102.439.566	-127.445.848	-164.065.801	-209.615.682	-249.594.361
(-) Diversos	-228.494.991	-277.352.779	-352.070.100	-444.878.686	-528.085.858

(+) Financiamentos	0	0	0	0	0
(-) Inadimplências	-73.308.842	-87.921.680	-108.861.869	-133.580.866	-152.903.970
(+) Serviços	2.500.000	5.000.000	5.185.000	5.376.845	5.575.788
(+) Taxas	10.734.396	15.893.476	20.535.806	26.338.403	31.468.760
Custos e Despesas	-357.862.638	-441.587.734	-554.165.364	-685.179.868	-801.956.969
Acervo Bibliográfico	-1.358.137	-2.846.641	-2.955.456	-3.633.162	-3.777.865
Aluguel	-1.454.285	-1.638.394	-1.838.483	-2.463.961	-2.705.126
Despesas Administrativas	-126.909.953	-153.575.858	-189.163.365	-231.313.637	-275.201.663
Encargos	-719.339	-898.144	-1.159.619	-1.486.761	-1.775.924
Equipamentos	-5.211.610	-6.561.779	-8.482.755	-10.907.384	-13.125.449
Eventos	-3.074.049	-3.493.266	-4.139.204	-5.137.264	-6.371.786
Investimentos (Compras de Imóveis)	0	0	0	0	0
Manutenção/ Limpeza	-9.154.464	-10.623.389	-12.564.106	-14.592.651	-15.594.982
Mobiliário	-2.610.332	-3.284.746	-4.244.894	-5.457.307	-6.566.722
Pagamento Pessoal Administrativo	-93.171.577	-114.483.185	-143.312.415	-176.298.968	-203.981.916
Pagamento Professores	-115.557.028	-147.028.973	-189.260.523	-237.521.936	-276.633.402
Extensão e Iniciação Científica	-1.293.576	-1.596.030	-1.748.493	-1.777.284	-1.754.973
Treinamento	-1.802.337	-2.229.656	-2.517.024	-2.680.541	-2.854.228
Resultado	165.652.524	216.595.414	295.938.608	407.438.592	512.666.466

FONTE: Dados Institucionais

Com a análise desses dados, compreende-se que o demonstrativo de sustentabilidade financeira apresentado neste PDI foi e está sendo realizado de acordo com essas diretrizes e, constantemente, analisado e atualizado, para fins de atendimento às necessidades da IES e da comunidade acadêmica, sobretudo no que concerne à qualidade de ensino.

10 APÊNDICES

APÊNDICE A – DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI possui 7 laboratórios, conforme descritos a seguir:

Laboratório de Informática 01

QUADRO 1 – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01

Descrição	Situação atual
	Quantidade
Computadores	22
Mesas	16
Monitor DELL	22
Switch Hack	1
Quadro branco	1
Cadeira de rodinhas	32
Mesa/Cadeira professor	1
Projektor Epson S18+	1
Tela de projeção	1
Sistema de som	sim
Softwares	
SOFTWARE DE USO GERAL WINDOWS 10 EDUCATION NAVEGADORES DE INTERNET OFFICE 2016 ADOBE READER SOFTWARE DE USO ESPECÍFICO AUTOCAD, ECLIPSE, VIRTUALBOX, XAMPP, UBUNTU	

FONTE: Dados institucionais

Laboratório de Informática 02

QUADRO 2 – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02

Descrição	Situação atual
	Quantidade
Computadores	22
Mesas	16
Monitor DELL	22
Switch Hack	1
Quadro branco	1
Cadeira de rodinhas	32
Mesa/Cadeira professor	1
Projektor Epson S18+	1
Tela de Projeção	1

Sistema de Som	sim
Softwares	
SOFTWARE DE USO GERAL WINDOWS 10 EDUCATION NAVEGADORES DE INTERNET OFFICE 2016 ADOBE READER SOFTWARE DE USO ESPECÍFICO JETBRAINS ADOBE READRE DC, ADOBE AIR, ADOBE FLASH PLAYER, ADOBE SHOCKWAVE, ADOBE ARGOUML0.34, ADOBE AUTODESCK, CITRIX RECEIVER, ADOBE DEV-C ++, ADOBE DWG, TRUEVIEW, GIT, GLASSFISH, NETBEANS IDE 8.0.2, NODE. JS, ORACLE VM VIRTUALBOX 5.0.16, PDF CREATOR, SPEED FISCAL,	

FONTE: Dados institucionais

Laboratório de Informática 03

QUADRO 3 – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03

Descrição	Situação atual
	Quantidade
Computadores	32
Mesas	16
Monitor LCD, AOC	32
Mesa/Cadeira professor	1
Switch Hack	1
Mesa/Cadeira professor	1
Quadro branco	1
Projetor Epson S12+	1
Softwares	
SOFTWARE DE USO GERAL MICROSOFT WINDOWS 10 EDUCATION NAVEGADORES DE INTERNET OFFICE 2016 ADOBE READER	

SOFTWARE DE USO ESPECÍFICO ADOBE AIR, ADOBE FLASH PLAYER 12.2, AL SUÍTE 3, APACHE 8.5, ARDUINO, XAMPP, PHYTON, MY SQL, ECLIPSE, SCILAB 6.0.0, NOTEPAD ++, NET WORK,	

FONTE: Dados institucionais

Laboratório de Informática 04

QUADRO 4 – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 04

Descrição	Situação atual Quantidade
Computadores	7
Mesas	7
Monitor AOC	7
Switch Hack	1
Cadeira de rodinhas	7
Softwares	
SOFTWARE DE USO GERAL MICROSOFT WINDOWS 10 EDUCATION NAVEGADORES DE INTERNET	

FONTE: Dados institucionais

Laboratório multidisciplinar I

QUADRO 12 – LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I

Descrição	Situação atual Quantidade
Bancada para equipamentos	1
Banho maria Mod. 102	1
Computador	1
Aparelho Gerador de Onda estática	1
Quadro trigonométrico	1
Chuveiro lava olhos	1
Armário de ferro	1
Contador de Colonias	1
Armários	3
PHmetro	3
Microscópio	6
Chapa de aquecimento Biomixer DD-Ivac	1
Autoclave vertical CS	1

Bancada de trabalho	5
Geladeira	1
Balança analítica marte AY220	1
Bico de Bunsen	1
Estufa cultura bacteriológica	1
Agitador magnético com aquecimento biomixer 78HW-1	1
Banho maria Fanen	1
Capela de exaustão de gases	1
Balão de fundo chato sem tampa 100 MI	5
Balão de fundo chato sem tampa 250 MI	5
Balão volumétrico com tampa 100 MI	2
Balão volumétrico com tampa 50 MI	1
Bastão de vidro	30
Béquer 1000 MI	1
Béquer 250 MI	4
Béquer 50 MI	2
Béquer 100 MI	9
Béquer 25 MI	10
Bureta 5 MI	5
Bureta 50 MI	7
Cadinho	10
Cápsula de porcelana grande	2
Cápsula de porcelana pequena	5
Erlenmeyer 500 MI	1
Filtro simples de vidro grande	1
Frasco de coleta 1000 MI	18
Frasco de coleta 500 MI	20
Funil de vidro pequeno	5
Micropipeta 1000 MI	2
Pera de decantação 500 MI	1
Pipeta graduada 10 MI	20
Pipeta graduada 5 MI	10
Pipetador descartável	20
Pisseta 500 MI	6
Placa de Petri	150
Proveta 100 MI	4
Proveta 250 MI	2
Proveta 500 MI	4
Termômetro de mercúrio	5
Tubo de centrífuga 15 MI	50
Tubo de ensaio 12x75x0,6 mm	250
Tubo de ensaio 16x100 mm	30
Tubo de ensaio com tampa grande	150
Reagentes	Quantidade (Frasco)
Tampão (<i>Buffer</i>) 4,00 Ph	1
Tampão (<i>Buffer</i>) 6,86 Ph	1
Violeta cristal PA	2
Popato dextose Agar 500g.	2
Fucsina Basica PA 25g	4

Lugol 100 MI	2
Fomaldeído 37% PA -1000MI	2
Mesa com pia (granito)	2
Banquetas	15
Manta de aquecimento 500ml	10
Condicionadores de ar	2
Conduvímímetro	1
Funil de separação tipo pera 500ml	1
Vidro de relógio 100mm	11
Vidro de relógio 50mm	20
Almofariz e pistilo	3

FONTE: Dados institucionais

Laboratório multidisciplinar II

QUADRO 13 – LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II

Descrição	Situação atual
	Quantidade
Mesa de trabalho	1
Banquetas	4
Balcão 3 portas	1
Projetor	1
Balão com Pia	1
Computador	1
Condicionador de ar	1
Extintor	1
Esteira	1
Balança Antropométrica	2
Prancha Longa em Compensado Naval + kit de acessórios	1
Laboratório básico de suporte à vida	1

FONTE: Dados institucionais

Laboratório Maker – Sala Metodologias Ativas

QUADRO 17 - LABORATÓRIO MAKER – SALA METODOLOGIAS ATIVAS

Descrição	Situação atual
	Quantidade
IMPRESSORA 3D C/ UMA EXTRUSORA AREA 300X300X300 MM	1
Notebook Lenovo	
ABRAÇADEIRA NYLON PTA. 100X2,5 PCT 100 UNID	1
ABRAÇADEIRA NYLON PTA.140X3,6 PCT 100 UNID	1
ADESIVO INSTANTÂNEO C/ BICO ANTI ENTUPIAMENTO - 20 G	2
ALICATE BICO MEIA CANA 6	2
ALICATE BOMBA D'ÁGUA 10'	1
ALICATE CORTE DIAGONAL 6	2
ALICATE PRESSAO MORDENTE TRIANGULAR 10	1
ALICATE PRESSÃO MORDENTE RETO 10	1
ALICATE UNIVERSAL 8	2

ARCO DE SERRA REGULAVEL TAM. 12 CORPO EM AÇO CROMADO	2
ARDUINO UNO	2
ARMARIO DE FERRAMENTAS 1000X210X600 MM	1
AVENTAL FORRADO 1,20 x 0,70 M	10
BANCADA DESMON. COMPACTO COMP. PINUS 2000X800X852	3
BANQUETA DE COURINO AZUL	2
BARRA DE PINO MACHO – ARDUINO	2
BASTÃO COLA QUENTE 7 MM	1
BATERIA 9V CX C/10 UM	5
BATERIA PANASONIC CR2032 3Y LITHIUM	5
BOTÃO E PULSO – ARDUINO	5
CABOS JUMPERS FÊMEA - FÊMEA 20 CM - ARDUINO	40
CABOS JUMPERS MACHO - FÊMEA 20 CM - ARDUINO	40
CABOS JUMPERS MACHO - MACHO 20 CM - ARDUINO	40
CAIXA ORGANIZADORA PARA ELETRÔNICA - VERDE	1
CAPACITOR 22NF POLIESTER – ARDUINO	2
CARRO OFICINA ABERTO 600X400X905 MM	1
CHAPA DE MDF CRU 3 MM (390X390) MM	10
CHAVE AJUSTAVEL PARA PORCAS 6	1
CHAVE AJUSTAVEL PARA PORCAS 8	1
COLA PARA MADEIRA	2
CONECTOR BORNE KRE KF301 2 VIAS C/ PARAFUSO - ARDUINO	5
DIODO UM4007 – ARDUINO	10
DISPLAY LCD 16X2 + MÓDULO I2C – ARDUINO	1
ESCOVAS ABRASIVAS JOGO 3 PEÇAS	1
ESCALA MÉTRICA DE AÇO INOX 12" 300MM	2
EXTENÇÃO DE 3 PONTOS 10ª	1
ESTANTE COMPACTA C/49 CAIXAS AZUL	1
ESTAÇÃO DE SOLDA	1
ESTILETE PROFISSIONAL 8 LAMINAS	2
EVA COLORIDO	5
FERRO DE SOLDA 220V 70W	2
FILAMENTO ABS	3
FITA CREPE 18MMX50MM	5
FITA DUPLA FACE	1
FITA ISOLANTE 19MM X 10M COLOR	4
FITA ISOLANTE PRETA 19MM X 20M	5
FITA SILVER TYPE	2
FONTE DE ALIMENTAÇÃO PROFISSIONAL	1
GRAMPEADOR COMUM + GRAMPOS	1
GRAMPOS DE APERTO RÁPIDO	2
GRAMPO MULTIUSO	1
JOGO DE BROCAS E PONTAS P/ PARAFUSADEIRA	1
JOGO DE CHAVE DE PRECISÃO	1
JOGO CHAVE HEXAGONAIS ABAULADAS	1
JOGO CHAVES DE FENDA	1
JOGO CHAVES PHILLIPS	1
JOGO DE CHAVES FIXA	1
JOGO DE CHAVES TRAFIX	1

KIT PARA FAZER PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO - SUEKIT CK-10	1
LED ALTO BRILHO 5 MM (5 CORES) – ARDUINO	50
LIMA PARA ENXADA 8 POL	1
LIMA REDONDA BASTARDA 8 POL	1
LUPA DE MESA 5X TOUCH LED BIVOLT	1
LUVA DE PROTEÇÃO	12
MANGUEIRA DE LATEX	1
MÁQUINA DE CORTE A LASER	1
MARTELO BORRACHA	1
MARTELO DE UNHA	1
MÁSCARA PROTEÇÃO	10
MICRO-RETIFICA MULTIUSO	1
MÓDULO RELÉ 5V 1 CANAL – ARDUINO	1
MÓDULO SENSOR DE BARREIRA INFRAVERMELHO LM393 - ARDUINO	1
MORSA / TORNO DE BANCADA 2 "	1
MORSA / TORNO DE BANCADA 3 "	1
MOTO ESMERIL	1
MOTOR DE PASSO 28BYJ-48 + DRIVER ULN2003 - ARDUINO	1
MULTIMETRO DIGITAL	2
NOTEBOOK	1
ÓCULOS DE PROTEÇÃO	10
OSCIOSCÓPIO	1
PAPEL ALUMÍNIO	2
PAQUÍMETRO ANALÓGICO	1
PARAFUSADEIRA / FURADEIRA À BATERIA	1
PARAFUSO M3 FENDA 10 MM	150
PARAFUSO M3 FENDA 12 MM	50
PARAFUSO M3 FENDA 16 MM	50
PARAFUSO M4 FENDA 12 MM	150
PARAFUSO M4 FENDA 16 MM	50
PARAFUSO M5 ALLEN CC 12 MM	50
PARAFUSO M5 ALLEN CC 25 MM	50
PARAFUSO M6 ALLEN CC 12 MM	50
PARAFUSO M6 ALLEN CC 25 MM	50
PISTOLA ELETRICA PARA APLICAÇÃO DE COLA	2
PLACA DE FENOLITE COBREADA - 10X15 - FACE SIMPLES - ARDUINO	2
PONTE H L298N – ARDUINO	1
PORCA M3	150
PORCA M3 AUTOTRAVANTE	50
PORCA M4	150
PORCA M4 AUTOTRAVANTE	50
PORCA M5	50
PORCA M5 AUTOTRAVANTE	50
PORCA M6	50
PORCA M6 AUTOTRAVANTE	50
POTENCIÔMETRO 100K – ARDUINO	3
POTENCIÔMETRO 10K – ARDUINO	3
PROTETOR AURICULAR CONCHA	1
PROTETOR AURICULAR INTRA	10
PROTOBOARD 400 PONTOS – ARDUINO	2

RODA + PNEU + MOTOR DC 3 A 6V COM REDUÇÃO ROBÓTICA - ARDUINO	2
SENSOR DE LUMINOSIDADE LDR 5MM – ARDUINO	2
SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA DHT11 - ARDUINO	1
SENSOR ULTRASSÔNICO HC-SR04 – ARDUINO	1
SERINGA	10
SERVO MOTOR MG995 – ARDUINO	1
SERVO MOTOR SG90 – ARDUINO	1
SOLDA ESTANHO COBIX PARA ELETRÔNICA 60X40 FIO DE 1,5 MM 250 G	1
SOLDA ESTANHO VONDER PARA ELETRÔNICA FIO DE 1 MM 25 G	1
SUGADOR DE SOLDA	1
SUORTE P/ FERRO DE SOLDA	2
TECLADO MATRICIAL ALFANUMÉRICO - ARDUINO	1
TESOURA USO GERAL RETA	2
PINCEL 1 1/2 POL	2
TRENA 5M	2
Mesa redonda trabalho	3
Cadeiras	15
Prateleira ferro	1
Mesa professor	1
Lousa branca	1
Condicionador de ar	1

FONTE: Dados institucionais

Laboratório de Dentística

QUADRO 18 - LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA

Descrição	Situação atual
	Quantidade
Manequins dispostos em fileiras com bancada de mármore;	20
Unidades auxiliares instaladas ao lado de cada manequim;	20
Refletores, sendo um para cada manequim;	20
Mochos odontológicos, sendo um para cada nicho das bancadas de mármore;	20
Pias para lavagem de mãos;	2
Televisão 50 polegadas para transmissão de imagem e vídeo;	1
Computador;	1
Armário para guarda de materiais de consumo.	1

APÊNDICE B – INFRAESTRUTURA DOS POLOS

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ABAETETUBA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	59	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	55	Biologia, Engenharias, Saúde, segurança do trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AÇAILÂNDIA/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ACARAU/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	80	Fisioterapia, Gastronomia, Saúde e Nutrição.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ACOPIARA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ACREÚNA/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	35	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	180	4 salas de aula.

Biblioteca	30	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AFUÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	19	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	48	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	16	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AGROLÂNDIA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	44	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	40	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	64	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ÁGUA BRANCA/PI

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	56	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ÁGUAS BELAS/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	64	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	55	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	55	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALAGOINHAS/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	42	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	600	9 salas de aula.
Biblioteca	48	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	45	Biologia, Segurança do Trabalho, Engenharias e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALEGRETE/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	46	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	75	Gastronomia, Nutrição, Saúde, Segurança do trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALENQUER/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	19	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	150	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALFREDO WAGNER/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	59	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	80	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALMENARA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALTA FLORESTA/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	76	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	210	6 salas de aula.
Biblioteca	125	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	125	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	60	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	71	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	115	Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição, Saúde e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALTAMIRA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	68	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	192	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	37	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ALVORADA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	48	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	84	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AMAMBAI/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AMERICANA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	23	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	25	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	3	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	4	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AMONTADA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	75	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ANANINDEUA/PA (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	37	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	124	2 salas de aula.
Biblioteca	85	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	85	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	60	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	63	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ANANINDEUA/PA (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição, Saúde e segurança do trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ANÁPOLIS/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	42	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	35	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	35	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA/GO - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Biologia, Segurança no Trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA/GO - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	90	2 salas de aula.
Biblioteca	10	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE APODI/RN

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE APUCARANA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	51	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	51	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	110	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	56	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE AQUIDAUANA/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARACAJU/SE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	71	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Biologia e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARACATI/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARACRUZ/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	57	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	57	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	59	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança do Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAÇUAÍ/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	82	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	59	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAGUAÍNA/TO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAGUARI/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	83	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	116	2 salas de aula.
Biblioteca	49	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	46	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	364	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAGUATINS/TO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAPIRACA/AL

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	32	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	62	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	16	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	100	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAPONGAS/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	70	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	1600	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	800	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAQUARI/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARARANGUÁ/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	59	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	59	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Música e Segurança do Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARARIPINA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	32	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	82	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	12	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARARUAMA/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	29	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	70	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	5	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARAUCÁRIA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARCOVERDE/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARIQUANÃ/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARIQUEMES/RO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ARROIO GRANDE/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	6	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	5	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	2	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	2	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ASSÚ/RN

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BACABAL/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Biologia, Segurança no Trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BAGÉ/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BAIÃO/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	170	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	4380	73 salas de aula.
Biblioteca	290	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	290	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	200	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	115	Biologia, segurança do trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	121	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	450	9 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	55	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	100	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BALNEÁRIO PIÇARRAS/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BALSAS/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	34	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	40	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARBALHA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARCARENA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	98	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	98	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	74	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARRA DA ESTIVA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	40	Fisioterapia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARRA DO CORDA/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Biologia, Segurança no Trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARRA DO GARÇAS/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	40	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	25	2 salas de aula.
Biblioteca	20	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARRA DO PIRÁÍ/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARRAS/PI

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	53	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	62	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARREIRAS/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	73	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Biologia, Segurança no Trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BARREIRINHAS/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	50	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Biologia e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BATURITÉ/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	48	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	60	Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BAYEUX/PB

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELÉM/PA - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	68	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	300	7 salas de aula.
Biblioteca	24	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	187	Biologia, Brinquedoteca, engenharia, Fisioterapia, Gastronomia, nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELÉM/PA - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	45	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELÉM/PA - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	82	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	63	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELÉM/PA - (UN4)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	37	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	50	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	12	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	35	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELÉM/PA - (UN5)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	59	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	154	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	100	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELO HORIZONTE/MG - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	46	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	62	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	62	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELO HORIZONTE/MG - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELO HORIZONTE/MG - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELO HORIZONTE/MG - (UN4)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	5	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	30	5 salas de aula.
Biblioteca	2	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	6	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	2	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BELO JARDIM/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BENEVIDES/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BENTO GONÇALVES/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	40	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	500	8 salas de aula.
Biblioteca	44	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	44	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	200	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	85	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BERILO/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	84	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BETIM/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	57	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	209	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	32	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	64	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BIGUAÇU/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	200	2 salas de aula.
Biblioteca	85	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	85	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	60	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BLUMENAU/SC -(UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	110	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	1900	20 salas de aula.
Biblioteca	650	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	650	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	400	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	63	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	275	Biologia, Brinquedoteca, engenharia, Fisioterapia, Gastronomia, nutrição e segurança do trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BLUMENAU/SC - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	47	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BLUMENAU/SC - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOA VIAGEM/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOA VISTA/RR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	85	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	48	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOITUVA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BOM JESUS DAS SELVAS/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	8	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	24	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	5	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	9	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BONITO/PE - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	69	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	60	Fisioterapia, Gastronomia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BONITO/PE - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	16	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	290	7 salas de aula.
Biblioteca	12	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	12	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	25	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRAÇO DO NORTE/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRAGANÇA PAULISTA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRAGANÇA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	90	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	90	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	45	Brinquedoteca, Fisioterapia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	51	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	53	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Biologia, Segurança no Trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF - (UN4)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	60	2 salas de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF - (UN5)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	124	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	20	2 salas de aula.
Biblioteca	10	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	10	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	200	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF - (UN6)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	9	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF - (UN7)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	104	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	167	2 salas de aula.
Biblioteca	96	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	49	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	105	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF - (UN8)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRASÍLIA/DF - (UN9)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	4	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	10	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	7	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	7	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BREJO SANTO/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	60	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BREJO/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BREU BRANCO/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	72	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	72	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	82	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	69	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança do trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BREVES/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	72	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Brinquedoteca e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BRUSQUE/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	153	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	4350	75 salas de aula.
Biblioteca	336	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	336	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	260	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	47	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	245	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Saúde, Nutrição, segurança do trabalho e Química.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE BURITICUPU/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	39	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	194	3 salas de aula.

Biblioteca	44	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	9	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	4	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CABEDELO/PB

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CABO FRIO/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAÇADOR/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CÁCERES/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	27	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	88	2 salas de aula.
Biblioteca	13	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	35	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CACHOEIRA DO SUL/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	96	2 salas de aula.
Biblioteca	38	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	38	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	540	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CACHOEIRINHA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	37	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	135	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	135	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	71	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Biologia e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	69	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	54	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CACOAL/RO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	13	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	18	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	9	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	9	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAFELÂNDIA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	100	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	120	2 salas de aula.
Biblioteca	105	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	105	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CALDAS NOVAS/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	46	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	68	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	22	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	169	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMAÇARI/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	2	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	10	3 salas de aula.
Biblioteca	6	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	4	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	9	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMAQUÃ/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	800	12 salas de aula.
Biblioteca	65	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	65	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	67	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	174	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMARAGIBE/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMBÉ/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	120	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	300	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMBORIÚ/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	75	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Gastronomia, nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMETÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	47	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	850	13 salas de aula.
Biblioteca	55	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	55	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	240	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	67	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	85	Biologia, Brinquedoteca, Fisioterapia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMOCIM/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	16	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	158	2 salas de aula
Biblioteca	18	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	35	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPINA GRANDE/PB

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	41	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	158	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	11	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPINAS/SP - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	12	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	50	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	47	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPINAS/SP - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	42	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	46	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPINAS/SP - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO AZUL/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO BOM/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	22	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	55	1 sala de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO ERÊ/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	48	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO FORMOSO/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	34	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	70	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	45	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	800	10 salas de aula.
Biblioteca	50	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	50	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	150	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	55	Biologia, Engenharias, Segurança do Trabalho, Brinquedoteca, Química.

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO GRANDE/MS - (UN1)

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO GRANDE/MS - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	75	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO MOURÃO/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	38	1 sala de aula
Biblioteca	30	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	29	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPO VERDE/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	28	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	94	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	23	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	14	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	2	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	2	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAMPOS NOVOS/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	37	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	90	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	90	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	56	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	56	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	57	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

Lab. Específico	55	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CANDEIAS/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CANELA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CANGUÇU/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	64	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Sala de aula, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CANHOTINHO/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	48	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	85	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CANINDÉ/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	29	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	237	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	34	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	28	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CANOAS/RS - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	56	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CANOAS/RS - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	300	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CANOINHAS/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	101	Secretaria, Coordenação e Tutoria.

Salas de Aula	305	5 salas de aula.
Biblioteca	150	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	220	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Brinquedoteca, Engenharias e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAPANEMA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	68	2 salas de aula.
Biblioteca	250	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	41	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	189	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAPÃO DA CANOA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	76	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	1000	19 salas de aula.
Biblioteca	75	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	75	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	260	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	115	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAPITÃO POÇO/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	212	4 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

Lab. Específico	15	Biologia, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAPIVARI DE BAIXO/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	860	17 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	100	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	110	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	125	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARAGUATATUBA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	31	1 salas de aula.
Biblioteca	30	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	26	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARAPICUÍBA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	140	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARATINGA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	50	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARAZINHO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	72	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	85	2 salas de aula
Biblioteca	30	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARIACICA/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	30	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	15	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	200	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARIÚS/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARPINA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CARUARU/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	24	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	46	2 salas de aula.
Biblioteca	3	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	9	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	15	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CASCAVEL/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	87	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	26	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	12	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CASTANHAL/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	48	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CATALÃO/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	70	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CATU/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAUCAIA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	51	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAXIAS DO SUL/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	83	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	605	11 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	200	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

Lab. Específico	15	Biologia, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CAXIAS/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	75	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CEDRO/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	10	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	14	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	8	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	11	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CHAPADINHA/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	64	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	35	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	35	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CHAPECÓ/SC - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CHAPECÓ/SC - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	63	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	249	5 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CHARQUEADAS/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	41	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CIANORTE/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	74	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	64	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	31	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	200	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE COARI/AM

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	80	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	36	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CÔCOS/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	21	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	25	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	17	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	15	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CODÓ/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	86	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE COELHO NETO/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE COLÍDER/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	44	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	210	7 salas de aula.
Biblioteca	50	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	50	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	50	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	159	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE COLINAS DO TOCANTINS/TO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE COMODORO/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	108	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	75	2 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	32	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	100	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CONCEIÇÃO DO JACUÍPE/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CONCÓRDIA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CONFRESA/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE COROATÁ/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	5	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CORUMBÁ/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	60	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	15	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	40	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE COSMÓPOLIS/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	3	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CRATO/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	17	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	28	1 sala de aula.
Biblioteca	8	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	8	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	7	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CRICIÚMA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	4030	60 salas de aula.
Biblioteca	546	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	546	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	80	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	115	Biologia, Brinquedoteca, Saúde, Segurança no Trabalho e Química.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CRISTALINA/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	46	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	110	2 salas de aula.
Biblioteca	24	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	16	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CRUZ ALTA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	105	2 salas de aula.
Biblioteca	61	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CRUZEIRO DO SUL/AC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CUIABÁ/MT – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	75	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	48	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	150	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	75	Engenharias, Gastronomia, nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CUIABÁ/MT – (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	200	4 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CUIABÁ/MT - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	20	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	56	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	9	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CUITÉ/PB

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	17	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	102	6 salas de aula.
Biblioteca	20	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	40	Fisioterapia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CURITIBA/PR (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	375	8 salas de aula.
Biblioteca	50	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	50	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	83	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	85	Biologia, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CURITIBA/PR - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	87	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	246	5 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	17	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	90	Fisioterapia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CURITIBA/PR - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	38	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	274	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	28	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CURITIBA/PR - (UN4)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CURITIBANOS/SC - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	57	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Engenharias, Gastronomia, nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CURITIBANOS/SC - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	98	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	492	11 salas de aula.
Biblioteca	44	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	44	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE CURVELO/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DELMIRO GOUVEIA/AL

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	60	Gastronomia, nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DIADEMA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	38	1 sala de aula.
Biblioteca	15	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DIAMANTINA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DIAS D'ÁVILA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DIVINÓPOLIS/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DOM ELISEU/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	25	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	24	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	12	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	18	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DOMINGOS MARTINS/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	70	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE DOURADOS/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	135	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	351	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	72	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ELDORADO DO SUL/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	49	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ERECHIM/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ERVAL SECO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	44	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	280	7 salas de aula.
Biblioteca	20	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	55	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	75	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ESPINOSA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ESPLANADA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ESTÂNCIA VELHA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	55	1 sala de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ESTÂNCIA/SE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	51	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ESTEIO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	44	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	44	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ESTREITO/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FARROUPILHA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	200	4 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FÁTIMA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	4 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	80	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FAZENDA RIO GRANDE/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FEIRA DE SANTANA/BA - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	101	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	2000	28 salas de aula.
Biblioteca	76	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	76	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	600	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	66	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	115	Biologia, Brinquedoteca, Gastronomia, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FEIRA DE SANTANA/BA - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FLORESTA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FLORIANÓPOLIS/SC – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	116	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	900	15 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	105	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	175	Biologia, Brinquedoteca, Gastronomia, Engenharias, Fisioterapia, Nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FLORIANÓPOLIS/SC – (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

Lab. Específico	35	Brinquedoteca e Música.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FONTOURA XAVIER/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	51	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	86	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho e Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FORMOSA/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	41	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	137	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	23	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FORTALEZA/CE – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	60	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	63	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Laboratório de Biologia, Brinquedoteca e Química.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FORTALEZA/CE - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	18	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	33	1 sala de aula

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	21	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FORTALEZA/CE - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	8	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	38	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FOZ DO IGUAÇU/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FRAIBURGO/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FRANCA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	124	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	263	2 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	54	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	3000	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FRANCISCO BELTRÃO/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	42	1 sala de aula
Biblioteca	12	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	12	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Biologia, Brinquedoteca, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FREDERICO WESTPHALEN/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	45	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	5	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	15	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE FUNDÃO/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GANDU/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GARANHUNS/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	55	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Música e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GASPAR/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Engenharias, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOIANA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOIANÉSIA DO PARÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	46	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOIÂNIA/GO - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	84	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	75	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOIÂNIA/GO - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOIÂNIA/GO - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	155	3 salas de aula.
Biblioteca	45	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	106	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOIÂNIA/GO - (UN4)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOIÂNIA/GO - (UN5)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOVERNADOR NUNES FREIRE/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GOVERNADOR VALADARES/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	41	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GRANJA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	161	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	140	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GRAVATAÍ/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUAÍBA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	44	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	35	1 sala de aula.
Biblioteca	12	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	12	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	75	Brinquedoteca, Gastronomia, Nutrição, Saúde e Segurança do Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUAJARÁ-MIRIM/RO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUANAMBI/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	65	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	26	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	45	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARABIRA/PB

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	10	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	10	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	13	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARACIABA DO NORTE/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	44	1 sala de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARÁ/TO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARAMIRIM/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	233	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	715	13 salas de aula.
Biblioteca	560	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	560	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	254	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	174	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Gastronomia e Nutrição.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARAPARI/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	20	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	50	1 sala de aula.
Biblioteca	25	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARAPUAVA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARATUBA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	60	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	100	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GUARUJÁ/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	35	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	165	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	35	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	29	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GURUPÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE GURUPI/TO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	200	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE HERVAL D'OESTE/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	74	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	480	11 salas de aula.
Biblioteca	90	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	90	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	65	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	55	Biologia, Brinquedoteca, Gastronomia, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE HORIZONTE/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE HORIZONTINA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IBIMIRIM/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	40	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	35	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	9	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IBIRAMA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	62	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IBIRITÉ/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	90	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	118	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	41	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IÇARA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	56	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ICÓ/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	115	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	38	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	19	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IGARAPÉ-AÇU/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IGARAPÉ-MIRI/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IGREJINHA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	11	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	190	2 salas de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	11	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	11	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IGUATU/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IJUÍ/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ILHÉUS/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IMBITUBA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	450	12 salas de aula.
Biblioteca	45	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	85	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	54	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	75	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IMPERATRIZ/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	41	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE INAJÁ/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	35	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	48	2 salas de aula.
Biblioteca	20	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE INDAIAL/SC - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	46	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	4900	74 salas de aula.

Biblioteca	650	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	650	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	236	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	47	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Brinquedoteca e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE INDAIAL/SC – (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	55	Biologia, Brinquedoteca, Gastronomia e Nutrição.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE INHUMAS/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	12	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	65	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IPATINGA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	53	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	48	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IPIXUNA DO PARÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	16	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	32	1 sala de aula.
Biblioteca	18	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	17	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IPOJUCA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	868	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	963	1 sala de aula.
Biblioteca	185	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	1300	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IPU/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	57	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	57	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Engenharias.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IPUEIRAS/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Engenharias.

Lab. Específico	100	Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IRANDUBA/AM

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	51	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IRATI/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	120	2 salas de aula.
Biblioteca	30	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	15	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IRECÊ/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITABERABA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	42	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	40	1 sala de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	18	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITABERAÍ/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	7	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	58	3 salas de aula.
Biblioteca	12	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITABIRINHA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	28	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	16	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITABIRITO/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	103	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	56	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITABORAÍ/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	19	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITABUNA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	58	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	888	13 salas de aula.
Biblioteca	34	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	34	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	89	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	85	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITACOATIARA/AM

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAGUAÍ/RJ - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	200	4 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAGUAÍ/RJ - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	54	Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Saúde e Nutrição.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAITUBA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	345	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	79	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAJAÍ/SC - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	90	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	90	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAJAÍ/SC - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	9	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	667	11 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	7	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	80	Nutrição, Gastronomia, Saúde e Fisioterapia.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAJUBÁ/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	37	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	80	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	60	Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAPACI/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	13	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	55	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	100	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	150	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAPAJÉ/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Engenharias.
Lab. Específico	100	Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAPECURU MIRIM/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, Coordenação e Tutoria.

Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	68	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	68	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAPEMA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAPIPOCA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	200	4 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Engenharias e Física.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAPIRANGA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	146	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	1050	15 salas de aula.
Biblioteca	670	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	670	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	128	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	112	Física.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITAREMA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITATIBA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITUIUTABA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITUMBIARA/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	53	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	230	5 salas de aula.
Biblioteca	40	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	170	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	105	Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ITUPORANGA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	159	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	560	8 salas de aula.
Biblioteca	94	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	94	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	63	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	120	Brinquedoteca e Química.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE IVAIPORÃ/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	56	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	62	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	300	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JACAREACANGA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	27	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	34	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	28	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JACAREÍ/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JACOBINA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	195	4 salas de aula.
Biblioteca	49	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	49	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	79	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	69	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	85	Engenharias, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JAGUAQUARA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	65	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JAGUARIAÍVA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JAGUARIBE/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JAÍBA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	65	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JANAÚBA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	69	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	55	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	55	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	72	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	57	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	80	Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JANUÁRIA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JARAGUÁ DO SUL/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	42	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	72	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JATAÍ/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JEQUIÉ/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	59	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	59	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	98	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JI-PARANÁ/RO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	39	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	60	2 salas de aula.
Biblioteca	35	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	35	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	75	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JOÃO MONLEVADE/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	120	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JOÃO PESSOA/PB - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	29	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	18	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	9	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JOÃO PESSOA/PB - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	64	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	67	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	32	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	32	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JOINVILLE/SC – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	47	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	616	16 salas de aula.
Biblioteca	88	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	88	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	62	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Biologia, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JOINVILLE/SC – (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	44	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	56	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Engenharias, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JUARA/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JUAZEIRO DO NORTE/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JUAZEIRO/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JUIZ DE FORA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	15	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	94	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JURUÁ/AM

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE JURUTI/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	120	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	28	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	56	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAGARTO/SE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAGES/SC - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	93	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	1250	24 salas de aula.
Biblioteca	55	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	55	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	220	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	66	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	145	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia, Física, Gastronomia, Nutrição, Saúde, Segurança no Trabalho e Química.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAGES/SC - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	92	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAGO DA PEDRA/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAGOA VERMELHA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAGUNA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	40	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	47	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAJEADO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	34	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	57	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	12	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	22	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAJEDO/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	58	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	58	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LARANJAL DO JARI/AP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	40	Fisioterapia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAURO DE FREITAS/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	41	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	92	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	92	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LAURO MÜLLER/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	41	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LIMEIRA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	11	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	57	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	7	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	25	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LINHARES/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	46	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	78	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	78	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	80	Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LOANDA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LONDRINA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	70	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	103	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LUCAS DO RIO VERDE/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	60	Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE LUZIÂNIA/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	60	2 salas de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Auditório	5	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MACAÉ/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	50	1 salas de aula.
Biblioteca	10	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MACAPÁ/AP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MACEIÓ/AL - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	96	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	96	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	96	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MACEIÓ/AL - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	195	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	45	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	15	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	15	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MÃE DO RIO/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	67	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	294	7 salas de aula.

Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	0	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	67	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MAFRA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MAIRINQUE/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	64	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	400	8 salas de aula.
Biblioteca	52	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	52	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	110	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	105	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MAMANGUAPE/PB

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	36	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	113	3 salas de aula.
Biblioteca	52	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	52	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	110	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	105	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MANACAPURU/AM - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	210	4 salas de aula.
Biblioteca	40	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	44	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MANACAPURU/AM - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	80	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	189	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	35	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MANAUS/AM – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	51	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	600	11 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	100	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	87	Biologia, Engenharias, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MANAUS/AM – (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Engenharias e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MANAUS/AM - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	29	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	113	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MANHUAÇU/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	138	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	50	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	50	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	7	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARABÁ/PA – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	92	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	3900	63 salas de aula.
Biblioteca	400	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	400	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	528	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	59	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	0	Biologia, Engenharias, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARABÁ/PA – (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	67	Engenharias.
Lab. Específico	147	Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARACAJU/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	59	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	110	3 salas de aula.
Biblioteca	48	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	45	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	54	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	55	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARACANAÚ/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	64	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	71	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARANGUAPE/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	24	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	21	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARCELÂNDIA/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	59	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	60	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARICÁ/RJ - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	15	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	10	1 salas de aula.
Biblioteca	4	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	7	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	10	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	12	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARICÁ/RJ - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	8	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	4	1 salas de aula.
Biblioteca	4	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	4	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	4	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARINGÁ/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	85	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	400	9 salas de aula.
Biblioteca	45	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	115	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARITUBA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	200	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MARTINÓPOLIS/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MATINHOS/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MAUÁ/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MAUÉS/AM

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	53	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MINAS NOVAS/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	50	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	50	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	62	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MIRAÍMA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MIRASSOL D'OESTE/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	44	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	44	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	67	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Laboratório de Biologia, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MOCAJUBA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MOGI DAS CRUZES/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MOGI MIRIM/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	104	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	36	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	42	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MOJU/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	62	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	015	Segurança no Trabalho

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MOMBANÇA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	120	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	150	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	50	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONTE ALEGRE/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONTE CARMELO/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONTENEGRO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONTES CLAROS/MG - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MONTES CLAROS/MG - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	40	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	70	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MORADA NOVA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	62	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	107	2 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	34	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	34	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MORRINHOS/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	17	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	143	11 salas de aula.
Biblioteca	7	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	7	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	7	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MOSSORÓ/RN

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	116	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	140	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE MUTUM/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	55	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	55	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	71	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NATAL/RN - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NATAL/RN - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	57	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	78	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NATAL/RN - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	19	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	81	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	15	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NAVEGANTES/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	41	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	180	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	75	Brinquedoteca, Gastronomia, Nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NAVIRAÍ/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	39	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	47	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	19	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NILÓPOLIS/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	30	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NITERÓI/RJ - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NITERÓI/RJ - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA/SE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	6	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	20	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	3	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	40	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	253	3 salas de aula.
Biblioteca	4	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA ANDRADINA/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA IGUAÇU/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	70	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA LIMA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	24	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	12	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA MUTUM/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	44	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	40	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA PRATA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	45	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVA SERRANA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	48	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVO GAMA/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	25	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	12	2 salas de aula.
Biblioteca	59	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	59	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	39	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVO HAMBURGO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	105	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	110	2 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	87	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Brinquedoteca, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE NOVO PROGRESSO/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	39	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	76	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	21	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	24	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ÓBIDOS/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	36	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	23	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	26	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	36	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ORIXIMINÁ/PA - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ORIXIMINÁ/PA - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE OSASCO/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE OSÓRIO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	48	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE OURICURI/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE OURINHOS/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	610	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PACAJUS/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	40	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	13	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PAÇO DO LUMIAR/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	70	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PAIÇANDU/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	82	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	80	1 sala de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PALHOÇA/SC - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	125	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	1365	21 salas de aula.
Biblioteca	200	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	200	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	300	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	175	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PALHOÇA/SC - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	9	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	68	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PALMARES/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	35	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	45	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PALMAS/TO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Engenharias, segurança do trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	6	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	25	1 salas de aula.
Biblioteca	5	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PANAMBI/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	11	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	30	2 salas de aula.
Biblioteca	5	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	4	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARACATU/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	160	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	210	3 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	800	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARAGOMINAS/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	136	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	269	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	269	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	200	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	36	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	40	Fisioterapia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARAMBU/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	25	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	120	3 salas de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARANAGUÁ/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	40	Fisioterapia e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARANAVAÍ/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	74	1 sala de aula
Biblioteca	21	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	23	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARAUPEBAS/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	53	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARNAÍBA/PI - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.

Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	45	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PARNAÍBA/PI - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PAROUBÉ/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	30	1 sala de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PASSO FUNDO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	380	8 salas de aula.
Biblioteca	50	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	50	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	130	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	64	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	105	Brinquedoteca, Gastronomia e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PATO BRANCO/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PATROCÍNIO/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	56	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PAULICÉIA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PAULISTA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	79	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	36	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PAULO AFONSO/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	76,5	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	1000	17 salas de aula.
Biblioteca	174	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	174	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	150	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	201	Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PEDREIRAS/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PEDRO LEOPOLDO/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	120	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PEIXOTO DE AZEVEDO/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	68	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	280	7 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	50	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PELOTAS/RS – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PELOTAS/RS - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	28	1 sala de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	12	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	14	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PENTECOSTE/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	37	1 sala de aula.
Biblioteca	12	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	18	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PESQUEIRA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	53	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	70	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PETROLÂNDIA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	7	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	40	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	5	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PETROLINA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	36	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	438	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	18	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PETRÓPOLIS/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	18	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PICOS/PI

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	74	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	74	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PINHAIS/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PINHALZINHO/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	76	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	378	6 salas de aula.
Biblioteca	100	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	100	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	66	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PINHEIRO/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	105	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	52	1 salas de aula.
Biblioteca	52	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	52	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	100	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRACICABA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	4	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	3	1 salas de aula.
Biblioteca	2	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	4	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	2	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRAPORA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PIRASSUNUNGA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	20	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	55	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	35	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PITANGA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	10	Secretaria, coordenação e tutoria.

Salas de aula	17	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	2	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	3	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PLANALTINA/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE POÇOS DE CALDAS/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE POMERODE/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	56	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	56	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	80	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PONTA GROSSA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	107	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	21	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	9	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PONTA PORÃ/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PONTE NOVA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PONTES E LACERDA/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	53	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	141	3 salas de aula.
Biblioteca	53	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	17	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	53	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORANGATU/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	60	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	120	3 salas de aula.
Biblioteca	45	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	45	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	63	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTÃO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTEIRINHA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	11	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	46	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	6	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	8	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTEL/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	56	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	90	2 salas de aula.
Biblioteca	68	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	68	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO ALEGRE/RS - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	160	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	2600	43 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	160	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	135	Biologia, Brinquedoteca, Informática de Publicidade e Propaganda, e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO ALEGRE/RS - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO ALEGRE/RS - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	115	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	402	6 salas de aula.
Biblioteca	120	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	120	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	62	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO ALEGRE/RS - (UN4)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	70	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO ALEGRE/RS - (UN5)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	24	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	103	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	5	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO FERREIRA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	8	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	44	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	4	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	4	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO NACIONAL/TO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO UNIÃO/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PORTO VELHO/RO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE POSSE/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	39	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	270	7 salas de aula.
Biblioteca	20	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	700	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	57	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	125	Brinquedoteca, Gastronomia, Nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE POUSO ALEGRE/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRAIA GRANDE/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	90	2 salas de aula.
Biblioteca	25	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	16	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRESIDENTE DUTRA/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRESIDENTE EPITÁCIO/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	19	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	8	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	6	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE PRIMAVERA DO LESTE/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	42	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	99	3 salas de aula.
Biblioteca	22	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	22	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	15	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE QUIRINÓPOLIS/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	38	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	35	1 salas de aula.
Biblioteca	35	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE QUIXADÁ/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE QUIXERAMOBIM/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	40	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RAPOSA/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	14	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	24	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	10	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	16	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RECIFE/PE - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	66	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	66	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RECIFE/PE - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RECIFE/PE - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	35	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	90	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE REDENÇÃO/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE REGISTRO/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	26	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	2	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	2	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	1	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RESENDE/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	17	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	70	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	100	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIBEIRA DO POMBAL/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIBEIRÃO DAS NEVES/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	24	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	24	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	12	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	12	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIBEIRÃO PRETO/SP - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIBEIRÃO PRETO/SP - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO BRANCO/AC - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO BRANCO/AC - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	35	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	67	2 salas de aula.
Biblioteca	20	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	15	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO BRILHANTE/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DAS OSTRAS/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	200	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ – (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	56	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	56	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ – (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	35	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	61	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - (UN4)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - (UN5)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	37	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	42	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	34	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	12	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - (UN6)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	73	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	150	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	12	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - (UN7)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	56	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	150	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	31	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - (UN8)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	61	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	167	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	21	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	13	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - (UN9)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - (UN10)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	80	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	80	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DE JANEIRO/RJ - (UN11)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO DO SUL/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	121	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	1132	16 salas de aula.
Biblioteca	280	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	280	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	141	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	80	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	195	Biologia, Brinquedoteca, Engenharias, Fisioterapia, Gastronomia, Música, Nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO GRANDE/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO NEGRINHO/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RIO VERDE/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	46	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	44	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	44	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ROLIM DE MOURA/RO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	47	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	448	7 salas de aula.
Biblioteca	64	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	64	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	450	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Biologia, Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RONDON DO PARÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	38	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	33	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	56	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RONDONÓPOLIS/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição, Saúde e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ROSÁRIO DO SUL/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	10	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	40	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ROSÁRIO/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	16	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	24	2 salas de aula.
Biblioteca	12	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	8	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	8	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ROSEIRA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RURÓPOLIS/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE RUSSAS/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	24	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	40	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALINAS/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALINÓPOLIS/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	48	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	64	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	80	Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALVADOR/BA - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	44	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	250	7 salas de aula.
Biblioteca	82	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	82	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	77	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	43	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	55	Biologia, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALVADOR/BA - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SALVADOR/BA - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	45	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	14	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	46	3 salas de aula.
Biblioteca	10	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	6	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	12	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA BÁRBARA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	5	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	5	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA CRUZ DO SUL/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	70	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	30	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA HELENA DE GOIÁS/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	65	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	180	4 salas de aula.
Biblioteca	15	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA INÊS/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	62	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	62	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	59	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA IZABEL DO PARÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	14	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	30	1 sala de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	12	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	100	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Laboratório de Biologia, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA LUZIA DO PARUÁ/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA LUZIA/MG - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA LUZIA/MG - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA MARIA DA VITÓRIA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	20	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	8	1salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA MARIA DO PARÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	19	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	30	1 salas de aula.

Biblioteca	25	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA MARIA/RS - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	96	2 salas de aula.
Biblioteca	121	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	121	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	178	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	57	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA MARIA/RS - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	7 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA QUITÉRIA/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	34	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	120	1 salas de aula.
Biblioteca	10	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	10	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTA ROSA DE VITERBO/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTANA DO ARAGUAIA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTANA/AP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	63	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTARÉM/PA - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	84	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	25	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	100	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTARÉM/PA - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	27	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	120	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	4	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTIAGO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	75	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	150	2 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	60	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO AMARO/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ANDRÉ/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ÂNGELO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	57	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	48	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	48	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	200	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	90	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	46	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	46	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	96	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTO ESTÊVÃO/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SANTOS/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO BENEDITO/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	30	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	40	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO BENTO DO SUL/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	75	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	636	12 salas de aula.
Biblioteca	200	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	200	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	75	Brinquedoteca, Gastronomia, Nutrição, Química e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO BENTO DO UNA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO BENTO/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO BORJA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	75	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	60	2 salas de aula
Biblioteca	44	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	74	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	33	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO CARLOS/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO FÉLIX DO XINGU/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO FRANCISCO DO BREJÃO/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	92	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	184	3 salas de aula.
Biblioteca	44	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	31	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	64	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO GABRIEL/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	42	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	59	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO GONÇALO DOS CAMPOS/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	42	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	40	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO GONÇALO/RJ - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	62	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	144	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	22	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO GONÇALO/RJ - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOÃO BATISTA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	70	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOÃO DE MERITI/RJ - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	37	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	28	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	6	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	6	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOÃO DE MERITI/RJ - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	41	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	60	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	18	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOÃO DEL REI/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOAQUIM/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR/MA - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	78	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	80	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	58	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	58	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO JOSÉ/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	76	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	132	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	100	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO LEOPOLDO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	46	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	46	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO LOURENÇO DO SUL/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	64	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	74	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO LUÍS/MA – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	40	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	400	13 salas de aula.
Biblioteca	40	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	60	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	44	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	55	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO LUÍS/MA – (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	62	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO LUIZ GONZAGA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	16	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	24	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	4	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO MATEUS DO SUL/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho, Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO DAS MISSÕES/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	67	2 salas de aula.
Biblioteca	35	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	35	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	35	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	57	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	5	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	6	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	7	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	126	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	21	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	14	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	50	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	4	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	2	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - (UN4)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - (UN5)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	56	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	382	5 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	21	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - (UN6)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	8	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	23	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	20	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	20	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - (UN7)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - (UN8)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PAULO/SP - (UN9)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	51	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO RAIMUNDO NONATO/PI

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	42	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SAPÉ/PB

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	150	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SAPEZAL/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SAPIRANGA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	47	1 sala de aula
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SAPUCAIA DO SUL/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	72	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	72	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	220	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	58	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SARANDI/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	64	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	64	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	56	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SENA MADUREIRA/AC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	50	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	26	1 sala de aula
Biblioteca	26	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SENADOR CANEDO/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	46	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	46	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SENHOR DO BONFIM/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	80	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	75	2 salas de aula.
Biblioteca	40	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	100	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SERRA/ES – (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	64	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	7 salas de aula.
Biblioteca	109	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	109	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	200	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	65	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SERRA/ES – (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SERRINHA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	42	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	42	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	51	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SETE LAGOAS/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	58	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	58	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	71	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SIDROLÂNDIA/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Segurança no Trabalho.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SIMÕES FILHO/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	40	1 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SINOP/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	72	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	72	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	64	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SOBRAL/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	70	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SOCORRO/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SOLEDADE/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	80	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	80	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SOMBRIÓ/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SOORETAMA/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SOROCABA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	150	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SORRISO/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE SUZANO/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TACARATU/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	32	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	36	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	12	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	30	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAILÂNDIA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	10	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	16	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAIÓ/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Informática	20	Gastronomia.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAIÓBEIRAS/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	10	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	10	1 salas de aula.
Biblioteca	3	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	5	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	5	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	67	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	77	2 salas de aula.
Biblioteca	24	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	110	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAPAUÁ/AM

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	27	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	36	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAPES/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAQUARA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de Aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TAQUARI/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TARAUCÁ/AC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TEFÉ/AM

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	59	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TEIXEIRA DE FREITAS/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	51	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	210	8 salas de aula.
Biblioteca	30	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	50	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	59	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	65	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TELÊMACO BORBA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	56	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TERESINA/PI - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	55	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	55	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Laboratório de Biologia, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TERESINA/PI - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	43	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	54	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TERESINA/PI - (UN3)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	57	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	63	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TIANGUÁ/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	30	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	100	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TIJUCAS/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	81	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	81	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	75	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Brinquedoteca, Gastronomia e Segurança no Trabalho.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TIMBAÚBA/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	5	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	3	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	5	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	3	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TIMBÓ/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TIMON/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TOBIAS BARRETO/SE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TOMÉ-AÇU/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	56	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	96	2 salas de aula.
Biblioteca	69	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	69	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	400	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TORRES/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	46	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	67	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TRAIRÃO/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TRÊS LAGOAS/MS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	6	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	30	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	10	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	5	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TRÊS PASSOS/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TRINDADE/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	53	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	97	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	19	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	120	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TRIUNFO/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	2	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	85	3 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TUBARÃO/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	52	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TUCUMÃ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE TUCURUÍ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	22	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	83	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	14	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.

Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE UBERABA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	90	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	47	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE UBERLÂNDIA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	69	3 salas de aula.
Biblioteca	6	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	7	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	3	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ULIANÓPOLIS/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	23	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	48	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE UMUARAMA/PR

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE UNAÍ/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	39	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	150	3 salas de aula.
Biblioteca	50	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	50	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	40	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE UNIÃO DOS PALMARES/AL

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	49	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	60	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE URUARÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	142	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	132	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	30	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	9	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE URUGUAIANA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	1 salas de aula

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	13	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Biologia, Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VACARIA/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VALENÇA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	46	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	46	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	98	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	48	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VALPARAÍSO DE GOIÁS/GO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	48	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	80	3 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	50	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	120	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VARGEM GRANDE/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VÁRZEA ALEGRE/CE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VÁRZEA DA PALMA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	27	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	50	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	32	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	47	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VÁRZEA GRANDE/MT

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	45	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	58	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	58	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VÁRZEA PAULISTA/SP

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VENÂNCIO AIRES/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	42	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	42	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	55	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VERANÓPOLIS/RS

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	52	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	80	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	80	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VESPASIANO/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VIAMÃO/RS - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	300	10 salas de aula.
Biblioteca	64	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	64	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	120	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VIAMÃO/RS - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	4	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	80	1 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	3	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VIANA/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VIANA/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.

Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VIÇOSA/MG

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	45	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	250	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VIDEIRA/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	55	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	50	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	40	Engenharias e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VIGIA/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VILA VELHA/ES

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	38	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	101	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	24	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	20	Engenharias.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VILHENA/RO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VISEU/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	72	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	72	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	15	Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA/BA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	56	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	130	Estrutura para apresentações e videoconferências.

Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO/PE

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	240	6 salas de aula.
Biblioteca	82	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	82	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	49	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VITÓRIA/ES - (UN1)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VITÓRIA/ES - (UN2)

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	29	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	58	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	22	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	14	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE VOLTA REDONDA/RJ

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	31	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	60	2 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.

Lab. Informática	15	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	10	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE XAMBIOÁ/TO

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE XANXERÊ/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	57	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	60	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	70	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	35	Engenharias e Saúde.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE XAXIM/SC

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	161	Secretaria, Coordenação e Tutoria.
Salas de aula	728	9 salas de aula.
Biblioteca	92	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	92	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	80	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	61	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.
Lab. Específico	95	Segurança no Trabalho, Brinquedoteca.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE XINGUARÁ/PA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO

Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais

POLO DE APOIO PRESENCIAL DE ZÉ DOCA/MA

AMBIENTES	ÁREA (m²)	DESCRIÇÃO
Administração	54	Secretaria, coordenação e tutoria.
Salas de aula	160	4 salas de aula.
Biblioteca	60	Biblioteca, sala de estudo em grupo e pontos de estudo individual.
Lab. Informática	40	Laboratório dotado de equipamentos para estudo e pesquisa.
Auditório	70	Estrutura para apresentações e videoconferências.
Área de convivência	65	Área de convivência para interação entre os acadêmicos fora da sala de aula.

FONTE: Dados institucionais